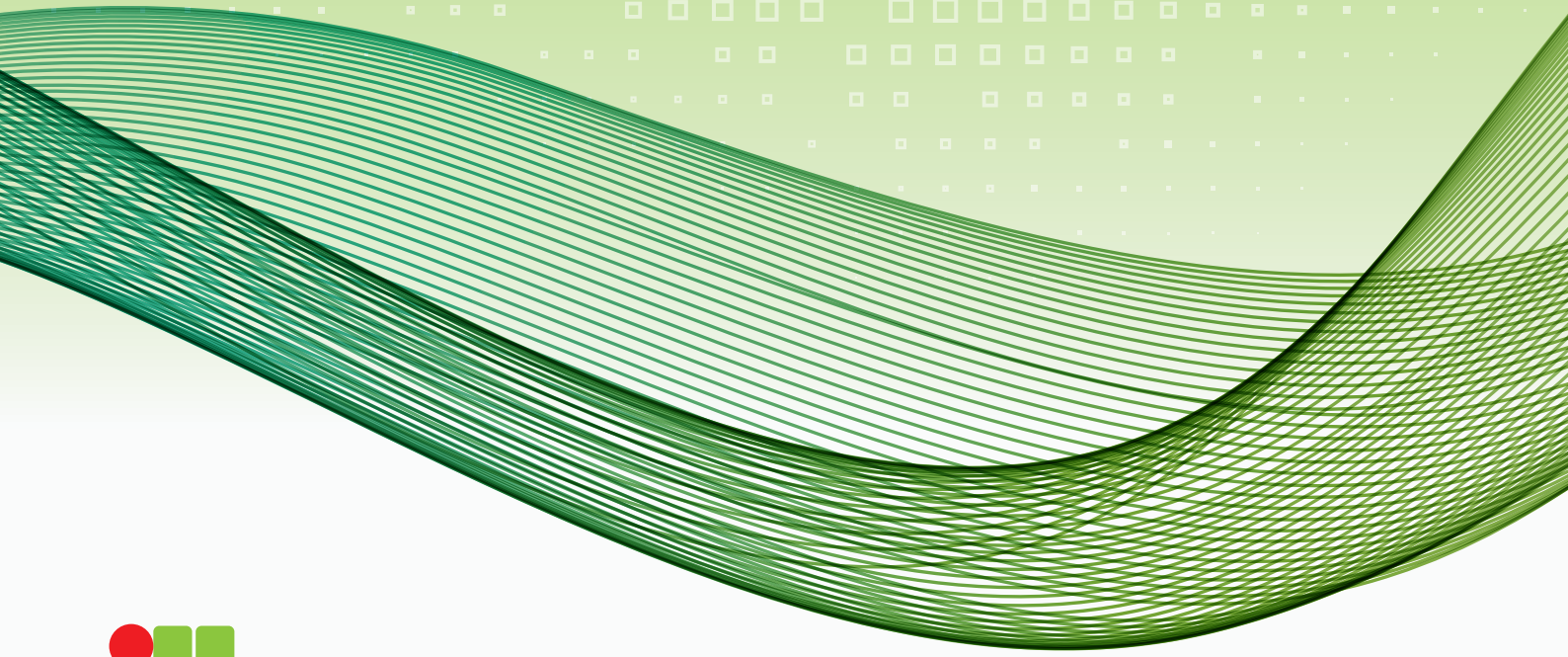
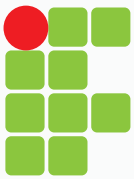
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Relatório de Gestão

Exercício 2013





INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

Vitória, março de 2014

Reitoria do Ifes

Reitor
Denio Rebello Arantes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino
Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
Márcio Almeida Có

Diretores Gerais

Diretor-Geral do Campus de Alegre
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz
Hermes Vazzoler Junior

Diretor de Implantação do Campus Barra de São Francisco
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim
Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretor de Implantação do Campus Centro-Serrano
Adriana Pionttkovsky Barcellos

Diretor-Geral do Campus Cariacica
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor-Geral do Campus Colatina
Luiz Braz Galon

Diretor-Geral do Campus Guarapari
Ronaldo Neves Cruz

Diretor-Geral do Campus Ibatiba
Flávio Eymard da Rocha Pena

Diretor-Geral do Campus Itapina
Anderson Mathias Holtz

Diretor-Geral do Campus Linhares
Antonio de Freitas

Diretor de Implantação do Campus Montanha
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia
Jayme Santos

Diretor-Geral do Campus Piúma
Aldieris Braz Amorim Caprini

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa
Moacyr Antonio Serafini

Diretor-Geral do Campus São Mateus
Mário Cezar dos Santos Junior

Diretor-Geral do Campus Serra
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Vitória
Ricardo Paiva

Diretor-Geral do Campus Venda Nova
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Roberto Pereira Santos

Consolidação dos dados

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Ordinárias Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções TCU n° 234/2010 e n°244/2011; Decisões Normativas TCU n°127/2013 e n° 132/2013; Portaria TCU n°133/2013 e 175/2013.

Vitória, Março de 2014

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO....15
1.1 INTRODUÇÃO....15
1.2 IDENTIFIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA....16
1.2.1 RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO....16
1.3 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE 17
1.3.1 Objetivos....17
1.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL....18
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO....38
1.6 PRINCÍPAIS PARCEIROS....38
2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS....39
2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE....39
2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS....41
2.2.1 Programa Temático....41
2.2.1.1 Análise Situacional....43
2.2.2 Objetivo 43
2.2.2.1 Análise Situacional....45
2.2.3 Ações....45
2.2.3.1 Ações – OFSS 45
2.2.3.2 Ações – Orçamento de Investimento – OI....51
2.2.3.3 Ações/Subtítulos – OFSS....51
2.2.3.4 Ações Não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS 52
2.2.3.5 Análise Situacional....52
2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO....53
3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO....53
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA....53
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS....55
3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO....57
3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU....57
3.5 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS....57
4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA....58
4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS....58
4.1.1 Programação....58
4.1.1.1 Análise Crítica....59
4.1.2 Movimentações de Créditos Interna e Externa....60
4.1.3 Realização da Despesa....64
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 64
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos originários – Executados Diretamente pela UJ....64
4.1.3.3 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Total…65

4.1.3.4 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – valores Executados Diretamente pela UJ....66
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação 66
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação 66
4.1.3.7 Análise Crítica da realização da Despesa....67
4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS....67
4.2.1 Análise Crítica....67
4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES....68
4.3.1 Análise Crítica....68
4.4 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS....68
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício....68
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Anos....69
4.4.3 Informações sobre Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse....69
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e dos Contratos de Repasse....70
4.4.5 Análise Crítica....70
4.5 SUPRIMENTO DE FUNDOS 70
4.5.1 Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo 71
4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” 71
4.5.3 Suprimento de Fundos - Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) 71
4.5.4 Prestação de Contas de Suprimento de Fundos....72
4.5.5 Análise Crítica....72
4.6 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ 73
4.7 GESTÃO DE PRECATÓRIOS....73
5 GESTÃO DE PESSOAS TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS....73
5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE....73
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ....73
5.1.1.1 Lotação....73
5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ....74
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho....74
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e Funções....74
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade....75
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade....75
5.1.3 Custos de Pessoal da UJ....77
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas....79
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores da UJ Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria....79
5.1.4.2 Demonstração da Origem das Pensões Pagas pela UJ....79
5.1.5 Cadastramento no SISAC 79
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC....79
5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU 80

5.1.5.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC.....80
5.1.5.4 Atos Sujeitos à remessa ao TCU em Meio Físico.....80
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....81
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....81
5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....82
5.2 TERCEIRIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....82
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....82
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo MPOG para realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....82
5.2.3 Informações sobre Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ.....83
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades Não abrangidas pelo Plano de Cargo do Órgão.....84
5.2.5 Análise Crítica dos Itens 5.2.3 e 5.2.4.....85
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários.....85
6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....85
6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS.....85
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....86
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....86
6.2.1.1 Análise crítica.....87
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....87
6.2.2.1 Análise crítica.....88
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....88
6.2.3.1 Análise crítica.....89
6.3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....89
6.3.1.1 Análise crítica.....89
7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....89
7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....89
7.1.1 Análise Crítica.....91
8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 91
8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....92
8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....93
9 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....93
9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU.....93
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....93
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....96
9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DA OCI.....96
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....96
9.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....114
9.4 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 152

9.5 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI Nº 8.730/93.....154
9.5.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....154
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas.....154
9.5.2 Situação do Cumprimento das Obrigações.....154
9.6 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANOS AO ERÁRIO.....154
9.7 ALIMENTAÇÃO SIASG E SISCONV.....154
10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....154
10.1 SITE INSTITUCIONAL DO IFES.....155
10.2 Redes Sociais.....155
10.2.1 Facebook.....156
10.2.2 Twitter 158
10.3 OUVIDORIA.....160
11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....160
11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO 160
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....161
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PRESVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO FCF Nº 1.133/2008.....161
12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....161
12.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACORDÃO TCU Nº 2.267/2005ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DS IFET 161
12.2 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO…163
12.3 INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS.....164
12.4 HISTÓRICO DOS CAMPI.....164
12.5 PRÓ-REITORIA DE ENSINO 189
12.1 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....213
12.1 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO 223
12.2 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....225
12.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO 229
12.4 Anexos.....248
12.4.1 Declaração do contador 249
12.4.2 Modelo de declaração de inserção de dados no SIASG e SICONV.....250
12.4.3 Assistência Estudantil -PROEN.....251
12.4.4 Indicadores de Assistência ao Educando.....268
12.4.5 Indicadores financeiras e informações sobre infraestrutura.....275
12.4.6 Acervo Bibliográfico 277
12.4.7 Infraestrutura.....278
12.4.8 Indicadores sobre gestão de pessoas.....279

Índice de tabelas

Tabela 1: Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado....16
Tabela 2: Programa Temático A....42
Tabela 3: Programa Temático B....42
Tabela 4: Programa Temático C....43
Tabela 5: Objetivo A....43
Tabela 6: Objetivo B....44
Tabela 7: Objetivo C....45
Tabela 8: Ações A....45
Tabela 9: Ações B....48
Tabela 10: Ações C....50
Tabela 11: Ações do Orçamento de Investimento....51
Tabela 12: Programação de Despesa....58
Tabela 13: Movimentação Orçamentária Interna....60
Tabela 14: Movimentação Orçamentária Externa....63
Tabela 15: Despesa por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total....64
Tabela 16: Despesas por Grupo Elemento de Despesa - Créditos Originários - Total....65
Tabela 17: Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação....66
Tabela 18: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação....66
Tabela 19: Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores....68
Tabela 20: Caracterização dos Instrumentos de transferências Vigentes no Exercício de Referência 68
Tabela 21: Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios....69
Tabela 22: Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ....69
Tabela 23: Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo "B" e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo....71
Tabela 24: Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador....71
Tabela 25: Prestação de Contas de Suprimento de Fundos....72
Tabela 26: Força de Trabalho da UJ....73
Tabela 27: Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ....74
Tabela 28: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ....75
Tabela 29: Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária....75
Tabela 30: Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade....75
Tabela 31: Quadro de Custos de Pessoal....77
Tabela 32: Composição do Quadro de Servidores Inativos....79
Tabela 33: Instituidores de Pensão....79
Tabela 34: Atos Sujeito ao registro do TCU....79
Tabela 35: Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU....80
Tabela 36: Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac....80
Tabela 37: Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva....83
Tabela 38: Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra....84
Tabela 39: Composição do Quadro de Estagiários....85
Tabela 40: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de propriedade da União.....86
Tabela 41: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ 87
Tabela 42: Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ....88
Tabela 43: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros....89
Tabela 44: Gestão da Tecnologia da Informação da UJ....89

Tabela 45: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....92
Tabela 46: Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....93
Tabela 47: Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício A.....93
Tabela 48: Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício B.....94
Tabela 49: Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício C.....95
Tabela 50: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - A.....96
Tabela 51: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - B.....96
Tabela 52: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - C.....97
Tabela 53: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - D.....97
Tabela 54: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - E.....98
Tabela 55: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - F.....98
Tabela 56: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - G.....99
Tabela 57: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - H.....99
Tabela 58: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - I.....100
Tabela 59: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - J.....101
Tabela 60: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - K.....101
Tabela 61: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - L.....102
Tabela 62: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - M.....102
Tabela 63: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - N.....103
Tabela 64: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - O.....103
Tabela 65: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - P.....104
Tabela 66: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - Q.....105
Tabela 67: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - R.....105
Tabela 68: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - S.....106
Tabela 69: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - T.....106
Tabela 70: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - U.....107
Tabela 71: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - V.....107
Tabela 72: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - W.....108
Tabela 73: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - X.....108
Tabela 74: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - Y.....109
Tabela 75: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - Z.....110
Tabela 76: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AA.....110
Tabela 77: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AB.....111
Tabela 78: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AC.....111
Tabela 79: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AD.....112
Tabela 80: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI - AE.....113
Tabela 81: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - A.....114
Tabela 82: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - B.....114
Tabela 83: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - C.....115
Tabela 84: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - C.....115
Tabela 85: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - D.....116
Tabela 86: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - E.....116

Tabela 87: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - F.....117
Tabela 88: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - G.....118
Tabela 89: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - H.....118
Tabela 90: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - I.....119
Tabela 91: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - J.....119
Tabela 92: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - K.....120
Tabela 93: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - L.....120
Tabela 94: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - M.....121
Tabela 95: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - N.....122
Tabela 96: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - O.....122
Tabela 97: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - P.....123
Tabela 98: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - Q.....123
Tabela 99: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - R.....124
Tabela 100: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - S.....124
Tabela 101: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - T.....125
Tabela 102: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - U.....125
Tabela 103: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - V.....126
Tabela 104: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - X.....126
Tabela 105: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - Y.....127
Tabela 106: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - W.....127
Tabela 107: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - Z.....128
Tabela 108: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AA.....128
Tabela 109: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AB.....129
Tabela 110: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AC.....129

Tabela 111: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AD.....130
Tabela 112: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AE.....130
Tabela 113: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AF.....131
Tabela 114: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AG.....131
Tabela 115: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AH.....131
Tabela 116: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AI.....132
Tabela 117: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AJ.....132
Tabela 118: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AK.....133
Tabela 119: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AL.....133
Tabela 120: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AM.....134
Tabela 121: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AN.....135
Tabela 122: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AO.....135
Tabela 123: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AP.....136
Tabela 124: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AQ.....136
Tabela 125: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AR.....136
Tabela 126: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AS.....137
Tabela 127: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AT.....137
Tabela 128: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AU.....138
Tabela 129: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AV.....138
Tabela 130: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AX.....139
Tabela 131: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AY.....139
Tabela 132: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AZ.....141
Tabela 133: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BA.....141
Tabela 134: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BC.....142

Tabela 135: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BD.....142
Tabela 136: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BE.....143
Tabela 137: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BF.....143
Tabela 138: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BG.....144
Tabela 139: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BH.....144
Tabela 140: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BI.....145
Tabela 141: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BJ.....145
Tabela 142: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BK.....146
Tabela 143: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BL.....146
Tabela 144: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BM.....147
Tabela 145: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BN.....147
Tabela 146: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BO.....148
Tabela 147: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BP.....148
Tabela 148: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BQ.....149
Tabela 149: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BR.....149
Tabela 150: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BS.....150
Tabela 151: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BU.....150
Tabela 152: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BV.....151
Tabela 153: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BX.....151
Tabela 154: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BY.....152
Tabela 155: Demonstrativo do cumprimento, por Autoridade e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....154
Tabela 156: As 10 publicações mais acessadas no site.....155
Tabela 157: Ifes no Facebook: postagens, interações e principais questões abordadas no ano de 2013 156
Tabela 158: Postagens, Interações e Questões mais Frequentes.....158
Tabela 159: Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005.....161
Tabela 160: Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio.....163

Tabela 161: Organização Hierárquica - Alegre....164
Tabela 162: Organização hierárquica - PROEN....189
Tabela 163: Programas ou atividades - PROEN....191
Tabela 164: Metas planejadas para 2013 - PROEN....202
Tabela 165: Ações futuras - PROEN....203
Tabela 166: Programas e atividades do CEAD....205
Tabela 167: Organização hierárquica - PRPPG....213
Tabela 168: Programas e atividades - PRPPG....214
Tabela 169: Programas e atividades futuras - PRPPG....220
Tabela 170: Número bolsas Iniciação Científica e Tecnológica - Ifes e agências de fomento....221
Tabela 171: Número de alunos na Pós-graduação lato sensu por curso....222
Tabela 172: Número de alunos na Pós-graduação Stricto sensu por curso....223
Tabela 173: Organização hierárquica - PROAD....223
Tabela 174: Programas ou atividades - PROAD....225
Tabela 175: Organização hierárquica - PRODI....226
Tabela 176: Programas ou atividades desenvolvidas no ano de 2013 - PRODI....227
Tabela 177: Organização hierárquica - PROEX....233
Tabela 178: Programas ou atividades desenvolvidas no ano de 2013 - PROEX....234
Tabela 179: Desempenho do programa Mulheres Mil....239
Tabela 180: Atendimentos pela Agifes....242
Tabela 181: Programas e atividades futuras - PROEX....244
Tabela 182: Programa de Reserva de Vagas....251
Tabela 183: Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis às Pessoas com Deficiência....264
Tabela 184: Percentual de campus com relação aos recursos para o trabalho....264

Índice de ilustrações

Ilustração 1: Evolução de patentes depositadas....242
Ilustração 2: Declaração do contador....249
Ilustração 3: Declaração de Inserção e Atualização de Dados SIASG e SICONV....250
Ilustração 4: Alunos Beneficiados pela Assistência Estudantil – Comparativo Mensal 2012-2013 253
Ilustração 5: Alunos Beneficiados pela Assistência Estudantil – Comparativo 2012-2013....253
Ilustração 6: Alunos Matriculados X Alunos Beneficiados – Comparativo 2012-2013....254
Ilustração 7: Total de Benefícios Concedidos – Comparativo 2012-2013....255
Ilustração 8: Benefícios Concedidos por Tipo de Auxílio – Comparativo 2012-2013....255
Ilustração 9: Programas Específicos – Atendimentos por Tipo de Auxílio....256
Ilustração 10: Programas Específicos – Distribuição de Despesas....256
Ilustração 11: Programas Universais – Distribuição de Despesas 258
Ilustração 12: Alunos com Necessidades Especiais – 2012-2013....262
Ilustração 13: Alunos por Tipo de Necessidade Especial – 2012-2013....263
Ilustração 14: Alunos por Tipo de Necessidade Especial - 2013....263
Ilustração 15: Alunos por gênero....269
Ilustração 16: Alunos por área de procedência....270
Ilustração 17: Alunos por Procedência Escolar....271
Ilustração 18: Alunos por Faixa Etária....272
Ilustração 19: Renda per Capita....273

Ilustração 20: Alunos por Etnia.....274
Ilustração 21: Despesa corrente e de capital.....275
Ilustração 22: Bens móveis e imóveis.....276
Ilustração 23: Quantidade de servidores capacitados.....280
Ilustração 24: Carga horária média - Capacitação.....281
Ilustração 25: Valor médio por capacitação.....282
Ilustração 26: Titulação Docentes - efetivos e substitutos.....284
Ilustração 27: Titulação - TAE's.....285

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas anual realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplem a análise da gestão do Instituto e a sua atuação estratégica para o cumprimento das metas.

Junto aos Campi, foi buscado uma maior integração para a obtenção de informações através de uma modelagem simplificada elaborada por ter sido observado a necessidade de meios que venham a facilitar o planejamento dos Campi e das demais áreas do Instituto. O Instituto está passando por mudanças em estruturas relacionadas a gestão, em especial quanto a elaboração do Planejamento Estratégico e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional que tiveram suas atividades iniciadas em 2013.

Em um primeiro momento, neste relatório, estão contemplados os quadros obrigatórios instituídos pelo TCU , que tem como pontos fortes dados de ordem financeira, orçamentária, controle de pessoal, tecnologia da informação, mecanismos de controle interno e auditoria, sendo a organização dos conteúdos de acordo com com as disposições das Instruções normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções TCU n° 234/2010 e n°244/2011; Decisões Normativas TCU n°127/2013 e n° 132/2013; Portaria TCU n°133/2013 e 175/2013.

Em um segundo momento, foram coletados dados sobre a composição do quadro de Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes e informações de atuação das Pró-reitorias. Em especial, gradualmente está sendo inserido no Instituto métricas para a avaliação do desempenho operacional com o objetivo de apresentar a comunidade a situação da organização que integra o Ifes. Também estão sendo contemplados indicadores financeiros e informações sobre a infraestrutura dos Campi e de seus acervos bibliográficos. Através destes, é possível analisar a evolução do Instituto em comparação a períodos anteriores.

Destaca-se que neste relatório não se aplicam, conforme anexo II Decisões Normativas TCU n°127/2013, o item 3.3 (Remuneração paga aos administradores, por ser uma Autarquia; o item 11.3 Demonstrações contábeis previstas na lei nº 4.320/64 e pela NBCT 16.6 que não executam o Siafi) e o item 11.4 (demonstrações contábeis da lei nº 6.404/76, visto que o Ifes executa o Siafi; item 11.5 (Demonstração da composição acionária) e 11.6 (Relatório de auditoria independente), também por ser uma autarquia e está subordinado aos orgãos de controle externos.

Além destes, não foram apresentados registros nos seguintes itens do Anexo II: 4.2 (Reconhecimento de passivo por insuficiência de créditos ou recursos); 4.5 (Conta de suprimento de fundos do tipo “B”; 4.6 (Renúncia de receitas); 4.7 (Gestão de precatórios).

Desta forma, este relatório vem a ser uma peça fundamental a transparência das informações junto com a sociedade e que o entendimento das partes inseridas neste instrumento de avaliação tem como principal objetivo o alcance de todos

1.2 IDENTIFIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA
1.2.1 RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Tabela 1: Identificação da UJ - Relatório de Gestão Consolidado

Quadro A.1.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério de Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Instituto Federal do Espírito Santo			
Denominação Abreviada: IFES			
Código SIORG: 100912	**Código LOA:** 26406		**Código SIAFI:** 158151
Natureza Jurídica: Autarquia		**CNPJ**: 10.838.653/0001-06	
Principal Atividade: Educação média técnica e profissional			**Código CNAE: 8541-4/00**
Telefones/Fax de contato:	(027) 3357-7500	(027) 3235-1741	
Endereço Eletrônico: gabinete@ifes.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifes.edu.br			
Endereço Postal: Av. Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – Cep. 29.056-255 – Vitória – ES.			

Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo	10.838.653/0001-06	158151	100912

Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas
Decreto nº 7566 de 23/09/1909 - Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices;
Lei nº 378 de 13/01/1937 - Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices - Liceu Industrial de Vitória;
Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 - Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias - Escola Técnica de Vitória;
Portaria nº 239 de 03/09/1965 - Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo;
Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 - Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnologia e dá outras providências - publicada no D.O.U. em 04/10/2004;
Lei nº 11.892 de 29/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Cientifica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providencias - publicada no D.O.U. em 30/12/2008.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas
Lei nº 3.552 de 16/02/1959 - Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial - reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias - publicada no D.O.U. em 17/02/1959;
Lei nº 4.759 de 20/08/1965 - Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais;
Lei nº 8.948 de 08/12/1994 - Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U. em 09/12/1994;
Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino - publicado no D.
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
158272	Campus Colatina
158416	Campus Vitória
158417	Campus Serra

158418	Campus Cachoeiro
158419	Campus Aracruz
158420	Campus Linhares
158421	Campus Cariacica
158422	Campus Nova Venécia
158423	Campus São Mateus
158424	Campus Itapina
158425	Campus Alegre
158426	Campus Santa Teresa
158427	Campus Vila Velha
158428	Campus Ibatiba
158429	Campus Venda Nova do Imigrante
158883	Campus Guarapari
158892	Campus Piúma
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26406	Instituto Federal do Espírito Santo
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158151	26406

1.3 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Mais do que um espaço de capacitação profissional, o Instituto Federal do Espírito Santo é um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento integral, assumindo como principal desafio a promoção de uma educação plena por meio da diversificação das atividades extracurriculares. Entendendo a educação como processo de transformação social, o Ifes dispõe de espaço de formação musical e de grupos teatrais; amplas áreas para a execução de modalidades esportivas, sediando importantes eventos na área; possibilita aos alunos a aproximação com o mercado de trabalho através de fabricação de produtos e da atuação em empresas juniores, por exemplo; além de criar oportunidades de pesquisa aplicada e sempre desenvolvem atividades que focam na importância do respeito às diferenças e da garantia à educação para todos.

1.3.1 Objetivos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com o objetivo

de capacitar, aperfeiçoar, especializar e a atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Ministrar em nível de educação superior:

    - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
    - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
    - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

1. Conselho Superior

1.1 Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

1.1.1 Câmaras

1.1.2 Fóruns

1.2 Comissão Própria de Avaliação

2. Reitoria

2.1 Gabinete

2.1.1 Chefe de Gabinete

2.1.2 Diretoria Executiva

2.1.3 Secretaria

2.2 Assessorias

2.2.1 Assessoria de Comunicação Social

2.2.1.1 Fórum de Comunicação Social

2.2.2 Assessoria Processual

2.2.3 Assessoria Técnica

2.3 Pró-reitorias

2.3.1 Pró-reitoria de Ensino
2.3.1.1 Diretoria de Ensino Técnico
2.3.1.2 Diretoria de Graduação
2.3.1.3 Diretoria de Educação à Distância
2.3.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
2.3.2.1 Diretoria de Pesquisa
2.3.2.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa
2.3.2.1.2 Comitê de Ética no uso de Animais
2.3.2.2 Diretoria de Pós-graduação
2.3.3 Pró-reitoria de Extensão
2.3.3.1 Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária
2.3.3.2 Diretoria de Extensão Tecnológica
2.3.3.2.1 Agência de Inovação do Ifes
2.3.4 Pró-reitoria de Administração e Orçamento
2.3.4.1 Diretoria de Administração e Orçamento
2.3.5 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
2.3.5.1 Diretoria de Planejamento
2.3.5.2 Diretoria de Gestão de Pessoas
2.3.5.2.1 Comissão Interna de Supervisão
2.3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação
2.3.5.3.1 Comitê de Tecnologia da Informação
2.4 Auditoria Interna
2.5 Procuradoria Jurídica
2.6 Órgãos Assessores
2.6.1 Conselho Comunitário
2.6.2 Ouvidoria
2.6.3 Comissão de Ética
2.6.4 Fóruns
2.7 Colégio de Dirigentes
2.7.1 Câmaras
2.7.2 Fóruns

3. Campi

3.1 Conselho de Gestão do Campus

Conselho Superior

O Conselho Superior (CS), órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, presidido pelo Reitor, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulamentados no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio. Poderá pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse ou de responsabilidade do Instituto.

As matérias a serem apreciadas pelo Conselho Superior poderão ser encaminhadas pelos Órgãos Normativos e Consultivos, com exceção daquelas que, com previsão legal, estatutária, regimental ou de interesse geral da Instituição, por decisão do Presidente, devam ser apreciadas diretamente pelo Conselho Superior.

Colégio De Dirigentes

De caráter consultivo, é órgão de apoio da Reitoria, composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Espírito Santo, com sua competência e atribuições dispostas no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio.

Conselho De Ensino, Pesquisa , Pós-Graduação E Extensão

É um órgão colegiado normativo e de assessoramento no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão e tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e em Regimento próprio.

Conselho De Gestão Do Campus

Presidido pelo Diretor-Geral do Campus, é órgão consultivo da Direção-Geral e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão e do processo educativo, além de zelar pela correta execução das políticas do Ifes em cada Campus.

Reitoria

Dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo da administração que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades do Instituto.

A Reitoria compreende:

I. Reitor;
II. Gabinete da Reitoria;
III. Assessorias;
IV. Pró-Reitorias;
V. Diretorias Sistêmicas;
VI. Diretorias Gerais dos campi.

Reitor

É o representante legal do Instituto em todos os atos e feitos judiciais ou extrajudiciais e tem como competências:

I. administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição, bem como representá-la;
II. convocar e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes;
III. aprovar, ad referendum do Conselho Superior, os casos excepcionais;
IV. submeter ao Conselho Superior o Plano Estratégico Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
V. apresentar anualmente à apreciação do Conselho Superior o planejamento e a proposta orçamentária;
VI. encaminhar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto ao Conselho Superior, nos prazos definidos pelos órgãos de controle, após análise e parecer do Colégio de Dirigentes;
VII. nomear, empossar, exonerar, conceder aposentadoria e pensão e praticar demais atos relacionados

à vida funcional dos servidores;
VIII. promover o desenvolvimento dos servidores;
IX. prover os cargos de direção e funções do pessoal do Instituto;
X. empossar os Diretores Gerais dos campi;
XI. expedir editais, resoluções, portarias e atos normativos, bem como delegar responsabilidades, constituir comissões e exercer o poder de disciplina no âmbito do Ifes;
XII. firmar acordos, convênios, contratos e ajustes;
XIII. presidir os atos de colação de grau, podendo delegar tal atribuição ao Diretor-Geral do Campus
ou aos Pró-Reitores de Ensino e de Pesquisa e Pós-Graduação;
XIV. presidir a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios conferidos pelo Conselho Superior;
XV. exercer as atribuições que emanem da lei, do Estatuto do Ifes e deste Regimento Geral;
XVI. exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Reitor.

Gabinete do Reitor

Tem por finalidade prestar assistência técnico-administrativa à Reitoria e contará com uma Diretoria Executiva e uma Chefia de Gabinete , além de um órgão de apoio imediato, de uma Secretaria.

Compete à Diretoria Executiva:

I. orientar e acompanhar a execução das atividades técnicas e administrativas da Reitoria;
II. exercer a supervisão das atividades dos órgãos integrantes da estrutura da Reitoria;
III. responder, em articulação com o Gabinete e demais órgãos da Reitoria, pela administração da Reitoria;
IV. prestar suporte à Reitoria nos assuntos relacionados às atividades administrativas do Instituto;
V. realizar outras atividades correlatas.

Compete à Chefia de Gabinete:

I. assistir à Reitoria em suas representações política e social;
II. coordenar as atividades administrativas do Gabinete delegando atribuições e tarefas aos demais servidores lotados no Gabinete;
III. controlar documentação e correspondência postal e eletrônica no âmbito do Gabinete;
IV. coordenar o fluxo de informações entre o Gabinete e os campi;
V. proceder ao exame prévio dos processos e demais documentos a serem submetidos à consideração do Reitor;
VI. controlar a agenda diária do Reitor;
VII. subsidiar, quando necessário, a Assessoria de Comunicação Social informando-a sobre a agenda
do Reitor;
VIII. elaborar, quando possível, calendário de viagens obrigatórias do Reitor;
IX. solicitar da Secretaria providências para as reservas de passagens, diárias, estada, transporte e material a ser levado para viagens;
X. coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os demais órgãos da Administração do Ifes;

XI. coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os órgãos de representação sindical e estudantil no âmbito do Ifes;
XII. desenvolver outras atividades que lhe sejam delegadas pelo Reitor.

Compete à Secretaria de Gabinete:

I. receber a correspondência destinada à Reitoria, controlar a sua guarda e distribuição;
II. revisar, encaminhar e controlar documentação e correspondência postal e eletrônica no âmbito do Gabinete;
III. organizar e providenciar o material de apoio às reuniões de interesse do Gabinete da Reitoria;
IV. revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos do Gabinete da Reitoria à publicação;
V. encaminhar requisição de diárias e passagens de interesse do Gabinete;
VI. desenvolver outras atividades que lhe sejam delegadas pelo Reitor e/ou Chefe de Gabinete.

Assessorias

Compete à Assessoria de Comunicação Social:

I. promover a permanente divulgação das ações institucionais por meio das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade e o mundo do trabalho;
II. planejar, elaborar e implantar em articulação com as Pró-Reitorias e as Diretorias Gerais as políticas de comunicação da Instituição;
III. atuar juntamente com a imprensa e atendê-la no que diz respeito, respectivamente, às articulações
para divulgação de ações/atividades e às demandas dos profissionais da mídia no âmbito da Reitoria;
IV. acompanhar e analisar matérias, notas e reportagens referentes à Instituição;
V. identificar e definir públicos-alvo para a comunicação interna e externa;
VI. desenvolver projetos de comunicação em diferentes mídias;
VII. articular-se com a Assessoria de Comunicação do MEC/SETEC, buscando espaços de divulgação institucional nos veículos desses órgãos e orientações acerca da política de comunicação do
Governo Federal;
VIII. elaborar informativos sobre os temas internos do Ifes;
IX. responsabilizar-se pela comunicação e divulgação de eventos internos, com vistas à manutenção de um bom nível de informação entre os vários segmentos da Instituição;
X. gerenciar contratos de serviços terceirizados necessários ao desenvolvimento das ações de comunicação institucional;
XI. orientar as ações de comunicação dos campi;
XII. promover reuniões de integração das equipes de comunicação dos campi, bem como propor treinamentos e capacitações na área para os técnicos em comunicação e gestores;
XIII. buscar a padronização de procedimentos e serviços, no âmbito institucional, com vistas a imprimir qualidade e nivelamento das ações de comunicação;
XIV. propor padrões e uniformizar os sítios dos campi e órgãos, em conformidade com orientações do MEC;
XV. coordenar a manutenção e atualização do sítio oficial, propor diretrizes para criação e manutenção dos sites dos campi e órgãos;

XVI. produzir textos e atender às necessidades de criação de materiais institucionais (panfletos, cartazes,
cartões, cartilhas, manuais, convites, crachás, blocos, pastas, cadernos, calendários, agenda, bandeira etc.);
XVII. avaliar e gerenciar conteúdos (textos, áudio e imagens) remetidos pelos representantes dos campi para divulgação nos veículos de comunicação institucional, visando ao melhor aproveitamento
do material e à repercussão desses nos públicos;
XVIII. dar suporte aos campi e outras unidades em fase de implantação que não disponham de profissional de comunicação;
XIX. participar dos fóruns de comunicação;
XX. responsabilizar-se pelo cerimonial e eventos da Reitoria.

Compete à Assessoria Processual:

I. pesquisar e reunir informações necessárias à elaboração de respostas às solicitações emanadas de órgãos externos;
II. encaminhar aos setores responsáveis os assuntos apontados em relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de controle externo;
III. zelar pelo cumprimento de prazos de respostas às solicitações emanadas de órgãos externos;
IV. realizar outras atividades afins e correlatas a ela atribuídas pelo Reitor.

Compete à Assessoria Técnica:

I. assistir direta e imediatamente ao Reitor no desempenho de suas atribuições e realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências;
II. auxiliar o Reitor na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos desenvolvidos no Instituto, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência;
III. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
IV. assistir ao Reitor, em articulação com a Chefia de Gabinete, na preparação de material de informação e de apoio, de encontros e audiências com autoridades e personalidades nacionais e estrangeiras;
V. realizar outras atividades afins e correlatas a ela atribuídas pelo Reitor.

Pró-Reitorias

São órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam, acompanham e avaliam as atividades referentes às dimensões Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Administração, Orçamento e Desenvolvimento Institucional.

Pró-Reitoria de Ensino:

É responsável pelas atividades e políticas do ensino de Graduação e da Educação Profissional de Nível Técnico.

Pró-Reitoria de Ensino compreende:

I. Diretoria de Graduação;
II. Diretoria de Ensino Técnico;
III. Diretoria de Educação a Distância.

Compete à Pró-Reitoria de Ensino:

I. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Graduação e da Educação Profissional de Nível Técnico para os cursos presencias e a distância do Ifes;
II. executar as políticas e diretrizes definidas pelo Cepe;
III. definir as políticas disciplinares e de assistência aos estudantes;
IV. definir as políticas inerentes à emissão e ao registro de diplomas e certificados no âmbito de sua atuação;
V. supervisionar, orientar e avaliar as atividades de ensino;
VI. analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Graduação e da Educação Profissional, com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
VII. zelar pelo cumprimento das normas e regulamentos relacionados aos cursos de Graduação e da Educação Profissional;
VIII. coordenar a abertura e a adequação dos cursos ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;
IX. propor a abertura, a reformulação e a extinção de cursos, bem como a modificação do número de vagas ofertadas e do turno;
X. orientar e acompanhar as ações nos órgãos governamentais relativas ao ensino de Graduação e à Educação Profissional;
XI. coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos de Graduação e da Educação Profissional;
XII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
XIII. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
XIV. acompanhar os processos judiciais relacionados ao ensino de Graduação e da Educação Profissional;
XV. propor e auxiliar a implantação de políticas, programas e projetos de inclusão, acesso e permanência de estudantes no Ifes;
XVI. supervisionar as atividades dos docentes;
XVII. estabelecer os horários das atividades acadêmicas e o tempo de duração das aulas, bem como propor o Calendário Acadêmico;
XVIII. propor normas de funcionamento e composição dos Colegiados de Curso;
XIX. contribuir para articular o Ensino com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Graduação:

I. assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino propondo suas atualizações;
II. contribuir para articular o Ensino de Graduação com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio bem como com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-
Reitorias;
III. fornecer orientação e apoio aos campi na execução dos regulamentos, normas, encaminhamento

dos processos de autorização, reconhecimento, reformulação, renovação de reconhecimento e extinção
dos cursos e demais demandas, no âmbito dos cursos de Graduação;
IV. manter, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, nos órgãos governamentais e de classe, os credenciamentos e as informações dos cursos de Graduação atualizados;
V. acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas no âmbito dos cursos de Graduação resultantes de acordos com órgãos governamentais;
VI. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Graduação;
VII. propor normas e editais decorrentes das atividades de ensino;
VIII. organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;
IX. propor a padronização dos procedimentos relacionados à gestão acadêmica em parceria com outras diretorias;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Ensino Técnico:

I. assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino, propondo suas atualizações;
II. contribuir para articular a Educação Profissional Técnica de Nível Médio com o Ensino de Graduação, bem como com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-
Reitorias;
III. fornecer orientação e apoio aos campi na execução dos regulamentos, normas, encaminhamento dos processos de autorização, avaliação, reformulação e extinção de cursos e demais demandas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
IV. manter em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional nos órgãos governamentais e de classe os credenciamentos e as informações dos cursos de Educação Profissional
Técnica de Nível Médio;
V. acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, resultantes de acordos com órgãos governamentais;
VI. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
VII. propor normas e editais decorrentes das atividades de ensino;
VIII. organizar as informações, visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;
IX. propor a padronização dos procedimentos relacionados à gestão acadêmica em parceria com outras diretorias;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Educação a Distância:

I. propor, discutir e desenvolver as políticas para a modalidade de Educação a Distância;
II. normatizar, supervisionar e acompanhar os processos de ensino relativos à modalidade em

todos os níveis educacionais em parceria com as demais Pró-Reitorias;
III. apoiar os processos de criação, reestruturação, extinção, cadastramento e reconhecimento de cursos na modalidade a distância;
IV. incentivar a realização de eventos científicos relacionados à modalidade;
V. apoiar a formação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo relacionado à modalidade de educação a distância;
VI. apoiar ações de cooperação com instituições locais e estrangeiras com o objetivo de desenvolver a educação a distância por meio de parcerias;
VII. supervisionar e prestar contas de recursos financeiros oriundos de programas específicos quando utilizados nos cursos ou projetos de Educação a Distância;
VIII. incentivar o uso das metodologias de EAD na oferta de componentes curriculares na modalidade
presencial e de novas tecnologias nas atividades de Pesquisa, Extensão e de Apoio ao Ensino;
IX. contribuir na consolidação da cultura da modalidade EAD no Ifes;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

É responsável pelas atividades e políticas de Pesquisa e do Ensino de Pós-Graduação. Compreende:

I. Diretoria de Pesquisa;
II. Diretoria de Pós-Graduação;
III. Comitê de Ética em Pesquisa;
IV. Comitê de Ética no Uso de Animais.

Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

I. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Pós- Graduação para os cursos presencias e a distância do Ifes em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino;
II. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico desenvolvidas no âmbito do Ifes;
III. contribuir para articular a Pesquisa com o Ensino de Graduação e o Ensino Técnico de Nível Médio, bem como com a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
IV. executar as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e pelo Conselho Superior;
V. implementar Programas de Bolsas de Capacitação em nível de Pós-Graduação;
VI. colaborar com os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente;
VII. implementar planos de concessão de bolsas de Pesquisa e de Pós-Graduação aos servidores do Instituto, para operacionalização pela Pró-Reitoria de Administração e Orçamento.
VIII. analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Pós-Graduação e das atividades de Pesquisa com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
IX. zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos e programas de Pós-Graduação e das atividades de Pesquisa;
X. zelar pelo cumprimento de prazos, pela qualidade e regularidade na alimentação dos dados solicitados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
XI. coordenar a abertura, a desativação e a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação e programas de Pesquisa ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento

Institucional e
ao Projeto Pedagógico Institucional;
XII. promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados ao ensino de Pós-Graduação
e às atividades de Pesquisa;
XIII. orientar e acompanhar as ações nos órgãos governamentais relativas ao ensino de Pós-Graduação
e aos programas de Pesquisa;
XIV. coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão nos cursos e programas de Pós-Graduação e nas atividades de Pesquisa;
XV. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros e à administração de seu patrimônio;
XVI. propor o Calendário Acadêmico da Pós-Graduação, ouvidas as demais Pró-Reitorias;
XVII. orientar as atividades acadêmicas de Pós-Graduação;
XVIII. propor e analisar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino
de Pós-Graduação, bem como outros convênios propostos relacionados às atividades de Pesquisa;
XIX. representar o Instituto nos organismos de fomento, sendo responsável pela certificação de grupos de Pesquisa;
XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Pesquisa:

I. coordenar a elaboração de projetos institucionais referentes às atividades de Pesquisa;
II. supervisionar a definição das linhas de Pesquisa do Instituto;
III. indicar coordenadores e supervisionar os Programas Institucionais de Difusão Científica, de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa e de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como de quaisquer outros programas institucionais que sejam criados posteriormente.
IV. fornecer orientação e apoio aos campi na execução dos regulamentos e normas, no âmbito das atividades de Pesquisa;
V. estimular e orientar a criação e definir critérios de certificação institucional de grupos de Pesquisa na Instituição;
VI. coordenar a abertura, a atualização e a desativação dos grupos de Pesquisa;
VII. coordenar os programas de bolsas institucionais relacionadas à Pesquisa;
VIII. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados às atividades de Pesquisa;
IX. organizar as informações visando à divulgação interna e externa das atividades de Pesquisa;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Pós-Graduação:

I. assessorar, planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações envolvendo cursos e programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no Instituto;
II. prestar apoio e orientação aos campi no encaminhamento dos processos de criação e avaliação dos cursos e programas de Pós-Graduação;
III. assessorar a Pró-Reitoria na aplicação e na atualização das diretrizes e dos regulamentos dos

cursos e programas de Pós-Graduação;
IV. articular o Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa;
V. incentivar a participação de servidores e estudantes em encontros, congressos e seminários, dentro da previsão orçamentária específica, contribuindo para o processo permanente de desenvolvimento dos servidores;
VI. articular submissão de cursos *stricto sensu* à Capes;
VII. manter atualizadas as informações dos programas e bolsas de Pós-Graduação dos servidores do Ifes na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas para responder às solicitações de informações de
órgãos governamentais;
VIII. acompanhar a elaboração de certificados, encaminhando-os, após assinatura, às Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão para os procedimentos finais;
IX. organizar as informações, visando à divulgação interna e externa dos cursos de Pós-Graduação em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete ao Comitê de Ética em Pesquisa revisar todos os protocolos de Pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da Pesquisa a ser desenvolvida no Ifes de modo a garantir e resguardar a integridade e os
direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

Compete ao Comitê de Ética no Uso de Animais revisar todos os protocolos de Pesquisa envolvendo
animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da Pesquisa a ser desenvolvida com o uso de animais no Ifes, de modo a garantir a sua isenção de atos de crueldade.

Pró-Reitoria de Extensão

É responsável pelas atividades e políticas de extensão, articuladas ao Ensino e à Pesquisa, bem como por promover a interação entre a Instituição, os entes de governos (federal, estaduais e municipais), os setores econômicos, a sociedade civil organizada e as comunidades em geral. Compreende:

I. Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária;
II. Diretoria de Extensão Tecnológica;
III. Agência de Inovação do Ifes;
IV. Comitês de caráter gestor, assessor e deliberativo quanto a questões operacionais, conforme as matérias a serem apreciadas.

Compete à Pró-Reitoria de Extensão:

I. incentivar práticas educativas que contribuam para o desenvolvimento do protagonismo estudantil e das potencialidades dos alunos com relação à consciência social, econômica, ambiental e
política, tornando-os corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade;

II. contribuir nas definições do Plano Estratégico Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional do Ifes, propondo mecanismos de articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa em parceria com as respectivas Pró-Reitorias, viabilizando uma
relação transformadora entre o Ifes e a sociedade;
III. propor a regulamentação das atividades de Extensão no Ifes a partir da análise das legislações aplicáveis, das políticas públicas, das diretrizes nacionais e dos planos e projetos institucionais;
IV. implementar as políticas e diretrizes de Extensão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e pelo Conselho Superior do Ifes, zelando pelo cumprimento dos regulamentos, das normas e dos critérios estabelecidos para as atividades;
V. organizar e manter comitês por áreas temáticas na Pró-Reitoria, suas diretorias e órgãos executivos complementares, para gerir, assessorar e deliberar sobre questões operacionais de programas e projetos;
VI. implementar no Ifes programas institucionais de bolsas de extensão e de coordenação de programas e projetos de fomento, de intercâmbio e de divulgação de atividades de Extensão;
VII. representar e gerir a interlocução do Ifes com órgãos governamentais, agências de fomento, empresas e entidades da sociedade civil organizada para o planejamento, o desenvolvimento e o acompanhamento de relações de intercâmbio e de parcerias em programas e projetos por meio de acordos de cooperação, em âmbitos regionais, nacionais e internacionais;
VIII. propor e analisar propostas de protocolos de intenções, acordos de cooperação, convênios e contratos com entidades que contribuam no desenvolvimento das atividades de Extensão do Ifes;
IX. cadastrar e certificar servidores e equipes de extensão do Ifes, caracterizando áreas, perfis e competências com potencial para o desenvolvimento de projetos institucionais e em cooperação;
X. organizar o cadastro, a orientação, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas de Extensão desenvolvidas nos campi do Ifes a partir das demandas geradas por todos os setores da sociedade;
XI. desenvolver mecanismos de apoio, acompanhamento e controle dos programas e projetos de Extensão, tendo como diretrizes o respeito às características regionais, a relevância dos resultados e o
desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade a partir dos campi;
XII. zelar pelo cumprimento de prazos na alimentação dos dados solicitados pela Reitoria, pelo Ministério da Educação e por outros ministérios e órgãos do governo relacionados às atividades de Extensão, com qualidade e regularidade;
XIII. contribuir para a elaboração da Política de Estágio do Ifes em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e com os campi, bem como para a captação de campos de estágio a partir da prospecção de perfis profissionais demandados pela sociedade;
XIV. desenvolver, em conjunto com os campi, mecanismos de acompanhamento dos egressos do Ifes
e de monitoramento quanto ao ajustamento dos seus perfis profissionais às demandas da sociedade;
XV. acompanhar e organizar, em conjunto com os campi, ofertas de Formação Inicial e Continuada (FIC) de trabalhadores, formação complementar por meio de cursos de extensão, visitas técnicas, estágios, assessoria a entidades estudantis, consultorias e serviços tecnológicos e ambientes de apoio ao empreendedorismo e à inovação;
XVI. incentivar o desenvolvimento de programações educativas, científicas, tecnológicas, artístico culturais,
sociais e desportivas envolvendo os campi do Ifes, com recursos próprios e por meio de apoio à elaboração e à submissão de projetos em editais de órgãos de fomento para o desenvolvimento de ações de Extensão;

XVII. expedir e registrar certificados das atividades de Extensão bem como de outras atividades correlatas realizadas nos âmbitos do Ensino e da Pesquisa;
XVIII. planejar e controlar as ações da Pró-Reitoria, de suas diretorias e órgãos complementares visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros;
XIX. administrar o patrimônio da Pró-Reitoria;
XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária:

I. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as ações de relações institucionais, empresariais e comunitárias do Ifes, mantendo supervisão sobre as atividades e áreas temáticas dos campi e cadastro
atualizado de parceiros;
II. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as atividades e ações de extensão comunitária do Ifes, oferecendo programas, manuais com modelos de projetos de extensão, de organização de eventos e de
cursos de extensão bem como serviços editoriais de editora institucional, focada em publicações com
caráter de divulgação e de repercussão da produção técnico-científica dos campi;
III. orientar e proceder ao encaminhamento necessário para elaboração e formalização de convênios,
termos de acordo, termos de cooperação e contratos resultados de parcerias externas do Ifes;
IV. desenvolver e avaliar programas institucionais de bolsas de extensão comunitária e de coordenação de programas;
V. desenvolver ações de apoio ao protagonismo estudantil no contexto social, ambiental, artístico e cultural nos campi do Ifes, por meio da oferta de programas e realização de projetos com foco na inclusão social e digital, no acesso aos bens artísticos e culturais, na geração de oportunidades profissionais, na
preservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida das comunidades;
VI. apoiar e orientar os diretores dos campi nas atividades de relações institucionais, empresariais, comunitárias e de relações internacionais bem como na execução dos programas de Extensão Comunitária,
inclusive a realização e a participação em eventos de divulgação e a oferta cursos de Formação Inicial
e Continuada e de extensão;
VII. promover mecanismos de interação do Ifes com instituições públicas e privadas, diretamente e por meio da assistência de agentes de integração e consultoria de recursos humanos, com vistas à oferta de programas de estágio, de trainee e de primeiro emprego e à divulgação de eventos e oportunidades de visitas técnicas e gerenciais, apoiando os alunos e egressos de cursos FIC, técnicos e de graduação e pós-graduação no seu ingresso ao mundo do trabalho;
VIII. promover o acompanhamento e a interação do Ifes com seus egressos visando à obtenção de informações para a retroalimentação dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
IX. planejar as ações da Diretoria visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros e administrar seu patrimônio;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Extensão Tecnológica:

I. desenvolver e avaliar programas institucionais de bolsas de extensão tecnológica, de estímulo à inovação em parcerias tecnológicas e de coordenação de programas, com recursos próprios e captados de instituições de apoio e agências de fomento, de empresas e de entidades privadas sem fins lucrativos;
II. desenvolver redes e projetos internacionais de Pesquisa tecnológica, bem como ações de empreendedorismo tecnológico e de criação de ambientes de inovação, inclusive incubadoras e parques tecnológicos, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
III. gerir acordos de parceria para a realização de atividades conjuntas de Pesquisa e desenvolvimento
de projetos tecnológicos, na forma de produtos e processos, com instituições públicas e privadas, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
IV. gerir e supervisionar, em conjunto com os campi do Ifes, as consultorias, as assessorias e a prestação de serviços tecnológicos a instituições públicas ou privadas, compatíveis com os objetivos estabelecidos em legislação específica;
V. gerir e supervisionar, em conjunto com os campi do Ifes, o compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica para a consecução de atividades de incubação, sem prejuízo de suas atividades fins;
VI. gerir e supervisionar, em conjunto com os campi do Ifes com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes nas dependências do Instituto por empresas nacionais e estrangeiras e por organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de Pesquisa e desenvolvimento tecnológico, desde que tal permissão não interfira diretamente nas suas atividades-fim, nem com elas conflitem;
VII. gerir o recebimento de retribuição pecuniária por servidores, a título de ganho eventual, diretamente do Ifes ou de instituição de apoio com que este tenha firmado acordo, sempre sob a forma
de adicional variável e desde que custeado exclusivamente com recursos arrecadados no âmbito da atividade contratada, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
VIII. emitir parecer sobre o afastamento de Pesquisador do Ifes para prestar colaboração a outra Instituição Científica e Tecnológica, nos termos do inciso II do art. 93 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
IX. planejar as ações da Diretoria visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros e administrar seu patrimônio;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

A Agência de Inovação do Ifes, subordinada à Diretoria de Extensão Tecnológica e cumprindo a função de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), tem por competências:

I. desempenhar as atividades descritas em legislação específica, gerindo as atividades do Ifes de apoio à inovação, de proteção de criações por meio de instrumentos de propriedade intelectual e de
comercialização e transferência de tecnologias de titularidade integral ou parcial do Instituto;
II. organizar e manter a Incubadora do Ifes, em regime de cogestão com os campi e seus Núcleos de Empreendimentos, oferecendo programas e ambientes de apoio ao empreendedorismo e à

inovação;
III. organizar e manter, em regime de cogestão com os campi do Ifes, Núcleos de Propriedade Intelectual e Apoio à Inovação (Napi);
IV. apoiar a formação empreendedora e o desenvolvimento da cultura da inovação por meio da oferta de cursos de extensão, da organização de eventos de divulgação e da promoção de programas institucionais, promovendo a associação entre o disposto em legislação específica com as ações de ensino e formação de recursos humanos do Ifes;
V. manter o Ministério da Ciência e Tecnologia informado quanto à política de propriedade intelectual do Ifes, às criações desenvolvidas no âmbito da Instituição, às proteções requeridas e concedidas e aos contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados;
VI. adotar as medidas cabíveis para a administração e gestão da sua política de inovação, prevendo-as na elaboração e execução do orçamento do Ifes, para permitir o recebimento de receitas e o pagamento de despesas decorrentes da aplicação do disposto em legislação específica, o pagamento das despesas para a proteção da propriedade intelectual e os pagamentos devidos aos criadores e eventuais colaboradores;
VII. estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas nacionais e estrangeiras, outras Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de Pesquisa e desenvolvimento que objetivem a geração de produtos e processos inovadores;
VIII. gerir contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação desenvolvida pelo Ifes, a título exclusivo ou não exclusivo;
IX. prever, em contrato, a participação na titularidade da propriedade intelectual e nos resultados da exploração das criações resultantes das parcerias do Ifes, assegurando aos signatários o direito ao licenciamento;
X. gerir a cessão de direitos do Ifes sobre suas criações protegidas, mediante manifestação expressa e motivada, a título não oneroso, para que o respectivo criador os exerça em seu próprio nome e sob sua inteira responsabilidade, nos termos da legislação pertinente;
XI. gerir a participação assegurada ao criador nos ganhos econômicos auferidos pelo Ifes, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida da qual tenha sido o inventor, obtentor ou autor, aplicando-se, no que couber, o disposto em legislação própria;
XII. emitir parecer sobre a concessão ao Pesquisador do Ifes, que não esteja em estágio probatório, de licença sem remuneração para constituir empresa, individual ou associadamente, com a finalidade de desenvolver atividade empresarial relativa à inovação;
XIII. gerenciar as solicitações e processos de adoção de criações de inventores independentes pelo Ifes, que decidirá livremente quanto à conveniência e oportunidade da solicitação, visando à elaboração de projeto voltado à sua avaliação para futuro desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização pelo setor produtivo;
XIV. planejar as ações da Agência visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros;
XV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

É responsável pelas atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Compreende:

I. Diretoria de Administração e Orçamento.

Compete à Pró-Reitoria de Administração e Orçamento:

I. propor, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do Ifes em função dos planos, projetos e programas governamentais;
II. consolidar, no Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do Ifes;
III. elaborar, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;
IV. coordenar e orientar as atividades de orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil;
V. propor ao Reitor a alocação de recursos financeiros, materiais e humanos para cumprimento dos objetivos do Ifes no âmbito de sua competência;
VI. supervisionar o uso e a conservação dos recursos alocados nos campi, núcleos e polos, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, material e patrimônio;
VII. acompanhar a prestação de contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pelo Ifes;
VIII. aprovar Processos de Tomada de Contas, Inventários de Bens Móveis e Imóveis e de Alienações,
no âmbito de sua competência;
IX. assinar Termos de Doação de bens móveis em desuso no âmbito de sua competência;
X. planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de serviços, materiais e patrimônio;
XI. acompanhar legislação relativa a critérios para contratações de serviços terceirizados;
XII. realizar o acompanhamento e controle da execução de contratos;
XIII. supervisionar as atividades referentes à área de pessoal terceirizado, procedendo ao acompanhamento da folha de pagamento;
XIV. avaliar a administração orçamentária e financeira do Ifes;
XV. planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas à área de veículos e transportes;
XVI. elaborar projetos para obtenção de recursos financeiros, no âmbito de sua competência;
XVII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
XVIII. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
XIX. representar o Ifes nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
XX. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
XXI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Administração e Orçamento:

I. assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento na elaboração da proposta orçamentária e da prestação de contas do Ifes;
II. assessorar, analisar e emitir parecer sobre o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto para posterior encaminhamento aos órgãos de controle;
III. zelar pelo cumprimento de prazos, qualidade e regularidade na alimentação dos dados do Instituto nos sistemas de informação sob sua responsabilidade;
IV. definir diretrizes, orientar e assessorar os trabalhos e funções da área de administração geral e gerência financeira, orçamentária e de contabilidade do Ifes;
V. coletar, analisar e disseminar os preceitos legais aplicados a orçamento e finanças no âmbito do

Ifes;
VI. subsidiar a elaboração da prestação de contas;
VII. assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento no levantamento, seleção, disponibilização
e disseminação das informações;
VIII. controlar a regularidade fiscal nos órgãos competentes;
IX. colaborar com a elaboração dos planos de trabalho para solicitação de recursos orçamentários;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

É responsável pelas atividades e políticas de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucionais.Compreende:

I. Diretoria de Planejamento;
II. Diretoria de Tecnologia da Informação;
III. Diretoria de Gestão de Pessoas;
IV. Comitê de Tecnologia da Informação;
V. Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Compete à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

I. articular a atuação da Reitoria com os campi, núcleos e polos;
II. prestar apoio e orientação na elaboração, execução e avaliação de projetos que objetivem o desenvolvimento institucional;
III. promover a articulação e o compartilhamento de experiências entre os gestores do Ifes;
IV. atuar no Planejamento Estratégico (PE) do Ifes, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento dos campi, núcleos e polos;
V. coordenar, monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes;
VI. avaliar as estratégias, metas e objetivos dos Planos Institucionais (PI), com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento da Instituição;
VII. elaborar anualmente o plano de ação do Ifes;
VIII. zelar pelo cumprimento das metas definidas nos planos;
IX. colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os campi, núcleos e polos quanto aos planos de investimentos;
X. formular diagnósticos dos problemas e limitações institucionais;
XI. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;
XII. supervisionar as atividades de gestão da informação, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas da Instituição;
XIII. elaborar anualmente, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, o relatório
de gestão e a prestação de contas da Instituição;
XIV. supervisionar, acompanhar e analisar os processos de avaliação da instituição por meio de indicadores de desempenho e de qualidade;
XV. acompanhar e apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação;
XVI. supervisionar os processos de sistematização de dados, informações e procedimentos institucionais;

XVII. acompanhar convênios com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades do
Instituto;
XVIII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
XIX. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Planejamento:
I. estabelecer diretrizes e coordenar a elaboração do planejamento institucional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
II. coordenar estudos, executar projetos e subsidiar a Reitoria em políticas para o desenvolvimento institucional;
III. manter, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-financeiro e os Planos Estratégico e de Desenvolvimento Institucional;
IV. elaborar propostas para otimização dos critérios de distribuição de recursos e sua descentralização;
V. estabelecer, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, diretrizes de uma política global de Organização, Sistemas e Métodos visando à melhoria do processo de gestão e ao desenvolvimento institucional;
VI. supervisionar o processo de mapeamento e de documentação dos processos institucionais do Ifes;
VII. avaliar os indicadores de desempenho e de qualidade do Ifes;
VIII. coordenar a elaboração do planejamento anual das atividades de comunicação;
IX. promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o Ifes;
X. coordenar o processo de elaboração e atualização do Regimento Geral e dos Regimentos Internos dos campi, polos e núcleos;
XI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Tecnologia da Informação:

I. projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
II. gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos;
III. identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano
Diretor de Tecnologia da Informação;
IV. propor políticas de Segurança da Informação;
V. manter atualizado o parque tecnológico do Ifes;
VI. prover soluções de Tecnologia da Informação compatíveis com as necessidades do Ifes e assegurar o seu correto funcionamento dentro dos níveis de serviço estabelecidos;
VII. prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos à Diretoria de Tecnologia da Informação;
VIII. propor a contratação de serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da instituição e

gerenciar a qualidade desses serviços;
IX. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação alinhar os investimentos de TI com os objetivos do Ifes e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.
Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas:

I. propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, movimento, desenvolvimento, capacitação, qualificação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida do servidores do Ifes;
II. supervisionar os serviços de processamento da folha de pagamento;
III. supervisionar o atendimento médico e psicólogo ao servidor;
IV. orientar os órgãos e servidores do Instituto sobre a legislação de pessoal vigente;
V. propor e acompanhar o cumprimento de atos normativos e procedimentos relativos à aplicação da legislação de pessoal vigente;
VI. propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas;
VII. analisar e emitir parecer em processos que envolvam questões legais na área de gestão de pessoas;
VIII. subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
IX. desenvolver estudos e apresentar propostas para criação e remanejamento de cargos e funções;
X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Comissão Interna de Supervisão (CIS) o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da execução, em todas as etapas, do Plano de Carreira dos Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação.

Diretorias Gerais dos Campi

Os campi do Ifes são administrados por Diretores Gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008 e conforme demais legislações vigentes, competindo-lhes a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e das delegações definidas pelo Reitor.

Compete ao Diretor-Geral:

I. administrar e representar o Campus dentro dos limites estatutários, regimentais e das delegações atribuídas pelo Reitor, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do Ifes;
II. superintender todos os serviços e programas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus;
III. organizar o planejamento anual do Campus;
IV. apresentar à Reitoria, anualmente, após discussão do Conselho de Gestão do Campus, proposta orçamentária com a discriminação da receita e da despesa prevista para o Campus;
V. divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do Campus;
VI. assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do Ifes, zelando pelo patrimônio e pela imagem da Instituição;

VII. indicar ao Reitor os cargos de direção e funções gratificadas do Campus;
VIII. exercer, no âmbito do Campus, o poder disciplinar, na forma prevista no Regimento Geral e na legislação vigente;
IX. cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Superior;
X. coordenar as atividades de planejamento, no âmbito do Campus;
XI. encaminhar as informações do Campus para composição do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas do Ifes;
XII. promover o contínuo aperfeiçoamento dos servidores do Campus;
XIII. zelar pela conservação e melhoria da área física do Campus;
XIV. deliberar sobre a participação de servidores em eventos e em reuniões fora do Campus;
XV. exercer, por delegação, a função de ordenador de despesas;
XVI. convocar e presidir o Conselho de Gestão do Campus;
XVII. acompanhar as informações estatísticas do Campus;
XVIII. zelar pela qualidade, regularidade e cumprimento de prazos na alimentação dos dados do Campus nos sistemas de informação do MEC;
XIX. assistir à Reitoria em assuntos pertinentes ao Campus;
XX. exercer atribuições inerentes à função executiva de Diretor-Geral e outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

Órgãos De Assessoramento

Os Órgãos de Assessoramento são aprovados pelo Conselho Superior e/ou outras instâncias, nos quais se definirão sua composição, organização, competência e normas de funcionamento.

Os Fóruns são órgãos de assessoramento de caráter especializado e consultivo, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na sua área de atuação.

O Conselho Comunitário objetiva subsidiar o Instituto com informações da comunidade relativas a assuntos administrativos, de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e avaliar as metas de atuação de sua política.

A Ouvidoria é o órgão de assessoramento do Reitor responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa.

A Comissão de Ética objetiva estabelecer os princípios que nortearão a conduta ético-profissional dos servidores do Ifes de acordo com os dispositivos legais.

A Procuradoria Jurídica do Ifes é órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal na Instituição e poderá contar com um serviço de apoio administrativo.

Órgãos De Controle

Auditoria Interna

É um órgão técnico de controle, vinculado ao Conselho Superior, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito institucional, respeitada a legislação vigente.

São competências e atribuições da Auditoria Interna:

I. elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna conforme atos normativos da

Controladoria-Geral da União;
II. elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna conforme atos normativos da Controladoria-Geral da União;
III. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
IV. analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;
V. avaliar a eficiência, a eficácia e a economia na aplicação e na utilização dos recursos públicos;
VI. verificar o desempenho da gestão da Instituição, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos;
VII. elaborar relatórios, assinalando os pontos merecedores de reparo, para que os dirigentes tenham elementos necessários à tomada de decisões e correções;
VIII. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
IX. assessorar os gestores do Ifes na execução de programas de governo;
X. acompanhar a elaboração de respostas às solicitações da CGU e do TCU;
XI. orientar os diversos setores da Instituição visando à eficiência e à eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
XII. supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos campi;
XIII. realizar auditorias internas periódicas na Reitoria e nos campi;
XIV. verificar a fidelidade das informações e a regularidade das contas com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações;
XV. examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual do Ifes e sobre as tomadas de contas especiais, respeitando os atos normativos do TCU e da CGU.

Comissão Própria De Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes constitui um órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Instituto.

1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO

Com o desenvolvimento das atividades referentes ao Planejamento Estratégico e o Plano de desenvolvimento Institucional, os macroprocessos serão melhor colocados no Relatório de Gestão de 2014 visto que a missão, valores e objetivos da Instituição estão sendo revisados e colocados em formato baseado na visão de futuro que se deseja para o Ifes, com base em documentos institucionais e pesquisas para a obtenção de informações do que está previsto para os próximos 5 anos em termos, por exemplo, econômicos e de mercado de trabalho.

Desta forma com a elaboração do Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional, novos horizontes sobre os macroprocessos serão apresentados.

1.6 PRINCÍPAIS PARCEIROS

Abaixo está sendo apresentado as principais parcerias com o público a fim de promover a extensão junto a comunidade:

- Implementação do convênio com o TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo para o Programa de atualização técnica nas Prefeituras Municipais.
- Implementação do convênio com a PETROBRAS S/A para o PROMINP – Programa de

Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural.

- Implementação do convênio com o Yázig Vitória para a concessão de desconto nas mensalidades dos alunos, servidores do Ifes
- SEDU – Secretaria Estadual de Educação: cursos PRONATEC
- TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – Programa de atualização técnica.
- SINTRACONST – ES – Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado do Espírito Santo – Implementação de cursos FIC – Formação Inicial Continuada
- PETROBRAS S/A – Implementação do PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural
- SAMARCO Mineração – ES – Implementação de projetos ambientais e produção agropecuária
- INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo – Implementação de projetos agropecuários
- Sindicato dos Agricultores Familiares de São Roque do Canaã/ES – Implementação de projeto de formação em agroindustrialização
- IEMA – Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo: implementação de projetos ambientais
- Projeto Nacional Telessaúde Brasil Redes (http://www.telessaudebrasil.org.br/) Objetivo (Portaria nº 2546 – 2011): Integrar as equipes de saúde da família das diversas regiões do país com os centros universitários de referência, para melhorar a qualidade dos serviços prestados em atenção primária, diminuindo o custo de saúde através da qualificação profissional, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e por meio do aumento de atividades de prevenção de doenças. Parcerias: IFES, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, UFES – Universidade Federal do Espírito Santo (Hospital Universitário)
- SECULT – Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo: implementação de projetos de economia criativa
- SINDUSCON/ES – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo: cursos FIC – Formação Inicial Continuada
- MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário: projetos agropecuários
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: projetos de pesquisa e de extensão
- Instituto Experimental de Cultura Terceira Margem (ONG): projetos de economia criativa
- Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Caparaó do Estado do Espírito Santo (ONG) – Implementação de projetos socioambientais e de economia criativa com as Prefeituras Municipais de Alegre-ES, Guaçuí-ES, Muniz Freire-ES, Jerônimo Monteiro-ES, São José do Calçado-ES, Dores do Rio Preto-ES, Divino de São Lourenço-ES, Iúna-ES, Irupi-ES, Ibitirana-ES, Ibatiba-ES
- FINEP – Inovação e Pesquisa (MDIC): projetos de infraestrutura de pesquisa e de inovação tecnológica

2 **PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS**

2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

No ano de 2013, foram iniciadas as atividades referentes ao Planejamento Estratégico do Ifes. As etapas do trabalho foram divididas em 7 (sete) produtos abordados na Estrutura Analítica de Projetos (EAP). Para melhor visualizar, abaixo estão discriminadas tais etapas com os seus principais objetivos:

- Produto 01 - Plano de Trabalho, contendo matriz referencial hierarquizada com etapas e itens do PE, estudo detalhado dos documentos institucionais e da legislação vigente, cronograma detalhado das atividades previstas, respeitando os marcos previstos no Projeto Básico. Deverá também ser entregue a metodologia para seminários presenciais e encontros regionais, bem como o documento contendo a metodologia de acompanhamento a ser utilizada para controle do desenvolvimento do trabalho.

- Produto 02 - Relatórios com análises e diagnóstico extraído da verificação dos cenários internos e externos (análise SWOT) e do levantamento das demandas de gestão das áreas estratégicas. Neste primeiro momento, deverá ser realizada uma apresentação junto a equipe de dirigentes do Ifes para fins de informação e motivação, também fazem parte deste produto.

- Produto 03 – Pesquisa de Clima Organizacional, realizada via web sobre pontos críticos relacionados a satisfação dos funcionários, percepção dos funcionários da organização e identificação da cultura organizacional. A pesquisa com os servidores tinha o intuito de atender aos seguintes requisitos:

  - Abrangência da Pesquisa de Clima definida pela contratante;
  - Aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional estratificada no Ifes, com metodologia estatisticamente confiável e previamente aprovada pela instituição;
  - Disponibilização dos dados da Pesquisa de Clima Organizacional para consultas posteriores;
  - Geração e disponibilização de Relatórios Estatísticos e Qualitativos, seus resultados e interpretação dos mesmos para o corpo de gestores, com sugestões de melhorias.

- Produto 04 - Capacitações abrangendo todos os 20 (vinte) Campi do Ifes com carga horária de 16 (dezesseis) horas e o público total de capacitados será 200 (duzentos) pessoas distribuídas pelas quatro unidades com a finalidade de colocar as pessoas selecionadas aptas a elaborar o Planejamento Estratégico do Instituto.

- Produto 05 - Consolidação das estratégias, programas e linhas de atuação construídas nas reuniões setoriais de consulta., com capacitação dos dirigentes da instituição com o objetivo de acompanhamento e execução do planejamento, além de aprovar o planejamento proposto. O PE deverá descrever a forma de monitoramento e avaliação dos programas e ações propostas, com a identificação dos setores responsáveis, definição dos procedimentos padronizados de coleta da informação e de tratamento dos resultados. Deverá prever também a forma de acompanhamento e avaliação dos resultados a partir dos indicadores definidos nos procedimentos de criação dos programas. A avaliação deverá ser sistemática e conter abordagem quanto à concepção, implementação e resultados dos programas e ações do PE.

- Produto 06 - Consolidação das estratégias, programas e linhas de atuação construídas nas reuniões setoriais de consulta. Os dirigentes da instituição deverão ser capacitados para o acompanhamento e execução do planejamento, além de aprovar o planejamento proposto. O PE deverá descrever a forma de monitoramento e avaliação dos programas e ações propostas, com a identificação dos setores responsáveis, definição dos procedimentos padronizados de coleta da informação e de tratamento dos resultados. Deverá prever também a forma de acompanhamento e avaliação dos resultados a partir dos indicadores definidos nos procedimentos de criação dos programas. A avaliação deverá ser sistemática e conter abordagem quanto à concepção, implementação e resultados dos programas e ações do PE.

- Produto 07 - Divulgação do PE aos servidores do Ifes por meio de quatro eventos de ampla divulgação (workshop, apresentação ou similar), a serem realizados nos municípios posteriormente definidos conforme proximidade dos Campi.

Os trabalhos de elaboração serão estendidos até o mês de Março de 2014. Os produtos até o momento entregues são 01, 02, 03 e 04 e os demais, por encontram-se em elaboração. Paralelo ao desenvolvimento dos trabalhos do Planejamento Estratégico, está a atividade de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional que é necessário ao PE no que diz respeito as ações a serem executadas e as diretrizes de acompanhamento e elaboração do projeto pedagógico do Ifes. Tanto o Planejamento Estratégico, quanto o Plano de desenvolvimento Institucional devem está alinhados.

As informações sobre o Planejamento Estratégico e demais projetos de responsabilidade da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional encontram-se disponíveis no site prodi.ifes.edu.br .

2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.2.1 Programa Temático

Tabela 2: Programa Temático A

QUADRO A.2.2.1A – PROGRAMA TEMÁTICO					
Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2031				
Título	Educação Profissional e Tecnológica				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R$ 1,00)					
Esfera		**a) Global PPA 2012-2015**	**b) Dotação Posição final - 2012**	**c) Dotação Posição final - 2013**	**d) Remanescente (a-b-c)**
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS			102.769.768,00	105.339.604,00	
Orçamento de Investimentos - OI					
Outras Fontes					
Total			102.769.768,00	105.339.604,00	

Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2013					(em R$ 1,00)
Lei Orçamentária 2013					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					**Orçamento de Investimento**
e)Despesa Empenhada	**f)Despesa Liquidada**	**g)Despesa Paga**	**h)Restos a Pagar (inscrição 2013)**		**i)Despesa Realizada**
			h.1)Processados	**h.2) Não Processados**	
101.789.281,76	76.945.189,34	73.125.708,52		23.775.861,65	14.839.648,20

Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	**j)Posição em 1/01/2013**	**k)Valor Liquidado**	**l)Valor Pago**	**m)Valor Cancelado**	**n)Valor a Pagar**
Não processados					
Processados					

Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS		**Dotação OI**		**Outras Fontes**	

Tabela 3: Programa Temático B

QUADRO A.2.2.1 B– PROGRAMA TEMÁTICO					
Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2109				
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R$ 1,00)					
Esfera		**a) Global PPA 2012-2015**	**b) Dotação Posição final - 2012**	**c) Dotação Posição final - 2013**	**d) Remanescente (a-b-c)**
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS			14.072.191,00	18.099.484,00	
Orçamento de Investimentos - OI					
Outras Fontes					
Total			14.072.191,00	18.099.484,00	

(em R$ 1,00)

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					**Orçamento de Investimento**
e)Despesa Empenhada	**f)Despesa Liquidada**	**g)Despesa Paga**	**h)Restos a Pagar (inscrição 2013)**		**i)Despesa Realizada**
			h.1)Processados	**h.2) Não Processados**	
17.906.627,56	17.728.131,46	17.722.550,39		27.575,12	

Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	**j)Posição em 1/01/2013**	**k)Valor Liquidado**	**l)Valor Pago**	**m)Valor Cancelado**	**n)Valor a Pagar**
Não processados					
Processados					

Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS		**Dotação OI**		**Outras Fontes**	

Tabela 4: Programa Temático C

QUADRO A.2.2.1C– PROGRAMA TEMÁTICO				
Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R$ 1,00)				
Esfera	**a) Global PPA 2012-2015**	**b) Dotação Posição final - 2012**	**c) Dotação Posição final - 2013**	**d) Remanescente (a-b-c)**
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS		898.004,00	1.712.854,00	
Orçamento de Investimentos - OI				
Outras Fontes				
Total		898.004,00	1.712.854,00	

(em R$ 1,00)

Orçamento Fiscal e da Seguridade Social					Orçamento de Investimento
e)Despesa Empenhada	**f)Despesa Liquidada**	**g)Despesa Paga**	**h)Restos a Pagar (inscrição 2013)**		**i)Despesa Realizada**
			h.1)Processados	**h.2) Não Processados**	
36.236,68	2.316,70	2316,70		16.462,59	

Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	**j)Posição em 1/01/2013**	**k)Valor Liquidado**	**l)Valor Pago**	**m)Valor Cancelado**	**n)Valor a Pagar**
Não processados					
Processados					

Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2013					
Dotação OFSS		**Dotação OI**		**Outras Fontes**	

2.2.1.1 Análise Situacional

2.2.2 Objetivo

Tabela 5: Objetivo A

Quadro A.2.2.2A – Objetivo			
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO			
Descrição	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.		
Código	0582	Órgão	26406

Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Instituto Federal do Espírito Santo		Código	2031

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Aluno assistido	un		1361	1361	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Aluno assistido	un		8639	8639	
02	Aluno matriculado	un		21000	21000	
03	Pessoa capacitada	un		40	40	
04	Instituição apoiada	un		1	1	
05	Vaga disponibilizada	un		4500	4500	
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
01	Ação 2994 - não atingiu a meta total devido alguns fatores como: atraso no repasse do recurso financeiro; valor do recurso muitas vezes é insuficiente para atender às demandas dos alunos; equipe reduzida para atender demanda; inexistência de sistema operacional.					
02	As outras ações foram atingidas 100%.					

Tabela 6: Objetivo B

Quadro A.2.2.2B – Objetivo					
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO					
Descrição	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.				
Código		Órgão	26406		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Instituto Federal do Espírito Santo		Código	2109

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Pessoa beneficiada	un		1361	1361	
02	Pessoa beneficiada	un		62	496	
03	Servidor capacitado	un		92	800	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Pessoa beneficiada	un		1705	1705	
02	Criança atendida	un		379	379	
03	Pessoa beneficiada	un		434	434	

04	Pessoa beneficiada	un		2298	2298	
05	Servidor capacitado	un		708	708	
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	METAS QUALITATIVAS					
Sequencial	Descrição da Meta					
01	Ação 2004.26406.0032 meta reprogramada 3021 e realizada 1705					
02	Ação 2011.26406.0032 meta reprogramada 496 e realizada 434.					
03	Ação 4572.26406.0032 meta reprogramada 800 e realizada 708.					

Tabela 7: Objetivo C

Quadro A.2.2.2 – Objetivo					
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO					
Descrição	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.				
Código	0597	Órgão	26406		
Programa	Educação Básica	Instituto Federal do Espírito Santo		Código	2030

	METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS					
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS					
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Pessoa beneficiada	un		485	485	
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	METAS QUALITATIVAS					
Sequencial	Descrição da Meta					
01	Ação 20RJ.26406.0032 meta reprogramada 485 e realizada 100%.					

2.2.2.1 Análise Situacional

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações – OFSS

Tabela 8: Ações A

Quadro A.2.2.3.1 A– Ações – OFSS

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2994.26406.0032						
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	0582 Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência.						
Objetivo	Código: 0582						
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
9.700.217,00	9.700.217,00	9.507.384,55	8.448.747,76	8.262.358,26		555.823,44	

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno assistido	unidade	16.000	10.000	8.639

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 20RL.26406.0032						
Título	Funcionamento de Instituições Federais Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	0582 Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência.						
Objetivo	Código: 0582						
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
71.785.741,00	78.376.534,00	75.156.004,18	55.622.817,51	52.971.814,62		17.291.117,39	

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno matriculado	unidade	21000	21000	21000

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação	
Código	Tipo: 6358.26406.0032
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	0588 Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.
Objetivo	Código: 0588
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.800,00	573.956,00	486.329,47	433.785,34	267.659,76		64.658,46

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa capacitada	unidade	40	40	40

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação	
Código	Tipo: 6380.26406.0032
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	0582 Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência.
Objetivo	Código: 0582
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.348.642,00	1.348.642,00	1.302.768,51	839.921,42	780.659,33		

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Instituição apoiada	unidade	01	01	01

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação							
Código	Tipo: 6380.26406.3265						
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	0582 Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência.						
Objetivo	Código: 0582						
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
500.000,00	500.000,00	497.146,85	75.067,00	71.225,36			
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Instituição apoiada		unidade	01	01	01		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	

Tabela 9: Ações B

Quadro A.2.2.3.1 B– Ações – OFSS							
Identificação da Ação							
Código	Tipo: 2004.26406.0032						
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.						
Iniciativa	Concessão em caráter suplementar do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores.						
Objetivo	Código:						
Programa	Código: 2109 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
3.765.158,00	4.662.000,00	4.659.690,71	4.659.690,71	4.659.690,71			
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Pessoa beneficiada		unidade	3021	3021	1705		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de	Realizada	

1/1/2013				medida	

Identificação da Ação	
Código	Tipo: 2010.26406.0032
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.
Iniciativa	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque aos servidores e empregados públicos federais.
Objetivo	Código:
Programa	Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
330.000,00	418.800,00	393.243,49	393.243,49	393.243,49		

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Criança atendida	unidade	372	379	379

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação	
Código	Tipo: 2011.26406.332
Título	Auxílio-transporte aos Serviços Civis, Empregados e Militares.
Iniciativa	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais.
Objetivo	Código:
Programa	Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.071.228,00	1.071.228,00	920.399,51	920.399,51	920.399,51		

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	496	496	434

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação	
Código	Tipo: 2012.26406.0032
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados, Militares.

Iniciativa	Concessão em caráter suplementar do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores.
Objetivo	Código:
Programa	Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.136.000,00	10.763.500,00	10.760.532,95	10.760.532,95	10.760.532,95		

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	2230	2298	2298

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação	
Código	Tipo:4572.26406.0032
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.
Iniciativa	Ações voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal.
Objetivo	Código:
Programa	Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000,00	1.183.956,00	1.172.760,90	994.264,80	988.683,73		27.575,12

Execução Física			
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Servidor Capacitado	unidade	800	800	708

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
			Servidor Capacitado	unidade	40

Tabela 10: Ações C

Quadro A.2.2.3.1C – Ações – OFSS	
Identificação da Ação	
Código	Tipo: 20RJ.26406.0032
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.

Iniciativa	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração.						
Objetivo	Código: 0597						
Programa	Código: 2030 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406-Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
885.060,00	1.712.854,00	36.236,68	2.316,70	2.316,70		16.462,59	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Pessoa beneficiada		unidade	380	485	485		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	

2.2.3.2 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Tabela 11: Ações do Orçamento de Investimento

Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento							
Identificação da Ação							
Código	**Tipo**: 20RG.26406.0032						
Título	Expansão e reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.						
Iniciativa	0582 Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e pessoas com deficiência.						
Objetivo	Código: 0582						
Programa	Código: 2031 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
14.840.255,00	14.840.255,00	14.839.648,20	Vaga disponibilizada	un	4500	4500	4500

2.2.3.3 Ações/Subtítulos – OFSS

Não se aplica

2.2.3.4 Ações Não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Não se aplica

2.2.3.5 Análise Situacional

Programa 2031

Ação 2994.26406.0032 – Análise situacional

Metas não atingiu os 100%, devido alguns fatores como: atraso no repasse de recurso financeiro, valor do recurso muitas vezes é insuficiente para atender às demandas dos alunos. Equipe reduzida para atender demanda inexistência de sistema operacional.

A PAE não só viabiliza oferta de auxílios como também acompanhamento efetivo dos alunos e suas demandas. Aproximação entre a sua equipe e os alunos, familiares e a realidade local.

As ações 20RL, 6358,6380.0032, 6380.3265,20RG, atingiram as metas.

Ação 20RL – principais resultados: oferta de novas vagas em Cursos de Graduações e Pós-Graduações Atu e Stricto Sensu.

Fatores que dificultaram a execução: cancelamento de algumas matrículas em decorrência de greves prolongadas, além da progressão dos alunos do integrado em função da certificação do Enem, porém, numericamente aparece como evasão.

Programa 2109

Ação 2004.26406.0032 – Ação não atingiu a sua totalidade devido alguns servidores não aderiram algum tipo de planos de saúde e também não conseguem aderir devido dificuldade de atender a legislação que se refere a gastos com planos de saúde;

Ações 2010.26406.0032 e 2012.26406.0032 – Não houve fatores que dificultaram a execução da ação;

Ação 2011.26406.0032 – A ação atingiu o número de servidores que atendeu a legislação.

Ação 4572.26406.0032 – A descentralização administrativa e financeira que faz com que os campi desenvolvam ações independentes e com frequência desarticuladas da Reitoria dificultam a execução da ação de capacitação; além disso a ausência do Plano Anual de Capacitação resulta em ações com base na identificação de necessidades pontuais. Portanto, o fortalecimento da política nacional de desenvolvimento de pessoal, instituída no Decreto 5707/2006 é essencial para a efetividade da política.

Programa 2030

Ação 20RJ.26406.0032 – A Ação foi executada no ano de 2013, onde tivemos a aprovação de três cursos. Os fatores que contribuíram, podemos destacar o interesse e colaboração dos servidores e gestores envolvidos no processo de encaminhar e aprovar as propostas de cursos e envolvimento de outros setores dos campi na operacionalização de procedimentos necessários à realização dos cursos.

Quanto aos fatores que dificultaram a execução da ação, podemos citar: procedimentos demasiadamente burocráticos em especial os processos de compras; morosidade em algumas das solicitações/apreciações encaminhadas à Secadi, o que impossibilitou que déssemos início a outras

atividades.

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Não se aplica.

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do Instituto está composta por estruturas responsáveis pela dinâmica das informações acadêmicas, administrativas, financeiras, patrimonial e disciplinar. Além daqueles responsáveis pela ligação do relacionamento do Ifes com a Comunidade.

Tais estruturas tem a sua base contemplada no estatuto do Ifes, com o apoio do Regimento Geral e de Regimentos próprios devido as especificidades de cada área inerente ao funcionamento do Instituto. Dessa forma, a estrutura atualmente dispõe de:

- **Conselho Superior**

Órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, presidido pelo Reitor, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulamentados no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio. Poderá pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse ou de responsabilidade do Instituto.

Sua composição será contemplada por composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação, do Colégio de dirigentes e pelos ex-reitores do Instituto Federal, assegurando-se, assim, a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

- **Colégio De Dirigentes**

De caráter consultivo, é órgão de apoio da Reitoria, composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Espírito Santo, com sua competência e atribuições dispostas no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio.

Será composto pelo Reitor, pelos Pró-reitores e pelo Diretor-geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal.

- **Conselho De Ensino, Pesquisa , Pós-Graduação E Extensão**

É um órgão colegiado normativo e de assessoramento no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão e tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e em Regimento próprio.

O Conselho de ensino, pesquisa e extensão terá a seguinte composição:

- Reitor, como seu presidente;
- Pró-reitor de ensino;
- Pró-reitor de pesquisa e pós-graduação;
- Pró-reitor de extensão e produção;
- 01 (um) dirigente de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e produção, por Campus;
- 10 (dez) docentes coordenadores indicados com os suplentes pelas câmaras temáticas: 1(um) de programas de extensão ou produção, 5 (cinco) de cursos técnicos,
- 3 (três) de cursos de graduação, 1(um) dos cursos de pós-graduação ou programa de pesquisa;
- 10 (dez) discentes indicados com os suplentes pelas câmaras temáticas: 1(um) de programas de extensão ou produção, 5 (cinco) de cursos técnicos, 3 (três) de cursos de graduação, 1 (um) de cursos pós-graduação ou programa de pesquisa;
- 07 (sete) técnico-administrativos com suplentes pelas câmaras temáticas: biblioteca – 01 (um), assistência dos alunos – 01 (um), tecnologia da informação – 01 (um), integração escola – empresa – 01 (um), gestão pedagógica – 02 (dois).

- **Conselho De Gestão Do Campus**

Presidido pelo Diretor-Geral do Campus, é órgão consultivo da Direção-Geral e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão e do processo educativo, além de zelar pela correta execução das políticas do Ifes em cada Campus.

- **Auditoria Interna**

A unidade de controle interno tem por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão. Vinculado ao Conselho Superior, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito institucional, respeitada a legislação vigente.

- **Órgãos de Assessoramento**

Aprovados pelo Conselho Superior e/ou outras instâncias, nos quais se definirão sua composição, organização, competência e normas de funcionamento, tendo como principais os seguintes:

- Fóruns: são órgãos de assessoramento de caráter especializado e consultivo, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na sua área de atuação;
- Conselho Comunitário: objetiva subsidiar o Instituto com informações da comunidade relativas a assuntos administrativos, de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e avaliar as metas de atuação de sua política;
- Ouvidoria: é o órgão de assessoramento do Reitor responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa;
- Comissão de Ética: objetiva estabelecer os princípios que nortearão a conduta ético-

profissional dos servidores do Ifes de acordo com os dispositivos legais;

- Procuradoria Jurídica do Ifes: é órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal na Instituição e poderá contar com um serviço de apoio administrativo.

- **Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão própria de avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo foi instituída visando atender ao que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), constituindo-se em um órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Instituto.

A CPA atuará com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no Instituto. Esta Comissão tem por finalidade a implantação do processo interno de avaliação do Instituto, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pela Comissão nacional de avaliação da educação superior (CONAES).

- **Outros**

Além dos destacados, o Instituto detêm de Comissões Permanentes de Pessoal Docente (CPPD), de caráter consultivo e de assessoramento a gestão superior e de Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-administrativos em educação, prevista no § 3º, do art. 22, da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, foi instituída no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, sendo composta por servidores integrantes do plano de carreira com a finalidade de acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação do PCCTAE no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, e de propor à Comissão nacional de supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ					
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica: A capacidade dos controles internos administrativos ainda encontra-se deficitária em alguns pontos, tendo em vista a implantação de novos campi, porém as constantes reuniões de trabalho que acontecem a nível de Reitoria, a nomeação de servidores de diversos campi para formação de comissões para tratar de assuntos específicos e as capacitações oferecidas nos cursos de ambientação e demais cursos inerentes às áreas de atuação dos novos servidores vêm minimizando os riscos inerentes aos processos relevantes da unidade.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

3.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO

Atualmente a UJ possui em sua estrutura a Comissão de Ética que atua em situações de correição dentro do Instituto, desempenhando trabalho de resolução de conflitos, inclusive desenvolvendo trabalhos de orientação juntos aos servidores, nas mais diversas áreas.

Faz parte também da estrutura de correição a Assessoria Processual, que é responsável pela instauração e acompanhamento de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, no âmbito do Instituto.

3.4 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Os processos administrativos disciplinares estão sendo incluídos no programa dentro do possível, uma vez que a Assessoria Processual, setor responsável pelo cadastramento dos processos, conta atualmente apenas com uma servidora para desempenhar atividades ligadas à correição no Instituto, incluindo outras atribuições como elaboração de respostas aos órgãos externos, acompanhamento das implementações de recomendações e cumprimento de prazos de respostas a esses órgãos, e demandas judiciais.

Outrossim, a estrutura do setor está sendo revista e contará com um servidor a ser nomeado e dois estagiários de nível superior.

3.5 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Ainda não há indicadores para medição neste item.

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

4.1.1 Programação

Tabela 12: Programação de Despesa

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas						
Unidade Orçamentária : Instituto Federal do Espírito Santo			Código UO: 26406		UGO: 158151	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			200.217.540,00		86.362.835,00	
CRÉDITOS	Suplementares		65.236.704,00		10.390.615,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		22.541,00		4.321.158,00	
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			265.431.703,00		92.432.292,00	
Dotação final 2012(B)			240.666.783,00		83.983.282,00	
Variação (B/A-1)*100			90,66		90,86	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO NICIAL			27.952.276,00			
CRÉDITOS	Suplementares		5.703.384,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos	9.050.758,00			
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		9.050.758,00			
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			33.655.660,00			
Dotação final 2012(B)			42.905.624,00			
Variação (A/B-1)*100			78,44			

4.1.1.1 Análise Crítica

- Pessoal e Encargos Sociais aumentaram devido ao crescimento de servidores, ajuste de salário dos TAE e Docentes e progressões através de incentivo a qualificação;

- Outras Despesas Correntes aumentaram devido ao número de alunos matriculados, crescimento da Instituição, gastos com pesquisas, cursos de extensão e outros;

- Despesas de Capital de 2013 diminuiu por motivo da dotação específica de expansão não foi obtida, enquanto que em 2012 houve esta dotação específica para expansão na Instituição.

4.1.2 Movimentações de Créditos Interna e Externa

Tabela 13: Movimentação Orçamentária Interna

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa						
Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158151		0005	385.454,00		
	158151		00G5	44.879,00		
Recebidos		158272	20RL			2.233.778,01
			2994			655.684,97
			6380			42.618,60
		158416	20RL			6.140.678,85
			2994			1.019.200,09
			6380			101.782,50
		158417	4572			101.582,81
			20RL			2.727.176,63
			2994			533.920,10
			6380			24.620,90
		158418	20RL			2.250.372,76
			2994			443.553,60
		158419	20RL			2.057.831,65
			2994			356.563,36
			6358			50.000,00
		158420	20RL			1.973.781,84
			2994			355.077,66
		158421	20RL			4.445.247,06
			2994			428.749,49
			6380			356.126,80
		158422	20RL			2.245.254,13
			2994			253.952,22
		158423	4572			66.733,44
			20RL			1.968.390,87
			2994			409.554,80
		158424	4572			110.737,77
			20RL			3.911.700,48
			2994			616.094,01
			6358			6.950,42
		158425	4572			5.000,00
			20RL			5.024.538,02
			2994			1.137.918,76
			6380			79.966,61
		158426	20RL			5.289.327,59
			2994			1.567.147,54
			6358			210.505,13
			6380			189.494,68
			20RJ			36.236,68
		158427	20RL			1.811.886,22
			2994			174.914,86
		158428	20RL			1.868.133,66
			2994			275.624,31
			6380			16.999,43
		158429	20RL			1.933.191,73
			2994			614.472,28

		158883	20RL			1.166.015,73
			2994			423.546,47
		158892	20RL			1.882.664,32
			2994			290.747,85
			6380			29.137,99
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos		158272	20RL	318.182,94		
			6380	5.301,00		
		158416	20RL	2.547.866,65		
			6380	8.336,15		
		158417	20RG	73.966,00		
			20RL	259.548,00		
			6380	596.320,63		
		158418	20RL	952.747,98		
			20RG	1.025.496,00		
			20RL	3.853.342,99		
		158420	20RG	7.551,00		
			20RL	159.334,60		
		158421	20RG	1.257.863,26		
			20RL	430.792,66		
		158422	20RG	93.917,00		
			20RL	336.311,99		
		158423	20RG	100.000,00		
			20RL	129.505,60		
		158424	20RG	624,90		
			20RL	902.870,90		
		158425	20RG	1.107.865,06		
			20RL	1.228.804,22		
			6380	24.108,59		
		158426	20RG	77.249,02		
			20RL	1.248.993,31		
			6380	300.000,00		
		158427	20RG	2.894.110,01		
			20RL	30.000,00		
		158428	20RG	502.434,00		
			20RL	393.503,60		
			6380	7.240,00		
		158429	20RG	825.000,00		
			20RL	56.579,00		
		158883	20RG	2.670.000,00		
			20RL	513.965,13		
		158892	20RG	37.388,30		
			20RL	624.658,84		
			6380	3.708,48		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Tabela 14: Movimentação Orçamentária Externa

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158416		0487			42.848,26
	158418		20RJ			36.256,83
	158424		8744			214.909,73
	158425					215.048,64
	158426					215.269,10
	158272		20RW			472.723,80
	158416					375.150,10
	158417					175.069,46
	158418					101.134,05
	158419					404.905,88
	158420					19.030,00
	158422					592.868,62
	158423					371.923,20
	158425					1.379.988,28
	158426					55.180,00
	158427					341.470,02
	158428					29.446,57
	158429					102.260,13
	158883					231.173,75
	158892					186.843,13
	158416		20YD			560.192,00
	158427		20YT			4.110,00
	158427		20ZF			63940,00
	158272		20N8			1.368.734,23
Recebidos		158151	2095			48.000,00
			4572			5.254,80
			20RK			18.811,98
			8282			1.200,00
			0487			42.848,26
			20RJ			1.081.335,05
			8744			645.227,47
			20RW			5.108.502,31
			8252			147.708,38
			20YD			560.192,00
			20YT			4.110,00
			20ZF			63.940,00
			20N8			1.368.734,23
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida

	158416		2095	132.000,00		
	158417		20RG	39.178,40		
	158419			161.364,72		
	158421			2.702.531,40		
	158422			402.332,65		
	158423			276.650,00		
	158425			1.050.000,00		
	158428			2.393.670,16		
	158429			2.148.701,99		
	158883			1.700.000,00		
	158416		20GK	84.000,00		
	158427		20YT	415,00		
	158272		20N7	270.671,36		
	158424			272.336,00		
Concedidos	158429		20N7	474.985,15		
Recebidos		158151	2095	1.041.750,00		
			20RG	11.159.260,78		
			20GK	163.000,00		
			20YT	415,00		
			20N7	1.104.582,51		

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Tabela 15: Despesa por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total

Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total				
Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	47.194.980,59	34.518.976,70	44.071.456,63	33.539.133,48
a) Convite				
b) Tomada de Preços	1.552.702,86	301.452,88	1.552.702,86	298.421,87
c) Concorrência	9.774.707,19	3.913.314,60	8.675.908,93	3.616.418,70
d) Pregão	35.867.570,54	30.304.209,22	33.842.844,84	29.624.292,91
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	15.670.364,06	14.800.629,68	15.137.706,61	14.395.818,99
h) Dispensa	9.927.836,26	9.453.674,91	9.685.985,22	9.181.179,90
i) Inexigibilidade	5.742.527,80	5.346.954,77	5.451.721,39	5.214.639,09
3. Regime de Execução Especial	91.793,66	106.934,35	91.793,66	106.934,35
j) Suprimento de Fundos	91.793,66	106.934,35	91.793,66	106.934,35
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	267.749.082,40	2.334.401,74	267.583.981,59	2.334.133,78
k) Pagamento em Folha	265.102.228,23		264.939.429,53	
l) Diárias	2.646.854,17		2.644.552,06	
5. Outros	28.131.834,90	10.419.788,91	27.950.021,03	9.687.485,25
6. Total (1+2+3+4+5)	358.838.055,61	62.180.730,98	354.834.959,52	60.063.505,85

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos originários – Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica.

4.1.3.3 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – Total

Tabela 16: Despesas por Grupo Elemento de Despesa - Créditos Originários - Total

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total								
Unidade Orçamentária: Instituto Federal do Espírito Santo			Código UO: 26406			UGO: 158151		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
31.90.11 - Folha de pagamento.	173.743.331,93	139.081.813,20	173.743.331,93	139.081.813,20			173.691.287,64	139.081.813,20
31.90.01 - Aposent.RPPS	36.840.128,45	32.116.709,01	36.840.128,45	32.116.709,01			36.840.128,45	32.116.709,01
31.91.13 - Obrig. Patrimoniais	35.958.589,90	28.790.965,40	35.958.589,90	28.790.965,40			35.847.835,49	28.790.965,40
Demais elementos do grupo	17.560.685,17	16.664.362,32	17.560.685,17	16.664.362,32			17.560.685,17	16.664.362,32
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	**88.886.646,16**	**74.913.504,34**	**77.790.598,72**	**61.955.262,44**	**11.096.047,44**	**12.958.241,90**	**11.096.047,44**	**60.665.322,65**
33.90.39 – Outros Serv. Terc. PJ	22.359.259,62	21.430.880,23	16.910.384,22	13.216.227,24	5.448.875,40	8.214.652,99	16.013.803,55	12.962.377,78
33.90.37 – Loc. de Mão de Obra	21.628.962,01	17.796.165,32	18.975.472,06	16.224.478,23	2.653.489,95	1.571.687,09	18.252.803,31	15.715.866,07
33.90.46 – Aux. Alimentação	10.340.814,28	7.997.626,50	10340.814,28	7.997.626,50			10.340.814,28	7.997.626,50
Demais elementos do grupo	34.557.610,25	27.688.832,29	31.563.928,16	24.516.930,47	2.993.682,09	3.171.901,82	30.610.407,86	23.989.452,30
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
44.90.51 –Obras e Instalações	17.614.237,83	11.035.872,70	12.896.843,74	4.222.161,89	4.717.394,09	6.813.710,81	11.957.845,48	3.922.234,98
44.90.52 – Equip. e Material	13.044.443,28	16.667565,86	3.950.148,82	7.748.396,23	9.094.294,46	8.919.469,63	3.621.619,41	7.681.174,58
44.91.39 – Serv. Prest. PJ.	182.404,85	295.713,07	65.133,00	234.601,15	117.271,85	61.111,92	65.133,00	178.293,67
Demais elementos do grupo	32.595,88		32.595,88				32.595,88	
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.4 Despesas Por Grupo e Elementos de Despesa – Créditos Originários – valores Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Tabela 17: Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação				
				Valores em R$ 1,00
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.946.858,07	733.149,42	1.230.194,50	722.241,91
a) Convite				
b) Tomada de Preços	6.674,88	270.611,84	6.674,88	270.611,84
c) Concorrência	669.094,80			
d) Pregão	1.271.088,39	462.537,58	1.223.519,62	451.630,07
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	539.538,93	876.415,11	510.346,89	823.787,01
h) Dispensa	383.270,62	734.669,28	354.078,58	682.041,18
i) Inexigibilidade	156.268,31	141.745,83	156.268,31	141.745,83
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	159.917,55		159.917,55	
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	159.917,55		159.917,55	
5. Outros	7.255.522,42	815.824,34	7.116.743,42	800.376,18
6. Total (1+2+3+4+5)	9.901.836,97	2.425.388,87	9.017.202,36	2.346.405,10

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Tabela 18: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação								
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								

1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	8.863.103,65	3.396.567,25	5.029.108,71	1.771.851,31	4.893.662,90	1.24.715,94	3.833.994,93	1.751.094,45
33.90.48– Outros Aux. Financ. PF	2.800.667,86	430.783,55	2.021.773,67	414.375,88	778.894,18	16.407,67	1.993.205,67	414.375,88
33.90.18–Aux.Financ. Estudantes	1.626.169,19	592.461,91	1.053.561,54	280.657,16	572.607,65	311.804,75	1.031.981,04	268.758,36
33.90.30- Material de Consumo	1.114.715,57		329.100,45		785.615,12		307.395,09	
Demais elementos do grupo	3.321.551,03	2.373.321,79	1.624.673,05	107.645,67	1.696.877,98	1.296.503,52	1.561.081,10	1.067.960,21
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
44.90.52 – Equip. e Material	6.888.360,40	6.770.581,11	345.895,00	694.241,51	6.542.411,40	6.076.339,57	335.190,50	636.014,63
44.90.51 – Obras e Instalações	6.501.286,89	5.621.442,74	842.094,80	188.259,90	5.659.192,09	5.433.182,84	173.000,00	188.259,90
44.91.39 – Outros Serv. Terc. PJ	79.000,00				79.000,00			
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.7 Análise Crítica da realização da Despesa

A Instituição aumentou suas despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesa com capital, devido a novas contratações de servidores e benefícios, gastos com aumento de alunos e expansão da criação de novos campi.

4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica.

4.2.1 Análise Crítica

4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 19: Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores				Valores em R$ 1,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	41.884.560,32	37.500.559,30	981.603,56	3.402.397,46
2011	2.305.600,38	971.771,19	188.360,41	1.145.468,78
2010	1.094.003,06	154.925,19	49.521,36	889.556,51
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	1.790.403,60	1.679.339,35	26.046,26	85.017,99
2011	447.045,96	434.444,92	106,03	12.495,01
2010	24.488,17			24.488,17
2009	26.801,74	471,42		26.330,32
2008	9.223,04			9.223,04
2007	8.325,98			8.325,98

4.3.1 Análise Crítica

A Instituição possui Restos a Pagar de anos anteriores devido fornecedores estarem com documentação irregular para serem efetuados os pagamentos pendentes.

4.4 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Tabela 20: Caracterização dos Instrumentos de transferências Vigentes no Exercício de Referência

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência									
Posição em 31.12.2013									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo									
CNPJ: 10.838.653/0001-06			UG/GESTÃO: 158151/20406						
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	Sit.
3	001/2013	UF Rio Grande do Norte	1.617.860,00		2013	539.286,66	25/04/13	31/05/16	1
3	002/2013	UF Rural Rio de Janeiro	489.348,90		2013	145.172,70	31/10/13	31/03/15	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						

3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado
Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional	

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Anos

Tabela 21: Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal do Espírito Santo					
CNPJ:	10.838.653/0001-06					
UG/GESTÃO:	158151/26406					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	02			684.459,36		
Termo de Compromisso						
Totais	02			684.459,36		
Fonte: PROAD						

4.4.3 Informações sobre Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Tabela 22: Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ

Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.					Valores em R$ 1,00
Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo					
CNPJ: 10.838.653/0001-06	UG/GESTÃO: 158151/26406				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		02	
		Montante Repassado		684.459,36	
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			

		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: Siafi Gerencial e Operacional					

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e dos Contratos de Repasse

Não se aplica.

4.4.5 Análise Crítica

Termo de Cooperação: 675056 - nº 01/2013
Recebedora : UG 153103/15234 Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Responsável : Angela Maria Paiva Cruz
Vigência : 25 de abril de 2013
Fim da Vigência: 31 de maio de 2016
Celebração : 25 de abril de 2013
Publicação: 12 de julho de 2013
Parcelas : 03 prazo de 180dias

Valor : 01 parc.R$539.286,66; 02 parc. R$539.286,67; 03 parc. R$539.286,67.
Total: R$ 1.617.860,00

O presente termo tem como objetivo a transferência dos Sistemas SIG-UFRN para concedente e tendo como contrapartida a transferência de recursos orçamentários e financeiros para o proponente com o objetivo de viabilizar a execução do projeto.

Termo de Cooperação: 676404 - nº 02/2013
Recebedora : UG 153166/15240 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
Responsável : Ana Maria Dantas Soares
Vigência : 31 de outubro de 2013
Fim da Vigência: 31 de março de 2015
Celebração : 31 de outubro de 2013
Publicação: 31 de outubro de 2013
Parcelas : 04 prazo de 180dias

Valor : 01 parc.R$145.172,70; 02 parc. R$143.579,70; 03 parc. R$102.288,00; 04 parc. R$98.308,50
Total: R$ 489.348,90

O presente termo/projeto surgiu na necessidade premente de formação de nível de mestrado do quadro de docentes e técnicos administrativos atuantes dentro do sistema nacional de ensino agricola.

4.5 SUPRIMENTO DE FUNDOS

4.5.1 Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo

Tabela 23: Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo "B" e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)							
Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013			04	5.282,16	18	77.852,00	83.134,16
2012			04	5.452,85	17	74.934,79	80.387,64
2011			04	1.314,00	15	54.786,71	56.100,71

Fonte: PROAD

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Não se aplica.

4.5.3 Suprimento de Fundos - Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Tabela 24: Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador					
Código da UG 1 158151		Limite de Utilização da UG	51.500,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JOSÉ GERALDO	64813428720	20.000,00		2.226,93	2.226,93
PAULO SERGIO SUBTIL MARCHESI	82714606768	17.000,00		5.178,04	5.178,04
JEAN RUBYO DE OLIVEIRA LOPES	86054864734	14.500,00	252,16	2.908,05	3.160,21
Total Utilizado pela UG			252,16	10.313,02	10.565,18
Código da UG 2: 158272		Limite de Utilização da UG:		11.100,00	
RONIS FARIA DE SOUZA	07655152705	5.000,00		1.777,13	1.777,13
JOSIANA LAPORTI FIOROTTI	08272899795	6.100,00		3.778,64	3.778,64
Total Utilizado pela UG				5.555,77	5.555,77
Código da UG 3: 158416		Limite de Utilização da UG:		34.000,00	
SHEILA SOUZA DA SILVA RIBEIRO	07772634757	3.000,00		2.057,95	2.057,95
JORGE LUIZ DE MATTOS	41706765720	23.000,00	3.430,00	18.097,80	21.527,80
SERGIO KILL	77996801720	8.000,00	1.300,00	4.548,99	5.848,99
Total Utilizado pela UG			4.730,00	24.704,74	29.434,74
Código da UG 4: 158417		Limite de Utilização da UG:		17.000,00	
EMERSON ATILIO BIRCHLER	01732344701	17.000,00	300,00	8.506,38	8.806,38
Total Utilizado pela UG			300,00	8.506,38	8.806,38
Código da UG 5: 158419		Limite de Utilização da UG:		8.000,00	
CLEITON MATEINI MADEIRA	10704478706	8.000,00		370,00	370,00

Total Utilizado pela UG				370,00	370,00
Código da UG 6: 158424		Limite de Utilização da UG:		19.000,00	
MARCO ANTONIO RAVARA	84095768720	10.000,00		3.511,95	3.511,95
GILMAR RANGEL MIRANDA	84803320772	9.000,00		4.135,92	4.135,92
Total Utilizado pela UG				7.647,87	7.647,87
Código da UG 7: 158425		Limite de Utilização da UG:		16.300,00	
WILTON MESQUITA DOS SANTOS	41635418704	15.000,00		12.616,49	12.616,49
JOÃO BATISTA ROCHA DA SILVA	72765496749	1.300,00		823,97	823,97
Total Utilizado pela UG				13.440,46	13.440,46
Código da UG 8: 158427		Limite de Utilização da UG:		900,00	
ROBERTO PEREIRA SANTOS	53568656604	900,00		112,26	112,26
Total Utilizado pela UG				112,26	112,26
Código da UG 9: 158428		Limite de Utilização da UG:		2.500,00	
ADELSON DE AZEVEDO MOREIRA	59290544600	2.500,00		530,60	530,60
Total Utilizado pela UG				530,60	530,60
Código da UG 3: 158429		Limite de Utilização da UG:		16.000,00	
CRISTIANO FIM	11809873738	8.000,00		2.640,87	2.640,87
ALOISIO CARNIELLI	36404233720	8.000,00		4.030,03	4.030,03
Total Utilizado pela UG				**6.670,90**	**6.670,90**
Total Utilizado pela UJ			5.282,16	77.852,00	83.134,16

Fonte: Siafi

4.5.4 Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Tabela 25: Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)												
Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo "B"						CPGF					
Situação	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							18	83.134,16	17	80.387,64	15	56.100,71

Fonte: Contadores dos Campi e Siafi.

4.5.5 Análise Crítica

O Suprimento de Fundos no Instituto Federal do Espírito Santo – IFES

É utilizado somente por meio do Cartão de Crédito Corporativo (CPGF), de forma criteriosa e em despesas de pequeno vulto de caráter urgente a fim de atender serviços e/ou compras

que são indispensáveis à administração da Unidade, obedecendo, rigorosamente, a legislação que rege a matéria.

Todas as solicitações são previamente aprovadas pelo Ordenador de Despesa e as aplicações são analisadas e controladas pela Contabilidade das respectivas Unidades Gestoras.

O Suprimento do Fundos é usado por 18 supridos na modalidade fatura e 04 supridos na modalidade saque totalizando valor de R$ 83.134,16.

O uso do Suprimento de Fundos por meio do Cartão de Crédito Corporativo é fundamental para uma boa administração e os objetivos são alcançados nas despesas emergenciais ao evitar a paralisação nas atividades rotineiras da Unidades Gestoras.

4.6 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica.

4.7 GESTÃO DE PRECATÓRIOS

Não se aplica.

5 GESTÃO DE PESSOAS TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ

5.1.1.1 Lotação

Tabela 26: Força de Trabalho da UJ

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2013				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		2323	90	60
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		2323	90	60
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		2321	90	60
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		160	60	18
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		2483	150	78

Fonte: Siape

5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ

Tabela 27: Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	16
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	11
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	4
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	45
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	42
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	80
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	67
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	4
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	9
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	57
4.1. Doença em Pessoa da Família	21
4.2. Capacitação	36
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	7
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	7
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	160

Fonte: Siape

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e Funções

Tabela 28: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	117	108	51	53
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	116	107	51	53
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	385	367	139	234
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	385	367	139	234
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	502	475	190	287

Fonte: Siape

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade

Tabela 29: Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12					
Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	464	706	488	289	51
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	395	656	465	276	48
1.3. Servidores com Contratos Temporários	69	50	23	13	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	83	171	130	79	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	33	44	18	7
2.3. Funções Gratificadas	77	138	86	61	5
3. Totais (1+2)	547	877	618	368	63

Fonte: Siape

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade

Tabela 30: Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12									
Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	1	10	17	268	333	448	541	269
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	1	10	17	268	333	448	541	269
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	1	6	73	106	128	59	56

2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	5	16	31	25	31
2.3. Funções Gratificadas	0	0	1	6	68	90	97	34	25
3. Totais (1+2)	0	1	11	23	341	439	576	600	325

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Siape

5.1.3 Custos de Pessoal da UJ

Tabela 31: Quadro de Custos de Pessoal

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores											
Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	2012	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	2011	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	R$ 138.745.390,70	R$ 387.505,03	R$ 10.684.181,08	R$ 6.879.807,79	R$ 10.571.948,07	R$ 4.532.454,00	R$ 1.063.408,40	R$ 224.256,61	R$ 353.867,59	R$ 149.238.430,20
	2012	R$ 89.293.258,30	R$ 475.259,05	R$ 10.335.524,92	R$ 8.262.324,55	R$ 7.233.193,60	R$ 2.784.440,72	R$ 1.074.555,55	R$ 125.188,20	R$ 58.157,55	R$ 116.487.099,09
	2011	R$ 70.818.048,89	R$ 398.394,93	R$ 7.006.007,57	R$ 5.665.912,09	R$ 5.436.788,15	R$ 2.238.400,81	R$ 1.380.043,72	R$ 0,00	R$ 33.103,94	R$ 88.733.353,56
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	R$ 4.054.233,05	R$ 0,00	R$ 370.729,57	R$ 171.754,11	R$ 551.006,33	R$ 0,00	R$ 132.611,76	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 5.071.756,86
	2012	R$ 2.515.326,24	R$ 0,00	R$ 180.787,47	R$ 119.899,03	R$ 271.139,81	R$ 0,00	R$ 46.411,60	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.089.700,59
	2011	R$ 3.036.349,13	R$ 0,00	R$ 230.124,35	R$ 99.733,37	R$ 316.200,41	R$ 875,11	R$ 84.619,16	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.739.547,11
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	R$ 2.684.713,62	R$ 130.149,66	R$ 287.882,05	R$ 211.283,70	R$ 176.765,10	R$ 96.764,73	R$ 12.898,46	R$ 9.571,92	R$ 0,00	R$ 3.463.103,03
	2012	R$ 833.428,60	R$ 104.784,86	R$ 80.767,04	R$ 153.999,39	R$ 50.824,64	R$ 34.543,64	R$ 1.229,20	R$ 197,22	R$ 2.636,28	R$ 1.259.486,27
	2011	R$ 425.820,11	R$ 7.540,31	R$ 54.887,42	R$ 32.180,51	R$ 10.809,34	R$ 25.740,55	R$ 8,12	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 556.986,36
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	2012	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	2011	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	R$	R$	R$	R$ 1.226.375,64	R$ 943.888,29	R$ 340.654,99	R$ 83.294,73	R$ 12.996,91	R$ 11.433,67	R$ 18.215.231,99

		14.177.061,52	4.189.345,95	1.453.648,53							
	2012	R$ 5.777.005,71	R$ 2.303.740,63	R$ 651.670,57	R$ 703.431,59	R$ 403.436,65	R$ 194.141,23	R$ 67.894,25	R$ 6.703,44	R$ 37.825,80	R$ 8.919.414,34
	2011	R$ 3.624.643,03	R$ 1.976.067,27	R$ 734.668,96	R$ 476.246,39	R$ 597.143,39	R$ 158.585,21	R$ 56.833,55	R$ 0,00	R$ 35.480,45	R$ 7.347.493,76
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	R$ 21.337.798,24	R$ 1.966.288,00	R$ 2.264.199,04	R$ 1.721.344,40	R$ 2.079.105,36	R$ 961.989,68	R$ 386.713,67	R$ 37.281,57	R$ 12.459,28	R$ 28.450.843,95
	2012	R$ 13.823.235,14	R$ 1.175.328,23	R$ 1.645.660,95	R$ 1.574.029,38	R$ 1.190.172,06	R$ 548.348,36	R$ 248.932,07	R$ 31.664,98	R$ 48.465,75	R$ 19.010.096,94
	2011	R$ 8.444.200,29	R$ 910.496,17	R$ 1.409.143,22	R$ 473.959,56	R$ 861.241,89	R$ 433.294,87	R$ 235.027,09	R$ 0,00	R$ 19.083,48	R$ 12.474.312,47

Fonte: Siape

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores da UJ Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria

Tabela 32: Composição do Quadro de Servidores Inativos

Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro		
Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	420	10
1.1 Voluntária	333	6
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	74	4
1.4 Outras	13	0
2. Proporcional	70	2
2.1 Voluntária	52	0
2.2 Compulsória	8	1
2.3 Invalidez Permanente	3	1
2.4 Outras	7	0
3. Totais (1+2)	490	12

Fonte: Siape

5.1.4.2 Demonstração da Origem das Pensões Pagas pela UJ

Tabela 33: Instituidores de Pensão

Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12		
Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	180	7
1.1. Integral	161	6
1.2. Proporcional	19	1
2. Em Atividade	49	2
3. Total (1+2)	229	9

Fonte: Siape

5.1.5 Cadastramento no SISAC

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Tabela 34: Atos Sujeito ao registro do TCU

Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012

Admissão	268	460	262	438
Concessão de aposentadoria	20	18	21	16
Concessão de pensão civil	8	12	7	12
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	3	13	3	13
Totais	299	503	293	479

Fonte: Siape

5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Tabela 35: Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	78	72	77	59
Cancelamento de concessão	0	1	0	1
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	78	73	77	60

Fonte: Siape

5.1.5.3 Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tabela 36: Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac				
Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	149	73	0	6
Concessão de aposentadoria	13	14	6	5
Concessão de pensão civil	2	1	2	3
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	3	0	0	0
Total	147	72	7	14
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	37	18	7	7
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	70	18	7	7

Fonte: Siape

5.1.5.4 Atos Sujeitos à remessa ao TCU em Meio Físico

Sem registro.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

a)A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

A Diretoria de Gestão de Pessoas está em trâmite de formação de equipe para acompanhamento sistemático e periódico dos casos de servidores que eventualmente acumulam cargos públicos irregularmente, que serão tratados pelos Coordenadores das CDP's dos campi, dada a avaliação de proximidade com os servidores e acesso aos dados e documentos comprobatórios.

Informamos que foi firmado o Termo de Compromisso Nº 087/2014, com o Ministério do Trabalho e Emprego, com o objetivo de realizar o cruzamento com a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS para apurarmos tais inconsistências

b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

Este Instituto de Ensino, por intermédio do setor de pessoal dos campi, está providenciando análise dos casos em espécie, consequente cientificação do servidor e, quando couber, concessão de prazo para juntada de documentação que comprove legalidade, bem como, por intermédio da Diretoria de Gestão de Pessoas, está desenvolvendo ferramentas para a efetivação e implementação do controle.

Também encontra-se em andamento a formatação de Portaria Normativa da DGP para padronização de fluxo e procedimento de atualização periódica de rendimentos Extra-Siape (cfm Portaria Normativa nº 02/2011 - SRH/MPOG). Serão atualizados nos períodos: no ato da posse; semestralmente nos meses de abril e outubro e/ou qdo houver alteração da remuneração no outro vínculo.

c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Implementação do ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, dos acréscimos de remuneração indevidamente recebidos pelos servidores que acumulam cargos irregularmente, nos casos em que o descumprimento do regime de trabalho for confirmado por meio de procedimento administrativo.

Contato com a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego no Estado do Espírito Santo - SRTE/ES, com a Gerência Executiva do INSS em Vitória e com a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo visando obter uma forma mais racional e econômica para o cumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União.

d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

A fim de verificar a existência e o quantitativo de servidores com indícios de acumulação indevidamente de cargos públicos, foi encaminhada ao Ministério do Trabalho e Emprego, o Ofício 013-2014, contendo a relação de todos os servidores do Instituto Federal do Espírito Santo, com vistas a proceder a regularização dos possíveis indícios. Foi firmado o Termo de Compromisso nº 087-2014, com o objetivo de fazer as apurações regularmente de todos os servidores que por ventura acumulem indevidamente.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular;

Houveram 3 servidores notificações (Flávio Pereira, Luciana Baroni Oliveira e Zuleide da Penha Moschen Bada).

b)O resultado das notificações realizadas;

Servidores entregaram comprovantes de documentações de regularidade da situação, em todas as situações os servidores estavam regularizados, ocorrendo que as instituições de onde haviam pedido dispensa para poderem ingressar no cargo público no Ifes, não haviam dado por encerrado na Rais e demais sistemas governamentais os respectivos contratos de trabalho extintos. A situação já foi informada a CGU.

c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

Não houve necessidade de abertura de processos dessa natureza uma vez que os servidores comprovaram a não acumulação de cargos, funções ou empregos públicos.

5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Sem registro.

5.2 TERCEIRIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Sem registro.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo MPOG para realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Sem registro.

5.2.3 Informações sobre Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ

Tabela 37: Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva														
Unidade Contratante														
Nome: IFES – Reitoria														
UG/Gestão: 158151				CNPJ: 10.838.653/0001-06										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	23/2010	Ativa Terceirização de Mão de Obra Lta-ME	07/06/2010	07/06/2014							A
2010	V	O	24/2010	Transegur Segurança Armada e Transporte de Valores Ltda	07/06/2010	01/06/2014							A
2012	V	O	(*)12/2012	ACF Vigilância e Segurança Ltda-ME	09/07/2012	09/07/2014							A
2013	V	O	(*) 9/2013	Hopevig Vigilância e Segurança Ltda	09/08/2013	09/08/2014							A
2011	L	O	02/2011	Ativa Terceirização de Mão de Obra Lta-ME	01/04/2011	01/04/2014							E
2013	L	O	07/2013	Técnica Tecnologia e Serviços Ltda	19/08/2013	19/08/2014							A
2011	L	O	03/2011	Fanton Serviços Ltda	03/05/2011	03/05/2014							A

2011	L	O	04/2011	Toplimp Topografia e Prestação de Serviços Ltda	11/05/2011	11/05/2014							A
Observações: (*) – Contrato para atendimento ao Campus do IFES Centro Serrano, Barra de São Francisco em implantação.													

Fonte: PROAD

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades Não abrangidas pelo Plano de Cargo do Órgão

Tabela 38: Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: IFES – Reitoria													
UG/Gestão: 158151				CNPJ: 10.838.653/0001-06									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	9	O	23/2010	Ativa Terceirização de Mão de Obra Lta-ME	07/06/2010	07/06/2014							A
2010	1	O	24/2010	Transegur Segurança Armada e Transporte de Valores Ltda	07/06/2010	01/06/2014							A
2012	1	O	(*) 12/2012	ACF Vigilância e Segurança Ltda-ME	09/07/2012	09/07/2014							A
2013	9	O	(*) 9/2013	Hopevig Vigilância e Segurança Ltda	09/08/2013	09/08/2014							A
2011	9	O	02/2011	Ativa Terceirização de Mão de Obra Lta-ME	01/04/2011	01/04/2014							E
2013	9	O	07/2013	Técnica Tecnologia e Serviços Ltda	19/08/2013	19/08/2014							A
2011	4	O	03/2011	Fanton	03/05/20	03/05/20							A

				Serviços Ltda	11	14							
2011	5	O	04/2011	Toplimp Topografia e Prestação de Serviços Ltda	11/05/2011	11/05/2014							A
Observações: (*) – Contrato para atendimento ao Campus do IFES Centro Serrano, Barra de São Francisco em implantação.													

Fonte: PROAD

5.2.5 Análise Crítica dos Itens 5.2.3 e 5.2.4

No exercício de 2013, a Empresa Ativa Terceirização de Mão de Obra Ltda., manifestou não ter interesse em aditivar termo de prorrogação de prazo para o Contrato 02/2011. A situação culminou com a necessidade de nova licitação, consequentemente licitado através do Edital Pregão Eletrônico 11-2013, originando Contrato n.º 07/2013 cujos serviços de manutenção predial são prestados pela Empresa Técnica Tecnologia e Serviços Ltda.

Dentre os diversos outros contratos de prestação de serviços continuados para a Reitoria do Ifes, vigentes em 2013 as ocorrências que se deram foram ou estão sendo analisadas pela Gestão da Reitoria e pela Procuradoria Jurídica do Ifes. Não tendo ainda deflagrado registro de infração à ser notificado no momento.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 39: Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1. Nível superior	287	326	329	328	1.665.416,62
1.1 Área Fim	176	195	179	167	1.003.727,86
1.2 Área Meio	111	131	150	161	661.688,76
2. Nível Médio	76	89	85	105	261.373,04
2.1 Área Fim	30	46	40	49	127.926,07
2.2 Área Meio	46	43	45	56	133.446,97
3. Total (1+2)	363	415	414	433	1.926.789,66

Fonte: Siape

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

R - Instrução normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, portaria nº 1.722, de 02 de outubro de 2012

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

R: Suporte à execução das atividades fim, impactando nos serviços de apoio a gestão de implantação e funcionamento dos diversos campi no Estado do Espírito Santo

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

R – Total: 11 veículos, sendo 01 veículo de representação e 10 veículos de serviços comuns

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

R - Veículos de representação: 22.900 KM / Veículos de serviços comuns: 20.000 KM

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

R – Veículos de representação: 2,5 anos / Veículos de serviços comuns: 4 anos

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

R – Os gastos foram de aproximadamente R$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

g) Plano de substituição da frota;

R - Não há

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

R: Ao ser levantado pesquisa de mercado para registro de preços de contratação futura de empresa especializada em serviço de transporte de passageiros, documentos e cargas, processo 23155.000552/2012-18 não foi verificado vantajosidade em tal contratação para os Campi do Ifes.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

R - O controle é efetuado através de formulário que fica no interior dos veículos, no qual são registradas as informações da utilização, como hora, data, condutor, destino, etc.

6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela 40: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de propriedade da União

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE

		PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	26	26
	Alegre	1	1
	Aracruz	1	1
	Cachoeiro	1	1
	Cariacica	1	1
	Colatina	4	4
	Guarapari	1	1
	Ibatiba	1	1
	Linhares	1	1
	Nova Venécia	1	1
	Piúma	1	1
	Santa Tereza	8	8
	São Mateus	1	1
	Serra	1	1
	Venda nova do Imigrante	1	1
	Vila Velha	1	1
	Vitória	1	1
	município “n”		
	UF “n”	26	26
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		26	26
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		26	26

Fonte: Siafi SpiuNet

6.2.1.1 Análise crítica

No Instituto Federal do Espírito Santo, são 26 imóveis divididos em 16 municípios. No ano 2013 e 2012 foram a mesma quantidade imóveis.
Todos estes Imóveis lançados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Tabela 41: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional					
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	Despesa no Exercício

				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158272	5629.00029.500-4	21	3	6.389.256,48	31/12/2011	7.313.030,93		1.360,00
158416	5629.00216.500-0	21	3	16.309.836,77	31/12/2011	16.309.836,77		46.203,09
158417	5629.00009.500-6	21	3	5.086.133,45	31/12/2011	5.086.133,45		298.900,28
158418	5699.00032.500-1	21	3	300.000,00	31/12/2011	300.000,00		
158419	5611.00026.500-5	21	3	458,872,70	07/10/2011	458,872,70	14.980,00	56.399,85
158420	566.300051.500-4	21	3	3.557.958,84	24/09/2012	3.557.958,84		7.400,00
158421	5625.00011.500-3	21	3	4.523.151,57	01/09/2012	20.247.760,97	1.034.210,57	
158422	5677.00008-500-0	21	3	5.132.261,85	08/02/2010	5.132.261,85		
158423	5697.00036.500-7	21	3	812.738,55	16/10/2010	812.738,55		2.400,00
158424	5629.00002.500-7	21	3	271.360,94	31/12/2011	271.360,94		
158424	5629.00003.500-2	21	3	7.591.362,90	31/12/2013	9.388.628,50		73.531,97
158424	5629.00027.500-3	21	3	92.056,00	31/12/2013	92.056,00		
158425	5603.00010.500-7	21	2	3.263.000,00	31/12/2013	20.323.826,51	3.778.647,84	1.762.969,85
158426	5691.00139.500-8	21	3	5.397.795,44	25/09/12	5.955.322,45	831.453,67	
158426	5691.00149.500-2	21	3	239.280,00	25/09/12	240.000,00	-	-
158426	5691.00138.500-2	23	3	17.226,00	25/09/12	17.226,00	-	-
158427	5703.00119.500-6	21	3	13.166.406,29	31/12/2013	13.166.406,29		70.282,78
158428	5709.00021.500-2	21	3	2.560.250,00	24/08/2012	2560.250,00		
158429	5729.00005.500-0	21	3	11.000.000,00	26/09/2012	11.000.000,00		
158883	5647.00017.500-7	21	3	3.746.705,56	26/09/2013	3.746.705,56		
158892	5647.00017.500-7	21	3	12.207.716,03	31/09/2013	12.207.716,03		
Total							5.659.292,08	2.319.447,82

Fonte: Siafi e SPIUnet.

6.2.2.1 Análise crítica

No IFES possui 21 Registro Imobiliário Patrimonial - RIP em bom estado de conservação em 16 municípios.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Tabela 42: Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ								
				Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158426	5691.00142.500-4	15	3	38.723,62	25/09/12	53.665,46		
158426	5691.00140.500-3	15	3	24.494,12	25/09/12	40.434,76		
158426	5691.00141.500-9	15	3	35.014,85	25/09/12	58.392,68		
158426	5691.00136.500-1	15	3	30.824,88	25/09/12	30.494,05		

Fonte: Siafi e SPIUnet.

6.2.3.1 Análise crítica

Os 04 imóveis funcionais estão na Unidade Gestora, 158426 – Campus Santa Teresa, em bom estado de conservação.

6.3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Tabela 43: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros			
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	VITORIA	01	01
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	01	01
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		01	01
Fonte: Contrato locação bem Reitoria.			

6.3.1.1 Análise crítica

O Instituto Federal do Espírito Santo possui (01) um imóvel de uso especial locados de terceiros localizado no município em Vitória, imóvel da Reitoria.

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tabela 44: Gestão da Tecnologia da Informação da UJ

Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada	
Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de

	TI.	
		aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
		aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
		aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
		aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
		aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.	
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.	
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.	
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:		
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.	
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.	
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.	
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.	
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.	
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.	
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:		
	Auditoria de governança de TI.	
	Auditoria de sistemas de informação.	
	Auditoria de segurança da informação.	
	Auditoria de contratos de TI.	
	Auditoria de dados.	
	Outra(s). Qual(is)? _____	
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.	
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:		
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.	
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.	
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.	
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.	
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.	
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).	
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.	
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.	
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.	
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.	
	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____	
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:		
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.	
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.	
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de	

	informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: *utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre*	
(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(1) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Com relação à questão 6: a Diretoria de TI da UJ, em 2013, elaborou propostas para a criação do Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSI e para a Política de Segurança da Informação - PSI, ambos encaminhados para a aprovação pela Reitoria e Conselho Superior. Enquanto esses documentos não forem aprovados, as normas de segurança não poderão ser aplicadas. Dessa maneira, os incidentes de segurança estão sendo tratados isoladamente, na medida em que ocorrem por um grupo de segurança da informação formalizado por meio de portaria especifica. A DTI trabalha nos processos de elaboração e Oficialização do Plano de Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e da Política de Segurança da Informação - PSI conforme previsto para 2013. Mas diversas dificuldades nos obrigaram a adiar algumas ações para o final do segundo semestre de 2013. Dessa forma, identificamos que existe um grande risco de não conseguirmos divulgar o PDTI e a PSI ainda este ano.	

7.1.1 Análise Crítica

Informado os comentários da Tabela acima.

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Tabela 45: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis					
Aspectos sobre a gestão ambiental	**Avaliação**				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.			**X**		
▯ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			**X**		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				**X**	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único *in fine*), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			**X**		
▯ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			**X**		
▯ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					**X**
▯ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	**Canecas ecológicas de fibra de coco.**				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			**X**		
▯ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			**X**		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.					**X**
▯ Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					**X**
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto					**X**

ambiental.					
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	**X**				
Considerações Gerais:					

8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Tabela 46: Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água						
Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Plano de Gestão de Logística Sustentável - IFES			Set/2013	Ainda em implantação		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (*)	646 resmas			5.187,38		
Água	1.312 m3	1.508,66 m3	842 m3	7.784,81	4.792,94	3.583,83
Energia Elétrica	194.834,85K	184.664 Kw	170.836 Kw	119.618,42	121.387,54	113.530,61
			Total	127.403,23	126.180,48	117.114,44

Fonte: Contas de energia e água, controle de consumo da Coord. De Almoxarifado

9 **CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**

9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Tabela 47: Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício A

Quadro A.9.1.1A - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo						26406
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
	013.957/2012-0.	1544/2013 - Plenário				
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Ifes						26406
Descrição da Deliberação						
9.1. determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei n.º 8.443, de 1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) que, no prazo de 90 (noventa) dias: 9.1.1. adote providências com vistas ao levantamento do montante indevidamente recebido a título de dedicação exclusiva pelos docentes indicados no subitem 2.1 do relatório de auditoria da Secex/ES, assegurando-se aos mesmos o direito do contraditório e da ampla defesa, objetivando a imediata reposição aos cofres públicos, nos termos do art. 46 da Lei n.º 8.112/90 e alterações posteriores: 9.1.2. adote providências no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei 8.112, de 1990, o devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas de cargos especificadas no item 2.2.9 (parte inicial) do relatório de						

auditoria da Secex/ES;
9.1.3. adote providências com vistas a prosseguir, de forma mais detalhada, com as apurações já iniciadas pela instituição, quanto à compatibilidade de horários dos cargos acumulados pelos servidores especificados no subitem 2.2.9 (parte final) do relatório de auditoria da Secex/ES, observando-se, na oportunidade, se cabível, a aplicação do art. 133 da Lei n.º 8.112/90, e verificando, ainda, nos períodos de acumulações considerados irregulares, se houve, no âmbito da instituição, o cumprimento integral da jornada de trabalho por parte dos mesmos, de modo a proceder ao devido ressarcimento, nos termos do art. 46 da referida lei e alterações posteriores, na hipótese de comprovada a não contraprestação de serviços;
9.1.4. adote providências com vistas a prosseguir, de forma mais detalhada, com a verificação da compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos vínculos acumulados pelos servidores relacionados no subitem 2.3 do relatório de auditoria da Secex/ES, uma vez que os mesmos possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, aplicando, se for o caso, o previsto no art. 143 da Lei nº 8.112/1990, e promovendo a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente, na forma do art. 46 da referida lei e suas alterações posteriores, na hipótese de comprovada a não contraprestação de serviços;
9.1.5. na hipótese de se concluir pela licitude das acumulações especificadas nos subitens 9.1.3 e 9.1.4. acima, fundamente devidamente a decisão, anexando aos respectivos processos a documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada;
9.1.6. encaminhe, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado do Espírito Santo, comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação acima expedida;
9.2. recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), nos termos do disposto no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que estabeleça rotina periódica de verificação com vistas a evitar situações semelhantes de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	
Síntese da Providência Adotada	
Foi realizado o levantamento e toda a documentação foi repassada ao TCU através do processo nº 23147.001530/2013-39. Alguns servidores encaminharam documentação fora do prazo concedido e está sendo analisada. Estamos reunindo todos os casos que, *a priori*, serão analisados pela Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (Portaria nº 548, de 24 de março de 2014).	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 48: Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício B

Quadro A.9.1.1B - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					26406
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	032.110/2011-1.	3368/2013 - Plenário			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Ifes					26406
Descrição da Deliberação					
9.3. aplicar, aos senhores Jayme Santos e Sidicley Ferreira de Cerqueira, individualmente, multa no valor de R$ 5.000,00(cinco mil reais), prevista no art. 58, inciso II, da Lei 8.443/1992, com a fixação do prazo de 15(quinze) dias, a contar das notificações, para que comprovem perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno/TCU), o recolhimento das dívidas aos cofres do Tesouro Nacional, atualizadas monetariamente desde a data deste acórdão até a data dos efetivos recolhimentos, se forem pagas após o vencimento, na forma prevista na legislação					

em vigor; 9.4. aplicar ao senhor André dos Santos Sampaio, multa no valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais), prevista no art. 58, inciso II, da Lei 8.443/1992, com a fixação do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno/TCU), o recolhimento da dívida aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data deste acórdão até a data do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma prevista na legislação em vigor; 9.5. autorizar o desconto das dívidas na remuneração dos servidores, observado o disposto no art. 46 da Lei 8.112/90; 9.6. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/92, a cobrança judicial das dívidas caso não atendidas as notificações e não seja possível o desconto determinado;

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Síntese da Providência Adotada	
Item 9.3 - o servidor S.F.C. apresentou recurso ao TCU para parcelamento da dívida em 36 vezes e o servidor J.S ainda não se manifestou sobre o parcelamento. Item 9.4 - o servidor A.S.S pagou integralmente a multa,	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 49: Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício C

Quadro A.9.1.1c - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal do Espírito Santo					26406
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	037.838/2012-1	7401/2013 - 2ª Câmara			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Ifes					26406
Descrição da Deliberação					
1.5.1. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES que conclua, se ainda não o fez, o processo de tomada de contas especial 23147.000991/2012-11, e remeta à Secretaria Federal de Controle Interno - SFCI, no prazo de 60 (sessenta) dias, para posterior instrução e julgamento por este Tribunal; 1.5.2. autorizar desde já, com fundamento no artigo 10, § 1º, da Lei 8.443/92, c/c o artigo 143, inciso V, alínea "c", do Regimento Interno/TCU, a realização de diligência perante o Juízo da 1ª Vara Federal de São Mateus a fim de que encaminhe, no prazo de 15 (quinze) dias, e preferencialmente mediante mídia eletrônica, cópia integral dos elementos que compõem os processos 2013.50.03.000207-4 (ação civil de improbidade administrativa) e 2011.50.03.000324-0 (Inquérito Policial nº 0059/2011-4- DPF/SMT/ES), a ser juntada oportunamente à tomada de contas especial a que se refere o item 1.5.1 precedente, quando de sua autuação no âmbito desta Corte de Contas; 1.5.3. determinar, com fundamento nos arts. 33 e 34 da Resolução/TCU 191/2006, o apensamento oportuno dos presente autos à tomada de contas especial a que se refere o item 1.5.1. precedente.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da Providência Adotada					
O processo de Tomada de Contas foi encaminhado ao TCU para julgamento em janeiro/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Sem registro.

9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DA OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Tabela 50: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - A

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI A			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201211588	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que o Conselho Superior do IFES faça constar nos normativos da unidade a vedação da participação dos Auditores Internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Conselho Superior			
Síntese da Providência Adotada			
Em 18/12/2013, o Conselho Superior aprovou a Resolução nº51/2013 que homologa o Regimento Interno da AUDINT, no qual o art.12 dispõe acerca desta vedação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 51: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - B

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI B			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201211588	2.1.1.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Em que pese a argumentação da AUDINT relativas as situações que impactaram os trabalhos de Auditoria no exercício de 2012, consideramos que outras ações devem ser estabelecidas para melhorar o desempenho dos trabalhos de Auditoria quais sejam: a)capacitar os servidores da AUDINT; b)estipular cronograma de homem/hora em cada trabalho de auditoria, de forma aperfeiçoar o planejamento, com vistas ao cumprimento do PAINT			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	
Síntese da Providência Adotada	
a) Por meio de e-mail datado de 10/12/2013, a AUDINT informou que todos os servidores da Unidade foram capacitados em 2013 e detalhou as capacitações realizadas pelos mesmos. b) Por meio da OS 201315850 a equipe de auditoria constatou que o cronograma disposto no PAINT 2014 foi estipulado conforme recomendação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 52: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - C

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI c			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201211220	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à AUDIN que estabeleça uma escala de férias de forma a garantir o funcionamento deste órgão de controle interno ao longo de todo o exercício. Recomenda-se ainda que a unidade avalie, à vista das considerações apresentadas nesta constatação, a possibilidade de estabelecer atividades não permanentes a serem realizadas nos meses de janeiro, julho e dezembro, visando a aplicação racional de seus recursos humanos			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
As férias de 2014 dos servidores da AUDIN foram marcadas conforme recomendação e foram previstas atividades não permanentes para os meses de janeiro e julho.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 53: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - D

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI d			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201211220	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406

Descrição da Recomendação	
Recomenda-se que a AUDIN passe a registrar a aplicação de recursos humanos na execução de atividades permanentes, de forma a possibilitar a estimativa, para os exercícios futuros das horas de trabalho necessárias para implementação de ações dessa natureza.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	
Síntese da Providência Adotada	
Recomendação atendida no PAINT/2014.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 54: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - E

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI e			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Somente atestar notas fiscais/faturas de serviços depois de se comprovar todas as situações relacionadas no item 2 do Anexo IV da IN/SLTI 02/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria Diretoria Sistêmica de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-ifes, de 18.09.2013: “Recomendação atendida.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 55: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - F

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI f			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406

Descrição da Recomendação	
Exigir dos contratados a apresentação da garantia prevista em contrato, no início da vigência dos mesmos, assim como nas prorrogações contratuais.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Campus de Colatina	
Síntese da Providência Adotada	
“Diante da não apresentação do seguro-garantia, foram retidos os pagamentos das Notas Fiscais nºs 586 e 528.”	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O Órgão de Controle Interno considerou atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 56: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - G

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI g			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Incluir nos termos de referência dos editais de fretamento informações relativas a distância e número de passageiros, de forma a balizar o uso e escolha do tipo de veículos, em atendimento ao art. 9º, § 2º do Decreto nº 5.540/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-ifes, de 18.09.2013: “Campus Vitória – Para atender a solicitação, foi inserido no item 2 do Termo de Referência, subitens 2.6, 2.7 e 2.8, informações para balizar a escolha do tipo de veículo. Os Campus de Aracruz e Linhares encaminharam anexos.”Aracruz, Linhares e Vitória			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em análise aos editais publicados em 2013, o OCI considerou atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 57: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - H

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI h			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	1.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Ifes	26406
Descrição da Recomendação	
Efetuar o pagamento em juízo dos valores em débito, sem prejuízo das sanções cabíveis, quando do descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e as relativas ao FGTS, em atendimento ao art. 36, § 2º da IN SLTI nº 02/2008.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Campus de Cariacica	
Síntese da Providência Adotada	
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-ifes, de 18.09.2013: “Iremos, a partir deste, acatar as recomendações de pagamento em juízo dos valores em débito, sem prejuízo das sanções cabíveis, quando do descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e as relativas ao FGTS, em atendimento ao art. 36, parágrafo 2º da IN SLTI nº 02/2008, sempre que isso vier a acontecer.”	
Síntese dos Resultados Obtidos	
tendo em vista que foram comprovados todos os recolhimentos de obrigações trabalhistas, previdenciários e as relativas ao FGTS, ainda que posteriormente aos pagamentos realizados. Os documentos disponibilizados apresentavam data de recolhimento correta, o OCI considerou atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 58: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - I

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI i			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	1.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Notificar tempestivamente a empresa quando da apresentação de notas fiscais de serviços desacompanhadas das comprovações exigidas no contrato e na IN SLTI nº 02/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Cariacica			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-ifes, de 18.09.2013: “Iremos, a partir, deste, notificar tempestivamente, sempre que necessário, a empresa quando da apresentação de notas fiscais de serviços desacompanhadas das comprovações exigidas no contrato e na IN SLTI nº 02/2008.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida, uma vez que, na análise dos pagamentos realizados em 2013, ficou constatado que o IFES tem notificado as contratadas quando da ausência das comprovações trabalhistas e previdenciárias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 59: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - J

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI j			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201215325	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a apuração de responsabilidades pelos prejuízos causados em decorrência da compra de material de expediente por preço acima do valor de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Piúma			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-ifes, de 18.09.2013: “O IFES promoveu a abertura de Processo Administrativo Disciplinar, número 23147.000138/2013-72, que seguiu todos os parâmetros legais e resultou no arquivamento do processo, com fundamento no art. 167, parágrafo 4º da Lei 8.112/90, conforme cópia em anexo.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 60: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - K

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI k			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Formalizar quaisquer alterações ocorridas na prestação de serviço pelos professores substitutos, no que se referem à carga horária e à remuneração correspondente, discriminando-as em Termo Aditivo ao Contrato inicial, em obediência à determinação do Tribunal de Contas da União contida no item 2.5.1.4 do Acórdão nº 2.287/2004 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, de 016.09.2013, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-IFES, de 18.09.2013: “A Diretoria de Gestão de Pessoas informa que toda alteração na prestação de serviços entre o IFES e contratados são regidos por contratos e termos aditivos e publicados no Diário Oficial da União por meio de extratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 61: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - L

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI l			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Publicar tempestivamente no Diário Oficial da União os termos aditivos relativos às alterações ocorridas na prestação de serviço pelos professores substitutos, em especial às que se referem à carga horária ou regime de trabalho e à remuneração correspondente, em obediência ao princípio constitucional da publicidade, previsto no artigo 37, "caput", da Constituição Federal de 1988.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, de 016.09.2013, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-IFES, de 18.09.2013: “A Diretoria de Gestão de Pessoas informa que toda alteração na prestação de serviços entre o IFES e contratados são regidos por contratos e termos aditivos e publicados no Diário Oficial da União por meio de extratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 62: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - M

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI m			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidades pela aceitação de proposta com erro de cálculo no BDI da proposta vencedora da Tomada de Preços nº 001/2010, conduzida no processo nº 23157.000148/2010-46, o que onerou indevidamente o contrato em R$ 33.831,29.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da Providência Adotada			
o IFES promoveu a abertura de Processo de Sindicância Investigativa, tombado sob o número 23147.001031/2012-61,			

visando identificar o(s) possível(is) responsável(is) pela aceitação de proposta com erro no cálculo do BDI, conforme cópia em anexo. O processo resultou na abertura de Processo Administrativo Disciplinar nº 23147.000119/2013-46, que seguiu todos os parâmetros legais e resultou no arquivamento do processo, com fundamento no art. 167, parágrafo 4º da Lei 8.112/90
Síntese dos Resultados Obtidos
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida, tendo em vista a apuração de responsabilidade ocorrida nos processos 23147.001031/2012-61 e 23147.000119/2013-46.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 63: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - N

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI n			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Promover, previamente à efetivação da opção do servidor pelo regime de dedicação exclusiva, consultas ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e ao Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS, por intermédio da Superintendência Regional do Trabalho no Estado do Espírito Santo e da Gerência Executiva do INSS em Vitória/ES, respectivamente, bem como à Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, de modo a aferir a veracidade das "Declarações de Acumulação de Cargos" firmadas pelos servidores submetidos ao regime de Dedicação Exclusiva, visando cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União, contida no item 1.5.1 do Acórdão nº 2.493/2008 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
“Informamos que já é prática do IFES solicitar aos servidores que apresentem as certidões do CAGED, CNIS e Junta Comercial previamente à concessão de alteração de jornada de trabalho para dedicação exclusiva, conforme pode ser confirmado através do ar. 2º da Resolução do CS nº 10/2011, bem como adequamos tal procedimento na entrega de documentos que compõem o processo de nomeação/posse dos servidores que prestaram concurso para regime de dedicação exclusiva. Segue em anexo cópia da Resolução e do documento de solicitação de documentos para o processo de nomeação/posse.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida, tendo em vista que a Resolução do Conselho Superior 10/2011 exige, em seu artigo 2º, que o processo de alteração do regime de trabalho do servidor deva ser instruído com certidão do CAGED, do CNIS e da Junta Comercial.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 64: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - O

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI o	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	26406

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Refazer, anualmente, as consultas ao CAGED, ao CNIS e à Junta Comercial do Estado do Espírito Santo de modo a confirmar a atualidade das declarações de acumulação dos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, visando cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União, contida no item 1.5.2 do Acórdão nº 2.493/2008 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
“Informamos a inviabilidade de atender a solicitação tendo em vista os custos advindos da atualização dessas certidões pelos servidores. Informamos ainda que o IFES, através do Ofício 44/2013, de 08/05/2013, solicitou parceria junto ao Ministério do Trabalho quanto a essa questão, mas ainda não obteve resposta. Reencaminharemos ofício solicitando a parceria.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida, tendo em vista que o IFES já solicitou ao Ministério do Trabalho a realização de convênio para consulta ao sistema e não obteve resposta.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 65: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - P

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI p			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Corrigir o cadastro do benefício da pensionista do instituidor de matr. SIAPE nº 52621, para fazer constar o tipo "54 – Lei 8.112/1990 – EC 41/2003 – Lei 10.887/2004". Eventual redução do valor da pensão da interessada deverá ser complementada por meio de rubrica SIAPE destinada ao pagamento de vantagens judiciais, após o cadastramento da sentença judicial proferida no Mandado de Segurança nº 0009277-31.2010.4.02.5001 no módulo de ações judiciais do SICAJ, em conformidade com a Portaria SRH/MP nº 17/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
A pensão da pensionista de matr. 4422929 foi recadastrada como do tipo 54-LEI 8.112/1990 - EC 41/2003 - LEI 10.887/2004. O valor do benefício dessa pensionista também foi corrigido na folha de JUNHO/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 66: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - Q

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI q			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Acionar o órgão de representação judicial desse IFES para questionar judicialmente o direito da pensionista à manutenção da paridade do valor da pensão com os vencimentos dos servidores ativos, haja vista contrariar o artigo 40, § 7º, da Constituição Federal de 1988, com a redação da Emenda Constitucional nº 41/2003, bem como os artigos 2º e 15 da Lei nº 10.887/2004. Esse questionamento judicial			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
O pagamento da pensionista de matr. SIAPE nº 4422929 foi corrigido na folha de JUNHO/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 67: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - R

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI R			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Efetuar solicitação de reavaliação dos 8 imóveis à Superintendência Regional de Patrimônio da União, a fim de que os valores apurados estejam em consonância com o mercado imobiliário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Santa Teresa			
Síntese da Providência Adotada			
O Campus Santa Teresa atualizou os dados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 68: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - S

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI S			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Regularizar a conta de instalações no SIAFI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
A Reitoria 158151 regularizou a conta de Instalações no Siafi.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 69: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - T

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI T			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.6.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Elaborar os projetos básicos ou executivos das obras ou serviços de engenharia visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental conforme estabelecido no art. 4º da IN SLTI/MPOG nº 01/2010 de 19/01/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Síntese da Providência Adotada			
Quando da contratação dos projetos básicos ou executivos, os termos de referência dos mesmos contém a solicitação para que os mesmos cumpram a IN 01 e IN 02.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 70: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - U

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI U			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.8.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Corrigir o pagamento da vantagem prevista no artigo 184, inciso II, da Lei nº 1.711/1952 aos interessados identificados, obedecendo ao devido processo legal e preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Os pagamentos relativos à vantagem prevista no artigo 184, inciso II, da Lei nº 1.711/1952, identificados no RA 201203348, foram corrigidos pelos gestores do IFES.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 71: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - V

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI V			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.8.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Excluir a vantagem pessoal nominalmente identificada prevista no artigo 12, § 5º, da Lei nº 8.270/1991 da ficha financeira do interessado de matr. SIAPE nº 0295978, bem como o adicional por tempo de serviço da ficha financeira do servidor de matr. SIAPE nº 0387408, obedecendo ao devido processo legal e preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizada a exclusão do pagamento da VPNI prevista no artigo 12, § 5º, da Lei nº 8.270/1991 da ficha financeira do interessado de matr. 0295978. Novos documentos apresentados pelos gestores durante a auditoria de acompanhamento da gestão do exercício de 2012 comprovaram a legalidade do pagamento do Adicional de Tempo de Serviço - ATS ao servidor de matr. 0387408,			

Síntese dos Resultados Obtidos
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 72: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - W

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI W			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.8.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Corrigir o valor da VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990 paga aos interessados de matr. SIAPE nº 0050075 e nº 0050033, obedecendo ao devido processo legal e preservando o direito dos interessados á ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizada a correção dos pagamentos da VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990 aos interessados identificados no RA 201203348.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 73: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - X

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI X			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implantar a separação dos resíduos recicláveis descartados, procedendo a uma destinação adequada aos mesmos, conforme determinado no artigo 6º do Decreto nº 5.940/2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Síntese da Providência Adotada			
O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ifes, que foi elaborado conforme estabelece a Instrução Normativa Nº 10 de 12 de novembro de 2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, prevê			

este item.
Síntese dos Resultados Obtidos
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 74: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - Y

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI Y			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201204976	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Contratar serviços de fretamento por meio de pregão eletrônico de registro de preços precedido de ampla pesquisa de mercado, conforme Decreto nº 3.931/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Aracruz, Linhares e Vitória			
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-IFES, de 18.09.2013: “O Campus Vitória contratou serviço de transporte através de Pregão por Registro de Preços e fez ampla pesquisa de mercado para estimar o valor da contratação, conforme planilha disponível no processo. Em anexo (por meio eletrônico), segue resultado de julgamento da licitação, parte do edital e Termo de Referência, com os itens grifados para melhor análise. Informo, que encontra-se em andamento neste Campus a formulação e Portaria para regulamentar a utilização do transporte. A referida portaria será analisada pelo conselho de gestão para posterior publicação. Os Campus de Aracruz e Linhares encaminharam anexos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 75: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - Z

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI Z			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201204976	2.1.1.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Incluir nos termos de referência dos editais de fretamento informações relativas a distância e número de passageiros, de forma a balizar o uso e escolha do tipo de veículos, em atendimento ao art. 9º, § 2º do Decreto nº 5.540/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Vitória			
Síntese da Providência Adotada			
Para atender a solicitação, foi inserido no item 2 do Termo de Referência, subitens 2.6, 2.7 e 2.8, informações para balizar a escolha do tipo de veículo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Órgão de Controle Interno Considerou a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 76: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AA

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI - AA			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	201108770	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Contatar, formalmente, a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego no Estado do Espírito Santo - SRTE/ES, com a Gerência Executiva do INSS em Vitória e com a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo visando obter uma forma mais racional e econômica para o cumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União, contidas no Acórdão nº 2.493/2008 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Foi celebrado o Termo de Compromnisso nº 087/2014 com o Ministério do Trabalho para termos acesso à RAIS e trabalharmos com a prevenção dos indícios de acumulação de cargos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O envio dos dados da RAIS está sendo providenciado pelo Ministério do Trabalho para averificação dos possíveis indícios de irregularidades.			

Tabela 77: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AB

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI AB			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados de matr. SIAPE nº 1369603, 270282, 270362, 270604, 270686, 1100890, 1105103, 1295043, 1474974, 2554297, 270024, 270498, 270501, 1584590, 24780, 270453, 270635 e 270016, obedecendo ao devido processo legal e preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que os servidores de matrículas 1369603, 1295043 e 24780, não recebem adicionais de insalubridade e de periculosidade, conforme consulta em suas fichas financeiras deste mês (janeiro/2014). Em relação as demais matrículas, informamos que a Diretoria de gestão de Pessoas, solicitará a Coordenadoria de Assistência à Saúde do Servidor, para que providencie a emissão dos respectivos laudos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Caso seja comprovado que os servidores não fazem jus aos adicionais de insalubridade/periculosidade, a Diretoria de Gestão de Pessoas adotará as providências necessárias para reposição ao erário por ventura recebidos indevidamente.			

Tabela 78: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AC

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI AC			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 7: Adotar o procedimento de consultar o órgão de representação jurídica quanto à legalidade da manutenção do pagamento de vantagens decorrentes de sentenças judiciais, sempre que a situação jurídica dos autores das ações judiciais for modificada em decorrência de normas legais que criem, modifiquem ou reestruturem carreiras funcionais, vantagens ou benefícios estatutários. O pronunciamento do órgão de representação jurídica, obrigatoriamente, deverá analisar a força executória das sentenças considerando essa nova situação jurídica dos autores das respectivas ações judiciais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamos todos os processos para emissão de parecer de força executória e dirimir dúvidas quanto aos pagamentos e a prescrição quinquenal.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sempre que necessário o processo é encaminhado para consulta ao Procurador Federal.			

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AX			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Abster-se de realizar novas concessões de pensão a pessoa designada maior de 60 (sessenta) anos ou inválida, a filho emancipado e não inválido, a irmão emancipado e não inválido, a menor sob guarda e a pessoa designada até os 21 (vinte e um) anos ou inválida, previstas na alínea "e", do artigo 217, inciso I, e nas alíneas "a", "b", "c" e "d", do artigo 217, inciso II, todas da Lei nº 8.112/1990, em obediência à orientação da SEGEP/MP contida na Orientação Normativa nº 7/2013.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
As pensões já foram regularizadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Tabela 79: Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI - AD

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI AD			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Excluir os pagamentos das pensões do menor sob guarda de matr. SIAPE nº 05251150 do sistema SIAPE, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exercite seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
O pagamento das pensões foi suspenso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Tabela 80: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI - AE

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI Ae			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Anular a Portaria nº 69/2013, do Campus Itapina/IFES, que concedeu a progressão para o nível de capacitação "E-IV" ao servidor de matr. 1001376, haja vista que esse interessado somente terá direito a essa progressão a partir de 25/01/2014.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – campus Itapina			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atendendo a recomendação, informamos que a portaria 69/2013 foi retificada, conforme consta na portaria nº 343 de 11 de julho de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

9.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Tabela 81: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - A

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício A			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Regularizar a situação da obra de construção de pista de atletismo e arquibancadas, junto à Prefeitura Municipal de Colatina.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Colatina			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Para regularizar a obra de construção de pista de atletismo e arquibancadas junto à Prefeitura é necessário o chamado HABITE-SE de toda edificação referente ao Campus Colatina (O Campus deste o seu surgimento não tem este habite-se) (sic). Para obtenção o Campus submeteu o projeto de segurança contra incêndio e pânico nas edificações, que está em fase de aprovação no Corpo de Bombeiros, para assim fazermos as adequações necessárias no prédio e obtermos a regularização de toda edificação do Campus Colatina.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 82: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - B

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício B			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Solicitar, previamente ao início das obras em todos os campi do IFES, a autorização municipal, conforme legislação correspondente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
De acordo com os contratos administrativos firmados pelo Ifes, todas as autorizações são de responsabilidade das empresas contratadas, isto é, na fase de projeto pela empresa projetista, e na fase da obra pela empresa de execução.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

O Órgão de Controle Interno avaliará esta recomendação em trabalhos futuros.

Tabela 83: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - C

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício C			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar o levantamento dos valores pagos indevidamente a título de aviso prévio trabalhado, após o primeiro ano de contrato, em todas as UG´s, e providenciar a glosa destes valores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos providenciando o levantamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 84: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - C

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício C			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.6.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar o levantamento de todos os valores pagos indevidamente, desde o início do contrato, levando-se em conta a diferença entre o valor pago e o valor correspondente à quantidade de empregados que efetivamente prestaram o serviço.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Colatina			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi realizado o levantamento de todos os valores, levando-se em conta a diferença entre o valor pago e o valor correspondente à quantidade de empregados que efetivamente prestaram o serviço.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considerou a recomendação em implementação, uma vez que os cálculos não foram apresentados.			

Tabela 85: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - D

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício D			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201207607	2.1.1.6.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Promover ações, junto à empresa EXPRESS SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA, a fim de reaver os valores calculados conforme a recomendação 1.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Campus de Colatina			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A primeira ação foi a retenção dos valores das notas fiscais nºs 586 e 528, com valores de R$ 26.849,06 e R$ 57.533,71, respectivamente. Foi aberto um processo administrativo a fim de reaver os valores restantes apurados. A empresa EXPRESS SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA foi notificada através de um Auto de Notificação Extrajudicial a devolver R$ 221.507,71. A empresa se defendeu com o entendimento de que a mensuração do contrato é por metro quadrado de área e não pelo número de funcionários. Diante disto, o processo foi submetido ao Jurídico para ensejar cobrança judicial. O processo foi devolvido ao Campus Colatina em 20 de agosto de 2013 com orientações para procedimento de medidas administrativas que carecem ser adotadas antes do encaminhamento dos autos para o serviço de Cobrança e recuperação de Créditos da Procuradoria Federal no Estado do Espírito Santo (SCRC/AGU/ES para cobrança judicial).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considerou a recomendação em implementação.			

Tabela 86: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - E

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício E			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	244005	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Estabelecer um prazo máximo para que os servidores de matr. SIAPE nº 1489752, 1196632, 0054845, 2281532, 2578768, 2354948, 2304946, 2512463, 1547832, 1295043 e 2173010 apresentem os respectivos diplomas de curso de pós-graduação, devidamente registrados, que amparem os atuais valores da Retribuição por Titulação - RT por eles recebidos. Ao término desse prazo, suspender os pagamentos da parcela da RT relativa à titulação não comprovada pelos servidores, bem como providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, de 016.09.2013, o IFES informou, por meio do Ofício 096-			

2013-Assessoria Processual-Reitoria-IFES, de 18.09.2013: Mat.1489752: Informamos que a Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, através do MEMORANDO MEC/SETEC/IFES/DGP nº 121/2013, solicitou ao campus Vitória que notificasse a ex-professsora substitura quanto a necessidade de atendimento desta recomendação. Mat.1196632: A Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Campus Santa Teresa encaminha cópia do diploma apresetando pelo servidor. Mat.0054845: A Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Campus Santa Teresa encaminha cópia do diploma apresetando pelo servidor. Mat.2281532: Informamos que a Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, através do MEMORANDO MEC/SETEC/IFES/DGP nº 121/2013, solicitou ao campus que notificasse o servidor quanto a necessidade de atendimento desta recomendação. Mat.2578768: diploma apresentado pelo servidor. Mat.2354948: certificado apresentado pela servidora. Mat.2304946: certificado apresentado pelo servidor. Mat.2512463: certificado apresentado pelo servidor. Mat.1547832: certificado apresentado pelo servidor. Mat.1295043: certificado apresentado pela servidora. Mat.2173010: Informamos que a Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, através do MEMORANDO MEC/SETEC/IFES/DGP nº 121/2013, solicitou ao campus que notificasse o servidor quanto a necessidade de atendimento desta recomendação. Os servidores acima referidos, lotados no campus de Santa Teresa, assinaram um requerimento para aceitação temporária de títulos de pós-graduação, *latu sensu* e *stricto senso*, em maio de 2013, tendo ciência das Resoluções nºs 18 e 33/2013 e dos prazos nela estabelecidos. Além disso está sendo encaminhada uma notificação para todos os servidores , estabelecendo o prazo de dois anos , conforme as Resoluções nºs 18 e 33/2013, com vencimento em 2015 para apresentação dos diplomas estrangeiros e emitidos no Brasil devidamente registrados.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Analisando os documentos anexados à justificativa, o Órgão de Controle Interno considerou que foi atendida a recomendação quanto aos servidores de matrícula 0054845, 2578768, 2354948, 2304946 e 1547832. Os diplomas disponibilizados, referentes aos servidores de matrícula 1196632 e 1595043 não estão registrados. Desta forma, permanece pendente de atendimento à recomendação a apresentação dos diplomas de curso de pós graduação, devidamente registrados, dos servidores de matrícula 1489752, 1196632, 2281532, 2512463, 1295043 e 2173010.

Tabela 87: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - F

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício F			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	244005	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Solicitar dos servidores de matr. SIAPE nº 0050106, 0050077, 0696986, 2219112, 0270485 e 0270024, o reconhecimento e o registro, por instituições brasileiras de ensino, do curso de pós-graduação concluído em universidades estrangeiras, sob pena de suspensão dos pagamentos das parcelas da RT relativas às titulações não comprovada pelos servidores, bem como devolução ao erário dos valores pagos indevidamente, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que a Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, através do MEMORANDO MEC/SETEC/IFES/DGP nº 121/2013, solicitou aos campi quanto a necessidade de atendimento desta recomendação. A Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, no entanto esclarece que as concessões acima relatadas foram feitas embasadas na Resolução do			

Conselho Superior do Ifes nº 01/2010, alterada pelas Resoluções do Conselho Superior do Ifes nº 08/2013 e nº 18/2013 e alterada e substituída pela Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 33, de 16 de Agosto de 2013
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O Órgão de Controle Interno considerou que a justificativa não apresenta nenhum fato novo capaz de afastar a impropriedade relatada.

Tabela 88: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - G

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício G			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	244005	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Comprovar a legalidade do pagamento da Retribuição por Titulação aos demais professores do Instituto, que não foram objeto de verificação desta auditoria, por meio da comprovação da existência de cópias autenticadas dos diplomas nas respectivas pastas funcionais dos servidores, devidamente registrados e reconhecidos por instituições brasileiras de ensino, conforme o caso. Nos casos em que os diplomas não forem localizados, adotar os mesmos procedimentos necessários à correção da presente constatação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, informa que através do MEMORANDO MEC/SETEC/IFES/DGP nº 121/2013, solicitou aos campi quanto a necessidade de atendimento desta recomendação, no entanto esclarece que as concessões de retribuições por titulações acima relatadas foram feitas embasadas na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 01/2010, alterada pelas Resoluções do Conselho Superior do Ifes nº 08/2013 e nº 18/2013 e alterada e substituída pela Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 33, de 16 de Agosto de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considerou que a recomendação permanece pendente de atendimento.			

Tabela 89: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - H

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício H			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	244005	2.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Emitir norma interna, ou alterar norma interna já existente, visando regulamentar os procedimentos de concessão de titulação aos professores do Instituto, em especial quanto à definição de um prazo máximo para que os interessados encaminhem ao setor de pessoal os diplomas de conclusão dos cursos de pós-graduação, devidamente registrados, sob pena de suspensão do pagamento da Retribuição por Titulação - RT relativa à titulação não comprovada, bem como de			

ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente.
Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação / Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas /
Justificativa para o seu não Cumprimento
A Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, informa que as concessões de retribuições por titulações são feitas embasadas na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 01/2010, alterada pelas Resoluções do Conselho Superior do Ifes nº 08/2013 e nº 18/2013 e alterada e substituída pela Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 33, de 16 de Agosto de 2013. A Diretoria de Gestão de Pessoas do Ifes, informa ainda que a Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 33, de 16 de Agosto de 2013, define as normas quanto a aceitação temporárias dos respectivos títulos apresentados pelos servidores e estipula o prazo máximo para apresentação dos diplomas devidamente revalidados.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O Órgão de Controle Interno considerou que a recomendação permanece pendente de atendimento.

Tabela 90: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - I

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício I			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar controle uniforme de frequência dos professores substitutos em todos os Campus do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, em obediência à determinação do Tribunal de Contas da União contida no item 2.6.1.5 do Acórdão nº 2.287/2004 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que estamos em fase de implementação do uso do ponto eletrônico em todos os campi do Ifes e firmamos convênio com a UFRN para uso dos sistemas do ERP por eles desenvolvidos, inclusive ponto eletrônico é um dos módulos que está em fase de homologação para iniciar os testes e posteriormente adaptar o uso aos campi do Ifes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação encontra-se em implementação.			

Tabela 91: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - J

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício J			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			

Implementar controle de frequência que permita responsabilizar professores substitutos e suas chefias imediatas pela veracidade das informações incluídas nos formulários de controle, além de possibilitar a comprovação do cumprimento da carga horária de trabalho dos professores substitutos.
Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação / Código SIORG
Ifes
Justificativa para o seu não Cumprimento
A Diretoria de Gestão de Pessoas informa que o controle de frequência eletrônico é feito na maioria dos campi, e somente nos campi de Alegre, Itapina e Santa Teresa está em fase de implantação a frequência eletrônica.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O Órgão de Controle Interno considerou que de acordo com a justificativa apresentada a recomendação ainda não foi implementada.

Tabela 92: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - K

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício K			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108770	2.1.1.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Adotar providências a fim de que o Inventário de Bens Patrimoniais da Entidade esteja concluído até o encerramento do respectivo exercício, em observância ao disposto no item 2.3.1.2. do Acórdão n.º 2.287/2004 - TCU - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, de 016.09.2013, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-IFES, de 18.09.2013: A Pro Reitoria de Administração e Orçamento articulou a criação do Fórum de Diretores de Administração e através do fórum vai uniformizar os procedimentos. Sendo que os Campi fizeram os Inventários de 2012 e ficando os acertos para encerramento do exercício.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considerou que como se depreende da justificativa apresentada, a recomendação ainda não foi completamente atendida.			

Tabela 93: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - L

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício L			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406

Descrição da Recomendação	
Regularizar os pagamentos dos adicionais de insalubridade e de periculosidade aos servidores do IFES por meio da emissão de novos laudos periciais que obedeçam aos requisitos estabelecidos pelo Decreto nº 97.458/1989 e pela Orientação Normativa SRH/MP nº 02/2010.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de desenvolvimento Institucional	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Ratificamos que não temos olvidado esforços para emissão de novos laudos nos moldes da Orientação Normativa SRG/MPOG nº 02 de 19 de fevereiro de 2010 para todos os Campi deste Instituto. Foi criada no âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas, a Coordenadoria de Assistência à Saúde do Servidor, composta por Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Psicólogo e Técnico de Enfermagem, que dentre outras atividades, será responsável por ações de promoção à saúde do servidor, bem como assuntos voltados a insalubridade e periculosidade.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Os profissionais da engenharia de segurança do trabalho, têm emitido laudos de insalubridade e periculosidade, porém a demanda é alta e necessita de um acompanhamento através de exames periódicos, bem como mapeamento e controle dos riscos. Para tal, está em tramitação um processo para de contratação de empresas especializadas em mapeamento de riscos e exames periódicos de servidores.	

Tabela 94: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - M

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Abster-se de realizar pagamentos dos adicionais de insalubridade e de periculosidade aos servidores de matr. SIAPE nº 1369603, 270282, 270362, 270604, 270686, 1100890, 1105103, 1295043, 1474974, 2554297, 270024, 270498, 270501, 1584590, 24780, 270453, 270635 e 270016, haja vista a inexistência de laudos periciais que comprovem que esses interessados estão expostos de forma permanente ou habitual a ambientes ou atividades insalubres ou periculosas, o que contraria os artigos 2º, inciso I, e 6º do Decreto nº 97.458/1989 e os artigos 5º e 10 da Orientação Normativa SRH/MP nº 02/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que não apenas os servidores listados estão sendo notificados, mas todos os que atualmente percebem os adicionais com vistas a regularizarmos as situações, quando couber. Informamos que os servidores de matrículas 1369603, 1295043 e 24780, não recebem adicionais de insalubridade e de periculosidade, conforme consulta em suas fichas financeiras deste mês (janeiro/2014).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em relação as demais matrículas, informamos que a Diretoria de gestão de Pessoas, solicitará a Coordenadoria de Assistência à Saúde do Servidor, para que providencie a emissão dos respectivos laudos.			

Tabela 95: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - N

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício N			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Efetuar o controle - informatizado ou manual - que registre a entrega tempestiva das declarações de bens e rendas – DBR – conforme exigido pela Lei n.º 8.730/93 (ou das autorizações para acesso eletrônico às declarações no site da Receita Federal).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Já é procedimento do Ifes solicitar aos ocupantes de função a das declarações de bens e rendas – DBR – conforme exigido pela Lei n.º 8.730/93 (ou das autorizações para acesso eletrônico às declarações no site da Receita Federal) no processo de designação ou nomeação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
No momento da designação ou nomeação o servidor assina a autorização para acesso eletrônico à declaração no site da Receita Federal.			

Tabela 96: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - O

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício O			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Registrar todos os imóveis de uso especial da União sob responsabilidade da Unidade no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento à Solicitação de Auditoria 201313216-03, o IFES informou, por meio do Ofício 096-2013-Assessoria Processual-Reitoria-IFES, de 18.09.2013: O Campus Piúma já solicitou ao SPU através do Memorando nº 088/2013 (anexo) o cadastramento do imóvel no SPIUNET e recebeu a informação do SPU, através de e-mail anexo que já estão em processo de cadastramento do imóvel. dois imóveis, um do Campus Vila Velha (UG 158427) e outro do Campus Piúma (UG 158892) ainda não estão cadastrados no SPIUnet.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

A recomendação encontra-se pendente de atendimento devido a entraves administrativos e legais.

Tabela 97: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - P

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício P			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.12.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Promover campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ifes, foi elaborado conforme estabelece a Instrução Normativa Nº 10 de 12 de novembro de 2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, com as ações a serem realizadas para reduzir o consumo de água e energia elétrica. . O prazo para implementação das ações é de 6 meses.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno solicitou que seja informado e comprovado, se for o caso, a realização de campanhas entre os servidores para diminuição do consumo de água e energia elétrica.			

Tabela 98: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - Q

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Q			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.13.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Concluir os trabalhos para criação e aprovação do Comitê Gestor de Segurança da Informação do Ifes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A PSI Se encontra pronta pela Comissão designada pelo Reitor mas falta ser publicada. Nós comprometemos a publicar em um prazo de 60 dias. Antes de publicar temos que submeter à comunidade. Como ë período de férias vamos apenas aguardar esse período para realizar a publicação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 99: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - R

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício R			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201203348	2.1.1.13.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Concluir a implementação da Política de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Nos comprometemos a constituir o comitê em um prazo de 60 dias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 100: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - S

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício S			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Comunicar formalmente, de imediato, caso ainda não o tenha realizado, todos os interessados acerca da presente constatação, visando suspender o prazo prescricional previsto no Decreto nº 20.910/1932, bem como visando tornar efetivas posteriores determinações do Tribunal de Contas da União para a correção das irregularidades de pagamento identificadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os interessados foram comunicados, os processos foram encaminhados para manifestação da Procuradoria Federal do Ifes e posteriormente devolvidos para providências. Como tais medidas só deverão produzir efeitos futuros, esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 101: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - T

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício T			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentenças judiciais relativas a planos econômicos das fichas financeiras dos interessados de matr. SIAPE nº 1011067, nº 0270483, nº 0270479, nº 0362600, nº 0266773 e nº 1012222, nos termos do Ofício-circular nº 14/2007, da SRH/MP, e do Acórdão TCU nº 2.161/2005 - Plenário, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os interessados foram comunicados, os processos foram encaminhados para manifestação da Procuradoria Federal do Ifes e posteriormente devolvidos para providências. Como tais medidas só deverão produzir efeitos futuros, esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 102: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - U

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício U			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentenças judiciais relativas a progressões funcionais ou a "horas-extras de natureza trabalhista" das fichas financeiras dos interessados de matr. SIAPE nº 0049264, nº 0397487 e nº 0286580, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os interessados foram comunicados, os processos foram encaminhados para manifestação da Procuradoria Federal do Ifes e posteriormente devolvidos para providências. Como tais medidas só deverão produzir efeitos futuros, esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 103: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - V

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício V			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentença judicial relativa à Gratificação de Incentivo à Docência das fichas financeiras dos interessados de matr. SIAPE nº 0269981, nº 0270034, nº 0270113 e nº 0270572, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os interessados foram comunicados, os processos foram encaminhados para manifestação da Procuradoria Federal do Ifes e posteriormente devolvidos para providências. Como tais medidas só deverão produzir efeitos futuros, esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 104: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - X

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício X			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Providenciar a exclusão dos pagamentos das vantagens decorrentes de sentença judicial relativa à contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS das fichas financeiras dos interessados de matr. SIAPE nº 0270021 e nº 0269990, preservando o direito dos interessados à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os interessados foram comunicados, os processos foram encaminhados para manifestação da Procuradoria Federal do Ifes e posteriormente devolvidos para providências. Como tais medidas só deverão produzir efeitos futuros, esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 105: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - Y

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Y			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Implementar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados de matr. SIAPE nº 1011067, nº 0270483, nº 0270479, nº 0362600, nº 0266773, nº 1012222, nº 0049264, nº 0397487, nº 0286580, nº 0269981, nº 0270034, nº 0270113, nº 0270572, nº 0270021 e nº 0269990, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando a prescrição quinquenal prevista no Decreto nº 20.910/1932, quando for o caso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os interessados foram comunicados, os processos foram encaminhados para manifestação da Procuradoria Federal do Ifes e posteriormente devolvidos para providências. Como tais medidas só deverão produzir efeitos futuros, esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 106: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - W

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício W			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Excluir o pagamento da rubrica SIAPE nº 82601 VPNI-IRRED.REM.ART.37-XV CF da ficha financeira do aposentado de matr. SIAPE nº 1171397, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exerça seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos do Campus Itapina, através do MEMO/CGRH/29/2013, de 29 de agosto de 2013, informa que o servidor foi notificado, através do ofício nº 68, de 24/05/2013, recebido em 31/05/2013, e a alteração do percentual foi feita em julho/2013. Porém esta recomendação continua sendo objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 107: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - Z

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Z			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Excluir a VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990 da ficha financeira da interessada de matr. SIAPE nº 0270026, por contrariar orientação da SRH/MP contida no Parecer/MP/CONJUR/PFF/Nº 516-3.13/2008, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exerça seu direito à ampla defesa e ao contraditório			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos notificando o servidor, que está exercendo seu direito à ampla defesa e contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 108: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AA

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AA			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Corrigir o pagamento do adicional por tempo de serviço ao servidor de matr. SIAPE nº 0050109, após a comunicação desta constatação ao interessado e a concessão de prazo para que ele exerça seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos notificando o servidor, que está exercendo seu direito à ampla defesa e contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 109: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AB

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AB			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados de matr. SIAPE nº 1171397, nº 0270026 e nº 0050109, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando a prescrição quinquenal estabelecida pelo Decreto nº 20.910/1932, quando necessário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos notificando o servidor, que está exercendo seu direito à ampla defesa e contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 110: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AC

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AC			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Abster-se de conceder ou de majorar o valor de vantagens cujo direito do interessado de requerer já tenha sido extinto há mais de 5 (cinco) anos, em obediência ao artigo 110, inciso I, da Lei nº 8.112/1990 e ao PARECER/MP/CONJUR/PFF/Nº 516 - 3.13/2008. Entre essas vantagens destacam-se o adicional por tempo de serviço e a VPNI prevista no artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos notificando o servidor, que está exercendo seu direito à ampla defesa e contraditório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 111: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AD

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AD			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Abster-se de averbar tempo de aluno-aprendiz, quaisquer que sejam os fins, mediante certidões emitidas sem fundamento em documentos que comprovem o labor do então estudante na execução de encomendas recebidas pela escola, sem menção expressa ao período trabalhado, sem exclusão dos períodos de férias escolares e/ou sem informação acerca da remuneração por ele recebida, haja vista contrariar a Súmula TCU nº 96 e a reiterada jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 112: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AE

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AE			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Implementar os ressarcimentos ao erário dos valores pagos aos interessados identificados nesta constatação, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão de prazo para que eles exerçam o direito à ampla defesa e ao contraditório			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 113: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AF

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AF			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Adotar o procedimento de implementar o ressarcimento ao erário dos valores pagos a servidores, aposentados e pensionistas em decorrência de cumprimento a decisão liminar, a tutela antecipada ou a sentença que venha a ser revogada ou reformada, em conformidade com o disposto no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 114: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AG

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AG			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Corrigir o pagamento das pensões dos instituidores identificados, após a comunicação desta constatação aos pensionistas desses instituidores e a concessão de prazo para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os instituidores foram notificados e estamos aguardando prazo para ampla defesa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 115: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AH

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AH
Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos pensionistas dos instituidores identificados, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando a prescrição quinquenal estabelecida pelo Decreto nº 20.910/1932, quando necessário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os instituidores foram notificados e estamos aguardando prazo para ampla defesa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 116: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AI

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AI			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.3.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar novos controles internos, ou fortalecer os controles já existentes, visando: (a) confirmar a legalidade dos cálculos dos valores iniciais das pensões efetuados pelo sistema SIAPE; (b) confirmar a correção dos posteriores percentuais de reajuste dos valores dessas pensões, implementados anualmente pela SEGEP/MP no SIAPE por meio de apurações especiais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não foi possível realizar este trabalho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 117: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AJ

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AJ	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	26406
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	5.1.1.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Organizar as UJs, inclusive com quantitativo adequado de pessoal, de forma que possa haver segregação entre as funções de cadastro (recebimento/análise de documentos e registros nos sistemas) e de elaboração da folha de pagamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não há pessoal suficiente nas Ujs para atender a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 118: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AK

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AK			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	5.1.1.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao IFES a designação de uma equipe para planejar a padronização dos procedimentos na área de pessoal. A partir do projeto, oriundo do planejamento, compartilhar com as UPAGs os conhecimentos e procedimentos desenvolvidos. Para melhor aproveitamento desse trabalho e facilitar a aceitação pelos atores seria produtivo envolver as pessoas que atuam na área e que possuem bom nível de conhecimento solicitando-lhes suas opiniões.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não foi possível realizar este trabalho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 119: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AL

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AL			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	5.1.1.3.	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Ifes	26406
Descrição da Recomendação	
Recomenda-se ao IFES designar equipe, preferencialmente centralizada na reitoria, devido à proximidade com a coordenação, com objetivo de acompanhamento sistemático e periódico dos servidores que eventualmente acumulam irregularmente cargos públicos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Ifes	
Justificativa para o seu não Cumprimen	
Sempre são solicitadas aos servidores que entreguem no ato da posse e em solicitações de alteração de regime de trabalho a declaração de acumulação de cargos atualizada. Anualmente também são solicitadas aos servidores, através do e-mail institucional, que procedam com a atualização da declaração de acumulação de cargos, declaração de bens e renda e de dados pessoais mutáveis. Ressaltamos que não temos obtido êxito nos processos de recadastramento de servidores tendo em vista a não entrega da documentação por parte de muitos servidores e a ausência de cobrança mais específica por parte da Gestão de Pessoas. Ao percebermos qualquer indício de irregularidade na acumulação de cargos, notificamos os servidores a apresentarem irregularidade na acumulação de cargos, notificamos os servidores a apresentarem ampla defesa/contraditório e quando necessário encaminhamos o processo para abertura de sindicância/PAD.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O Órgão de Controle Interno considerou que a recomendação ainda não foi atendida.	

Tabela 120: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AM

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AM			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	5.1.1.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao IFES designar uma equipe de servidores para o acompanhamento sistemático das constantes mudanças na legislação de pessoal. A uniformização do conhecimento é fundamental para a correta tratativa dos procedimentos oriundos da área de pessoal. Sendo assim, a captação do conhecimento por parte de uma equipe, centralizada, facilitará a identificação e correção de eventuais irregularidades na concessão de direitos na área de pessoal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não existe um processo interno sistemático para identificação e correção de irregularidades na concessão de direitos na área de pessoal, entretanto, sempre que verificamos qualquer indício de irregularidade buscamos sanar a questão através de notificação aos servidores envolvidos, encaminhamentos para apuração através de sindicância ou PAD. Temos encaminhado também, através do e-mail institucional “notícias do Ifes” em parceria com a coordenadoria de Comunicação Social, a solicitação aos servidores para que verifiquem, por exemplo, a prévia de seus contracheques no siapenet a fim de entrar em contato com a Gestão de Pessoas caso verifiquem quaisquer alterações à maior ou à menor com vistas à regularização e/ou esclarecimentos no período de homologação da folha de pagamento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considerou que a recomendação ainda não foi atendida.			

Tabela 121: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AN

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AN			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.1.1.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Dotar a Assessoria Processual com recursos humanos suficientes ao acompanhamento do atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A estrutura da Assessoria Processual está sendo revista e contará, além da servidora já lotada no setor, com um servidor a ser nomeado e dois estagiários de nível superior.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 122: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AO

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AO			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.2.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Instituir a Carta de Serviços ao Cidadão, conforme determinado pelo artigo 11 do Decreto 6.932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ouvidoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Carta de Serviços ao Cidadão constará do novo sítio institucional que está em processo de construção.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 123: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AP

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AP			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.2.2.3.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a inclusão de todos os procedimentos disciplinares instaurados pelo IFES no sistema CGU-PAD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria Processual			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Já houve uma inclusão parcial dos procedimentos instaurados pelo IFES e já está prevista uma vaga de servidor no concurso público que será lotado na Assessoria Processual e dentre outras executará esta atividade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 124: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AQ

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AQ			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.2.2.5.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Dotar a Assessoria Processual, que é o órgão responsável pelo acompanhamento das recomendações da CGU, de recursos humanos e materiais suficientes à adequada realização de todas as suas atribuições.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A estrutura da Assessoria Processual está sendo revista e contará, além da servidora já lotada no setor, com um servidor a ser nomeado e dois estagiários de nível superior. Os recursos materiais, como impressoras e scanners, estão sendo providenciados juntos ao setor de licitação de Tecnologia da Informação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 125: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no

Exercício - AR

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AR			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	4.2.2.7.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Atentar para a necessidade de cumprimento dos prazos previstos nos normativos referentes à prestação de contas do Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Envidaremos esforços para garantir o cumprimento dos prazos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Um dos fatores negativos para o cumprimento desta recomendação é o volume de informações devido a quantidade de Ujs deste Instituto.			

Tabela 126: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AS

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AS			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar o imediato encaminhamento dos processos de admissão e de alteração de fundamento legal da aposentadoria dos interessados de matr. SIAPE nº 1864153, nº 0270026, nº 0270136 e nº 0362600 à CGU-Regional/ES para análise dos respectivos atos de admissão/concessão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os processos estão sendo encaminhados para análise da CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 127: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AT

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AT

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar o imediato encaminhamento dos processos de concessão de aposentadoria e de pensão civil dos interessados de matr. SIAPE nº 0270098, nº 0270261, nº 0270125, nº 0294694, nº 1171397, nº 0270227, nº 0270311 e nº 0050059 à CGU-Regional/ES. Em cada processo, incluir no despacho de encaminhamento, quando for o caso, as justificativas para a ausência de cumprimento de eventuais solicitações contidas nas diligências emitidas pela CGU-Regional/ES.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os processos estão sendo encaminhados para análise da CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 128: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AU

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AU			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar o cadastramento dos atos de concessão/ alteração de aposentadoria ou pensão civil no sistema SISACNET, bem como o encaminhamento dos respectivos processos à CGU-Regional/ES, dentro do prazo de 60 (sessenta dias) a contar da publicação da concessão inicial ou de sua alteração no Diário Oficial da União, em obediência ao artigo 7º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos tomando as providências necessárias à sua regularização. Tais medidas deverão ser objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 129: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AV

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AV

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar o atendimento às diligências da CGU-Regional/ES, relativas às análises de legalidade dos processos de concessão/alteração de aposentadoria ou pensão civil, dentro do prazo de trinta dias corridos a contar do recebimento desses processos diligenciados, em obediência ao artigo 12, § 2º, da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos tomando as providências necessárias à sua regularização. Tais medidas deverão ser objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 130: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AX

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AX			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.4.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar novos controles, ou fortalecer os controles já existentes, visando tornar mais eficiente o acompanhamento do cumprimento dos prazos de encaminhamento/devolução dos processos de concessão de aposentadoria e de pensão civil à CGU-Regional/ES, dentro dos prazos estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União por meio da Instrução Normativa nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos tomando as providências necessárias à sua regularização. Tais medidas deverão ser objeto de análise no monitoramento do Plano de Providências Permanente – PPP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 131: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AY

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AY
Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.4.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar o pagamento de auxílio-transporte aos servidores identificados nesta constatação apenas contra apresentação do quantitativo de bilhetes de passagens utilizados no mês anterior ou das notas fiscais do serviço de transporte prestado ao servidor, em obediência à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.211/2005 - Plenário, e às orientações do órgão central do SIPEC contidas na Nota Técnica Consolidada nº 01/2013/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP. Esse controle sobre o pagamento do auxílio-transporte somente deverá ser dispensado quando houver manifestação favorável específica do órgão central do SIPEC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – campus Guarapari			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi encaminhado Ofício ao Sipec tendo em vista a dúvida jurídica suscitada em relação à apresentação de bilhetes de passagem de transporte convencional urbano, porém, intermunicipal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 132: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - AZ

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício AZ			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.4.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Manter os bilhetes de passagens arquivados e em bom estado de conservação pelo prazo mínimo estabelecido no artigo 211, § 2º, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, ou seja, pelo prazo de 5 (cinco) anos após a publicação do ato de julgamento pelo Tribunal das contas da Unidade do exercício no qual os bilhetes de passagem foram utilizados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – Campus Guarapari			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 133: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BA

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BA			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Concluir as apurações da acumulação ilícita de cargos públicos pelo servidor de matr. SIAPE nº 1570159, do descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos interessados de matr. SIAPE nº 1564648, nº 1573699 e nº 1508644, e do casos de descumprimento da jornada de trabalho do cargo efetivo pelos servidores de matr. SIAPE nº 1544460 e nº 1584534, preservando o direito dos servidores à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os processos estão sob análise da Assessoria Processual com vistas a proceder as apurações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 134: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BC

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BC			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar o ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, dos acréscimos de remuneração indevidamente recebidos pelos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, nos casos em que o descumprimento desse regime de trabalho for confirmado por meio de procedimento administrativo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que os docentes foram notificados, resguardado o direito à ampla defesa e ao contraditório, e o ressarcimento ao erário está sendo implementado. Nos casos em que o processo já foi finalizados houve a reposição dos valores indevidamente recebidos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 135: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BD

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BD			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Fazer gestão junto aos gestores da Universidade Federal Fluminense, atual unidade pagadora do servidor de matr. SIAPE nº 1566820, visando confirmar o efetivo ressarcimento ao erário dos valores indevidamente recebidos por esse interessado em decorrência do descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva no período de 12 a 31/03/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que a Universidade Federal Fluminense foi notificada através do Ofício do Campus Itapina nº 44 de 19 de abril de 2013 para regularizar a situação do docente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 136: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BE

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BE			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Apurar os casos de acumulação irregular de cargos públicos e de descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva e da jornada de trabalho do cargo efetivo identificados no cruzamento dos bancos de dados do SIAPE de agosto/2012 e da Relação Anual de Informações Sociais do exercício de 2011, por meio de procedimento administrativo no qual sejam assegurados aos interessados a ampla defesa e o contraditório. Nos casos em que forem confirmados o descumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão adotadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 137: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BF

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BF			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar o ressarcimento ao Erário dos acréscimos remuneratórios recebidos pelos professores a título de exercício de cargo em regime de Dedicação Exclusiva, de modo a enquadrar as suas remunerações ao caso especial de regime de tempo integral de quarenta horas semanais, nos períodos em que forem comprovados o descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, em obediência à reiterada jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 1.864/2005 - Primeira Câmara (Relação 63/2005 - 1ª Câmara), itens 1.10 e 1.11.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que temos implementado o ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, dos acréscimos de remuneração indevidamente recebidos pelos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, nos casos em que o descumprimento é confirmado por meio de procedimento administrativo'			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 138: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BG

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BG			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Comunicar formalmente aos servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES sobre a obrigatoriedade de informarem o recebimento de remunerações, proventos de aposentadoria e pensões de outros vínculos públicos "extra-SIAPE", nos termos das Portarias Normativas nº 2/2011 e nº 2/2012, ambas da SEGEP/MP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão adotadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 139: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BH

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BH			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.6.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Utilizar as informações de rendimentos "extra-SIAPE" fornecidas por servidores, aposentados e pensionistas, em razão das Portarias Normativas SEGEP nº 02/2011 e nº 02/2012, para confirmar a legalidade da acumulação de rendimentos públicos pelos interessados. Detectada a qualquer tempo a acumulação irregular de rendimentos públicos, adotar as providências necessárias à sua regularização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão adotadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 140: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BI

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BI			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.3.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Alterar a redação da Resolução do Conselho Superior nº 26/2010 de forma a conformá-la às disposições do Decreto nº 1.590/1995, em especial quanto à necessidade, para autorização da flexibilização da jornada prevista no artigo 3º do Decreto nº 1.590/1996, da comprovação, pelos setores do Instituto, de que a necessidade de funcionamento ininterrupto de, no mínimo, 12 horas seja resultante do serviço de atendimento ao público ou do trabalho noturno. Ressalta-se que essas situações excepcionais deverão estar documentadas nos processos de autorização dessa flexibilização da jornada para posterior análise pelos órgãos de controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que, após a apreciação da comunidade, a comissão se reuniu e fez os encaminhamentos necessários ao Conselho Superior que analisará a minuta de resolução em sua próxima reunião, no mês de março/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 141: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BJ

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BJ			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.3.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Revisar todas as autorizações de cumprimento de jornada de 30 horas concedidas a servidores do PCCTAE, com fundamento na Resolução do Conselho Superior nº 26/2010, com o objetivo de ratificar a ocorrência das situações excepcionais prevista no artigo 3º do Decreto nº 1.590/1995, que deverão ser documentadas para posterior análise pelos órgãos de controle.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Será criada com base na nova Resolução uma comissão permanente de flexibilização da jornada, que vai analisar os processos de cada setor do Instituto.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 142: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BK

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BK			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Promover a devida correção dos enquadramentos e/ou das progressões funcionais dos interessados identificados nesta constatação, em conformidade com as determinações do Tribunal de Contas da União constante do Acórdão nº 3.383/2012-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi encaminhado o ofício MEC/SETEC/IFES/DGP nº 079/2013 à Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas do MEC, acerca da Nota Técnica nº 04/CGGP/SAA/MEC, que foi utilizada para os enquadramentos, e aguardamos retorno.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 143: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BL

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BL			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Abster-se de conceder progressões por capacitação a servidores do PCCTAE em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 11.091/2005, em especial, sem o cumprimento do interstício de 18 meses previsto no artigo 10, § 1º, da Lei nº 11.091/2005			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atualmente todas as progressões respeitam o cumprimento do inserstício de 18 meses.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Órgão de Controle Interno considerou a recomendação não atendida.			

Tabela 144: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BM

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BM			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pelo descumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União, contidas no Acórdão nº 3.383/2012 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 145: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BN

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BN			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Suspender, até que sejam apresentados os diplomas de mestrado e de doutorado, devidamente registrados no órgão competente ou reconhecidos por instituição de ensino pública brasileira, conforme o caso, o pagamento do incentivo à qualificação aos servidores de matr. SIAPE nº 1090040, nº 1669623, nº 1589819, nº 1136689, nº 49329, nº 1089575, nº 1063352, nº 1026668, nº 1026658, nº 270329 e nº 270086, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo para que eles exerçam seu direito à ampla defesa e ao contraditório.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 146: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BO

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BO			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Realizar, de imediato, o levantamento de todas as vantagens estatutárias, em especial o Incentivo à Qualificação, previsto no artigo 11 da Lei nº 11.091/2005, e a Retribuição por Titulação, prevista no artigo 117 da Lei nº 11.784/2008, que estejam sendo pagas com fundamento em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, em certidões ou declarações emitidas por instituições de ensino. Para todos os casos identificados, após a comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo para que eles exerçam seu direito à ampla defesa e ao contraditório, suspender os pagamentos até que sejam apresentados os diplomas de mestrado e de doutorado, devidamente registrados no órgão competente ou reconhecidos por instituição de ensino pública brasileira, conforme o caso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ressaltamos que a resolução CS nº 33/2013 define condições e prazos para a apresentação dos diplomas revalidados sob pena de devolução ao erário dos valores recebidos e cessação d recebimento do benefício.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 147: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BP

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BP			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Abster-se de realizar pagamentos de quaisquer vantagens estatutárias, em especial o Incentivo à Qualificação, previsto no artigo 11 da Lei nº 11.091/2005, e a Retribuição por Titulação, prevista no artigo 117 da Lei nº 11.784/2008, com fundamento em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações de instituições de ensino, em obediência ao artigo 48 da Lei nº 9.394/1996 e à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 3.150/2010 - Plenário, item 9.5.7.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ressaltamos que a resolução CS nº 33/2013 define condições e prazos para a apresentação dos diplomas revalidados sob pena de devolução ao erário dos valores recebidos e cessação d recebimento do benefício.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Tabela 148: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BQ

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BQ			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.5.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Abster-se de realizar pagamentos de quaisquer vantagens estatutárias, em especial o Incentivo à Qualificação, previsto no artigo 11 da Lei nº 11.091/2005, e a Retribuição por Titulação, prevista no artigo 117 da Lei nº 11.784/2008, com fundamento em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações de instituições de ensino, em obediência ao artigo 48 da Lei nº 9.394/1996 e à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 3.150/2010 - Plenário, item 9.5.7.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ifes			26406
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ressaltamos que a resolução CS nº 33/2013 define condições e prazos para a apresentação dos diplomas revalidados sob pena de devolução ao erário dos valores recebidos e cessação d recebimento do benefício.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 149: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BR

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BR			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Divulgar, entre os servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES, a obrigatoriedade dos interessados encaminharem, para as Coordenadorias de Desenvolvimento de Pessoas ou as Coordenações Gerais de Recursos Humanos, conforme o caso, do Campus ao qual se encontram vinculados, os comprovantes de rendimentos "extra-SIAPE" decorrentes de outros vínculos em órgãos públicos nas ocasiões definidas no artigo 1º da Portaria Normativa SEGEP/MP nº 2/2011. Divulgar, também, as penalidades funcionais que poderão ser aplicadas quando forem confirmadas, por meio de procedimentos administrativos nos quais sejam assegurados a ampla defesa e o contraditório, omissões ou recusas na disponibilização desses comprovantes de rendimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Diretoria de Gestão de Pessoas	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Foram registrados no SIAPE os rendimentos “extra SIAPE” dos servidores de matrícula 1800613, 0270277 e 1296503. Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Tabela 150: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BS

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BS			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Exigir dos servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES a assinatura do termo de responsabilidade constante do Anexo da Portaria Normativa nº 2/2011, em obediência ao artigo 8º dessa mesma Portaria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 151: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BU

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BU			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Incluir, no sistema SIAPE, as informações dos rendimentos "extra-SIAPE", decorrentes de outros vínculos em órgãos públicos, dos servidores, aposentados e pensionistas que integram a folha de pagamentos do IFES, em conformidade com as orientações da SEGEP/MP divulgadas por meio da Mensagem SIAPE nº 549314, de 24/01/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram registrados no SIAPE os rendimentos “extra SIAPE” dos servidores de matrícula 1800613, 0270277 e 1296503. Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 152: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BV

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BV			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Providenciar a inclusão da data de rescisão do contrato de trabalho da professora substituta de matr. nº 1211355 no cadastro do sistema SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Informamos que a referida professora substituta foi cadastrada no órgão 26207 - CEFETES, o qual não temos mais acesso. Dessa forma, solicitamos ao Ministério do Planejamento que nos auxilie quanto à inclusão da data de rescisão de contrato da professora substituta.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 153: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BX

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BX			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	2.1.2.2.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Corrigir os fundamentos legais das aposentadorias dos interessados de matr. nº 0049314, nº 1163485, nº 0049284, nº 0052589 e nº 0270188, constantes do cadastro SIAPE, de forma a fazer constar, com o detalhamento necessário, todas as normas legais que fundamentaram o ato de concessão de aposentadoria desses aposentados e instituidores de pensão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Tabela 154: Situações das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no Exercício - BY

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício BY			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			26406
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201305863	1.1.2.1.	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Ifes			26406
Descrição da Recomendação			
Implementar novos controles, ou fortalecer os controles já existentes, visando confirmar o registro no sistema SIAPE de quaisquer modificações cadastrais decorrentes de atos administrativos publicados após o cadastramento inicial de servidores, aposentados e pensionistas, em especial, atos de alteração de fundamento legal de aposentadoria e de pensão civil e atos de exoneração, demissão e de rescisão de contrato de trabalho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Serão tomadas providências quanto à regularização desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

9.4 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Os trabalhos mais relevantes foram realizados nas áreas de Assistência Estudantil, Recursos Humanos e Obras. Foram elaborados procedimentos de auditoria em áreas específicas, conforme orientação da Controladoria Geral da União-ES.

Principais constatações:

-Ausência de conhecimentos concedidos aos títulos estrangeiros pelo Comitê de Reconhecimento de Títulos Estrangeiros (CRTE) deste Ifes, devendo apenas serem reconhecidos internamente aqueles cujo em que exista nesta Instituição curso correlato reconhecido e avaliado na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior ou em área afim.

-Necessidade de revisão de todos os pagamentos realizados de forma ilegal, para tanto usando necessariamente a Orientação Normativa MPOG nº 5, de 21 de fevereiro de 2013, na forma de seu art. 2º, que impõe a necessidade de instauração de processo administrativo sempre que houver indícios de pagamento indevido.

-Ausência de observância e de divulgação padronizada dos procedimentos a serem tomados quando houver requerimentos de substituição, divulgando aos servidores as regras da Nota Técnica n.º 55/CGNOR/DENOP/SRH/MP, NOTA TÉCNICA Nº 132/2010/COGES/DENOP/SRH/MP, Ofício nº 146/2005/COGES/SRH/MP, de 29/7/2005 e pela Lei 8.112/90.

-Ausência de observância e divulgação padronizada dos procedimentos a serem tomados para o pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade em todos os campi do IFES.

-Descumprimento do ACÓRDÃO 605/2012 - TCU – Plenário que embasa esse Relatório, suspendendo imediatamente os pagamentos que não respeitaram o interstício de 18 meses para mudança de nível de capacitação.

-Falta de cumprimento da **NOTA INFORMATIVA Nº 112 / 2013/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP,** e que seja revisto o pagamento de servidores cedidos à Estados e Municípios na forma da Nota supracitada.

-Falta de encaminhamento dos valores propostos pela comissão de gestão da política de assistência estudantil para o conselho de gestão do Campus para homologação, ou para o Colégio de Dirigentes no caso de auxílio monitoria, conforme prevê a Portaria nº 1.602, de 30/12/2011, em seus anexos I e II.

- Ausência de avaliação do programa de assistência estudantil (no Campus), tendo em vista o disposto no inciso II do art. 5º do Decreto nº 7.234/2010 assim como o disposto no item 12 da Portaria nº 1.602, de 30/12/2011

- Pagamento indevido tendo em vista a *Resoluções CS 42/2011 e 37/2012 IFES.*- Ausência de diário de obras na forma do § 1º do artigo 67 da Lei 8.666/93, com a finalidade de que seja uma prática permanente do Contratante.

-Ausência de relatórios mensalmente do programa de Assistência Estudantil em relação aos beneficiários e também aos estudantes do Proeja, pois consideramos esta ação do governo uma das mais importantes e para a continuidade e fortalecimento desta política há necessidade de um controle efetivo e eficiente.

- Ausência de DOF - Documento de Origem Florestal, instituído pela Portaria MMA n°.253, de 18 de agosto de 2006 que constitui-se licença obrigatória para o controle do transporte e armazenamento de produtos e subprodutos florestais de origem nativa que as informações sobre a procedência dos produtos e subprodutos, gerados pelo sistema eletrônico DOF, na forma do Anexo I da Instrução Normativa nº 112, de 21 de agosto de 2006

- incompatibilidade entre memorial descritivo nos Serviços Preliminares e especificações técnicas e o serviço executado pela contratada, de acordo com as cláusulas avençadas.

- ausência de cumprimento das cláusulas do contrato em consonância ao disposto no Artigo 73 e 69 da Lei 8666/93.

- Ausência nos editais de licitações de obras e serviços de engenharia informações a respeito da forma de mensuração dos gastos com energia elétrica e de água (se terão controles específicos ou não) e como esses gastos serão compensados no contrato (à conta do Campus ou do contratado) (item 1.4.1, TC-003.864/2008-0, Acórdão nº 2.601/2009-2ª Câmara).

- Ausência alvará municipal, Corpo de bombeiros, concessionárias e Vigilância Sanitária conforme a lei nº 8.666/93 Art 6º, IX e Art. 12, VI e Art 1º Lei 6.938/81, e descumprimento do Acórdão Acórdão 1658/2003 Plenário.

- ausência de aplicação das sanções previstas no contrato, nos casos em que a contratada não cumpriu fielmente as cláusulas contratuais

- Inconsistência de conformidade da planilha orçamentária com o projeto de execução.

cv) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

Das 55 recomendações elaboradas pela AUDIN, 37 foram implementadas, representando 67,27 % de atendimento do total de recomendações expedidas.

sf) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

O acompanhamento é feito através de reuniões com a equipe de gestão, durante o período de implementação. Para cada recomendação efetuada, é disponibilizado um período de implementação, conforme o grau de dificuldade para sanar as irregularidades. Consta dos relatórios de auditoria a solicitação de que as implementações efetuadas sejam encaminhadas formalmente, por meio de memorando à Auditoria Interna e, também, por meio eletrônico para o e-mail da AUDIN. São realizadas também visitas “in loco”.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos

resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Acompanhamento dos sistemas SIAPE, SIAFI, SIASG, SPIUNET e SIMEC.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Os Relatórios de auditoria são encaminhados formalmente ao presidente do Conselho superior, assim como Memorando com objetivo de tratar de temas considerados relevantes.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Através de encaminhamento de relatórios de auditoria e memorandos encaminhados formalmente.

9.5 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI Nº 8.730/93

9.5.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Tabela 155: Demonstrativo do cumprimento, por Autoridade e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR				
Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	2	0	1
	Entregaram a DBR	2	1	2
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	219	101	93
	Entregaram a DBR	203	100	114
	Não cumpriram a obrigação	16	0	4

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

9.5.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Sem registro

9.6 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANOS AO ERÁRIO

Sem registro.

9.7 ALIMENTAÇÃO SIASG E SISCONV

Em anexo na Ilustração 03.

10 **RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

10.1 SITE INSTITUCIONAL DO IFES

Apesar de não ser um canal de comunicação interativa em sua natureza (com exceção da seção Fale Conosco, gerenciada pela Ouvidoria do Ifes), o site institucional do Ifes é a principal forma de acesso a informações da Instituição pelos cidadãos, sendo contemplado neste item do relatório de gestão por conta de sua relevância no relacionamento com a sociedade.

Diversos tipos de publicações são realizadas no site institucional: notícias, editais de processos seletivos, editais de licitação, portarias, atas, calendários acadêmicos, entre outros. Cada um desses itens têm seu próprio local a ser publicado, conforme estrutura do site. Na tabela abaixo, é possível conferir as 10 publicações do site mais acessadas no ano de 2013.

Tabela 156: As 10 publicações mais acessadas no site

Colocação	Título da publicação	Data inicial da publicação	Acessos
1	PS 1 - Cursos Técnicos - Multicampi 2014	27/9	395.176
2	Ifes publica edital do processo seletivo de cursos técnicos	27/9	170.738
3	Edital 01-2013 - Técnicos-Administrativos em Educação	3/5	166.066
4	PS 16 - Cursos Técnicos - Multicampi	27/5	119.979
5	Cursos Técnicos	5/9	73.420
6	Edital 03-2013 - Docentes Mestres e Doutores	13/6	60.059
7	PS 10 - Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública - Ifes-UAB	18/2	56.618
8	Ifes publica editais para mais de mil vagas em cursos técnicos	27/5	53.550
9	Ifes divulga aprovados no processo seletivo para cursos técnicos	27/12	53.265
10	PS 21 - Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade a distância - Multicampi	5/7	47.314
Total			**1.196.185**

A tabela mostra que os assuntos de maior interesse em nosso site são as publicações e notícias voltadas à abertura de processos seletivos – tanto de alunos quanto servidores –, que juntas têm mais de um milhão de acessos. Das 10 publicações mais populares, cinco (colocações 1, 2, 4, 8 e 9) são voltadas aos candidatos aos processos seletivos de cursos técnicos (em sua maioria, jovens entre 13 e 18 anos), que acontecem duas vezes ao ano. Além disso, na quinta posição, está a seção do site que contém a relação de cursos técnicos, com descrição de cada um deles. Somente essas seis publicações somam um total de 866.128 acessos.

Os processos seletivos para os cursos de pós-graduação na modalidade a distância também são populares: os dois classificados entre as 10 publicações mais acessadas (colocações 7 e 10) somam 103.932 acessos. Apesar de ser o mesmo tipo de processo, esses são voltados a pessoas com graduação, sendo um público mais maduro que o envolvido nas publicações do nível técnico.

Por fim, também estão entre os 10 primeiros os concursos públicos para servidores Técnicos-Administrativos em Educação e para Docentes Mestres e Doutores (colocações 3 e 6), num total de 226.125 acessos. O público destes editais é ainda mais variável (normalmente, com idade superior a 18 anos), por ser constituído de profissionais com interesse em vagas de nível médio ou superior – seja com título de graduação, mestrado ou doutorado.

10.2 **Redes Sociais**

Ao utilizar perfis e páginas em redes sociais, o Instituto Federal pode dialogar com alunos, servidores, funcionários terceirizados, estagiários, egressos e aposentados, bem como com pessoas sem vínculo oficial com a instituição que tenham interesse em receber informações e interagir com ela, além de potenciais candidatos aos processos seletivos.

Atualmente, o Ifes possui página no Facebook e perfil no Twitter, considerando que são

as redes sociais mais importantes para interação com seu público. Nos próximos itens, são descritas as principais características e a atuação do Ifes em cada uma dessas redes sociais.

10.2.1 Facebook

O Ifes possui página no Facebook desde 1º de abril de 2011 e 22.095 pessoas a curtem atualmente[1], ou seja, 22.095 pessoas que possuem identificação com o conteúdo da página. Na figura a seguir, é possível visualizar o perfil de quem curte a página do Instituto: 55% dos fãs são mulheres, e a maior parte são pessoas de 18 a 24 nos (45% do total).

A Assessoria de Comunicação Social do Ifes – CSO trabalha basicamente com cinco aspectos para esta rede social: postagens, fotos, capa, atendimento a interações e monitoramento. As postagens são feitas diariamente – normalmente mais de uma por dia –, em que são divulgadas informações recentes e de interesse, como é o caso de eventos e processos seletivos que ainda irão acontecer.

Para eventos que já aconteceram, apenas são postadas fotos com identificação do acontecimento, nos álbuns do ano ou de visitas técnicas. A capa da página é utilizada de forma institucional e também para chamar a atenção do público para questões consideradas de maior relevância, como processos seletivos.

Além disso, a CSO responde a todos os questionamentos direcionados ao Instituto, tanto de mensagens do mural (timeline) quanto privadas. Esse atendimento deve ser feito o mais rápido possível, devido à dinamização da rede e porque esse posicionamento mostra a preocupação com o diálogo do Ifes com seu público e a transparência de informações.

Além das interações diretas dos usuários na página do Ifes no Facebook, a CSO também monitora a rede como um todo, buscando identificar o que está sendo falado da Instituição em outros locais. Todas essas informações da e para a rede são acompanhadas por meio de relatório que é feito pela semanalmente pelo setor.

Tabela 157: Ifes no Facebook: postagens, interações e principais questões abordadas no ano de 2013

Mês	Número de Postagens	Número de interações (mural + privadas)	Questões mais frequentes
Janeiro	19	109	- Chamada de suplentes - Como ingressar - Contato telefônico - Documentação e data para matrícula - Horário de aulas - Início das aulas - Material escolar - Previsão de abertura de novo processo seletivo - Resultado de processo seletivo
Fevereiro	22	83	- Aulas de reforço de Língua Portuguesa no campus Linhares - Data de início das aulas - Data e documentação para matrícula - Divulgação da lista de espera - Documento para autodeclaração étnico-racial - Indignação contra aplicação de trotes - Passeata em frente ao Ifes (campus indefinido) - Pré-requisitos para ingressar - Previsão de abertura de novo processo seletivo - Previsão de abertura de novo processo seletivo - Publicação de calendário acadêmico - Transferência

1 Em 12 de março de 2014.

Março	38	63	- Chamada de suplentes - Documentação para matrícula - Horário e data de início de aulas - Passe escolar - Pré-requisitos para ingressar - Previsão de abertura de novo processo seletivo
Abril	18	68	- Auxílio estudantil - Chamada de suplentes - Erro de acesso no site - Fotos do Jifes - Horário e data de início de aulas - Intercâmbio - Pré-requisitos para ingressar - Previsão de abertura de novo processo seletivo - Taxa de inscrição
Maio	14	66	- Auxílio estudantil - Concurso público - Conteúdo programático - Fotos do Jifes - Pré-requisitos para ingressar - Previsão de abertura de novo processo seletivo - Sistema acadêmico - Visita técnica
Junho	14	76	- Alojamento - Auxílio estudantil - Conteúdo programático - Implantação do campus Montanha - Oferta de cursos - Pagamento da inscrição - Pré-requisitos para ingressar - Previsão de abertura de novo processo seletivo - Suspensão de aula
Julho	39	102	- Chamada de suplentes nos cursos superiores com ingresso pelo Sisu - Documentação para matrícula do candidato aprovado no processo seletivo para cursos técnicos - Funcionamento do regime de internato - Gabarito pós-recurso - Inscrição e documentação para o processo seletivo de cursos técnicos - Oferta de cursos e publicação do edital para cursos técnicos - Resultado do processo seletivo - Suspensão das aulas devido às manifestações
Agosto	44	55	- Chamada de suplentes e um novo processo seletivo para cursos técnicos - Processo seletivo simplificado - Regime de internato - Atraso de auxílio estudantil - Publicação do edital, inscrição e data da prova do processo seletivo para cursos técnicos - Transferência
Setembro	62	147	- Atraso do auxílio estudantil - Atraso na entrega de certificados - Contato com campus - Modalidades e quem pode concorrer a uma vaga - Mudança de turno e campus (ROD) - Oferta de cursos - Publicação do edital, inscrição e data da prova do processo seletivo para cursos técnicos - Segunda opção de curso

Outubro	49	218	- Auxílio estudantil - Concurso de fotografia - Inscrição, data da prova e documentação para inscrição, dia da matrícula, ação afirmativa, e resultado da isenção da taxa de inscrição do processo seletivo para cursos técnicos - Oferta de cursos - Regime de internato
Novembro	40	103	- Data da prova e documentação para inscrição, dia da matrícula, ação afirmativa, e resultado da isenção da taxa de inscrição do processo seletivo para cursos técnicos - Mudança de turno e campus - Oferta de cursos - Regime de internato
Dezembro	46	282	- Auxílio estudantil - Cursos ofertados pelo Sisu - Gabarito, pontuação, recurso, gabarito pós-recurso do processo seletivo para cursos técnicos - Início do ano letivo - Material escolar - Mudança de turno e campus - O que levar para o local de prova (documento, comida, água, material e celular), local e horário da prova do processo seletivo para cursos técnicos - Publicação do edital para o próximo processo seletivo para cursos técnicos - Resultado, recurso contra o resultado, segunda opção de curso, matrícula dos candidatos aprovados, documentação, primeira chamada de suplentes - Suspensão das aulas
Total Anual	**405**	**1.372**	

10.2.2 *Twitter*

O Ifes possui perfil no Twitter desde 6 de dezembro de 2009 e possui mais de 6.376 seguidores[2]. Desde então, o trabalho da Assessoria de Comunicação Social no perfil institucional do Ifes pode ser dividido em três etapas: postagens diárias, atendimento a interações e monitoramento. Diariamente, são preparados tweets sobre os assuntos atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público.

Eventualmente, os tweets levam à interação dos usuários, que podem repassar essa informação a diante, por meio do “retweet”, ou tirar dúvidas, relacionadas ao assunto ou não. As interações que apresentam questões direcionadas ao Ifes devem e são todas respondidas pela CSO.

Além das interações diretas dos usuários no perfil do Ifes no Twitter, a CSO, a partir de setembro de 2013, passou também a monitorar a rede como um todo, buscando identificar o que está sendo falado da Instituição indiretamente (sem citar o perfil institucional). Quando identificadas questões que podem ser esclarecidas pelo Ifes, a CSO faz seu papel em auxiliar, fornecendo informações ao usuário envolvido.

Tabela 158: Postagens, Interações e Questões mais Frequentes

Mês	Número de Postagens	Número de interações	Questões mais frequentes
Janeiro	51	10	- Processo seletivo para cursos técnicos – regime de internato,

2 Em 12 de março de 2014.

			resultado, convocação de suplentes
Fevereiro	29	1	- Uso do uniforme
Março	45	2	- Aprovação no processo seletivo para transferência facultativa e novo curso - Palestra sobre o Waterford Institute of Technology realizada no campus Vitória
Abril	12	2	- Processo seletivo para cursos técnicos - convocação de suplentes
Maio	50	9	- Abertura de um novo edital e inscrições para cursos técnicos - Acesso ao site do Pibic - Código do Ifes no Enem - Forma de ingresso nos cursos superiores - Início das inscrições para programas de monitoria - Processo de Iniciação Científica - Processo seletivo para cursos técnicos - convocação de suplentes
Junho	23	0	-
Julho	46	5	- Contato com a ouvidoria - Início do ano letivo de 2013/1 no campus Colatina para cursos superiores - Matrículas dos aprovados em cursos técnicos - Publicação do edital do novo processo seletivo para cursos técnicos - Reclamação sobre a organização do site
Agosto	36	5	- Data das inscrições dos cursos superiores - Oferta da segunda opção de curso - Oferta de pré-Ifes - Pagamento das bolsas do Pibic em situação de atraso
Setembro	41	3	- Data das inscrições dos cursos superiores - Oferta de pré-Ifes - Oferta do curso Técnico em Administração - Processo seletivo para cursos técnicos: publicação do edital, data das inscrições, nota de corte, cotas para gente linda, distribuição de vagas para um determinado curso por campus
Outubro	42	193	- Localização do campus Serra - Processo seletivo para cursos técnicos: cursos ofertados, término das inscrições
Novembro	33	20	- Ingresso nos cursos superiores presenciais - Nota dos campi do Ifes em ranking de Proficiências Médias do Enem - Obtenção da nota zero alguma das matérias na prova do processo seletivo para cursos técnicos - Problema de acesso ao Qacadêmico - Processo seletivo para cursos técnicos: término das inscrições, conteúdo programático, data das provas, relação candidato por vaga - Reopção de cursos – ROD técnicos
Dezembro	25	172	- Critério de avaliação da Autodeclaração étnico-racial - Divulgação do gabarito do PS 1-2014 - Gratificação aos alunos que respondem os questionários do Qacadêmico - Início do ano letivo de 2014/1 - Interação do Instituto com os alunos nas mídias sociais - Processo seletivo para cursos técnicos: como foram distribuídos os locais de prova, quem aplicará as provas, data e horário, o que pode levar, pontos para aprovação, divulgação da lista dos provados em segunda opção de curso, resultado do PS, provas de PS passados, documentação a ser levada no requerimento da matrícula, chamada de suplentes, matrícula e procuração

			- Publicação do edital para o novo processo seletivo de cursos técnicos - Reclamação sobre uso de materiais digitais em uma avaliação presencial - Rematrícula online

10.3 OUVIDORIA

Com efetivo funcionamento há quase dois anos, a Ouvidoria do Ifes é um canal de comunicação que visa estreitar a relação entre os cidadãos (internos e externos) e os gestores do Ifes, de modo a garantir a melhor qualidade nos serviços prestados à população.

Entre as atribuições da ouvidoria estão a de fornecer informações, receber e examinar solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios encaminhados pelos cidadãos; encaminhar as manifestações feitas aos gestores e diretores responsáveis; acompanhar e garantir o direito de resposta às demandas de forma objetiva e clara, no menor prazo possível de forma aberta, honesta, objetiva e precisa com transparência, integridade e respeito.

A ouvidoria recebeu em 2013 aproximadamente 7.864 manifestações, principalmente por e-mail, que são recebidas por meio do canal de comunicação “Fale Conosco” no site do Ifes.

O setor também é responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, previsto na Lei Federal 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação. O SIC Ifes registrou 44 solicitações de acesso à informação em 2013, pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC, da Controladoria-Geral da União.

11 **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

A unidade jurisdicionada deverá prover informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10. As informações prestadas pela UJ devem conter, no mínimo:

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

R.: Não estamos aplicando.

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

R.: Aguardando a implantação e operacionalização do Sistema de Gestão Integrada no Ifes.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

R.: Não está sendo aplicado os dispositivos citados.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

R.: Não está sendo aplicado os dispositivos citados.

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

R.: Não está sendo aplicado os dispositivos citados.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

R.: Não está sendo aplicado os dispositivos citados.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

R.: Não está sendo aplicado os dispositivos citados. Portanto, não temos resultado apurado.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilustração 02.

11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PRESVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO FCF Nº 1.133/2008

O Ifes executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi.

12 **OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

12.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACORDÃO TCU Nº 2.267/2005ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DS IFET

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as Instituições Federais de Pesquisa Científica e Tecnológica informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições.

Para efeito desse Acórdão, as ICT deverão apresentar o resultado dos indicadores conforme estabelecidos no **Quadro B.8.1**, considerando-se o exercício de referência do Relatório de Gestão e os quatro (4) exercícios imediatamente anteriores.

Tabela 159: Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU nº 2.267/2005

Quadro B.8.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005							
Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2013	2012	2011	2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições/Vagas	11,15	13,90	10,67	5,05	5,6
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos * 100/ Total Matriculad	28,59	30,04	36,59	28,04	42,72
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes *100 / Total Matr	19,52	16,5	13,18	11,53	12,44
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Σ de concluintes *100 / Σ Ingressos por período equiv	54,94	50,8	55,56		55,65
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retidos * 100/ Total Matriculad	34,94	25,5	14,25	22,13	21,28

	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total Matric/Total Docentes	20,63	21,98	26,49	17,51	18,69
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos/ total matrículas	13.655,76	10.386,21	8.680,27	2.292,91	6.765,32
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total Gastos Pessoal/Total de Gastos *100	65,95	86,92	76,37	66	64
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total Gastos outros cus/Gastos Totais *100	18,48	20,54	18,64	62	16
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total gastos investimentos/Gastos Totais	11,38	8,76	15,39	15	17
Sócio econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	RFPC < 0,5 SM 0,5< RFPC ≤ 1 1 < RFPC ≤ 1,5 1,5 < RFPC ≤ 2,5 2,5 < RFPC ≤ 3 3 < RFPC ≤ 4 4 < RFPC ≤ 5 RFPC >5 SM não declarado	6,90 10,94 5,57 10,35 5,71 3,52 4,58 5,90 46,53	11,90 26,19 17,43 17,57 9,16 6,79 4,42 3,07 3,46	7,45 19,94 10,18 9,84 7,86 17,75 2,16 1,48 23,33		
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	G*1+A*2+E*3+M*4+D*5/ G+A+E+M+D	3,79	3,47	3,63	3,5	3,25

12.2 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO

Tabela 160: Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio

Identificação dos Projetos	Objeto do Contrato	Parceiros
Centro de estudos de língua inglesa – 1/2013	Planejamento, coordenação, execução de curso na área de línguas estrangeiras – inglês	FACTO – COMUNIDADE3
Centro de estudos de língua inglesa – 2/2013	Planejamento, coordenação, execução de curso na área de línguas estrangeiras – inglês	FACTO – COMUNIDADE3
Prestação de serviços de ensaios laboratoriais	Realização de ensaios nos laboratórios de metalografia, de metrologia, de máquinas operatrizes, de análise química, de metalurgia extrativa, de construção civil e de ensaio destrutivo, mediante termo de permissão remunerada de uso.	FACTO – IFES
Análise da cadeia produtiva da extração de areia no município de Resplendor – MG e Região	Execução do projeto de análise da cadeia produtiva de extração de areia, através de levantamento de campo, acompanhamento lavra de pesquisa mineral, análises qualitativas e quantitativas do material extraído, elaboração de laudos técnicos e ensaios de laboratório.	USINA AIMORÉS – FACTO - IFES
Piscicultura marinha – cultivo experimental do Beijupirá e da Garoupa no litoral de Guarapari – ES	Implantar cultivo experimental do Beijupirá e da Garoupa no litoral de Guarapari com objetivo futuro de gerar renda, buscando a segurança alimentar, a preservação do ambiente natural e a melhoria da qualidade de vida para as famílias dos pescadores e maricultores do município de Guarapari.	SAMARCO MINERAÇÃO - FACTO
Curso preparatório para o TOEFL	Oferta de curso de língua inglesa para servidores do Ifes	FACTO – IFES
Processo seletivo simplificado 2013	Processo seletivo simplificado do Ifes	FACTO - IFES
Programa de formação de formadores em tecnologia	Concessão de bolsas de estudos para professores Ifes estudarem em Cingapura	FACTO – ESTALEIRO JUANG ARACRUZ LTDA
Curso preparatório para concurso da Petrobras	Projeto de cursos preparatório de concurso da Petrobras	FACTO - COMUNIDADE
Processo seletivo Ifes 1/2014	Processo seletivo para ingresso de alunos no Ifes	FACTO – IFES
Pesquisa nas áreas de modelagem hidrológica e de recursos hídricos	Pesquisas nas áreas de modelagem hidrológica e de recursos hídricos	FACTO – AVANTEC ENG. LTDA
Curso de capacitação com noções básicas para operador mantenedor	Curso de capacitação com noções básicas para operados mantenedor	FACTO – SUZANO PAPEL E CELULOSE SA
Fomento à formação de recursos humanos por intermédio da concessão de bolsas de estudos para alunos de cursos técnicos do interesse do setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustível, por meio da criação do PRH-PB 104	Visa fomentar a formação dos alunos técnicos do IF Alagoas, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustível, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de investimentos em pesquisa e desenvolvimento prevista nos contratos de concessão.	PETROBRAS – FACTO.

12.3 INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

12.4 HISTÓRICO DOS CAMPI

Campus Alegre

Estrutura Hierárquica – resumida

Tabela 161: Organização Hierárquica - Alegre

Alegre	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Maria Valdete Santos Tannure**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Romulo Matos de Moraes**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretora de Ensino	**Aparecida de Fátima Madella de Oliveira**

Marco histórico

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado no Brasil pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Districto de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV, Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas.. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº 20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES foi instituída como Autarquia pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

No fim do ano de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um

período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Com a criação do Instituto Federal do Espírito Santo, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre passa a se denominar *Campus* de Alegre.

Principais ações

No ano de 2013, comemorativo dos 60 anos do Campus, diversas foram as atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à estruturação do Campus no que diz respeito à infraestrutura e atendimento a servidores, alunos e comunidade externa, quais sejam:

- Autorização de oferta dos seguintes cursos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Engenharia de Aquicultura, Técnico em Química Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente ao Ensino Médio.
- Implantação do Curso Técnico em Administração, modalidade à distância dentro do programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec).
- Implementação do Núcleo de Artes, Cultura, Esportes e Lazer – NACEL, que oportunizou ao corpo discente do Campus a inserção em atividades lúdicas e esportivas, através da oferta de aulas de dança, violão, violino e flauta, além da realização de apresentações nas datas comemorativas e em noites culturais no Campus de Alegre e em outros *Campi* do Ifes.
- Realização pelo Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, o NAPNE, de atendimento educacional especializado, teste de acuidade visual ofertado aos discentes dos cursos técnicos, além do trabalho de sensibilização da comunidade escolar para a diversidade, através da distribuição de boletins informativos.
- Oferta dos Cursos de Artesanato Sustentável e Agroindústria Caseira de Alimentos pelo Programa Mulheres Mil, possibilitando qualificação profissional a diversas mulheres da região em situação de vulnerabilidade social e de baixo nível de escolaridade.
- Estruturação da Política de Assistência Estudantil do Ifes, com efetivo atendimento aos discentes, através da implementação dos Programas de Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Material Didático e Uniforme, Auxílio Financeiro e Auxílio Monitoria. Além de Programas de Incentivo às Atividades Culturais e Lazer, Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade de Educação Especial, Programa de Ações Educativas/Formação para a Cidadania e Programa de Atenção Biopsicossocial.
- Realização da semana comemorativa ao aniversário dos 60 anos do Campus de Alegre, que propiciou momentos de integração entre servidores, ex-servidores e alunos, através de apresentações musicais, gincana, exposição do memorial histórico, almoço e jantar comemorativo, abraço simbólico no Prédio Central e o registro de uma foto histórica dos servidores.
- Realização de diversos eventos que possibilitaram a integração de alunos, ex-alunos e comunidade externa, quais sejam:
  - Semana de Ambientação, voltada aos alunos ingressantes dos Cursos Técnicos. Atividades desenvolvidas: trote solidário, palestras sobre primeiros socorros, estudo de casos e apresentação dos setores do Campus.
  - Semana de Meio Ambiente e Semana de Educação para a Vida, que propôs aos discentes reflexões sobre temas voltados à saúde e bem estar, além da realização de ações de cuidado e preservação ao meio ambiente.
  - Semana do Cooperativismo Estudantil, que tratou de temáticas relacionadas ao

Cooperativismo, através de ações diversificadas, de natureza formativa, informativa e cultural, com a perspectiva de ampliar e fortalecer a formação escolar/acadêmica do corpo discente.

- V Semana de Ciência e Tecnologia, com o tema Ciência, Saúde e Esporte, com realização de palestras e oficinas e a I Feira dos Cursos Técnicos, com exposição de trabalhos e apresentações culturais.
- XIX Encontro de Ex-Alunos; II Simpósio de Pesca e Aquicultura; I EBIO – I Encontro Anual de Ciências Biológicas e III ENED – Encontro de Educadores; II Simpósio de Cafeicultura e III Encontro de Cafeicultores e I Workshop Itinerante de Pesquisa em Café do Ifes – Campus de Alegre; II Semana de Informática; III ENEJA – Encontro dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Campus Aracruz

Organização hierárquica - resumida

Aracruz	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Hermes Vazzoler Junior**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Gerente de Administração Geral	**Cleiton Mateini Madeira**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Gerente de gestão Educacional	**André Romero da Silva**

Marco histórico

O Ministério da Educação – MEC, através da Portaria no 690, de 9 de junho de 2008, autorizou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES a promover o funcionamento da UNED de Aracruz - ES. Em 15 de setembro de 2008 a Unidade de Ensino de Aracruz iniciou seu primeiro período letivo, ofertando cursos técnicos concomitante em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertino e noturno.

Principais ações

A assistência ao educando no Ifes Campus Aracruz organizou-se através da Política de Assistência Estudantil, que beneficia estudantes regulares carentes com uniformes, material escolar, auxilio alimentação, auxílio moradia, ajuda de custo, dentre outros. Em 2013 Campus Aracruz financiou mais de trezentos mil reais nestas ações.

Em 2013, o Campus Aracruz continuou a investir na aquisição de equipamentos de ensino e pesquisa, buscando aprimorar as práticas letivas e de pesquisa com os avanços tecnológicos presentes no ambiente industrial, possibilitando uma melhor formação de nossos discentes. Tais ações foram realizadas buscando ofertar mais qualidade no ensino técnico e preparar-nos para uma futura verticalização dos projetos curriculares.

O Ifes Campus Aracruz necessita ainda de fortes investimentos em infraestrutura, sobretudo na construção de edificações como ginásio poliesportivo, prédio administrativo, centro de convivência, biblioteca, subestação, reservatório de água, guarita, galpão para a área de mecânica, dentre outros, que proporcionarão melhores condições para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Contudo, vale ressaltar que as obras no bloco IV estão em fase de conclusão e em 2014 estará operacional.

Um último ponto que merece ser mencionado é o fato de nosso calendário acadêmico de 2014 estar pronto e com as datas de início e fim de períodos letivos dentro da perfeita normalidade, ou seja, todas as aulas referentes as greve de 2011 e 2012 foram repostas.

Campus Cachoeiro de Itapemirim

Organização hierárquica – resumida

Cachoeiro	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Carlos Cezar de Oliveira Bettero**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Mauro Lúcio de Brito Lacerda**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Jose Pontes Shayder**
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	**Jorge Henrique Gualandi**

Marco histórico

O Instituto Federal do Espírito Santo *Campus* Cachoeiro de Itapemirim, denominado Ifes *Campus* Cachoeiro de Itapemirim, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro de Itapemirim, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica.

Principais ações

O Campus Cachoeiro de Itapemirim, o qual integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu durante o exercício, a realização de um dos seus grandes objetivos, que era a criação do Curso Superior em Engenharia Mecânica . Temos também cursos superiores em Engenharia de Minas e Licenciaturas em Matemática e Informática (à distância), e também firmamos parceria com o governo, promovendo cursos pelo PRONATEC, aumentando assim a oferta de vagas para a qualificação da mão-de-obra do país . Este aumento representa um crescimento significativo na oferta de vagas em relação ao ano anterior.

Campus Cariacica

Organização hierárquica – resumida

Cariacica	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Lodovico Ortlieb Faria**

Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretoria de Administração Planejamento	
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretoria de Ensino	

Marco histórico

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, localizada à Rua Narciso Pavani - s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES, com uma área de 2151,71m^2 (dois mil e cento e cinquenta e um metros quadrados e setenta e um centímetros) após ampliação da área interna. A partir de dezembro de 2008, esta unidade passa a denominar Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Cariacica. Em 2009, passou a funcionar também em Itacibá, Cariacica de forma parcial.

Campus Colatina

Organização hierárquica – resumida

Colatina	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Luiz Braz Galon**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Joel Rogério**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Divina Leila Soares Silva**
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	**Josiana Laporti Fiorotti**

Marco histórico

A unidade do Ifes- Campus Colatina inicia suas atividades em março de 1993, oferecendo dois cursos em nível técnico integrado: Edificações e Processamento de Dados. Poucos anos depois, por força de decisão política o ensino técnico é dissociado do segundo grau. Portanto, o ensino médio passa a ter um aspecto relevante nesta unidade, atendendo com cerca de 70% do contingente discente. Isto faz com que esta unidade perca um pouco ou muito da sua identidade forjada pela missão motivadora da sua criação: “a formação do profissional para a vida”. Os cursos técnicos perdem espaço e a devida atenção da instituição, que ainda muito nova sofre mudanças radicais e bruscas tendo que se adaptar às exigências legais, em sua fase de nascimento. Mesmo assim novos cursos são ofertados ao mercado: Técnico em Segurança do Trabalho; Tecnologia em Redes de Computadores, mantendo-se os cursos em nível técnico na área de informática e construção civil.

Mais adiante, em 2004, por mais uma decisão política, o ensino técnico funde-se ao ensino médio, voltando ao modelo anterior, o curso técnico integrado, em nova matriz curricular. Acabando nessa época, a oferta de vagas ao ensino médio. Promovendo ofertas de vagas em novos cursos técnicos em Gestão Empreendedora e Tecnologia em Saneamento Ambiental. O Campus ainda oferece os cursos superiores de Redes de Computadores, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Sistemas de Informação e Arquitetura e Urbanismo. O Campus tem ofertado ainda cursos no sistema de ensino a distância.

Principais ações

O trabalho social aos nossos alunos foi destaque, pois com recursos liberados pelo Governo Federal, conseguimos atender um grande contingente discente em situação de baixa renda. Neste quesito se destacam o auxílio moradia e o auxílio alimentação.

Campus Guarapari

Organização hierárquica – resumida

Guarapari	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Ronaldo Neves Cruz**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Marcelo Tedoldi Machado**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Simone de Souza**
Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	**Fabíola C. Oliveira Martins**

Principais ações

No ano de 2013 o *Campus* Guarapari deu continuidade as atividades iniciadas em 2010. Neste ano, teve início o Curso Técnico em Eletrotécnica, nas modalidades Concomitante e Integrado, além da aprovação, para início em 2014, do Curso Superior em Administração.

Vale ressaltar em 2013 a continuidade do Programa PRONATEC, os diversos Projetos de Extensão e Pesquisa que foram desenvolvidos por Professores e Alunos do *Campus*, as visitas técnicas, os eventos realizados por Professores e Alunos, tais como:

- I Mostra de Ciência e Tecnologia;
- Painel Empreendedor;
- Feira de Planos e Negócios;
- I Caleidoscópio Literário;
- I Gincana do Administrador;
- Visita técnica à empresas em Petrópolis/RJ;
- Visita técnica às empresas do Agroturismo em Venda Nova do Imigrante.

Campus Ibatiba

Organização hierárquica – resumida

Ibatiba	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Flávio Eymard da Rocha Pena**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Adelson de Azevedo Moreira**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos**
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Extensão	**Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho**

Marco histórico

Com o intuito de estender a rede pública de educação técnica e tecnológica profissionalizante para o sul do estado do Espírito Santo, o Campus Ibatiba foi criado em novembro de 2010. Contava inicialmente com o Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Meio Ambiente, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Meio Ambiente, no turno noturno e o Curso Técnico em Florestas teve seu primeiro processo seletivo contando com 40 vagas para ingresso em 2013.

O Campus Ibatiba consolida-se a cada dia como uma instituição de referência em excelência no ensino para a região do Caparaó capixaba e avançando em oportunidades, também, para os municípios do sudeste mineiro, tais como Lajinha e Mutum. Ressalta-se ainda a função social a que se compromete o *Campus* promovendo a emancipação econômica e social da população atendida pelo Instituto

Principais ações

Durante o ano de 2013, buscando atender às finalidades já descritas, foram desenvolvidas atividades de integração com a sociedade ibatibense como o evento do Dia Mundial da Água, a Semana da Consciência Negra, a Semana de Ciência e Tecnologia, Jogos internos entre outras atividades de ensino.

A Coordenadoria de Biblioteca realizou uma série de atividades de incentivo à leitura. Como primeira iniciativa, houve a submissão do projeto de extensão chamado "Obras cinematográficas como instrumento pedagógico de fixação de conteúdo literário". Após o início desse projeto, a Biblioteca propôs, com êxito, a implantação do Dia Nacional da Leitura (12 de outubro) e Dia Mundial do Livro (23 de abril) no calendário acadêmico.

A Semana de Ciência e Tecnologia Nacional abordou a temática Ciência, Saúde e Esportes. O Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Ibatiba, promoveu o evento em sua unidade e ofertou atividades como sessões de experimentos científicos, competições esportivas e estandes de saúde. O evento foi prestigiado por estudantes, servidores e comunidade local.

Os Jogos Estudantis do Campus Ibatiba – JOES foram organizados pelos alunos dos 3º anos do turno matutino e vespertino da escola, que teve a primeira edição no mês de novembro de 2013 e fez parte da avaliação parcial da disciplina de Educação Física. O evento contou com um

grande número de alunos por turma que puderam competir nas seguintes modalidades: Futsal, Voleibol, Tênis de mesa, Xadrez e Queimada.

O campus Ibatiba celebrou o dia da Consciência Negra, 20 de novembro, com uma sessão de filme seguido de debate sobre vários temas que permeiam a inserção do negro na sociedade brasileira. Além disso, os alunos do campus apresentaram trabalhos artísticos retratando a cultura afro-brasileira e seus representantes. Houve também apresentação de Capoeira com alunos da Apae e da Pestalozzi.

O corpo de servidores do Campus Ibatiba é também incentivado ao desenvolvimento de suas habilidades através de cursos de aperfeiçoamento. Atualmente, os planos de capacitação de servidores (docentes e técnicos), são os cursos de ambientação Centro de Desenvolvimento de Servidores - CDS, ofertados em diversos campi do IFES nas modalidades: Treinamento In Company, Treinamento Interno e Treinamento no Local de Trabalho, mediante inscrição dos servidores nos mesmos.

Diversas ações têm sido realizadas para auxiliar a permanência ao educando, são elas: auxílio moradia; auxílio didático; auxílio didático-uniforme; auxílio transporte; auxílio alimentação. Além dos auxílios citados, ações de monitoria de componentes curriculares de base e ações de pesquisa com a participação de alunos, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBIT) e parcerias com empresas da região para oferta de estágios também têm sido constantemente realizadas e já fazem parte da realidade dos discentes, indicando que, mesmo parcialmente, os objetivos traçados vêm sendo conquistados, habilitando profissionais e formando cidadãos.

Campus Itapina

Organização hierárquica – resumida

Itapina	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Anderson Mathias Holtz**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Departamento de Administração e Planejamento	**Geraldo Pereira de Araújo**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Departamento de Desenvolvimento Educacional	**Frederico de Castro Figueiredo**

Marco histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes Campus Itapina,também conhecido como antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES – EAFCOL, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no districto de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos educacionais e agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina. Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola. Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina. Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio

Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80. A partir de 17/11/93 todas as E.A.Fs foram transformadas em Autarquias.

Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

Campus Linhares

Organização hierárquica – resumida

Linhares	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Antonio de Freitas**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretoria de Administração e Planejamento	**Julcimar Guerra do Nascimento**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Departamento de Desenvolvimento Educacional	**Ellen Luci Bruneli Pessoa**

Marco histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Campus Linhares, denominado Ifes Campus Linhares, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Linhares (Portaria nº 691 de 09 de junho de 2008, publicada no DOU em 10 de junho de 2008), iniciou suas atividades em setembro/2008 com os cursos Técnicos em Administração e Automação Industrial.

Principais ações

Em 2013, a gestão oportunizou a participação de servidores de diversos setores em cursos nas áreas de Patrimônio, Licitação e Compras, Concessões de Diárias e Passagens, Registro Acadêmico, Educação e Gestão Escolar com o objetivo de promover a capacitação dos servidores, além de incentivar a participação em eventos regionais, nacionais e internacionais. Foram realizados os projetos de Aprimoramento em Português e em Matemática, dirigidos a alunos aprovados no processo seletivo e aguardavam o início do ano letivo que não acompanhou o ano-calendário em virtude das greves.

Na área de extensão, foram realizadas as seguintes atividades: III Seminário de Humanidades do *Campus* Linhares, em parceria com a Prefeitura Municipal de Linhares, com a finalidade de promover o debate sobre temas relevantes para o desenvolvimento da cidadania, sob o ponto de vista de disciplinas como Filosofia, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, História, Geografia, Economia, Direito etc., integrando a comunidade de pesquisadores do Espírito Santo, do Brasil e a comunidade linharense ao *Campus* e oferecendo aos alunos e às alunas dos Cursos Integrados de Administração e de Automação Industrial um aprofundamento nos temas estudados

regularmente na área de Ciências Humanas.

Outro projeto de extensão iniciado em 2013 foi o de “Inclusão Digital de discentes em vulnerabilidade social dos cursos técnicos do Ifes – Campus Linhares”, que teve como objetivo buscar por meio de empresas e/ou pessoas interessadas, a captação/doações de materiais e equipamentos de informática que possam ser reutilizados para a montagem de computadores e ser disponibilizados, para os discentes, como ferramentas de auxílio ao aprendizado, incentivando ainda o uso de softwares livres como ferramentas de trabalho. Com captação de recursos por meio da submissão de projetos para editais da Secretaria de Cultura do ES (Secult), foram lançados os projetos de Oficina de Capoeira, para promoção do estudo e de vivências relativas à cultura afrobrasileira e Cineclube, destinado à integração do *Campus* com a comunidade do Bairro Aviso, no qual está localizado, por meio de parceria com as Escolas de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU), localizadas no bairro. O Campus Linhares aprovou seu primeiro curso de Especialização *lato sensu* em Administração, a ser oferecido brevemente à sociedade. Um curso de Especialização *lato sensu* em Filosofia da Educação e cursos FIC na área de Automação Industrial também estão sendo gestados. Encontra-se em fase de estruturação o bloco acadêmico, restaurante e melhorias no acesso e dependências do Campus Linhares, o qual proporcionarão o aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

Campus Nova Venécia

Organização hierárquica – resumida

Nova Venécia	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Jayme Santos**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Gerente de Administração Geral	**Sidicley Ferreira de Cerqueira**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Gerente de Gestão Educacional	**Welliton de Resende Zani Carvalho**

Marco histórico

O Campus Nova Venécia iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de setembro de 2008 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de edificações e de Mineração. É uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar desde o seu projeto arquitetônico. Conta com: uma biblioteca ampla e bem equipada, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Principais ações

Em 2013 foram realizadas obras de ampliação da área física com a construção doa Auditório com capacidade para 370 (trezentos e setenta) lugares, para atendimento às atividades acadêmicas e também programa voltados para a comunidade externa. Também foram construídos

novos laboratórios para o curso de Edificações e o edifício contendo sete salas de aulas e laboratórios para atender o curso de Mineração.

Destacamos ainda, a realização de diversas ações no tocante à Política de Assistência Estudantil, como auxílios-alimentação, moradia, transporte, bem como Monitoria, entre outros, que atingiram diretamente aproximadamente 153 alunos do Campus, atividades que influenciam na permanência do aluno no Instituto.

Todo esse conjunto de obras e serviços acadêmicos e/ou administrativos, resultam no objetivo de atingir a finalidade de Escola, na formação profissional e tecnológica do cidadão, focada nos pilares ensino, pesquisa e extensão.

Campus Piúma

Organização hierárquica – resumida

Piúma	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Aldieris Braz Amorim Carpini**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Gerente de Administração Geral	**Nilcéia Tavares Andrade**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Gerente de Gestão Educacional	**Cláudia da Silva Ferreira**

Marco histórico

O Ifes Campus Piúma está localizado numa região litorânea e ocupa o espaço territorial da antiga Escola de Pesca. Nesse contexto, sua criação foi resultado da parceria do Ministério da Educação com o Ministério da Pesca e Aquicultura objetivando a formação de profissionais na área pesqueira e capacitação dos trabalhadores do setor de forma a promover o desenvolvimento regional a partir do objetivo de criação dos Institutos Federais.

Nesse contexto, o Campus iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 com o curso Técnico em Processamento de Pescado. No início de 2011 iniciaram os cursos de Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio. No segundo semestre de 2012 iniciou-se a Graduação em Engenharia de Pesca. Nesse período, foram realizados cursos e projetos de extensão comunitária: Curso ProejaFic – Processamento do Pescado; Projeto Mulheres Mil; Projeto Mulheres Maricultoras; Telecentro; Curso de Informática Básica; Curso de Capacitação para merendeiras escolares no uso do pescado e Curso Melhor Aproveitamento do Pescado. Todos as atividades de ensino e extensão relatadas atenderam, no decorrer de 2012, o objetivo de criação do Campus e que continuam a ser desenvolvidos em 2013, juntamente com novas ações.

Para que as ações tivessem êxito, o Campus realizou em 2012 a política de assistência estudantil visando dar condições de participação qualitativa aos discentes, uma vez que a região apresenta altos índices de desigualdade social.

Soma-se à uma proposta de gestão humanizada, participativa/democrática e de empreendedorismo social por meio da reestruturação do organograma com a criação de novas coordenações, conselhos e comissões para discutir as ações do Campus.

Principais ações

Para o desenvolvimento social em 2013, o Campus Piúma primou, entre outras coisas, pelo equipamento de laboratórios, biblioteca, pela reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos e pelo ingresso de mais servidores, técnico administrativos e docentes, especialmente para a equipe que compõe a assistência estudantil, pois entende-se que assim é possível melhorar a qualidade do serviço e permitir um acompanhamento do corpo discente nas atividades desempenhadas, dentre as ações podemos citar:

- Núcleo de Arte e Cultura: 1) Conjunto Instrumental do Campus Piúma - esse projeto teve como objetivo elaborar apresentações musicais a partir de um repertório selecionado. 2) Desenho artístico - Foram realizadas atividades interdisciplinares junto a área da Biologia e também a área de Pesca e Aquicultura. A produção e exibição de apresentações musicais, desenhos e vídeos contribuiu com a elevação da autoestima dos alunos que foi possibilitada pelo reconhecimento por parte dos outros alunos e servidores, das habilidades artísticas dos jovens educandos. Eles também apreenderam conhecimentos relacionados ao desenho que se constituem como fundamentais colaboradores para Educação Estéticas dos discentes. Houve produção de painéis que foram utilizados como decoração da Festa Julina e em outros eventos, vídeos sobre a história da Pesca, apresentações musicais e um painel em tecido com alguns organismos aquáticos;
- Dia para a Vida: os alunos puderam tirar dúvidas sobre temas como: sexualidade, suplementos alimentares, academia e drogas. Também foi muito importante contar com envolvimento de alunos e docentes na organização do evento, pois criou uma socialização que só vem a contribuir com o processo educativo. Os alunos aproveitaram bastante os profissionais convidados: perguntando, prestando atenção nas palestras e fazendo exames (glicose e pressão) . O dia para a vida foi muito proveitoso para troca de ideias e construção de conhecimentos;
- Gincana Ambiental: Realizado pelo Núcleo de Estudos Ambientais do Campus, o projeto foi executado nos meses de maio, junho e julho de 2013 e contou com a participação e apoio de discentes e servidores, foram realizadas oficinas, palestras ambientais, coleta de resíduos sólidos destinados a reciclagem, além de livros e alimentos; como resultado foram coletadas 12 toneladas de resíduos que foram comercializados a uma empresa de reciclagem. Também foram arrecadados 343 livros e 910 kg de alimentos que foram doados para instituições do Município de Piúma, tais como Pastoral da Família, APAE e Sociedade Assistencial de Amparo a Velhice. Os estudantes puderam perceber a necessidade da realização de atividades que envolvem as questões ambientais;
- Festa Julina: Participação efetiva de alunos e servidores. Integração entre o Ifes Campus Piúma e a Comunidade. Organização e montagem da festa realizada junto com os alunos. Participação e envolvimento de todos os alunos e promoção de momento cultural e de lazer;
- Dia do Estudante: Participação e integração de alunos e servidores. Realização de atividades esportivas e culturais. Apresentação das bandas de Pop Rock e Pagode dos alunos do Campus;
- Apoio do Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico na organização. Momento de confraternização entre alunos e servidores;
- Centenário de Vinícius de Moraes: O evento contou com a apresentação de filmes sobre o artista, apresentação musical do Conjunto Instrumental do Campus Piúma e de modo concomitante um recital de poesias do artista. O conjunto Instrumental também se apresentou no Campus Alegre na abertura da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura. Participaram além dos 16 alunos do conjunto, cerca de 150

alunos e professores do Campus Alegre. O evento teve 4 horas de duração e foi muito bem avaliado pelos alunos, pois eles puderam conhecer de modo aprofundado o movimento da Bossa Nova, a inserção e a importância de Vinícius de Moraes nesse processo;

- Plano de Ação sobre Drogas - As interfaces das substâncias psicoativas no contexto escolar: Os discentes envolveram-se de forma ativa e reflexiva nas atividades propostas pelos facilitadores contribuindo com as discussões acerca do tema. Construção de novos conhecimentos, articulação e construção de espaços de diálogo na comunidade escolar, possibilitando diversos olhares sobre o tema em questão e compreensão sobre a realidade local no que tange ao tema substâncias psicoativas;
- Semana de Ciência e Tecnologia: Interação entre professores, alunos e comunidade. Oportunidade de contato com novas instituições. Palestrantes de alto nível técnico. Parceria com órgãos de fomento. Empenho dos setores administrativos no auxílio para execução do evento. Empenho do setor na reitoria (CSO) no auxílio aos materiais de divulgação. Disputa sadia entre os alunos para ganhar o prêmio de stand mais inovador. A semana de ciência e tecnologia proporcionou aos alunos, servidores e comunidade externa a oportunidade de conhecer várias ações, projetos e oportunidades que o Ifes Campus Piúma pode trazer para a sociedade. Os convidados, alunos e servidores puderam explorar e adquirir novos conhecimentos através de palestrantes com alto nível técnico relacionado a área de aquicultura, pesca e processamento de pescado. Incentivo a inovação tecnológica, pesquisa e extensão aos alunos e professores;
- Semana do Livro e da Biblioteca: Participação efetiva de alunos e servidores. Integração entre Ifes Campus Piúma e a Comunidade escolar local e o Grupo de teatro do município de Ecoporanga;
- A palestra com o prof. Dr. Orlando Lopes, tirando dúvidas dos alunos sobre o fazer poético. Procura por livros de poesia. Interesse de alguns alunos em participar do concurso de poesia. Interesse dos usuários em ler livros de Poesia, após o evento teve uma procura considerável na Biblioteca.
- Inclusão cultural;
- Outubro Rosa – Um Toque pela Vida: Participação dos discentes e servidores reconhecendo a importância do tema a ser abordado e no desenvolvimento das ações. Promoção de intenso debate acerca do tema, oportunizando maior conscientização no que tange na prevenção e busca precoce do diagnóstico e tratamento. Formação de multiplicadores (discentes e servidores). Promoção de intenso debate acerca do tema, oportunizando maior conscientização no que tange a prevenção e busca precoce do diagnóstico e tratamento. Formação de multiplicadores (discentes e servidores);
- Semana da Consciência Negra: Participação de alunos e servidores. Palestra com Danúbia representante do NEAB – Ifes com a temática a influência africana na engenharia e tecnologia;
- Exposição de fotos dos alunos do 1º Anos com a temática. Exposição de história em quadrinhos dos alunos dos 2º Anos sobre lendas africanas. Apresentação de vídeo, teatro e dança organizado pelos alunos dos 3º Anos. Declamação de poesia pelo pedagogo Marcos Antonio de Jesus. Apresentação de grupo de capoeira e grupo de Pagode A Rapaziada. Desenvolvimento de atividades abordando aspectos importantes do contexto da escravidão. Envolvimento das turmas convidando os grupos participantes, organizando ensaios, conseguindo o som emprestado para o dia do evento. Momento de confraternização entre alunos e servidores. Primeiro momento de reflexão sobre a temática afrobrasileira no Campus;

- Ifes na Praia: Participação dos alunos, tanto nas atividades quanto na organização. Distribuição de bonés e camisetas. Fornecimento de lanche para os participantes. Integração das equipes (formação de equipes mistas, competitividade saudável). Atendimento da área de saúde/enfermagem. Parceria com o NEEA e o docente de Física, professor Igor Spinasse Caulty. Desfile de abertura/divulgação;
- Parcerias: Prefeitura (Secretarias Municipais de Educação e Obras, Stúdio André Bassul, Cesan, Projeto Cação Sem Dentes, Instituto Peroá, Samarco, Facto e Polícia Militar). Promoção de saúde e incentivo à prática esportiva. Integração dos alunos/turmas. Divulgação do Campus para a comunidade local. Incentivo à prática de competições saudáveis e associação da imagem do Campus à ideia de saúde;
- Projetos de Pesquisa: Foram aprovados projetos em editais de fomento para pesquisa na área da pesca, aquicultura, processamento de pescado e meio ambiente, tendo professores do Campus como responsáveis e alunos como bolsistas. Foram firmadas parcerias com instituições nacionais e internacionais, do setor público, privado e do terceiro setor para a realização de pesquisas e estágios.

Campus São Mateus

Organização hierárquica – resumida

São Mateus	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Mário Cezar dos Santos Junior**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Paulo César Vieira Costa**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Georgia Maria Mangueira de Almeida**
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	**André Gustavo dos Santos Galdino**

Principais ações

Após o marco histórico na existência do Ifes Campus São Mateus ocorrido em 2012 que foi a realização do primeiro pleito eleitoral para o Cargo de Diretor, em 2013 entra para os anais da instituição como o ano em que houve a conclusão da licitação para o reinício da "Obra do Prédio Principal", paralisada por mais de 03 (três) anos. A licitação foi estimada em R$ 5.697.447,31 e a empresa que sagrou-se vencedora a empresa que apresentou proposta de R$ 5.035.200,76.

No ano de 2013, a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentivou a participação de submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais de Iniciação Científica e do CNPq (edital CNPq/SETEC/MEC n°. 94/2013), obtendo a aprovação de bolsas para alunos e recurso financeiro para desenvolvimento dos projetos. Houve apresentação de trabalhos técnicos e científicos em congressos e feiras regionais e nacionais, tanto por parte de servidores quanto de discentes.

Também houve três projetos de extensão protocolados e sendo desenvolvidos ao longo

do período 2013/2014 nas áreas de mecânica, eletrotécnica e formação geral. Também foi protocolado o processo de criação do Núcleo Incubador IFES São Mateus (NI-SM), após confecção do estatuto pela Comissão do NI-SM, e aprovação pelo Conselho Gestor do Campus. O processo de criação encontra-se na Reitoria, para prosseguimento.

Na área de Ensino destaca-se a realocação de docentes nas coordenadorias dos cursos Técnicos em Mecânica, Eletrotécnica e Engenharia (com movimentação de doutores para esta coordenadoria), com a extinção da Coordenadoria de Professores da Formação Geral.

Devido ao incremento das Visitas Técnicas, para complementação da formação do discente, registra-se aqui a regulamentação dos procedimentos para realização das referidas visitas, pautadas pela interdisciplinariedade no planejamento de cada visita.

Do ponto de vista dos Eventos, o Campus realizou durante os sábados letivos atividades como: o Workshop de Sustentabilidade, o Workshop de Profissões, a Festa Agostina e a realização do I festival de Arte e Cultura 2013, envolvendo a comunidade escolar, contribuindo para o cumprimento da Lei Nº 11988/2009, Educação para a Vida, em um escopo de Programa, composto por eventos ao longo de todo o período letivo.

Ainda como registro em 2013, a equipe gestora promoveu uma reunião com toda a comunidade escolar, com a presença de docentes, discentes, técnicos administrativos e pais de alunos, a fim de compor importantes colegiados na instituição, como o Conselho de Ética Discente e o Conselho Escolar.

Quanto ao ingresso de novos profissionais, o Campus logrou êxito em seu último concurso para docentes, minimizando o déficit em seu quadro de docentes da área Mecânica. E de forma geral, com as saídas e entradas de docentes, registrou-se um incremento de 47% em seu quadro de docentes do Campus apresentando titulação de Mestrado, quando comparado ao ano de 2012.

Em um recorte das ações ocorridas no Campus em prol de seu desenvolvimento, à luz da completa formação do educando com vistas ao ingresso no mercado de trabalho, se tem como destaque, a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Concomitantes, e início da Revisão dos Cursos 7 Técnicos Integrados.

O ano de 2013 ainda foi marcado pela implantação de turmas de qualificação Profissional do Trabalhador Norte Capixaba, através dos programas PRONATEC e Mulheres Mil.

Assim, o Campus São Mateus do Ifes, reafirma seu compromisso com os objetivos que foram preconizados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tais como: a formação de recursos humanos qualificados; a oferta de ensino com qualidade, público e gratuito; a formação do cidadão para o mercado de trabalho e nosso compromisso institucional com a sociedade.

Campus Serra

Organização hierárquica – resumida

Serra	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**José Geraldo nas Neves Orlandi**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Emerson Atílio Birchler**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Felipe Nascimento Martins**
Diretor de Pesquisa e Extensão	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Karin Komati Satie

Marco histórico

O Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Serra iniciou as suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001, oferecendo os cursos Técnicos em Informática e em Automação Industrial. Atualmente, além dos cursos citados, o Campus Serra oferece graduação em Engenharia de Controle e Automação e Bacharelado em Sistemas de Informação, além de dois cursos na modalidade a distância: Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós–Graduação em Informática na Educação.

Principais ações

O Campus Serra é uma escola planejada para propiciar conforto e bem estar para seus os servidores e alunos. O Campus conta com uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório, salas de aulas climatizadas com recursos multimídia e acesso a internet, laboratórios bem equipados para atender os cursos, área de vivência, cantina, restaurante, pátio coberto, corredores amplos e arejados, praças internas ajardinadas e demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar.

O Campus Serra oferece assistência estudantil aos seus alunos, conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, investe em pesquisa e extensão e possui uma incubadora de empresas, espaço propício para integração de empresas com os pesquisadores e na oferta de estágios para os alunos. Em 2013, o Campus inaugurou cinco laboratórios de pesquisa, fortalecendo os grupos de pesquisa e estimulando a iniciação científica entre os alunos.

Em dezembro de 2013, houve a licitação do Bloco 9, uma edificação de aproximadamente 2.400 m^2, com 2 pavimentos, formado por salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, salas de aula para pós-graduação, mini auditório, além de salas administrativas.

O Campus Serra tem uma política de incentivo à capacitação de técnicos administrativos e docentes, seja para cursos de curta duração, seja para programas de pós-graduação lato sensu, de mestrado e de doutorado.

Em função do aumento da infraestrutura com o Bloco 9, em 2013 houve discussões sobre o aumento da oferta do ensino, com o estudo para a criação de novos cursos, além do aumento da oferta de vagas dos cursos atuais.

Campus Venda Nova do Imigrante

Organização hierárquica – resumida

Venda Nova do Imigrante	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Aloísio Carnielli**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Cristiano Fim**
Diretoria de Ensino	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Patrícia de Almeira Feitosa
Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Pesquisa e Extensão	Wilton Soares Cardoso

Marco histórico

As atividades foram iniciadas em 08 de março de 2010, oferecendo os Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Administração e Agroindústria, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA em Administração e o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Agroindústria, no turno noturno.

O Campus Venda Nova do Imigrante encontra-se ainda em implantação e foi planejado para propiciar conforto e bem estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral. Conta com espaçosa biblioteca, um auditório destinado a eventos internos e externos, um mini-auditório destinados a eventos internos, ambientes amplos compostos de salas de aulas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as áreas de Administração e Agroindústria, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, amplos e arejados corredores para circulação, além de demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Principais ações

Dando seguimento às obras de implantação, no ano de 2013, foi iniciada a obra de construção do ginásio poliesportivo e conclusão das obras para construção dos bicicletários, cobertura de rampas, escadas e garagens nas dependências do Campus.

No ano de 2013 o Campus promoveu atividades de prevenção e promoção da saúde a servidores e alunos,projetos culturais e artísticos, esportivos dentre outros. O grande diferencial do Campus ficou marcado pela realização da mudança em seus cursos integrados ao ensino médio. As turmas ingressantes passaram a estudar de tempo integral. O Campus teve esta iniciativa visando o atendimento do Decreto nº 7.083 de 27 de janeiro de 2010. Também no ano de 2013 o Campus teve aprovado, seu primeiro projeto de pesquisa com bolsa pelo CNPQ, o que caracterizou para toda a comunidade acadêmica uma grande conquista.

Campus Vila Velha

Organização hierárquica – resumida

Vila Velha	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Roberto Pereira dos Santos
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Eliandro Sebastião Moraes dos Santos
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Denise Rocco de Sena

Diretor de Pesquisa e Extensão	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Extensão	**José Augusto Brunoro Costa**

Marco Histórico

O Campus Vila Velha está localizado no município de mesmo nome, o qual tem como estimativa uma população de 458.489 habitantes (disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=320520), 79% dos quais acima dos 15 anos de idade, e 99,5% residente na área urbana. O município possui a terceira maior taxa de analfabetismo entre as cidades com mais de 100.000 habitantes. A atividade econômica predominante é o comércio e os serviços, de forma que ao Campus impõem-se, além da oferta do ensino em todos os níveis, também atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando empreendimentos que possam alavancar o desenvolvimento equilibrado da cidade.

Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, o Campus Vila Velha foi fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente.

Principais Ações

No decorrer de 2013 foram intensificadas as ações relacionadas à implantação de um Polo de Inovação nas áreas de Química Fina e Biotecnologia, por meio da articulação com o Governo do Estado do Espírito Santo e outras instituições públicas e privadas, aderindo ao Programa Inova Brasil. Neste particular, foram aprovados dois projetos Chamada MEC/SETEC/CNPq N º 94/2013 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica. Paralelamente foram realizados um Ciclo de Seminários, com a participação de palestrantes internos e externos, e cursos de formação inicial e continuada. Foram publicados 22 artigos completos em periódicos especializados e 23 trabalhos em congressos. O Setor de Estágios e Acompanhamento de Egressos intensificou a prospecção e oferta de estágios, inclusive com a utilização de Redes Sociais. Além disso, iniciou-se a estruturação do Núcleo Integrado de Inovação e Empreendedorismo, inclusive dialogando com a Prefeitura Municipal de Vila Velha para o estabelecimento físico do Núcleo.

A Diretoria de Ensino do Campus Vila Velha em 2013 direcionou suas ações para o aumento do número de alunos ingressantes, com a implantação do Curso Técnico em Biotecnologia, além da articulação junto à CAPES/UAB, aprovando dois cursos de pós-graduação Lato Sensu: “Ensino de Ciências” e “Ensino Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica”, com a previsão de início em 2014/2 e 2015/1, respectivamente. Com relação à prática docente, foram realizados estudos sobre a percepção dos docentes quanto às Reuniões Pedagógicas e a Formação Continuada. A partir dos resultados obtidos, estruturaram-se os Encontros Pedagógicos do Campus Vila Velha, no formato de workshop, com várias palestras, oficinas e cursos de formação continuada, em ação integrada com a Diretoria de Pesquisa e Extensão. Uma melhor estruturação dos programas de assistência estudantil e o incentivo à participação dos estudantes em programas institucionais como PIBID, PIBIC e PIBITI, continuaram fazendo parte da estratégia de combate e redução da evasão nos cursos regulares.

Assim, verifica-se pelo exposto resumidamente acima, que as ações desenvolvidas pelo Campus Vila Velha manifesta a intenção de todo o seu corpo docente e técnico administrativo em promover a formação integral de cidadãos e profissionais comprometidos com a responsabilidade social, a ética e a sustentabilidade, por meio da educação inclusiva, ciência, tecnologia, cultura e inovação.

Campus Vitória

Organização hierárquica – resumida

Vitória	
Diretoria do Campus	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor-Geral	**Ricardo Paiva**
Diretoria de Administração	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Administração	**Roseni da Costa da Silva Pratti**
Diretoria de Ensino	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Ensino	**Hudson Luiz Côgo**
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação	**Viviane Azambuja Favre Nicolin**
Diretor de Extensão	
Função	**Responsável (nome completo)**
Diretor de extensão	**Sergio Carlos Zavaris**

Marco histórico

O *campus* Vitória é o mais antigo do Ifes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, situado desde 1942 à Avenida Vitória, n. 1729, no bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, onde desenvolve suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Possui um terreno com área total de 41.352,297m² e área total construída de 55.916,70 m^2, sendo 51.763,77 m² de área coberta e 4.152,93m² área descoberta.

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, teatro, mini auditórios e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e duas quadras polivalentes cobertas.

A estrutura organizacional do *campus* Vitória é composta por uma Diretoria-Geral; quatro Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão); uma Coordenadoria Geral de Recursos Humanos; duas Gerências (Gestão Educacional e Apoio ao Educando); duas Subgerências (Gestão Educacional e Apoio ao Ensino), além de Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

O quadro de pessoal do *Campus* Vitória, incluindo os servidores em exercício na Reitoria e em outros *campi* do Instituto, é composto por 505 (quinhentos e cinco) servidores, distribuídos da seguinte forma: 299 (duzentos e noventa e nove) docentes efetivos; 29 (vinte e nove) docentes temporários e 177 (cento e setenta) técnicos administrativos.

Dos 299 (duzentos e oitenta e nove) docentes efetivos, 48 (quarenta e oito) também desempenham atividades administrativas em concomitância com atividades docentes, sendo 34 (trinta e quatro) deles no *campus* Vitória e 14 (quatorze) na Reitoria e em outros *campi*. No *campus*

Vitória tais docentes respondem por Gerências, Subgerências, Coordenadorias de Cursos, Áreas ou Administrativas.

Sobre o perfil dos docentes efetivos no *campus* Vitória, a maioria deles (96%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 4% deles é graduado. Detalhadamente, 12 (4%) docentes possuem apenas a graduação, 44 (15%) possuem especialização, 134 (45%) o título de mestre e outros 108 (36%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínimo previsto atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à Instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20h e 40h, ou seja, diferente da maioria que possui 40h com Dedicação Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 299 docentes efetivos, 91% possuem DE (40h com dedicação exclusiva), enquanto temos 5% em regime de trabalho de 40h e outros 4% com 20h.

Principais ações

No *campus* Vitória, exercício 2013, foram atendidas 247 solicitações de capacitação e atualização de docentes e servidores técnicos administrativos, gerando 198 PCDP´s (Proposta de Concessão de Diárias e Passagens), além da inscrição em cursos e eventos. Cabe ressaltar que das 144 solicitações dos docentes, em 117 delas houve pagamento de passagens e diárias e das 97 solicitações de servidores técnicos administrativos, em 81 delas houve o pagamento de diárias e passagens. Registramos também 02 PCDP´s para participação em congressos internacionais com ônus limitado, onde a Instituição custeou as passagens.

O *campus* Vitória além de maior tradição do Ifes, pode-se dizer que é ao mesmo tempo o *campus* de maior complexidade. Atualmente, oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade a distância. As aulas acontecem nos três turnos, de segunda a sextas-feiras e, para alguns cursos, também aos sábados.

Em 2013, iniciamos a oferta da segunda turma de um novo curso de Especialização, em Engenharia Elétrica, alguns novos cursos de Formação Inicial e Continuada, por meio do Pronatec, e foram formadas várias comissões de estudo acerca da viabilidade de oferta de novos cursos, técnico (Meio Ambiente) e superiores (Engenharia Mecânica e Licenciatura em Ciências). Os trabalhos de implementação do curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio estão bem adiantados e a previsão de início está marcada para 2015/1.

Cabe ressaltar que há um longo processo de transição na oferta de alguns cursos e seus regimes, que está justamente em fase de conclusão no período letivo de 2013/2. Os cursos Superiores de Tecnologia, há alguns anos, já não são mais ofertados, sendo substituídos por Cursos Superiores de Engenharia, porém ainda há estudantes cursando algumas poucas disciplinas pendentes para a conclusão dos referidos cursos, inclusive em processos de chamada pública. Temos, também, Cursos Técnicos Integrados em regime semestral (Estradas e Eletrotécnica “Regulares” e Edificações “Proeja”), cujos estudantes dessas turmas estão concluindo o último semestre (8º período), enquanto as novas turmas anuais estão em processo de conclusão do terceiro e penúltimo ano.

Com relação às vagas remanescentes de nossos cursos, temos participados dos editais públicos organizados e publicados pela PROEN para preenchimento de vagas surgidas ao longo do ano nos cursos superiores das Engenharias e Licenciaturas, por meio de Transferência Facultativa e Novo Curso. Nos cursos técnicos temos recebidos muitas solicitações de mudanças de *campus*,

vindos do interior.

Para um melhor atendimento da comunidade escolar, dentre as melhorias implementadas ao longo do ano de 2013, podemos citar a criação do Protocolo Acadêmico. Subordinado à Diretoria de Ensino do *campus*. Esse setor é responsável por realizar com presteza e eficácia o atendimento ao aluno e à comunidade, informando-os sobre os trâmites acadêmicos e a obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores envolvidos com a vida acadêmica dos alunos: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção Geral. Realizou uma média mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas à solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a alunos, ex-alunos e público em geral feitas presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de melhor atender a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no *campus*, tendo em vista a complexidade específica das demandas de trabalho de cada um deles, em 2013, houve a consolidação do desmembramento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores.

Tanto a criação de um novo setor (Protocolo Acadêmico), quanto no desmembramento do outro (Coordenadoria de Registros Acadêmicos), houve apenas a relocação de servidores já existentes no campus, fato que demandará a contratação de novos servidores, a fim de manter e aperfeiçoar a dinâmica dos mesmos.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (Cead) do campus Vitória. Junto com o Coordenador, que é um servidor docente, um servidor técnico administrativo do *campus* Vitória foi remanejado para dar suporte técnico aos cursos EaD em desenvolvimento no *campus*, além de incentivar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas aulas presencias, em especial a plataforma Moodle. Cabe registrar que em 2013 houve um curso com 30 vagas para os docentes do campus Vitória, todos eles produziram salas virtuais para as suas disciplinas, sendo que 10 deles mantêm suas salas virtuais ativas até o momento (fevereiro de 2014) e, ainda, uma nova edição do mesmo curso está sendo será promovida no *campus*. O suporte técnico do Cead precisa ser ampliado, além da estrutura de CRA que atenda a EaD, para que o campus possa ampliar as vagas de educação a distância, além do apoio às inovações pedagógicas com uso das ferramentas telemáticas no *campus*.

A partir do final de 2013 e início de 2014, houve também a instalação de projetores em todas as salas de aula dos corredores A, B, C, D, F, salas de Desenho (corredor E) e em alguns laboratórios e salas técnicas. A meta é atingir todos os ambientes educacionais do campus ao longo de 2014. Os antigos quadros de giz das salas de aula e dos laboratórios também foram trocados em 2013 por quadros brancos para uso de pincéis, antiga reivindicação da comunidade escolar.

No segundo semestre de 2013, houve ainda a distribuição aos docentes do campus de *tablets* recebidos do Governo Federal. De outubro até dezembro, 170 docentes retiraram os seus *tablets*. Houve ainda a instalação de cem novos computadores no *campus*.

Alguns espaços passaram por reformas. O Pavilhão Rogério Zane, que abriga o Serviço Social, a Coordenadoria de Educação a Distância e várias Coordenadorias de Área, teve algumas salas redimensionadas para melhor atender às demandas dos setores e a troca completa das suas divisórias e mobiliários. Nesse processo houve a criação de uma sala específica para o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas (NAPNEE).

Em 2013, também teve início a execução da obra do Bloco M da Eletrotécnica, que será entregue em 2014 e contará com 15 laboratórios, 04 salas de aula, 01 auditório com 97 lugares, salas para 30 professores e 03 banheiros.

Em 2013 houve uma consolidação da política de assistência estudantil iniciada em 2012, com mais de 1000 atendimentos por meio dos programas específicos (auxílios alimentação,

transporte, material didático, moradia, etc.) e universais (formação à cidadania, auxílio biopsicossocial, etc.).

No âmbito esportivo, o Ifes teve a maior representação estudantil nos jogos nacionais dos Institutos Federais, tendo o *campus* Vitória contribuído significativamente com tal quantitativo de estudantes para alcançar esse resultado. O incentivo ao esporte se manifestou também na participação massiva nos jogos estaduais e regionais.

Foram várias as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação do *campus* Vitória. Dentre elas destacam-se o lançamento de editais internos de auxílio financeiro à pesquisa, bolsas e auxílio para especialista visitante e participação de estudantes em eventos científicos. Outra ação relevante foi o apoio em editais externos de órgãos de fomento à pesquisa como o CT-Infra do MCT/FINEP. A DPPG também trabalhou nesses últimos anos para a realização de Importação Direta de materiais destinados à pesquisa científica.

Os editais internos DPPG Ifes-Vitória nº 001/2012 e nº 002/2012 – "Auxílio Financeiro à pesquisa" tiveram como objetivo apoiar financeiramente a execução de projetos de pesquisa no IFES – *campus* Vitória, em qualquer área do conhecimento, incentivar as atividades de pesquisa no IFES – *campus* Vitória e aumentar a produção científica dos pesquisadores no Ifes – *campus* Vitória. Os dois editais tiveram como recursos financeiros um total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo o valor máximo, por projeto, de R$ 5.000,00 (cinco mil reais). No total 36 (trinta e seis) pesquisadores foram beneficiados totalizando uma soma de R$ 166.000,00 (cento e sessenta mil reais). Esses editais se encerraram em dezembro de 2013 aguardando os relatórios finais para março de 2014.

O edital interno Ifes-Vitória nº 003/2012 – "Bolsas e auxílio para especialista visitante" foi elaborado para a contratação de 3 (três) Especialistas Visitantes, objetivando fomentar os programas de pós-graduação pública stricto sensu do Ifes – c*ampus* Vitória. Esse Edital segue o Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – PROINTER (Resolução CS nº 36/2010 e Resolução CD nº 31/2008). Esse edital teve como modalidades de auxílio: Bolsa de Especialista Visitante com duração de 3 (três) a 6 (seis) meses no valor de R$ $ 4.000,00 (quatro mil reais) e Auxílio a Especialista Visitante com diárias e passagens com a duração da visita de no mínimo 10 (dez) e no máximo 90 (noventa) dias. Dois professores foram beneficiados com Bolsas por um período de 6 (seis) meses, as quais já foram renovadas por igual período. As bolsas tiveram início em janeiro de 2013.

O edital interno DPPG Ifes-Vitória nº 001/2013 – "Participação de alunos em eventos científicos" teve como objetivo selecionar propostas com a finalidade de conceder auxílio financeiro para alunos do *campus* Vitória, para apresentação de trabalho em eventos técnicos científicos visando contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do IFES. Os recursos financeiros disponibilizados para esse edital foram de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), sendo o valor máximo concedido de R$ 600,00 (seiscentos reais) por aluno. Os recursos distribuídos em três chamadas ao longo do ano na seguinte razão: Chamada 1: R$ 15.000,00; Chamada 2: R$ 20.000,00; e Chamada 3: R$ 15.000,00. No total 72 (setenta e dois) alunos do *campus* Vitória foram beneficiados, totalizando uma soma de R$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais).

A DPPG mantém um constante apoio em Editais externos de fomento à pesquisa. O Ifes – *campus* Vitória participa desde 2009 das CHAMADAS PÚBLICAS MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA da FINEP que viabiliza a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras, por meio de criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos, por exemplo, entre outras ações. No total, três grandes projetos foram aprovados nos editais da FINEP os quais estão listados a seguir:

MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011

Valor Aprovado: R$ 1.223.540,00
Coordenador: Prof. Dr. Estéfano Aparecido Vieira
Principais equipamentos solicitados: Difratômetro de raios X a altas temperaturas, Porosímetro, Viscosímetro, Máquina de fusão.

MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 02/2010
Valor Aprovado: R$ 707.000,00
Coordenador: Profª. Dra. Viviane Azambuja Favre-Nicolin
Equipamentos adquiridos: Microscópio Eletrônico de Varredura – MEV

MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2009
Valor Aprovado: R$ 350.000,00
Coordenador: Prof. Dr. Estéfano Aparecido Vieira
Principais equipamentos solicitados: Espectrômetro de Emissão Ótica.

O projeto do Edital de 2009 foi encerrado no final de 2012 e os projetos de 2010 e 2011 ainda estão em andamento e, por isso, cabem seus registros nesse relatório de gestão de 2013.

Desde 1990 com a edição da Lei 8.010, o CNPq credencia instituições sem fins lucrativos para proceder a importações de bens com isenção de impostos destinados a pesquisas científicas. Também conhecida como importação direta, essas importações são isentas do pagamento dos impostos de importação sobre Produtos Industrializados e do adicional ao frete para renovação da marinha mercante (AFRMM), estando também isentas do pagamento do PIS/COFINS. A DPPG nos dois últimos anos está trabalhando na preparação de uma equipe para a realização de importações diretas no *campus* Vitória, as quais beneficiarão diretamente os programas de pós-graduação e os grupos de pesquisa do campus.

As ações empreendidas pela Diretoria de Extensão (DIREX) em 2013 foram para a consolidação e o fortalecimento da extensão no *campus* Vitória. É preciso lembrar que esta diretoria contém no total de **todo o seu organograma** apenas 5 servidores. Nestes estão incluídos os servidores lotados no CIEE, além, obviamente, do Diretor de Extensão, do Coordenador de Relações Empresariais e da Coordenadora de Programas e Projetos. De sorte que se destacam entre as ações desta diretoria a implementação de dois grandes eixos de ação: **Programas & Projetos e Relação Empresarial**.

Em maio de 2013, a Diretoria de Extensão recebeu a comissão de avaliação do MEC para avaliar o curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão ofertado em 2012. Toda a documentação solicitada foi apresentada, a comissão visitou as turmas e conversou com a equipe docente. Na oportunidade a comissão do MEC elogiou o trabalho desenvolvido e observou a rigorosa implementação das rotinas pelo *Campus* Vitória. Também sugeriu uma melhoria na divulgação, entretanto, ainda não formalizou retorno desta avaliação. Encaminhamentos de solicitação desta avaliação à Coordenação Geral do Pronatec no Ifes foram feitos e ainda estamos aguardando retorno.

Apenas em 2013, a Diretoria de Extensão emitiu 2.694 (dois mil, seiscentos e noventa e quatro) certificados, os quais foram objeto de solicitação formal, com abertura de processo e registrados em controles tanto da Diretoria de Extensão do *campus* vitória, quanto no SISTEC e/ou na PROEX/Reitoria, conforme o caso. A carga horária média registrada foi de 84,90 horas, sendo que o evento com maior registro de carga horária contabilizou 320 horas.

Ao todo foram 41 (quarenta e um) tipos de certificados emitidos, entre cursos, seminários, palestra e outros. A lista completa incluiu: *Primeira Jornada Interna do PIBID; Seminário Intercampi (certificados para Participantes, Palestrantes, Equipe de Apoio e Comissão Organizadora); Noções Básicas do Software NX CAM; Semana de Saúde e Segurança do Trabalho (Participantes, Palestrantes e Comissão Organizadora); Curso "O Enfoque Sistêmico nas*

Operações e Processos: Sob a Ótica das Relações Intraorganizacionais"; Curso "Função e Manutenção: Um enfoque aplicado para análise de falhas em componentes mecânicos"; Projeto de Extensão Grupo de Estudo em Microscopia; Segundo Encontro Capixaba dos Estudantes de Letras; Palestra Legislação e Processos Para Aprovação de Projetos e Licenciamento de Obras de Edificações na Prefeitura Municipal da Serra – ES; Oficina de Libras (turma 01 e 02); Curso Básico de Libras; Mesa Redonda: por uma manifestação consciente; Monitoria; Mulheres Mil: Gestão e Relacionamento com o cliente (Turma 01 e 02 - Alunas e Organização); Seminário de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Educação NEAB; Seminários Informais da Educação Física; Projetos de Ensino e Pesquisa em Ecossistemas Costeiros Capixabas; Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico – Noções Básicas; Projeto de Extensão Campus Acessível; Semana de Física Moderna; Pronatec – Ajustador mecânico; Pronatec – Mecânico de Máquinas Industriais; Pronatec – Torneiro mecânico; Aplicação do Conceito BIM na AEC – Arquitetura; Engenharia e Construção Civil; Palestra sobre Bullying e Violência Sem Limites; 3ª Semana da Matemática – SEMAT; Semana do Meio-Ambiente; Palestra "Histórico da Formação de Professores"; Projeto de Extensão Planador; Proeja Fic Apenado; Curso Pronatec – Desenhista da Construção Civil; Curso de AutoCad; Curso Pronatec – Auxiliar Administrativo (Turma 01 e 02); e por fim, Curso Pronatec – Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão.

É importante ressaltar que para além dos cursos, seminários, palestras e eventos realizados pela Diretoria de Extensão há um enorme leque de ações caracterizados pela integração do Ifes com as comunidades e sociedade em geral. Tais ações estão contempladas pela Coordenadoria de Extensão Comunitária, sob a gestão do eixo **Programas & Projetos**, e visam desenvolver atividades que colaborem para levar a prática dos conhecimentos e do universo dos saberes ao cidadão; e trazer o cidadão para conviver com tal ambiente de ciência, tecnologia e educação na infraestrutura do Ifes.

Assim, através do eixo Programas & Projetos, a Diretoria de Extensão vem realizando o Projeto Ifes Portas Abertas, que, em 2013, atendeu 11 (onze) Escolas do Ensino Fundamental em 16 dias diferentes de agendamentos, com palestra, acompanhamento e visitas aos setores e laboratórios do *Campus* Vitória.

Em 2013, a CIEE recebeu um total de 64 solicitações de visitas técnicas. Comparando com os anos de 2009 à 2011, houve uma queda no número de solicitações de visitas, e, em relação à 2013, um pequeno aumento.

Por fim, registramos algumas ações referentes à sustentabilidade e acessibilidade no *Campus* Vitória. A partir de uma visão de sustentabilidade e responsabilidade social o Diretor-Geral do Campus Vitória do Ifes nomeou, pela portaria n. 357 de 23 de julho de 2013 a comissão gestora de planos de gestão de logística sustentável do campus Vitória. A supracitada comissão é formada por servidores docentes e técnicos administrativos de diversos setores, divididos em grupos e separados pelos temas constantes na tabela abaixo. Dentro da programação prevista em reuniões realizadas pela comissão, em dezembro de 2013 foi entregue ao Diretor geral os planos de ações dentro dos temas relacionados. Ações essas que estão previstas para serem implementadas a partir de 2014.

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial e aos Decretos nº 7.611/2011 e nº 7.612/2011 da Presidência da República, o IFES campus Vitória tem desenvolvido ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas na Instituição.

Com vistas a atender a tais demandas, já foram efetuadas, em nível de Reitoria, modificações nos documentos que regem a política institucional discente, tais como o Regulamento da Organização Didática, o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente.

Neste sentido, o Ifes expressou seu compromisso com a educação inclusiva ao aprovar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2009 (BRASIL, 2009). O documento apresenta o Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida na

Instituição.

Dentre as ações de inclusão previstas no PDI do Ifes, a primeira implementada foi a criação dos NAPNE´s: os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas. Estes centros têm por objetivo principal buscar o cumprimento do princípio da equidade e garantir as condições de acesso e permanência para discentes com necessidades específicas no instituto.

Um outro objetivo a ser alcançado, de acordo com o PDI, é a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e comunicacionais que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de discentes com necessidades específicas, promovendo a efetivação da política de acessibilidade universal.

Neste sentido foi implementado no período de março a agosto de 2013 o Projeto Campus Acessível que foi idealizado com o objetivo de contribuir para a plena adequação infraestrutural das instalações físicas do *campus* Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo no que tange a acessibilidade arquitetônica com os seguintes objetivos:

- Realizar um diagnóstico da situação do *campus* no que diz respeito à acessibilidade física de suas instalações.
- Identificar conformidades e demandas baseadas nas orientações da ABNT-NBR9050/2004, norma que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados na realização de intervenções arquitetônicas para implementação de acessibilidade em edificações.
- Agregar, de maneira produtiva e pedagógica, apoio logístico ao Projeto Ifes Acessível da Comissão Permanente de Acessibilidade do Ifes, envolvendo os alunos do Curso Técnico em Edificações no desenvolvimento das atividades.
- Proporcionar o contato dos alunos a problemáticas complementares às questões abordadas em sala de aula, sensibilizando-os para temáticas de cunho social e coletivo.
- Promover integração entre teoria e prática, garantindo a formação de profissionais mais atentos às demandas da sociedade moderna.
- Colaborar para o incremento dos Programas Universais de Apoio à Formação Discente, conforme disposto na Política de Assistência Estudantil do Ifes (Resolução nº 19/2011 do Conselho Superior do Ifes):
- Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial - visa contribuir com o atendimento das PNEE's, propiciando a discussão com a comunidade acadêmica e buscando o rompimento de discriminações, indiferenças e preconceitos, a fim de construir uma cultura inclusiva na Instituição.
- Programa de Ações Educativas e Formação para Cidadania - visa promover o debate de temas transversais ao currículo escolar, com o objetivo de ampliar o arcabouço teórico dos discentes em assuntos relevantes para sua educação e participação cidadã.

12.5 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Organização Hierárquica

A Pró-Reitoria de Ensino compreende: Pró-Reitora de Ensino, Assistente da Proen, Assessoria Administrativa, Assessoria Pedagógica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Ensino Técnico, Diretoria de Educação a Distância, Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil, Gerência de Processo de Seleção e Secretaria de Registro de Diplomas.

Tabela 162: Organização hierárquica - PROEN

Organização Hierárquica		
Pró-Reitoria: Pró-Reitoria de Ensino		
Setor	**Função**	**Responsável (nome completo)**
Diretoria de Graduação	Assessorar a Proen na definição de políticas, na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino de graduação. Orientar, apoiar e acompanhar as ações referentes aos cursos de graduação no Ifes.	Randall Guedes Teixeira
Diretoria de Ensino Técnico	Assessorar a Proen na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino. Orientar, apoiar e acompanhar as ações referentes aos cursos técnicos no Ifes.	José Aguilar Pilon
Diretoria de Educação a Distância	Normatizar, supervisionar e acompanhar os processos de ensino relativos à modalidade em todos os níveis educacionais junto com as pró-reitorias correspondentes	Yvina Pavan Baldo
Gerência de Processos de Seleção	Planejar, coordenar, supervisionar e executar a realização dos Processos Seletivos Acadêmicos que visam ao ingresso nos cursos do Ifes.	Afonso Cláudio Benezath Cabral
Assistente da Proen	Assessorar a Pró-Reitora de Ensino e os demais setores que integram a Proen.	Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento
Assessoria Administrativa da Proen	Prestar suporte administrativo às atividades da Proen.	Louise Dável de Moura Tereza Cristina Dias
Assessoria Pedagógica da Proen	Atuar em regime de colaboração com as Diretorias de Graduação,	Cynthia Nunes Milanezi Marcus Vinícius Cardoso Podestá Maria Dorotéa dos Santos Silva Trassi

	Ensino Técnico e Educação a Distância e com os Fóruns vinculados à Proen.	
Secretaria de Registro de Diplomas	Coordenar, orientar e desenvolver as atividades inerentes ao registro de diplomas no âmbito do Ifes.	Thaiz Dias de Azevedo
Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	Assessorar a Proen e os campi na elaboração de programas e projetos voltados à educação em saúde, cidadania, diversidade e inclusão, atenção biopsicossocial, entre outros.	Karina Alves de Castro Pinto Priscila Lopes Roldi Azevedo

Programas ou atividades

Tabela 163: Programas ou atividades - PROEN

PROGRAMA OU ATIVIDADE				
Pró-Reitoria de Ensino				
	Descrição do programa ou atividade	Setor ou Pessoa Responsável	Situação atual	Período previsto de execução
Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais.			Em andamento	
	Evento sobre Educação Tecnológica na escola Vasco Coutinho em Vila Velha.	Assessoria Pedagógica da Proen		31/01/2013
	Reunião Técnica da Rede e-Tec em Brasília.	Pró-Reitora de Ensino		26 e 27/02/2013
	Participação no 2º Seminário das Especializações em Proeja/EPT no Campus Colatina.	Pró-Reitora de Ensino		01/03/2013
	Discussão sobre os Seminários de Gestão que serão realizados pela Reitoria.	Diretoria de Graduação Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico		11/03/2013
	Seminário Regional de Gestão Institucional – Vila Velha.	Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico		12/03/2013
	Seminário Regional de Gestão Institucional – Serra.	Pró-Reitora de Ensino		13/03/2013
	Seminário Regional de Gestão Institucional – Alegre.	Diretoria de Ensino Técnico		14/03/2013
	Reunião Colégio de Dirigentes.	Diretoria de Ensino Técnico		15/03/2013
	Seminário Regional de Gestão Institucional – Vitória.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico Diretoria de Graduação Assessoria Pedagógica da Proen Assessoria Administrativa da Proen		18/03/2013
	Seminário de Gestores de Assistência Estudantil da Rede Federal.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		18 a 20/03/2013
	Seminário Regional de Gestão Institucional – Linhares.	Diretoria de Graduação		18/03/2013

	Fórum dos Dirigentes de Ensino dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia.	Pró-Reitora de Ensino		19 a 21/03/213
	Seminário Regional de Gestão Institucional – Itapina	Diretoria de Graduação		22/03/2013
	Reunião técnica de alinhamento conceitual - Programa "Crack: é possível vencer" e Programa Saúde na Escola.	Assessoria Administrativa da Proen Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		22 e 23/04/2013
	Reunião do Fórum dos Dirigentes de Ensino dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia para discussão de trabalho das Comissões e GT; políticas de assistência estudantil no âmbito da Rede Federal EPCT; EaD na Rede Federal EPCT; planejamento e gestão; carga horária docente, Pronatec e lei de cotas.	Pró-Reitora de Ensino		22 a 26/04/2013
	Reunião FEPAD.	Diretoria de Graduação		24/04/2013
	Reunião COINTEC.	Diretoria de Ensino Técnico		26/04/2013
	Reunião para discutir o Planejamento da Proen 2013.	Proen		29/04/2013
	Reunião de Trabalho – Fepad – Ufes.	Diretoria de Graduação Assessoria Administrativa da Proen		02/05/2013
	Palestra Previdência/ Funprespe.	Assessoria Pedagógica da Proen		03/05/2013
	Reunião COINTEC – SECTTI ES Comissão Cursos Técnicos.	Diretoria de Ensino Técnico		09/05/2013
	Reunião FEE.	Assessoria Pedagógica da Proen		13/05/2013
	Seminário PROEJA no PRONATEC.	Assessoria Pedagógica da Proen		14 a 16/05/2013
	Seminário de Implantação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial (UFES).	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		21/05/2013
	Workshop Acessibilidade – Campus Vitória.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		27/05/2013
	Forgrad Sudeste.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação		26 a 28/05/2013
	Pafor – Brasília.	Diretoria de Graduação		05 a 07/06/2013
	Seminário EJA Pronatec.	Assessoria Pedagógica da Proen		11/06/2013

	Reunião Setec – Brasília.	Diretoria de Graduação		25/06/2013
	Reunião presidente do FBI (Fórum de Bibliotecários do Ifes) para discussão da nova condução das discussões do Fórum.	Diretoria de Graduação		19/07/2013
	Reunião com Núcleo de Estudos Afrobrasileiros – NEAB para discussão de propostas de eventos para 2014.	Pró-Reitora de Ensino Assessoria Administrativa da Proen Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		22/07/2013
	Reunião do Fórum de Diretores Gerais para apresentação da proposta de reestruturação do CEAD.	Pró-Reitora de Ensino		22/07/2013
	Reunião Comissão Gestora Logística Sustentável – Campus Serra para apresentação da comissão central sobre o funcionamento da comissão local da Reitoria e de mais campi.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		25/07/2013
	OFICINA “Organização e experiências de avaliação da educação profissional e tecnológica” - Brasília/DF. OBJETIVO: Realizar um diagnóstico acerca da organização e das experiências de avaliação da EPT no Brasil.	Diretoria de Ensino Técnico		01 e 02/08/2013
	ForGRAD – Recife PE.	Diretoria de Graduação		18 a 21/08/2013
	Reunião CPA – Reunião acerca da Comissão Própria de Avaliação do Instituto.	Secretaria de Registro de Diplomas		21/08/2013; 23/08/2013;02/09/2013
	XXXVII Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec.	Pró-Reitora de Ensino		02 a 06/09/2013
	Reunião FEE/SEDU.	Assessoria Pedagógica da Proen		05/09/2013
	III Colóquio Internacional sobre Educação Profissional – Belo Horizonte/MG. O evento foi realizado na Faculdade de Educação da UFMG e contou com a presença de diversos palestrantes internacionais.	Diretoria de Ensino Técnico		11 a 13/09/2013
	II Seminário Currículos, Culturas e Cotidianos.	Assessoria Pedagógica da Proen		16 a 19/09/2013

	Reunião FEE/SEDU.	Assessoria Pedagógica da Proen		20/09/2013
	I Seminário Internacional Luso-Brasileiro de Ciência da Educação que ocorreu na cidade de Natal - RN.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação		23 e 24/09/2013
	Conferência Estadual de Educação – CONAE.	Assessoria Pedagógica da Proen		23 a 26/09/2013
	I Seminário de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Educação – campus Vitória.	Pró-Reitora de Ensino		26/09/2013
	Encontro do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) – Regional Sudeste.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		02 a 04/10/2013
	Conferência Estadual de Assistência Social.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		15 a 17/10/2013
	Evento sobre Formação de Professores – Campus Vitória.	Pró-Reitora de Ensino		16/10/2013
	I Seminário Intercampi de Formação Pedagógica – Campus Vitória.	Assessoria Pedagógica da Proen		17 e 18/10/2013
	Participação da Abertura da Semana Estadual de Ciência e Tecnologia.	Pró-Reitora de Ensino		21/10/2013
	I Encontro Nacional dos Coordenadores Comfors – UFES – Reunião com a discussão das atribuições dos coordenadores Comfors, com a constituição do Fórum de Coordenadores Comfor e elaboração de uma carta ao Comitê Nacional estabelecendo pontos prioritários para discussão.	Assessoria Administrativa da Proen		23 a 25/10/2013
	Participação como representante do Ifes na primeira Reunião da Comissão Avaliadora do “Prêmio SEDU: Boas Práticas na Educação – 7ª Edição”. A reunião foi realizado na SEDU.	Diretoria de Ensino Técnico		23/10/2013
	Evento WORKSHOP SINFO-UFRN REDE CICLO E IFES com carga horária de 32 horas, promovido pela SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMÁTICA – UFRN. O evento contou com a apresentação de casos de sucesso com a utilização dos sistemas SIG de diversas instituições.	Diretoria de Ensino Técnico		04 a 08/11/2013

	Reunião do Fórum Estadual de Apoio a Formação Docente – FEPAD.	Pró-Reitora de Ensino		07/11/2013
	I seminário de educação profissional técnica de nível médio em tempo integral: oportunidades e desafios no Ifes. O evento foi realizado no campus venda Nova de Imigrante.	Diretoria de Ensino Técnico Pró-Reitora de Ensino		12 e 13/11/2013
	II Encontro Comfor's – Brasília – Estabelecimento de novas ações para 2014 quanto a oferta de cursos via Renaform e proposta de calendário para 2014.	Assessoria Administrativa da Proen		20 a 22/11/2013
	Participação como representante do Ifes na segunda Reunião da Comissão Avaliadora do "Prêmio SEDU: Boas Práticas na Educação – 7ª Edição". Nesta reunião foram escolhidos os vencedores do Prêmio.	Diretoria de Ensino Técnico		21/11/2013
	I Seminário Regional de Profissionais da Educação – campus Nova Venécia.	Pró-Reitora de Ensino		21 e 22/10/2013
	II Encontro de Napne's do Ifes. Objetivo: discutir a política e as práticas da educação inclusiva nos campi do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		27 a 29/11/2013
	IV Jornada Pibid.	Assessoria Pedagógica da Proen		29/11/2013
	Participar do evento de Educação no campo promovido pelo campus de Alegre.	Pró-Reitora de Ensino		02/12/2013
	Reunião do Colégio de Dirigentes.	Pró-Reitora de Ensino		02/12/2013
	Reunião FGP (Fórum de Gestão Pedagógica).	Assessoria Pedagógica da Proen		09/12/2013
	Participação em Reunião do Fórum de Ensino – FDE em Brasília – DF.	Pró-Reitora de Ensino		10 e 11/12/2013
	Participação no Fórum Mundial de Direitos Humanos.	Assessoria Pedagógica da Proen		10 a 13/12/2013
	Reunião Proen para discutir o Planejamento da Proen 2014.	Proen		19/12/2013
Deliberar, assessorar, normatizar e orientar os campi sobre				
	Visita ao CRA, Assistência Estudantil e Diretor Geral	Pró-Reitora de Ensino	Em andamento	04/02/2013

assuntos referentes ao Ensino.	do Campus Cachoeiro de Itapemirim.			
	Reunião Comissão 1ª e 2ª opção Processo Seletivo	Diretoria de Ensino Técnico		13/03/2013
	Reunião Câmara de Ensino Técnico	Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Pedagógica da Proen Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen		15/03/2013
	Reunião Câmara de Graduação	Diretoria de Graduação Assistente da Proen		25/03/2013
	Reunião Cepe	Assessoria Administrativa da Proen		15/04/2013
	Reunião Câmara Ensino Técnico	Pró-Reitora de Ensino Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Administrativa da Proen		14/06/2013
	Reunião Câmara Graduação	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Assessoria Administrativa da Proen		21/06/2013
	Reunião Cepe	Pró-Reitora de Ensino Assessoria Administrativa da Proen		05/07/2013
	Reunião Câmara Ensino Técnico	Pró-Reitora de Ensino Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Ensino Técnico Assessoria Administrativa da Proen		02/09/2013
	Reunião Câmara Graduação	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Assistente da Proen		13/09/2013
	Reunião Cepe	Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen		27/09/2013
	Reunião Câmara de Ensino Técnico	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico		05/12/2013
	Reunião Cepe	Pró-Reitora de Ensino Assistente da Proen		06/12/2013
Divulgar e Representar a Instituição				
	Formatura dos Cursos Técnicos em Mecânica e Química Integrados ao Ensino Médio	Pró-Reitora de Ensino	Em andamento	31/01/2013
	Representar o Reitor na aula inaugural da primeira turma de Engenharia Mecânica do Campus Cachoeiro	Pró-Reitora de Ensino		05/02/2013

	de Itapemirim.			
	Participar da aula inaugural do curso superior de Engenharia Mecânica.	Pró-Reitora de Ensino		05/02/2013
	Solenidade de formatura dos alunos dos cursos técnicos em Mecânica e Eletrotécnica integrado ao EM em São Mateus.	Pró-Reitora de Ensino		01/03/2013
	Apresentação da nova equipe da Reitoria e posses dos Diretores – Campus Linhares/ São Mateus.	Pró-Reitora de Ensino		16/07/2013
	Apresentação da nova equipe da Reitoria e posse do Diretor – Campus Colatina.	Pró-Reitora de Ensino		18/07/2013
	Colação de Grau do Curso Técnico em Processamento de Pescado – campus Piúma	Diretoria de Ensino Técnico		18/07/2013
	Apresentação da nova equipe da Reitoria e posses dos Diretores Gerais dos Campi: Venda Nova, Ibatiba, Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Piúma e Guarapari.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico		20 a 22/08/2013
	Participar da Colação de grau de alunos dos cursos de Tecnologia em Redes de Computadores e de Saneamento Ambiental.	Pró-Reitora de Ensino		04/12/2013
Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição				
	Reunião sobre do Programa Certific.	Assessoria Pedagógica da Proen	Em andamento	30/01/2013
	Plano de ação do Certific 2013.	Assessoria Pedagógica da Proen		06/02/2013
	Reunião Campus de Alegre para discutir a proposta do Bacharelado em Ciências Biológicas.	Diretoria de Graduação Pró-Reitora de Ensino		01/08/2013
Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.				
	Reunião lista de espera SiSU.	Diretoria de Graduação Pró-Reitora de Ensino	Em andamento	18/02/2013
	Reunião SiSU.	Pró-Reitora de Ensino		15 e 16/04/2013
	Reunião Serra – reunião sobre o processo seletivo TADS, a distância.	Secretaria de Registro de Diplomas		27/08/2013; 20/09/2013

	Reunião SiSU – Brasília – DF.	Diretoria de Graduação Pró-Reitora de Ensino		22/10/2013
Acompanhar o reconhecimento dos cursos de graduação				
	Reunião com Coordenador do Curso de Engenharia de Produção para discussão sobre reconhecimento de curso.	Diretoria de Graduação	Em andamento	26/03/2013
	Reunião NDE e Colegiado Engenharia de Pesca - Piúma para discussão sobre reconhecimento de curso.	Diretoria de Graduação		03/04/2013
	Simulação Reconhecimento de Curso em Vila Velha.	Diretoria de Graduação		13/06/2013
Acompanhar abertura de novos cursos de graduação				
	Reunião para possível abertura do Curso de Licenciatura em Geografia no Campus Nova Venécia.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação	Em andamento	18/03/2013
	Reunião sobre Proposta de Curso de Engenharia Mecânica e Diálogo com os coordenadores de Cursos Superiores.	Diretoria de Graduação		25/07/2013
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos de graduação				
	Reunião na Coordenadoria de Mecânica do Campus Vitória.	Diretoria de Graduação	Em andamento	31/01/2013
	Reunião com NDE e Colegiado do curso de Engenharia Mecânica do Campus Cachoeiro.	Diretoria de Graduação		05/03/2013
	Visita às coordenadorias de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Informática e Engenharia de Minas do Campus Cachoeiro.	Diretoria de Graduação		05/03/2013
	Participar de reunião com os coordenadores dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agronomia e Licenciatura em Ciências Biológicas.	Diretoria de Graduação		13/03/2013
	Reunião Câmara de Graduação	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Assistente da Proen		21/06/2013; 13/09/2013
	Reunião com alunos das Engenharias – Cachoeiro.	Diretoria de Graduação		02/04/2013
Acompanhar abertura de novos			Em andamento	

cursos técnicos	Reunião Câmara Ensino Técnico	Pró-Reitora de Ensino Assessoria Pedagógica da Proen Diretoria de Ensino Técnico Assistente da Proen		15/03/2013; 14/06/2013;02/09/2013; 05/12/2013
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos técnicos			Em andamento	
	Reunião no Campus Venda Nova sobre estruturação dos cursos técnicos.	Assessoria Pedagógica da Proen		18/12/2013
Participar da revisão, produção e crescente unificação dos documentos institucionais			Em andamento	
	Reunião com a comissão que revisará o PPI do Ifes.	Pró-Reitora de Ensino		16/09/2013
	Capacitação Planejamento Estratégico – Matriz SWOT. As reuniões ocorreram no campus Nova Venécia. Foram desenvolvidas pela empresa de Consultoria diversas oficinas na capacitação para a construção e posterior análise da matriz SWOT.	Pró-Reitora de Ensino		05 e 06/11/2013
	Capacitação Planejamento Estratégico – Matriz SWOT. As reuniões ocorreram no campus Serra. Foram desenvolvidas pela empresa de Consultoria diversas oficinas na capacitação para a construção e posterior análise da matriz SWOT.	Secretaria de Registro de Diplomas		07 e 08/11/2013
	Reunião PPI.	Assessoria Pedagógica da Proen		19/11/2013
	Planejamento Estratégico.	Proen		22/11/2013
	Planejamento Estratégico – Análise SWOT. As reuniões ocorreram em Cariacica no dia 26/11 e na Serra nos dias 27 e 28/11. Foram desenvolvidas pela empresa de Consultoria diversas oficinas na construção da análise SWOT.	Diretoria de Ensino Técnico Pró-Reitora de Ensino Secretaria de Registro de Diplomas Diretoria de Graduação		26 a 28/11/2013
	Reunião entre os comitês locais com a comunidade acadêmica para discussão do planejamento estratégico. Campus Linhares.	Diretoria de Graduação		10/12/2013
	Reunião entre os comitês locais com a comunidade acadêmica para discussão do planejamento estratégico. Campus Aracruz.	Diretoria de Graduação		11/12/2013
	Participação do encontro com a comunidade do campus Ibatiba – fase Planejamento Estratégico do Ifes, que tem o objetivo de reunir colaborações diretas de servidores e estudantes para a construção do plano	Diretoria de Ensino Técnico		11/12/2013

	de futuro da instituição.			
Participar de políticas de acesso, permanência e sucesso				
	Encontro Napne.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil	Em andamento	21/02/2013
	Reunião Comissão de Acessibilidade.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		01/03/2013
	Exposição sobre o tema "Terminalidade Específica" na educação especial – Santa Teresa.	Assessoria Pedagógica da Proen		13/03/2013
	Reunião Comissão FIAE.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		25/03/2013
	Reunião do Fórum dos Napne´s (Núcleos de Atendimentos às Pessoas com Necessidades Especiais) do Ifes.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		01/04/2013
	Reunião com Gestores do Contrato Seguro Saúde dos Alunos.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		02/04/2013
	Reunião FONAPNE (Núcleos de Atendimentos às Pessoas com Necessidades Especiais).	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		03 e 04/06/2013
	Reunião Grupo de Estudos Evasão.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação		28/06/2013
	Reunião Ampliada/ Reunião do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (FIAE) com a participação dos representantes do FIAE e servidores que trabalham com a Assistência Estudantil nos campi. Objetivo: Discutir as ações da Política de Assistência Estudantil do Ifes e a retomada dos trabalhos realizados pelos grupos de trabalho.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		05 e 06/08/2013
	Reunião com representantes do Fonapne que foram ao Seminário de Inclusão e Diversidade.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		06/08/2013
	Reunião Comissão Organizadora do II Encontro dos Napnes do Ifes. Objetivo: organizar as comissões e divisão de tarefas a serem desenvolvidas para a realização do evento.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		06/08/2013

	Reunião Comissão Elaboração Proposta de Política de Atenção à saúde do servidor.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		07/08/2013
	Reunião Comissão Proposta de Política de Atenção à Saúde do Servidor.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		04/09/2013
	Reunião com Grupo de Trabalho de Evasão e com o grupo de servidores do Ifes que participaram do III Colóquio Internacional de Educação Profissional e Evasão Escolar.	Pró-Reitora de Ensino		21/10/2013
	Reunião do FIAE Objetivos: andamento dos trabalhos da comissão de verificação dos recursos; andamento dos trabalhos da comissão de avaliação do PAE; regularização da modalidade de internato, enquanto programa da Política de Assistência Estudantil, no processo seletivo dos cursos técnicos do Ifes; discutir a interdisciplinaridade na construção de editais, entrevistas, seleção e acompanhamentos nas CAED´s; discutir representação do FIAE e vaga individual e suplência; discutir a defesa da CAED como setor com filosofia e práticas inter e transdisciplinares.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		08/11/2013
	Oficina Saúde do Servidor (Reitoria).	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		13/11/2013
	Oficina Saúde do Servidor (Campus Linhares).	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		19/11/2013
	Reunião Comissão Saúde do servidor.	Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil		16/12/2013

Metas Planejadas para 2013

Tabela 164: Metas planejadas para 2013 - PROEN

METAS PLANEJADAS PARA 2013			
Pró-Reitoria: Pró-Reitoria de Ensino			
Metas	**Situação em 31 de dezembro de 2013**	**Resultados obtidos**	**Justificativa (s) para meta (s) não atingida(s)**
Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Deliberar, assessorar, normatizar e orientar os campi sobre assuntos referentes ao Ensino.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Divulgar e Representar a Instituição	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013 Continua sendo necessário acompanhamento em 2014.	-
Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	
Acompanhar o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Acompanhar abertura de novos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos de graduação.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Acompanhar abertura de novos cursos técnicos.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-
Acompanhar o desenvolvimento dos cursos	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-

técnicos.			
Participar da revisão, produção e crescente unificação dos documentos institucionais.	Em andamento	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013 Continua sendo necessário acompanhamento em 2014	-
Participar de políticas de acesso, permanência e sucesso.	Essa meta faz parte da rotina do setor	Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2013	-

Ações Futuras

No quadro abaixo estão descritas as ações da Pró-Reitoria de Ensino para o ano de 2014.

Tabela 165: Ações futuras - PROEN

Ações futuras		
Pró-Reitoria:		
Descrição da Ação	**Setor ou Pessoa Responsável**	**Período previsto de execução (data de início e término)**
Reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso: - Acompanhamento do preenchimento do e-mec nos pedidos de reconhecimento de curso - Visita aos campi que precisam pedir o reconhecimento de curso para orientações sobre o processo - Visita aos campi que receberão as comissões de reconhecimento – pedidos protocolados no e-mec - Acompanhamento da visita *in loco* no ato de reconhecimento de cursos - Acompanhar os processos de renovação de reconhecimento de cursos	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2014.
Programas Federais: Acompanhamento e ampliação do PIBID, acompanhamento do Prodocência, acompanhamento do Edital LIFE, submissão de propostas para o Edital PET, acompanhamento dos cursos do ParFOR e abertura de novas turmas,	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2014

acompanhamento etc, acompanhamento do profuncionário, acompanhamento do Pronatec junto à Proex.		
Políticas Afirmativas: Acompanhamento do preenchimento das vagas de ações afirmativas, acompanhamento da evasão dos alunos ingressantes nas vagas de ações afirmativas x ampla concorrência.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2014
Processo Seletivo: sg) Revisão do modelo de prova do Processo Seletivo dos cursos técnicos.	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Ensino Técnico Gerência de Processos de Seleção	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2014
- Cadastramento dos cursos nos Conselhos de Classe; - Acompanhamento do Intercâmbio Acadêmico (Ciências sem Fronteiras); - Acompanhamento da elaboração e aprovação dos Calendários Acadêmicos; - Avaliação da implantação do projeto piloto de oferta de disciplina na modalidade EaD nos cursos presenciais – ampliar oferta; - Abertura e acompanhamento do Processo Seletivo de vagas remanescentes; - Estudar Políticas de Assistência Estudantil x Permanência e Sucesso dos alunos; - Acompanhar a Pesquisa dos egressos; - Conferência de matrizes curriculares dos cursos no sistema acadêmico; - Rever resolução de núcleo comum dos cursos de graduação; - Avaliar a abertura de cursos de graduação interdisciplinares – elaboração de um seminário para discussão do assunto; -Realizar equivalências de disciplinas do núcleo profissionalizantes dos cursos; - Acompanhar o cadastro de alunos e resultados do ENADE; - Revisão da Política de Assistência Estudantil a ser discutida com os Campi e com o FIAE; - Discutir o Ifes acessível com a comissão; - Auxiliar a consolidação dos Napne`s; - Implantação e consolidação dos Napne's nos campi novos (Centro Serrano, Montanha e Barra de São Francisco). - Reformulação de Resoluções dos Cursos Técnicos; - Incentivar e orientar a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos nos campi; - incentivar a consolidação do Ciência sem fronteiras junto à PRPPG nos campi; - Implementar normatizações para as atividades complementares dos cursos de graduação para que sejam registradas como atividades de extensão, integrando o ensino com a extensão; - Avaliar a qualidade dos cursos e acompanhar o retorno da avaliação dos cursos	Todos os setores da Proen	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2014

junto à comunidade acadêmica; - Avaliar a evasão dos cursos junto à Prodi.		
sh) Sensibilização dos campi com relação a abordagem dos temas: <u>Políticas de educação ambiental</u> - Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) - Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 <u>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena</u> - Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17/06/2004	Pró-Reitora de Ensino Diretoria de Graduação Diretoria de Ensino Técnico	Esta ação será desenvolvida no decorrer do ano de 2014

Programas ou atividades - CEAD

Tabela 166: Programas e atividades do CEAD

AÇÕES DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA **EXERCÍCIO 2013**				
Coordenação Universidade Aberta do Brasil				
Descrição da Ação	**Setor ou Pessoa Responsável**	**Situação Atual**	**Período de previsto de execução (data de início e término)**	**Outras informações**
Visitar os polos: Cachoeiro de Itapemirim Vila Velha Conceição da Barra Vitória Linhares Domingos Martins	Coord. UAB	Finalizado	Abril a Julho de 2013	Cachoeiro de Itapemirim: Visitado Vila Velha: Visitado. Vitória: Visitado. Conceição da Barra: não visitado, mas houve reunião com o secretário de educação municipal. Linhares: Visitado Domingos Martins: Visitado.

				Houve ainda reunião com todos os coordenadores de polo na Universidade Federal do Espírito Santo.
Formalização dos processos inerentes à UAB	Coord.UAB e Gerência de Adm. e Planejamento (GAP)	Em andamento	Abril a Julho de 2013	Como há muitos processos que precisam ser formalizados, como liberação de bolsas, propostas de novos cursos, prestação de contas, etc, o trabalho não foi concluído. Continuará em 2014.
Melhoria das rotinas de prestação de contas	Coord. UAB e GAP	Em andamento	Abril a Julho de 2013	Melhorar a rotina de prestação de contas, iniciando com o ano de 2012. Com mudanças na coordenação UAB, será necessário continuar em 2014.
Auxiliar nas mudanças metodológicas necessárias aos cursos.	Coord. UAB, Gerência de Produção, Gerência de TI e Gerência de Ensino	Em Andamento.	Constante	Iniciado o trabalho dos Grupos de Discussão. Deve continuar em 2014 e envolve todas as coordenações de curso.
Contribuir no Fórum de Conselheiros do Sistema UAB.	Coord. UAB	Finalizado	Constante	O coordenador UAB foi vice presidente do grupo que trabalha o tema fomento diretamente com a DED/Capes.
Finalizar e sistematizar a atualização do Sisuab.	Coord. UAB, Gerência de Ensino e Gerência de Produção	Parcialmente Finalizado	Constante	Atualizações no sistema foram feitas, mas precisamos discutir e melhorar a rotina. Estabelecer rotina de atualização e verificar o que ainda precisa ser feito. Depende de atualização constante de ferramenta tecnológica.
Acompanhar e orientar os campi na proposição de novos cursos ao sistema UAB	Coord. UAB e Gerência de Ensino	Finalizado	Março 2013	Seis propostas foram estruturadas e enviadas. Todas foram aceitas pela Capes.
Negociação de articulações de cursos para 2014/2.	Coord. UAB	Finalizado	Outubro a Dezembro de 2013	Todas as propostas de articulação foram aceitas. Serão abertas aproximadamente 1000 vagas para cursos a distância em 2014/2.
Gerência de Ensino				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período de previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Ampliar para 100% a capacitação dos professores que atuam na EAD	Gerência de Ensino	Em Andamento	Abril a Outubro de 2013	Ainda há poucos professores sem o curso de formação, mas certamente avançamos bastante.
Capacitar os servidores da gerência de Ensino	Gerência de Ensino	Finalizado	Janeiro a Dezembro de 2013	13/05/13 - Encontro Pedagógico do Campus Serra com a Palestra “Educação profissional: ensino Técnico ou Educação Tecnológica 21/05 – Encontro na UFES - Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior 27 e 28/09 – Congresso Internacional de Educação Inclusiva – Ifes – Campus Vitória
Estimular a melhoria da qualidade do atendimento do tutor.	Gerência de Ensino	Em andamento	Constante	Os cursos de formação foram reformulados.

Reduzir o índice de evasão nos cursos EaD	Gerência de Ensino	Não realizado.	Janeiro a Dezembro de 2013.	Atividade complexa que exigirá esforços mais concentrados em 2014. Depende de um trabalho conjunto e os resultados aparecerão a longo prazo.
Ofertar cursos de extensão na modalidade a distância	Gerência de Ensino	Não realizado.	Janeiro a Dezembro de 2013.	
Ampliar a participação de alunos da EAD em projetos de pesquisa do Ifes	Gerência de Ensino	Não realizado.	Janeiro a Dezembro de 2013.	
Possibilitar a produção de artigos científicos de professores em parceria com alunos EaD	Gerência de Ensino	Não realizado.	Janeiro a Dezembro de 2013.	
Orientação e validação dos PPP dos novos cursos de especialização e complementação pedagógica	Gerência de Ensino	Finalizado.	Fevereiro e março de 2013.	Propostas submetidas à Capes e aprovadas integralmente.
Elaboração dos projetos dos cursos FIC – Capacitação (Formação de tutores, Formação de Designers Instrucionais e Formação de Professores) no formato da Direx	Gerência de Ensino	Finalizado.	Janeiro a julho de 2013.	Os cursos foram reformulados e ofertados no ano de 2013.
Organização do curso de Capacitação FIC – Formação de Tutores no Sistema Acadêmico	Gerência de Ensino	Finalizado.	Agosto 2013	
Análise, organização e preenchimento do formulário do Censo ABED– organização das informações recebidas dos campi.	Gerência de Ensino	Finalizado.	Setembro 2013	O preenchimento do Censo garantiu ao Ifes participação no evento promovido pela Abed, um dos principais encontros sobre Educação a Distância no Brasil.
Participação em Comissão de Acessibilidade na EAD	Gerência de Ensino	Em Andamento	A partir de Junho 2013	
Participação em Comissão de Assistência Estudantil na EAD	Gerência de Ensino	Em Andamento	A partir de outubro de 2012.	
Sistematizar orientações sobre procedimentos acadêmicos relacionados à EaD	Gerência de Ensino	Finalizado	Julho a agosto de 2013	
Gerência de Produção de Materiais				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período de previsto de execução (data	Outras informações

			de início e término)	
Renovação da assinatura de Banco da Imagem	Gerência de Produção de Materiais (design)	Finalizado	Abril/2013	
Desenvolver novas ferramentas de educação	Gerência de Produção de Materiais e demais setores do Cead	Finalizado	Abril e maio de 2013.	Material de integração dos cursos. Montagem do grupo de estudos do Cead.
Reformulação da linguagem Visual dos vídeos	Gerência de Tecnologia da Informação (Vídeo e Design)	Finalizado	Maio e junho de 2013.	- Criação de uma vinheta de abertura e encerramento, assim como um novo padrão de aparecimento do nome do professor. - iniciar as discussões e impactos sobre o uso de legenda da linguagem de sinais nos vídeos, principalmente nas videoaulas.
Acessibilidade do Portal	Gerência de TI e Gerência de Produção de Materiais (design)	Finalizado	Julho de 2013.	- Levantamento das necessidades e criação de tópicos por dificuldade. A partir deste levantamento podemos traçar metas de avanços.
Repositório de objeto de aprendizagem e SISUAB	Gerência de Produção de Materiais	Em andamento	Junho a dezembro de 2013.	- Levantamento dos objetos (seleção dos que devem realmente ser disponibilizados) e organização dos mesmos. Teste do repositório. Upload dos arquivos no Sisuab.
Capacitação da Equipe	Gerência de Produção de Materiais (Design, Moodle e Vídeo)	Em Andamento	Iniciado em abril de 2013 e constante.	Capacitação interna em “Fechamento de arquivo para impressão e web”. - curso de 3D max concluído por servidor em em 19/12/2013 - Usabilidade e tablet - Acessibilidade web - Photoshop / Illustrator / InDesign
Capacitação (reuniões) com os atuais DI e Pedagogos dos cursos	Gerência de Produção de Materiais (Moodle)	Finalizado	Maio de 2013	- Aconteceu no dia 22/05/13 a reunião via webconferência com os Designers Instrucionais.
Produzir Material de apresentação institucional do Cead	Gerência de Produção de Materiais (design)	Cancelado	Janeiro a dezembro de 2013.	- Desenvolver o PERFIL INSTITUCIONAL do Cead. Conceito e imagem que queremos transmitir (como queremos ser vistos?)
Criação de diretrizes de padronização	Gerência de Produção de Materiais (design + moodle)	Em andamento	Abril a dezembro de 2013.	Definição de algumas das diretrizes e orientações para produção de materiais juntamente com os DIs, como: - Reoferta de Disciplina; -Diretrizes e tutorial para produção de material impresso; - Formulários de Mídia e Sala Virtual; - Nomenclatora de arquivos;
Aquisição de pacote de fonte	Gerência de Produção de Materiais (design)	Não realizado.	Maio de 2013.	- Fazer levantamento de preço e tipos de pacotes; - Verificar a possibilidade de compra, e se possível, abrir o processo para comprar. Não foi concluído ainda, pois ainda não encontramos concorrentes para o Pacote de Fontes da Adobe para especificação no Pregão.

Visitar e estreitar parcerias com outras instituições	Gerência de Produção de Materiais (design)	Em andamento	Setembro de 2013.	- Incubadora - Nead Ufes - Produtora e escola de áudio e vídeo - UFSC – visitado. - UFMG – visitado. - UFSCar - UFRGS – visitado. - No segundo semestre iremos verificar a possibilidade de irmos em outros Ifes de referência na EaD, e até instituições particulares.
Montagem e criação do estúdio de vídeo (montar comissão)	Gerência de Produção de Materiais (Design e Vídeo)	Em andamento	Setembro de 2013 a março de 2014	- Montar comissão - Contratar o bolsista - Escolha do local - Realizar visitas e troca de informações com outras instituições.
Melhorar a comunicação e atualização do portal do Cead	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Em andamento	Abril a novembro de 2013	- Mudança no layout do portal, dando mais destaque as notícia. - Implementação das páginas dos programas e dos cursos de extensão do Cead. - Melhorar a comunicação com os polos, no que diz respeito a prestação de conta da entrega do material didático. (junto com UAB e Etec) - Pensar numa estratégias de como informar e integrar os campi dentro dos prazos de produção e entrega das demandas. - Verificar a possibilidade de contratação de uma estagiária de comunicação. Será realizado um levantamento do perfil e possíveis atribuições.
ISBN	Gerência	Finalizado	Abril de 2013.	- Envio de uma cópia de cada material com ISBN para biblioteca nacional
Publicação de artigos em congresso nacionais e internacionais	Toda equipe	Em andamento	Constante.	- Levantamento dos congressos e deadline para 2014
Software de Gestão de Produção de Materiais.	TI + Gerência + DI + design + vídeo	Em andamento.	Outubro de 2013	-Análise de mudanças dos processos - Definição do Layout
Gerência de Tecnologia da Informação				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período de previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Sistema de Gerenciamento da Produção de Materiais	Gerência de Tecnologia da Informação	Em Andamento.	Fevereiro a dezembro de 2013	Sistema para realizar o controle de todo o processo da produção de materiais instrucionais
Reestruturação do Datacenter	Gerência de Tecnologia da Informação	Finalizado	Janeiro a dezembro de 2013	Realizar aquisição de equipamentos, softwares e proceder toda configuração do Datacenter, com intuito de prover novos serviços com a disponibilidade e segurança adequada para o cenário de Educação a Distância.
Implantação de um sistema de	Gerência de Tecnologia da	Em Andamento	Março a Junho de	Realizar uma capacitação sobre o sistema, preparar um ambiente de

webconferência para ampliar a interação entre alunos, tutores e professores da EaD	Informação		2013	webconferência, que está relacionado a reestruturação do datacenter, dependendo de aquisição de equipamentos e softwares.
Sistema para viabilizar o primeiro acesso dos alunos, por parte da coordenação de curso	Gerência de Tecnologia da Informação	Finalizado	Janeiro a março de 2013	Viabilizar o processo de envio de senhas para os alunos que estão com e-mail incorreto pela coordenação de curso.
Sistema para agilizar os processos da equipe de capacitação.	Gerência de Tecnologia da Informação	Finalizado	Janeiro a março de 2013	Promover melhoria e produtividade nas atividades relacionadas a equipe de capacitação.
Atualização do portal do aluno da EaD.	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Finalizado	Março a maio de 2013	Desenvolver melhorias no que se refere a comunicação com o público, evidenciando as notícias suas imagens na página principal. Tais atualizações devem ser realizadas com suporte a acessibilidade.
Acessibilidade do Portal e do Moodle	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Em Andamento.	Agosto a dezembro de 2013	Este projeto visa melhorar os aspectos relacionados a acessibilidade do portal do Cead/Ifes.
Nova edição da capacitação de administradores Moodle.	Gerência de Tecnologia da Informação / CDS	Em Andamento.	Março de 2013	
Estruturação do processo de desenvolvimento de software.	Gerência de Tecnologia da Informação / CDS	Em andamento	Janeiro a dezembro de 2013	Definir tecnologias, documentação, etapas fundamentais e treinamentos para o desenvolvimento de softwares
Definição de uma estrutura visual/arquitetural dos sistemas do Cead	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Em Andamento	Julho a dezembro de 2013	Desenvolver uma estrutura visual padrão para os sistemas e aplicações do Cead
Instalar e disponibilizar nova versão do Moodle.	Gerência de Tecnologia da Informação	Em andamento	Outubro de 2013 a janeiro de 2014	Implantação do Moodle 2.x em substituição ao Moodle Institucional 1.9
Repositório de Objetos de Aprendizagem	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Em andamento	Setembro de 2013 a março de 2014	Implantar um repositório de objetos de aprendizagem, cuja finalidade é compartilhar os artefatos produzidos pela produção de materiais.
Desenvolver Framework para sincronização entre Sistema Acadêmico e Moodle.	Gerência de Tecnologia da Informação/Gerência de Produção de Materiais	Em andamento	Novembro a dezembro de 2013	Desenvolver um framework para sincronização entre sistema acadêmico e um ambiente virtual de aprendizagem. A motivação deste projeto está relacionada a nossa forte dependência de empresas prestadoras de serviço no que se refere a suporte a atualização.
Gerência de Administração e Planejamento				
Descrição da Ação	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período de previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Levantamento das necessidades de Sistemas de controle dos processos da UAB	GAP - Gerência de Administração e	Em andamento	Janeiro/2012 -atual	Foram realizadas melhorias no arquivamento e controle de processos de empenho e pagamentos, estamos implementando novas planilhas para aprimorar o rastreamento e controle dos processos. Os processos de gestão estão sujeitos a

	Planejamento			reformulações em função do ciclo PDCA tornando contínua a análise para melhoria nos processos.
Prestação de contas dos projetos 2012	GAP e Coord.UAB	Em andamento	Março a abril de 2013	Estamos finalizando os relatórios referentes a 2012. O encaminhamento à CAPES das prestações de contas estão ocorrendo a medida que os fechamentos são concluídos. Definir “Start” para iniciar prestação de contas.
Modelagem dos processos	GAP	Não iniciado	A definir	O aplicativo Bizage atende a necessidade para modelagem de processos. Deve-se retomar esta atividade através de um planejamento e definir a prioridade para esta atividade. O volume de atividades “prioritárias” centralizadas no setor não permitiu a execução desta atividade.
Acompanhar e melhorar as atividades da Gerência de Administração e Planejamento	GAP	Parcialmente	Constante.	Há necessidade de reavaliar a estrutura do setor Administrativo e financeiro: Patrimônio, compras e licitação, pagamento de pessoal, almoxarifado, financeiro e orçamentário. Devem-se ajustar atribuições e atividades para melhor organização.
Registro de Preços de Material de Consumo	GAP	Finalizado.	Abril de 2013.	Foi definido prazo até dia 22/03 para envio dos materiais solicitados pelos setores do Cead e das coordenações de curso.
Organizar Documentos Relativos aos Programas Federais	GAP Coord.Programas	Parcialmente	Constante	Documentação dos projetos organizada e arquivada adequadamente. Revisar documentação arquivada e identificar os projetos considerados adequados.
Gerenciamento de recursos via Fundação de Apoio	GAP - Gerência de Administração e Planejamento. Coord. UAB	Em andamento	Agosto de 2013 a agosto de 2014.	Estamos providenciando a documentação necessária para iniciar o processo de contratação da Facto, a fim de executarmos os pagamentos de pessoal dos cursos UAB não contemplados por bolsa.
Acompanhar e melhorar as atividades da Gerência de Administração e Planejamento	GAP	Parcialmente	Constante.	Há necessidade de reavaliar a estrutura do setor Administrativo e financeiro: Patrimônio, compras e licitação, pagamento de pessoal, almoxarifado, financeiro e orçamentário. Devem-se ajustar atribuições e atividades para melhor organização.
Melhorias no controle financeiro dos programas federais	GAP Coord.Prog.Fed.	Em andamento	Constante	Estamos desenvolvendo planilhas que passarão a identificar a fonte dos recursos e as despesas por categoria promovendo maior agilidade no levantamento das informações.
Manutenção Ar-Condicionados	GAP	Em andamento	Agosto 2013	Alguns equipamentos apresentavam defeito no 1º semestre de 2013, foi realizada a limpeza e medição de corrente elétrica nos equipamentos. Alguns foram acertados outros apresentaram novas demandas de manutenção. Com nova contratação a empresa que está realizando o serviço identificou mais novos problemas. Vamos solicitar a compra das peças de forma emergencial com o propósito de que todos os equipamentos estejam funcionando.
Gestão da informação arquivística.	GAP	Em andamento	Julho a dezembro de 2013	O projeto prevê as seguintes atividades: Estudo da estrutura do Cead – realizado Diagnóstico situacional dos arquivos digitais – realizado Em cada gerência:

				Entrevista com funcionário(s) do setor. Diagnóstico situacional dos documentos em suporte papel. Montagem da Estrutura de pastas na rede. Organização física dos documentos. Os seguintes setores serão contemplado até dezembro de 2013: Produção de Materiais; Gerência de Ensino; Coordenação UAB; Coordenação e-Tec e Gerência de Adm. Planejamento

12.1 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG é responsável pela gestão das atividades de pesquisa e de Pós-Graduação no Instituto Federal do Espírito Santo. A PRPPG compreende a Diretoria de Pesquisa e a Diretoria de Pós-Graduação.

Cabe à Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG as ações de implementação, acompanhamento e apoio aos cursos e programas de pós-graduação lato e strictu sensu.

À Diretoria de Pesquisa compete fomentar e apoiar as atividades de pesquisa no Ifes através da gestão dos programas de fomento no instituto e pela integração com as agências de fomento.

Organização Hierárquica

Tabela 167: Organização hierárquica - PRPPG

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA		
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		
Setor	**Função**	**Servidores integrantes**
Gabinete da Pró-Reitoria	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcio Almeida Có
Gabinete da Pró-Reitoria	Assistente em administração	Renata Venturim Bernardino
Gabinete da Pró-Reitoria	Auxiliar em administração	Shirlene Vieira Gonçalves
Gabinete da Pró-Reitoria	Administrador	Wagner Rocha Arruda Chaves
Diretoria de Pesquisa	Diretor de Pesquisa	André Assis Pires
Diretoria de Pesquisa	Auxiliar em administração	Edilia Morais de Freitas
Diretoria de Pesquisa	Assistente em administração	Victor Gianordoli
Diretoria de Pesquisa	Engenheira de Produção	Renata Souza Reimão de Melo
Diretoria de Pesquisa	Técnico em Tecnologia da Informação	Renan Cosmo
Diretoria de Pós-graduação	Diretor de Pós-graduação	Rony Cláudio de Oliveira Freitas
Diretoria de Pós-graduação	Assistente em administração	Felipe Ferrari Padilha
Diretoria de Pós-graduação	Auxiliar em administração	Deise Menezes Santos

Programas e atividades em 2013

Tabela 168: Programas e atividades - PRPPG

AÇÃO				
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação				
Descrição da Ação	**Setor ou Pessoa Responsável**	**Situação Atual**	**Período de previsto de execução (data de início e término)**	**Outras informações**
Apoio na submissão de projeto à Chamada Pública "LIFE"	PRPPG, Diretoria de Pós-graduação e Campus Cachoeiro de Itapemirim	Finalizado	2013	Não aprovado pela Capes.
Apoio na submissão de propostas à Chamada Capes 028/2013 Professor Visitante Nacional Senior	PRPPG, Diretoria de Pós-graduação e Campus Cariacica.	Finalizado	2013	Não aprovado pela Capes.
Elaboração e apresentação de processo para contratação de cartão pesquisa Banco do Brasil	PRPPG, PRODI	Em andamento	2014 em diante	Apoio a pesquisadores e projetos de pesquisa.
Elaboração e apresentação de processo para contratação do serviço da FUNARBE relativo ao sistema financiar	PRPPG	Em andamento	2014 em diante	Prospecção de oportunidades de financiamento externo de pesquisa.
Convênio Petrobras/ Facto/ Ifes nº 6000.0079978.12.4 Programa de Formação de Recursos Humanos PRH-PB-104	PRPPG / Facto e coordenadores: Flávio Morais e Ralf Majevski	Em andamento	Até 2016	Gestão e acompanhamento do programa junto aos coordenadores.
Controle do Programa de Bolsas PIQDTec – CAPES	Diretoria de Pós-graduação	Em andamento	2008-2014	Acompanhamento de 9 bolsistas de doutorado matriculados.
Minter em Educação – UFES	Diretoria de Pós-graduação	Finalizado	2011-2013	24 servidores formados no Minter em Educação UFES-Ifes e 1 servidor em processo de finalização de Dissertação.
Contrato Mestrado em administração de empresas - FUCAPE	Diretoria de Pós-graduação. Fiscal do Contrato: Márcio Almeida Có	Em andamento	2013-2015	Elaboração de Termo de referência, acompanhamento e fiscalização do

				contrato 020/2013. Oferta de 25 vagas para servidores do Ifes.
Dinter em Eng. Metalúrgica e Materiais – USP	Diretoria de Pós-graduação	Em andamento	2009-2016	Acompanhamento de 9 bolsistas matriculados, dos quais 7 afastaram-se para estágio obrigatório. Prorrogação do projeto para outubro de 2016.
Dinter em Engenharia de Produção - UFRGS	Diretoria de Pós-graduação	Em andamento	2012-2017	Assinatura do Termo de cooperação com a UFRGS para a oferta de 12 vagas para servidores do Ifes.
Convênio com a UFRRJ para oferta de vagas para servidores do Ifes no Mestrado em Educação Agrícola	Diretoria de Pós-graduação. Coord. Operacional: Profa. Maria Alice Veiga	Em andamento	2012-2015	Acompanhamento de atividades relacionadas ao processo seletivo realizado e realização da 1ª Semana de formação para 21 servidores do Ifes matriculados.
Convênio com o IFRO para oferta de vagas no Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática do Ifes	Diretoria de Pós-graduação	Em andamento	2012-2015	Em fase de assinatura de Termo de Cooperação para a oferta de 20 vagas para servidores do IFRO 10 vagas para servidores do Ifes.
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica - EAD	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica - EAD – Campus Vila Velha
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação: Currículo e Ensino- EAD	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação: Currículo e Ensino- EAD – Campus Cariacica
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Metodologias Práticas para o Ensino	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Metodologias

Fundamental- EAD				Práticas para o Ensino Fundamental - EAD– Campus Nova Venécia
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola - EAD	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola - EAD– Campus Santa Teresa
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação de Aperfeiçoamento em Educação em Ciências e Matemática para EJA - EAD	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Especialização em Educação em Ciências e Matemática para EJA - EAD– Campus Vitória
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação a Distância - EAD	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Emissão de Ato de Autorização de Oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação a Distância – EAD – Campus Serra CEAD
Análise e aprovação do Projeto de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública EAD - Campus Colatina	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Finalizado	2013	Edital de Seleção de Alunos após Ato de Autorização de Abertura do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* Gestão Pública EAD - Campus Colatina
Discussão de proposta de Resolução que normatiza as condições de afastamento de servidores para realizar programas de pós-graduação *stricto sensu* no país e no exterior.	Diretoria de Pós-graduação / Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)	Em andamento	2011-2014	Criação de comissões para avaliar as normas de afastamento de servidores para cursos de Pós-graduação.
Elaboração de Projeto ao Edital CAPES Pró-Equipamentos Institucional - 2013	Diretoria de Pós-graduação	Finalizado	2013	Aprovação de Projeto no Edital CAPES Nº 27/2013 – Pró-Equipamentos Institucional, obtendo concessão de recursos financeiros no valor de R$163.000,00.
Submissão de proposta à Capes relativo ao programa PRODOUTORAL, conforme port. Capes 140/2013	Diretoria de Pós-graduação	Finalizado	2013	Executado o Plano de formação doutoral de docentes - PLANFOR
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic e Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica Pivic - Edital 01/2013	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2013 a julho/2014	Edital Pibic 01/2013
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2013 a julho/2014	Edital Pibiti 01/2013

Tecnológico e Inovação – Pibiti e Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Piviti – Edital 01/2013				
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – Edital Pibic-JR 01/2013	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	agosto/2013 a julho/2014	Edital Pibic-JR 01/2013
Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa – Editais Progrupos 01, 02, 03 e 04/2012	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2012 a Março de 2014	Editais Progrupos 01, 02, 03 e 04/2012
Programa Institucional de Difusão Científica – Edital Prodif 01/2013	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2013	Organização, realização e participação no curso preparatório para o exame de proficiência em língua inglesa – TOEFL – para servidores do Ifes. Curso de 90 horas coordenado pela FACTO.
Programa Jovens Talentos pra Ciência	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	Agosto/2013 a Julho/2014	Acompanhamento dos alunos
Auxílio à participação dos pesquisadores em Editais Externos – Chamadas CNPQ: 14; 18; 24; 81; 94.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2013	Chamadas 94, 14, 18, 24, 81 do CNPq
VIII Jornada De Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Do Ifes	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2013	Divulgou os trabalhos de iniciação científica e tecnológica desenvolvidos durante o período de agosto/2012 a julho/2013 por meio de apresentação oral e disponibilização de pôsteres de todos os trabalhos em todos os campi da rede IFES
Elaboração do Planejamento Estratégico da Diretoria de Pesquisa	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Janeiro/2013	
Projeto de Microgeração de Energia - Visita técnica nas unidades demonstrativas de Biodigestores assistidos pelo Parque Tecnológico de Itaipu; Visita em laboratórios da PUC-MG e CEMIG para conhecer sistema de geração de energia elétrica; elaboração do projeto e	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2013	Gerenciamento do projeto de microgeração de energia no IFES

termo de referência para compra dos equipamentos.				
Organização e realização do curso “Método Lógico Para Redação Científica” para servidores do Ifes visando a preparação para realização de pesquisa científica	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	2013	Edital Prodif 01/2013 curso ministrado pelo prof. Dr. Gilson Volpato
Organização, realização e participação no curso Green Belt Six Sigma para servidores Do Ifes	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Fevereiro/2013	
Organização, realização e participação do curso preparatório PMP (certificação em gerenciamento de projetos) para servidores da diretoria de pesquisa.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Junho/2013	Ministrado pela empresa Compet PM.
Apoio ao treinamento sobre importação de equipamentos científicos pelo CNPq	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Julho/2013	Curso realizado por um servidor do CNPq para servidores do Ifes, no Campus Vitória
Realização do processo de contratação de empresa para versão e correção de artigos científicos em língua inglesa	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Setembro/2013	Promover a publicação de trabalhos científicos em revistas de alto impacto.
Ações de internacionalização Gerenciamento do Programa Ciência sem Fronteiras no Ifes	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2013	Homologações de candidaturas, avaliação dos relatórios técnicos finais das bolsas encerradas, atendimento aos estudantes, emissão de documentos.
Ações de Internacionalização Edital para selecionar estudantes para intercâmbio em: Portugal – Instituto Politécnico de Bragança; Holanda - Hanze Institute of Technology; Irlanda - Waterford Institute of Technology (dois estudantes por instituição) (Edital – Ifes – Prointer 01/2013)	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Junho/2013	Após termo de cooperação firmado entre o Ifes e o IPB, WIT e HIT, foi elaborado um edital para seleção destes dois participantes. O Edital foi publicado no site da pesquisa e os estudantes também foram avisados via email. As candidaturas foram feitas via formulário eletrônico.
Ações de internacionalização Missão internacional para Porto (Portugal) - Londres (Inglaterra) -	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Maio/2013	A Missão foi composta por membros da Diretoria de Pesquisa e de três campi Agrícolas

Dublin (Irlanda) – Lisboa (Portugal), visando internacionalizar a pesquisa no Ifes.				
Ações de Internacionalização Palestra sobre o programa Ciência sem Fronteiras para estudantes de graduação	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Maio/2013	Recepção aos estudantes de graduação do campus Vitória
Ações de internacionalização Palestra com representante da instituição irlandesa Waterford Institute of Technology's (WIT).	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Março/2013	
Ações de internacionalização Palestra com representante da instituição irlandesa Institute of Technology Blanchardstown.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Novembro/2013	
Ações de internacionalização Visita de representantes de instituições canadenses, para uma reunião com diretores, coordenadores de cursos de graduação e pesquisadores interessados em realizar pesquisa conjunta entre as instituições, e palestra para estudantes.	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Junho/2013	
Ações de internacionalização Aplicação do exame TOEFL ITP para estudantes de graduação do Ifes inscritos em chamadas do programa Ciência sem Fronteiras	Diretoria de Pesquisa/ Coordenação do Inglês sem Fronteiras	Finalizado	Outubro/2013	
Ações de internacionalização Ifes como polo para realização do treinamento para professores de inglês de Institutos Federais das regiões Sul e Sudeste – Módulos presenciais – nas instalações da Reitoria. Organização: CONIF. Realização: British Council. Apoio: Ifes	Diretoria de Pesquisa	Finalizado	Abril e Junho/2013	
Ajustes e atualizações dos sites da PRPPG	PRPPG	Em andamento	2013	
Ajustes e atualizações dos sites da Diretoria de Pesquisa, do Comitê de ética em pesquisa e da CPPG.	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2013	
Ajustes e atualizações do sistema de gerenciamento da pesquisa	Diretoria de Pesquisa	Em andamento	2013	Sistema de submissão e avaliação de editais; Sistema de controle de

				jornadas; Banco de dados: Servidores que trabalham com pesquisa e extensão / Estudantes / Bolsas concedidas / Projetos / Grupos de Pesquisa / Laboratórios / Planos de trabalho

Programas e atividades futuras

Tabela 169: Programas e atividades futuras - PRPPG

PROGRAMAS E ATIVIDADES FUTURAS			
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação			
Descrição do programa ou atividade	**Setor ou Pessoa Responsável**	**Período previsto de execução (data de início e término)**	**Outras informações**
Acompanhamento e avaliação do Programa PRODOUTORAL para recebimento de 75 bolsas de Doutorado	Diretoria de Pós-graduação	2014-2018	
Submissão de propostas de mestrado profissional e uma de doutorado no APCN da CAPES	Diretoria de Pós-graduação e pesquisadores do Ifes	2014	
Criação da revista científica do Ifes	PRPPG	2014	
Criação do Boletim de pesquisa do Ifes	PRPPG	2014	
Avaliação e reformulação dos editais Pibic/Pivic/Pibiti/Piviti	Diretoria de Pesquisa	2014	
Lançamento de editais dos programas de apoio a pesquisa	Diretoria de Pesquisa	2014	

Outras informações

Indicadores estabelecidos pelo fórum de pró-reitores de pesquisa e pós-graduação da rede federal de educação tecnológica para o acompanhamento das ações das pró-reitorias e rateio de recursos para pesquisa para a rede federal de educação tecnológica.

Número de cursos *lato sensu*.
Oito

Número de cursos *stricto sensu*.
Dois

Tabela 170: Número bolsas Iniciação Científica e Tecnológica - Ifes e agências de fomento.

Bolsas ativas	Ifes	CNPq	Fapes	Facitec	Capes
Pibic	81	20	50	13	0
Pibiti	37	31	10	7	0
Pivic	27	0	0	0	0
Piviti	5	0	0	0	0
Pibic – AF	0	1	0	0	0
Pibic – Jr.	75	0	0	0	0
Jovens talentos para a Ciência	0	0	0	0	14
Total	225	52	60	20	14

Fonte: PRPPG

Investimento institucional em bolsas Iniciação Científica e Tecnológica e de mestrado/ doutorado para estudantes.

Pibic – R$388.800,00
Pibiti – R$177.600,00
Pibic Jr. - 90.000,00

Total – R$656.400,00

Investimento institucional em pesquisa e produtividade.
Progrupos – R$102.840,00

Investimento externo captado para pesquisa no CNPq:
R$116.008,50 (considerando apenas os assinados em 2013 e desconsiderando a chamada SETEC/MEC nº. 94)

Número de projetos de pesquisa cadastrado na Pró-Reitoria.
371 Projetos

Possui Periódicos do IF (com ISSN)?
Sim – Debates em educação científica e tecnológica / Sala de aula em foco

Possui iniciativa empreendedora voltada para inovação?
Sim – Agifes

Número de artigos publicados em periódico com qualis no ano de 2013.

233 (duzentos e trinta e três)

Número de trabalhos completos publicados em anais de evento, com ISBN/ISSN.
357 (trezentos e cinquenta e sete)

Número de livros publicados, com ISBN.
14 (Quatorze)

Número de capítulos publicado em Livro, com ISBN.
67 (sessenta e sete)

Número de registros de propriedade intelectual
07 (sete)

Número de Alunos na Pós-Graduação *lato sensu* por curso

Tabela 171: Número de alunos na Pós-graduação lato sensu por curso

Nível: Pós-Graduação *lato sensu*														
Curso/Campus	**1º Semestre**	**2º Semestre**	**Total em 2012**	**1º Semestre**	**2º Semestre**	**Total em**	**2013**							
	Oferta	**Ins.**	**Oferta**	**Ins.**	**Oferta**	**Ins.**	**Oferta**	**Ins.**	**Ocup.**	**Oferta**	**Ins.**	**Ocup.**	**Oferta**	**Ins.**
Agroecolgia/Alegre	0	0	30	72	30	72	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Profissional e Tecnológica/Colatina	0	0	150	150	150	150	0	0	0	150	390	150	150	390
Engenharia de Produção/Cariacica	40	36	0	0	40	36	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Elétrica/Vitória	0	0	32	33	32	33	0	0	0	32	37	32	32	37
Gestão Estratégica de Negócios/Guarapari	0	0	0	0	0	0	42	55	42	0	0	0	42	55
Gestão Pública Municipal/Colatina	0	0	240	1488	240	1488	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Pública/Colatina	0	0	0	0	0	0	250	1261	250	0	0	0	250	1261
Informática na Educação/Serra	0	0	160	284	160	284	0	0	0	160	408	134	160	408
Proeja/Vitória	0	0	150	438	150	438	0	0	0	165	428	165	165	428
Total	40	36	762	2465	802	2501	292	1316	292	507	1263	481	799	2579
Total/Ano	**2012**	**2013**												
Total Ofertado	**802**	**799**												
Total Inscrito	**2501**	**2579**												
Indicador	**0,32**	**0,31**												
	Total Ofertado/Total Inscrito	**Total Ofertado/Total Inscrito**												

Número de Alunos na Pós-Graduação *Stricto sensu* por curso

Tabela 172: Número de alunos na Pós-graduação Stricto sensu por curso

Nível: Pós-Graduação *stricto sensu*														
Curso/Campus	**1º Semest.**	**2º Semest.**	**Total em 2012**	**1º Semest.**		**2º Semest.**		**Total em 2013**						
	Oferta	**Ins.**	**Oferta**	**Ins.**	**Oferta**	**Ins.**	**Oferta**	**Ins.**	**Oc.**	**Of.**	**In.**	**Oc.**	**Of.**	**In.**
Educação em Ciências e Matemática/Vitória	0	0	38	230	38	230	0	0	0	30	278	30	**30**	**278**
Engenharia Metalúrgica e de Materiais/Vitória	11	38	12	33	23	71	10	40	10	10	21	10	**20**	**61**
Total	11	38	50	263	61	301	10	40		40			**50**	**339**
Total/Ano	**2012**			**2013**										
Total Ofertado	**61**			**50**										
Total Inscrito	**301**			**339**										
Indicador	**0,20**			**0,15**										
	Total Ofertado/Total Inscrito			**Total Ofertado/Total Inscrito**										

Bolsas discentes por programas:
PROPEMM: 13 CAPES e 03 FAPES

EDUCIMAT: 05 FAPES

12.1 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Organização Hierárquica

A Pró-Reitoria de Administração e Orçamento compreende:

Pró-Reitor de Administração e Orçamento, Assistente da Pró-Reitoria, Diretoria Sistêmica de Administração e Orçamento, Gerência e Sistêmica de Execução Financeira e Orçamentária, Gerência de Administração Geral, Assistente da Gerência.

Tabela 173: Organização hierárquica - PROAD

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA		
Pró-Reitoria de Administração e Orçamento		
Setor	**Função**	**Responsável**
Pró-Reitoria de Administração e Orçamento	Propor, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do	Lezi José Ferreira

	Ifes em função dos planos, projetos e programas governamentais, consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do Ifes, elaborar, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição; coordenar e orientar as atividades orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil; supervisionar as atividades referentes à área de pessoal terceirizado, procedendo ao acompanhamento da folha de pagamento;	
Assistente da Pró-Reitoria	Prestar suporte administrativo as atividades da Pró-Reitoria, encaminhar requisição de diárias e passagens de interesse da Pró-Reitoria, bem como providenciar a reserva de hotéis e transportes; revisar e encaminhar os atos administrativos para publicação;	Dilza Dias da Silva
Diretoria de Administração e Orçamento	Assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento na elaboração da proposta orçamentária e da prestação de contas do Ifes, definir diretrizes, orientar e assessorar os trabalhos e funções da área de administração geral e gerência financeira, orçamentária e de contabilidade do Ifes, descentralizar os créditos orçamentários e recursos financeiros.	Antonio Tadeu Vago
Gerência de Execução Financeira e Orçamentária	Orientar, coordenar e instruir, os órgãos operacionais que atuam na área financeira e orçamentária do Ifes, bem como os campi, detalhar, alterar e acompanhar o orçamento do Ifes, apropriar e pagar a folha de pagamento de pessoal, elaborar relatórios, boletins e informações que permitam o acompanhamento das atividades orçamentárias do Ifes, executar os empenhos e pagamentos, conciliando a programação financeira do Ifes.	Irinéia Alves Gramacho
Gerência de Administração Geral	Gerir bens e serviços bem como os contratos decorrentes destes, assessorar a PROAD e os campi, em assuntos relativos às licitações, compras, contratos, patrimônio, almoxarifado, transportes e serviços	Paula Mara Costa de Araujo

	gerais através das coordenadorias subordinadas, definir diretrizes, gerenciar, orientar e acompanhar os processos administrativos relativos a licitações, contratações de bens e serviços, bem como a formulação de termos de referência da Reitoria e dos campi, receber, analisar a viabilidade e executar os procedimentos necessários para aquisição de bens e serviços da Reitoria, na forma da legislação vigente, adequar e fazer cumprir os procedimentos administrativos na forma indicada nos pareceres e decisões jurídicas, garantindo a aplicabilidade dos princípios legais da administração pública.	

Programa ou Atividades

PROGRAMA OU ATIVIDADES

Tabela 174: Programas ou atividades - PROAD

Pró-Reitoria	Programa ou Atividades	Setor	Período de Execução
Elaborar a distribuição de orçamento em função dos planos, projetos e programas governamentais	Simec, planilhas dos campi e planilhas orçamentárias.	PROAD - Contabilidade	A partir da liberação da Lei orçamentária
Reuniões do Forum de Diretores Administrativos	Assembléia para viabilizar a melhor prática de orçamento e toda área administrativa do Ifes.	PROAD – Diretor Administrativo, Gerência Administrativa e Contabilidade.	Reuniões quadrimestrais.
Assessoramento	Assessorar os campi na parte de legislação, procedimentos contábeis, financeiros e de execução. Executar sistema de SCDP para viagens e passagens.	Assistente da Pró-Reitoria, Coordenadoria de Contabilidade, Gerência de Execução Financeira.	Durante o exercício
Gerenciar	Executar a verificação de contratos de serviços de terceiros de mão de obra e a legislação de Licitações.	Diretor de Administração, Gerência de Adminisitração Geral e Assistente de Administração Geral	Durante o exercício

12.2 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Organização Hierárquica

Tabela 175: Organização hierárquica - PRODI

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA		
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional		
Setor	Função	Servidores integrantes (nome completo)
Pró-Reitoria de Dsenvolvimento Institucional	Reponsável pelas atividades e políticas de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucionais.	Ademar Manoel Stanger; Mila Magnago Ferreira.
Diretoria de Planejamento	Organizar, planejar, acompanhar e executar atividades que viabilizem a melhoria nos processos de gestão e desenvolvimento institucional	Roquemar de Lima Baldam; ; Roger Campo Dall”Orto Guimarães; Anderson Brandão Ferreira.
Gerência de Planejamento	Apoiar o processo de desenvolvimento institucional em todos os níveis, é responsável por verificar a consistência dos dados dos sistemas corporativos do Ifes e informar, oficialmente, às demandas internas e externas que envolvem referências numéricas.	Moramey Regattieri; Jane da Rocha Costa; Lorena Lucena Furtado.
Gerência de Planejamento e Obras de Engenharia		Katia Aliny Goes de Almeida; Patricia Viana Pechir; Heverton Pereira Conceição; Paulo Marcelo Feitosa Torreão Braz; André Luis Mendonça Silva; Raiani Laureth Girondoli; Guilherme David Muller; Rovena Neto Suave Frasson.
Diretoria de Gestão de Pessoas	Organizar, planejar, acompanhar e executar atividades que viabilizem a melhoria nos processos de gestão de pessoas do instituto.	Danusa Simon Robers; Leandro Amaral Klein; Lissia Pignaton De Oliveira; Luciana Gomes Ferreira Silva Pablo Augusto Panetto De Morais; Adriana Vilarim Fernandes Favaro; Alzira Soares Da Silva; Eloa Maria Custodio Santos De Rezende; Dalva Rodrigues Da Motta Maia; Terezinha De Jesus Lyrio Loureiro Barros; Fabio Jose Alencar Da Silva; Jucelma Avanzi Catto Raphael Gabrieli De Souza; Candido De Jesus Lovatti Helmo Magno Ballarini; Hilbert Sergio De Andrade Alisson Evangelista De Souza; Guilherme Augusto Da Silva Souza; Niciane Estevao Castro; Katia Cristina Cabral Monteiro Galvao; Andressa Guimaraes De Oliveira Albino; George Rodrigues Loyola; Jean Aldo Rosa Neves; Fabiola De Abreu Quintino; Luciana Amaral Cazoto; Regina Fundao De Faria Rangel.

Diretoria de Tecnologia da Informação	Organizar, planejar, acompanhar e executar atividades que viabilizem a melhoria na área de tecnologia da Informação do Instituto.	Jose Eduardo Mendonca Xavier; Regiane Lucas Cerqueira Ramon Marques Ramos; Renan Freitas Almeida; Rogerio Antunes Matos; Cleyton Ferreira Cardoso; Wellisney Sidney Milanese Gomes; Fernando Felix Amorim; Rosana Puton; Marcelo Bastos Roen; Adailton Saraiva; Charles Vieira Do Nascimento; Dionnes Bruno Jesuino Bento; Alexandre Barbosa De Souza; Eliane Pesente Soares; Jordano Ribeiro Celestrini; Jose Renato Giuberti Junior; Lucila Petrucia Picoli Dorrigo; Vito Rodrigues Franzosi; Wesley Pereira Da Silva; Estevao Bissoli Saleme; Joao Marcos Mareto Calado; Rubens Francisco De Paula Junior; Rafael Herzog Ramos ; Simone Izoton Nascimento Da Silva.

Programa ou atividade desenvolvida no ano de 2013

Tabela 176: Programas ou atividades desenvolvidas no ano de 2013 - PRODI

PROGRAMA OU ATIVIDADE				
Pró-Reitoria:				
Descrição da do programa ou atividade	Setor ou Pessoa Responsável	Situação Atual	Período de previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
Realização da análise SWOT da DTI	DTI	Finalizado	-	
Realização da análise de maturidade da DTI	DTI	Finalizado	-	
Elaboração do relatório inicial da Governança de TI da DTI em parceira com o MPOG (C3S)	DTI	Finalizado	-	
Geração da matriz REI - relevância, estratégia e impacto	DTI	Finalizado	-	
Implantação de um novo *software* de gerenciamento de projetos – Redmine e disponibilização do mesmo aos setores interessados	DTI	Finalizado	-	
Capacitação dos técnicos de T.I dos *Campi* e Reitoria junto a Escola Superior de Redes	DTI	Finalizado	-	
Modelagem de processos de negócio de módulos a serem implantados no ERP	DTI	Finalizado	-	
Customização, instalação e homologação de módulos do ERP	DTI	Finalizado	-	
Elaboração de termo de referência da renovação de contrato do sistema Pergamum	DTI	Finalizado	-	

Desenvolvimento e implantação do portal institucional da da DTI	DTI	Finalizado	-	
Desenvolvimento e implantação do sistema da CDS	DTI	Finalizado	-	
Desenvolvimento do sistema de confecção do PDTI	DTI	Finalizado	-	
Desenvolvimento e implantação do sistema de impressão dos relatórios das portarias	DTI	Finalizado	-	
Desenvolvimento e implantação do sistema de impressão dos relatórios de avaliação dos docentes	DTI	Finalizado	-	
Desenvolvimento e implantação de melhorias nos sistema de Ponto Eletrônico, Recursos Humanos e de Biblioteca (Pergamun)	DTI	Finalizado	-	
Manutenção na infraestrutura do *Datacenter* com a compra de fitas de *backup*, insumos para armários de servidores, compra de estações de trabalho e mobiliário.	DTI	Finalizado	-	
Execução e acompanhamento de ações voltadas ao desenvolvimento estruturaldos Campi Objetivando a expansão do ensino	DIPLAN e GPRO	Em andamento	-	Processo constante
Elaboração de processos que viabilizassem a organização dos processos de obras do Instituto	DIPLAN e GPRO	Em andamento	Iniciado em 2013	
Apresentação de informações relevantes a prestação de contas as instituições fiscalizadoras .	DIPLAN	Em andamento	-	Processo constante
Alimentação do SIMEC com dados sobre a parte estrutural dos diversos Campi	GPRO	Em andamento	-	Processo constante
Atualização dos processos que envolvem o Relatório de Gestão anual	DIPLAN	Finalizado	-	
Acompanhamento do processo de execução do Relatório de Gestão	Gerência de Planejamento	Em andamento	-	
Acompanhamento da elaboração do	Gerência de	Em	-	Será finalziado em

PDI	Planejamento	andamento		2014.
Execução e apoio da construção do Planejamento Estratégico da Instituição	DIPLAN	Em andamento	-	Será finalizado em 2014.
Criação do Escritório de Projetos	DIPLAN	Finalizado	-	O EGP-Ifes é atualmente responsável por: - Definir diretrizes, metodologia e indicadores para o acompanhamento dos projetos. - Acompanhar a implantação e execução de projetos institucionais (estruturantes e estratégicos) do Ifes. - Identificar desvios e entraves à execução dos projetos e propor medidas para seu ajustamento. - Capacitar servidores do Ifes na filosofia de projetos usada no EGP-Ifes.

12.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Motivação e Objetivo

A Pró-reitoria de Extensão do Ifes tem como objetivo geral gerir as ações de extensão institucionais, compreendidas nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e produtos acadêmicos derivados de atividades de extensão. A gestão destas ações estão alicerçadas nos princípios da Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX, e as concepções, diretrizes e políticas em discussão no Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – FORPROEXT.

Elencam-se a seguir os princípios relativos às ações de Extensão, que devem ser pautadas por:

a) Interação Dialógica:Este princípio orienta o desenvolvimento de relações entre a Instituição de Educação e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes em uma ação de mão dupla. A ação tradicional de estender à sociedade o saber acumulado na Academia se completa enquanto interação dialógica quando se consideram os saberes construídos na prática cotidiana, no fazer profissional e na vivência comunitária.
b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: Este princípio busca combinar a

especialização, característica dos processos de formação profissional com a consideração de que a vivência e as questões abordadas em comunidades e outros grupos sociais são complexas, assim como os objetivos e objetos das ações de Extensão desenvolvidas em função destes setores da sociedade. Esta complexidade exige uma visão holística na integração de especialidades para a realização de ações extensionistas, o que pode ser materializado pela interação de conceitos e modelos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento em busca de uma consistência tanto teórica como operacional, de que a efetividade destas ações depende.

c) Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão: O que se supõe neste princípio é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). Na relação Extensão - Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de suas formações técnica e cidadã. Na relação entre Extensão - Pesquisa, visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam a participação dos atores sociais e o diálogo. Também propõe a participação sistemática de estudantes de pós-graduação em ações extensionistas, considerando ainda o estímulo à produção acadêmica a partir das atividades de Extensão.

d) Impacto na formação do estudante: Para imprimir qualidade à formação do estudante e promover o protagonismo estudantil, as ações extensionistas devem explicitar três elementos essenciais: (i) a designação do orientador; (ii) os objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos; (iii) a metodologia de avaliação da participação do estudante. A articulação destas ações com a formação do estudante depende também de um diálogo franco e permanente dos órgãos destinados ao fomento das ações extensionistas com os colegiados de gestão acadêmica dos cursos.

e) Impacto e Transformação Social: Este princípio afirma a Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e mediadora do desenvolvimento social, econômico e cultural. Este princípio se pauta nas seguintes características: (i) privilegio de questões sobre as quais atuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social, econômica e cultural; (ii) abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação do território sobre os quais incide; (iii) efetividade na solução do problema.|

f) Com relação à prática da Inovação no Ifes, adota-se como referência o Manual de Oslo (OECD, 2005): Segundo este documento, “uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.” No que tange à relação entre os conceitos formais de inovação, dada pelo Manual de Oslo, de novidade, dada pela Lei de Propriedade Industrial (Lei Nº 9.279, de 14 de maio de 1996) ou de novidade como contribuição original resultante de pesquisa científica, é que se pressupõe que o requisito mínimo para se definir uma inovação é que ela seja nova para a organização ou empresa que a efetivou. Isto inclui tanto os produtos, processos e métodos que são desenvolvidos de forma pioneira como também outros que foram adotados de outras organizações, ou seja, uma inovação, em seu requisito mínimo, não precisa necessariamente ser novidade do ponto de vista científico, podendo estar no estado da técnica ou mesmo em domínio público. O que caracteriza fundamentalmente uma inovação é que deve ter sido implementada para se constituir como tal. No que diz respeito a produtos, tem que ter sido introduzidos no mercado. Quanto aos processos e métodos gerenciais e de marketing, quanto são efetivamente utilizados nas organizações. Por este motivo, no Ifes, a Inovação é reconhecida como atividade institucional com caráter predominantemente extensionista, visto que a implementação envolve, via de regra,

interação com outras organizações e empresas que levarão a termo a industrialização e comercialização de produtos e a utilização, em um amplo espectro de aplicações, de processos e métodos inovadores. As atividades de inovação são definidas como “etapas científicas, tecnológicas, organizacionais,financeiras e comerciais que conduzem, ou visam conduzir, à implementação de inovações” (OECD, 2005). Dentre estas etapas, incluem-se a pesquisa básica dirigida para um assunto relacionado à inovação; a pesquisa aplicada para aprimoramento de produtos, processos e métodos por meio do aporte de conhecimento existente, produzindo novas aplicações; o desenvolvimento experimental, em que se comprova a viabilidade técnica ou funcional de produtos, processos e métodos por meio de prototipagem, projetos de demonstração e pilotos, entre outras, como testes com cabeças de série e lotes pioneiros, voltadas para a industrialização e/ou utilização em escala compatível com o mercado ou com a utilização efetiva, bem como a própria inserção de produtos inovadores no mercado ou em organizações, enquanto processo ou método inovador. Desta forma, fica clara a integração entre extensão e pesquisa quando se fala em atividades de inovação, dado que a inovação frequentemente se origina no conhecimento desenvolvido e aplicado por pesquisadores, ou mesmo de desenvolvimento tecnológico em projetos associados de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Elencam-se a seguir as Políticas de Extensão do Ifes, às quais cabe à Pró-reitoria de Extensão implantar, desenvolver e gerir, conforme o caso, em conjunto com os gestores e extensionistas dos diversos campi do Ifes:

a) A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do País.

b) O Ifes não pode se imaginar proprietário de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, deve ser sensível a seus problemas e apelos, sejam os expressos pelos grupos sociais com os quais interage, sejam aqueles definidos ou apreendidos por meio de suas atividades próprias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

c) O Ifes deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação da desigualdade e da exclusão social existentes no Brasil.

d) A ação cidadã do Ifes não pode prescindir da efetiva difusão e democratização dos saberes nela produzidos, de tal forma que as populações, cujos problemas se tornam objeto da pesquisa acadêmica, sejam também consideradas sujeito desse conhecimento, tendo, portanto, pleno direito de acesso às informações resultantes de suas ações educacionais. Sendo assim, a difusão científica, tecnológica, cultural e/ou artística por meio da organização e da participação institucional em eventos, bem como da produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos resultantes da produção técnico-científica, cultural e/ou artística do Ifes é imprescindível em ações educacionais que compreendem atividades de Extensão.

e) A prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.

f) A atuação junto ao sistema de ensino público deve se constituir em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

g) A gestão da propriedade intelectual, dos serviços tecnológicos e da incubação de empreendimentos com foco no desenvolvimento de inovações (de produto, de processo, organizacionais e de marketing), bem como ações educacionais no âmbito da disseminação e consolidação da cultura de Inovação serão operacionalizadas por meio de programas e projetos institucionais de Extensão, em consonância com a Política de Inovação do Ifes e apoiadas pela

Agência de Inovação do Ifes.

h) As ações educacionais relacionadas com o empreendedorismo, com o associativismo e com o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, em parceria com outros órgãos públicos e com entidades privadas, devem proporcionar a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, privilegiando o protagonismo estudantil.

i) Os cursos de Extensão devem ser abertos à comunidade e/ou demandados por entidades públicas ou privadas e devem priorizar: (i) a inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

j) Os currículos dos cursos regulares do Ifes devem conter atividades de Extensão, oportunizando a participação de estudantes em projetos e programas de Extensão, propostos e orientados pelos respectivos corpos docente e técnico-administrativo.

k) A realização de estágios e organização de visitas técnicas, associadas com ações de formação profissional, a organização de visitas gerenciais, com foco na prospecção de parcerias, e o acompanhamento dos itinerários profissionais dos egressos da instituição promovem a interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho e proporcionam uma formação mais ampla de servidores e estudantes ao aproximar o universo acadêmico da realidade profissional, além de proporcionar formas de avaliação dos impactos socioeconômicos das ações educacionais do Ifes.

l) Os processos seletivos internos para financiamento de projetos e programas de extensão com recursos do orçamento do Ifes serão conduzidos de forma a capacitar os servidores do Ifes para a captação de recursos destinados ao financiamento de ações de Extensão, com vistas à elaboração de propostas competitivas para processos seletivos promovidos por agências oficiais de fomento e/ou que sejam apoiadas por entidades privadas ou órgãos públicos, estimulando o financiamento externo com a concessão de contrapartidas institucionais e outras formas de apoio específicas.

A implementação, desenvolvimento e gestão das políticas acima são orientadas pelas seguintes diretrizes:

- Exercitar o papel transformador da Extensão na relação da Instituição Pública de Educação com todos os outros setores da sociedade, no sentido da mudança social e da superação das desigualdades, por meio da relação autônoma e crítico-propositiva com as políticas públicas em programas estruturantes, capazes de gerar impacto social.
- Estimular o protagonismo estudantil, garantindo o impacto da Extensão na formação do estudante ao longo de toda a sua trajetória na Instituição de Educação, superando a tradição de limitar a oferta de ações extensionistas ao estágio curricular de fim de curso e ações isoladas de prestação de serviços sem compromisso com a transformação social.
- Priorizar a produção de conhecimentos sistematizados, voltados para a emancipação dos atores nela envolvidos e da sociedade como um todo, incorporando ao leque de Indicadores de Avaliação da Extensão, aqueles referidos às dimensões acadêmica e qualitativa e aos impactos sociais da Extensão.
- Desenvolver parcerias e participar das governanças de observatórios e núcleos locais, regionais e estaduais que promovam a indução de arranjos produtivos, sociais e culturais e contribuir para a indução destes arranjos, a partir dos ativos de competências institucionais.
- Contribuir para o desenvolvimento e difusão da ciência, da tecnologia e da inovação, nas suas

dimensões industrial, social e cultural, produzidas na interação com a sociedade.

- Promover a cultura do empreendedorismo e da inovação, estabelecendo perspectivas de atuação profissional em empreendimentos voltados para a inovação propostos a partir de ações extensionistas.
- Contribuir para o desenvolvimento da sociedade constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino;
- Buscar interação sistematizada da Rede Federal de EPCT com a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil;
- Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que interrelacionem o saber acadêmico e o saber popular;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais-cidadãos;
- Participar criticamente de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável, em todas as suas dimensões.
- Articular políticas públicas que oportunizem o acesso a educação profissional estabelecendo mecanismos de inclusão.
- Acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.
- Elaborar, de forma participativa, materiais que orientem a prática extensionista institucional, contribuindo para a ambientação dos servidores e estudantes e para a integração entre extensionistas do Ifes, estimulando a atuação em redes temáticas.
- Estimular a captação de recursos e a disponibilização de infraestrutura e recursos humanos para a execução de projetos e programas de extensão.

Organização Hierárquica

Tabela 177: Organização hierárquica - PROEX

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA			
Pró-Reitoria de Extensão			
Setor	Função	Servidores integrantes	
		2013	2014
Gabinete do Pró-reitor de Extensão	Elaborar políticas, planejar e gerir as ações institucionais relativas à extensão, em conjunto com as outras Pró-reitorias do Ifes.	Renato Tannure Rotta de Almeida Tadeu Pissinati Sant'anna Elisa Maria de Campos Minassa* Rodolpho da Cruz Rangel Wanessa Gonçalves dos Santos Anna Christina Alcoforado Correa	Renato Tannure Rotta de Almeida Wanessa Gonçalves dos Santos Elisa Maria de Campos Minassa* Rodolpho da Cruz Rangel* Andressa Freire Ramos Dalva Helena Lavagnioli Fábio Almeida Có Janio Gloria de Oliveira Jackson do Prado Rafalski Josiana Laporti Fiorotti

Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária	Fortalecer a institucionalização das atividades de extensão comunitária no âmbito do Ifes, promovendo a interação entre a instituição, as empresas e a comunidade.	Fábio Almeida Có Alessandro Ferreira da Silva Constantino Gabriel Buteri Neto Dalva Helena Lavagnioli Jackson do Prado Rafalski Joselma de Vasconcelos Mendes Maria Cristina Oliveira de Sá Wagner Rocha Arruda Chaves Marcia Regina de Castro Muniz Andressa Freire Ramos Edmilson Bermudes Wener Marq de Medeiros	Clayton Peronico de Almeida Anna Christina Alcoforado Correa Cristina Mota Damasceno Alessandro Ferreira da Silva Joselma de Vasconcelos Mendes Maria Cristina Oliveira de Sá Eglair Carvalho
Diretoria de Extensão Tecnológica	Gerir ações institucionais relativas à inovação tecnológica nas dimensões industrial, social e da economia criativa, por meio do estímulo à formação de redes de cooperação com empresas e governo e ao empreendedorismo.	Francisco José Casarim Rapchan Afranio Conceição Martins Cristina Mota Damasceno Maria Paula de Carvalho Delmaestro Marco Antonio Camillo dos Silva	Francisco José Casarim Rapchan Maria Paula de Carvalho Delmaestro
Agência de Inovação	Cumpre a função de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, de acordo com a Lei de Inovação Nº 10.973 de 2 de dezembro de 2004, gerindo processos relativos à inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e serviços tecnológicos.	Christian Mariani Lucas dos Santos João Paulo do Carmo	Christian Mariani Lucas dos Santos João Paulo do Carmo

* Servidores afastados para capacitação (mestrado e doutorado).

Programas e Atividades no Exercício

Tabela 178: Programas ou atividades desenvolvidas no ano de 2013 - PROEX

PROGRAMA OU ATIVIDADE				
Pró-Reitoria de Extensão				
Descrição do programa ou atividade	**Setor ou Pessoa Responsável**	**Situação Atual**	**Período de previsto de execução (data de início e término)**	**Outras informações**
PROGRAMA 1: Desenvolvimento e Implementação de Projetos de Extensão Comunitária e Relações Empresariais	**Wagner Rocha Arruda Chaves / DIREC**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
ATIVIDADE 1.1: Implementação do Programa de Apoio a Empreendimentos Culturais Incubados no Instituto Federal do Espírito Santo.	Eglair Carvalho	Em andamento.	2013/1 - 2014/1	
ATIVIDADE 1.2: Acompanhamento da elaboração do Programa de Formação de Agentes Socioambientais a partir da Rede Pública de Ensino Fundamental na Região Metropolitana da Grande Vitória/ES.	Antonio Donizetti Sgarbi	Concluído.	2013/1	
ATIVIDADE 1.3: Acompanhamento da elaboração do projeto Desenvolvimento de um Carro Baja (offroad) para Ações Ambientais pelo Projeto TAMAR.	André Galdino	Concluído.	2013/1	
ATIVIDADE 1.4: Acompanhamento da elaboração do programa TIC: Instrumento de Exercício da Cidadania pela Juventude Rural.	Milson Lopes de Oliveira	Concluído.	2013/1	
ATIVIDADE 1.5: Acompanhamento da elaboração do Projeto de Implantação de Sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS,	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho	Concluído.	2013/1	
ATIVIDADE 1.6: Credenciamento do IFES no Portal de Convênios do Governo do Estado do Espírito Santo (http://www.convenios.es.gov.br/default.asp)	Wagner Rocha Arruda Chaves	Concluído.	N/A	
ATIVIDADE 1.7: Participação na Coordenação do X Seminário Nacional de Arranjos Produtivos de Base Mineral e do VII Encontro Nacional da Rede APL mineral, em Vitória-ES.	Wagner Rocha Arruda Chaves	Concluído.	2013/2	
PROGRAMA 2: Cooperação Internacional em Extensão	**Fábio Almeida Có**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
Atividade 2.1: Implementação do protocolo de intercâmbio internacional firmado com a escola canadense Cegep John Abbot College, em Motreal.	Fábio Almeida Có	Em andamento.	2013/1 - 2014/2	
PROGRAMA 3: Parcerias Institucionais de Relações Empresariais e Extensão Comunitária	**Direc**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
ATIVIDADE 3.1: Implementação do convênio com o TCE-ES	Fábio Almeida Có	Concluído.	N/A	
ATIVIDADE 3.2: Implementação do convênio com a PETROBRAS S/A para o PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural.	Fábio Almeida Có	Em andamento.	N/A	
ATIVIDADE 3.3: Implementação do convênio com o Yázig Vitória para a concessão de desconto nas mensalidades dos alunos, funcionários do Ifes e Dependentes de funcionários.	Fábio Almeida Có	Concluído.	N/A	
PROGRAMA 4: Implementação de Cursos FIC – Formação Inicial Continuada em 2013 – SRC – Sistema de Registro de Certificados	**Direc**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
PROGRAMA 5: Programa Mulheres Mil	**Cristina Mota**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**

	Damasceno			
PROGRAMA 6: PRONATEC / Ifes	**Edmilson Bermudes Rocha Júnior**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
PROGRAMA 7: Incubação de empreendimentos	**Francisco José Casarim Rapchan**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
ATIVIDADE 7.1: Gestão de Núcleos Incubadores	Francisco José Casarim Rapchan	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 7.2: Implantação de Núcleos Incubadores	Francisco José Casarim Rapchan	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 7.3: Capacitação em gestão de Incubadoras	Francisco José Casarim Rapchan	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 7.4: Apisfrut - Potencializando competências e viabilizando negócios	Asdrúbal Viana dos Santos	Em andamento.	2013 – 2015	Financiado pelo Ministério da Integração Nacional
ATIVIDADE 7.5: Centro de Referência em Inovação e Arte - CRIA	Eglair Carvalho	Em andamento.	N/A	Financiado pelo Ministério da Cultura
PROGRAMA 8: Gestão da Propriedade Intelectual	**Christian Mariani Lucas dos Santos**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
ATIVIDADE 8.1: Registro de Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 8.2: Acompanhamento de Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 8.3: Capacitação em Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 9: Serviços Tecnológicos	**Christian Mariani Lucas dos Santos**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo.**
ATIVIDADE 9.1: Certificação de laboratórios	Christian Mariani Lucas dos Santos	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 9.2: Mapeamento de laboratórios	Christian Mariani Lucas dos Santos	Em andamento.	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 10: Apoio à Elaboração de Projetos de Extensão Tecnológica e Pesquisa Aplicada	**Agifes**	**Em andamento.**	**N/A**	**Fluxo contínuo**

Detalhamento Dos Programas e Atividades

PROGRAMA 1: Desenvolvimento e Implementação de Projetos de Extensão Comunitária e Relações Empresariais

ATIVIDADE 1.1: Implementação do Programa de Apoio a Empreendimentos Culturais Incubados no Instituto Federal do Espírito Santo, aprovado no edital Nº 02 - PROEXT - Programa de Extensão Universitária 2013 MEC/SESu, no valor de R$ 148.641,47, seleção de 10 bolsistas de extensão do corpo discente do IFES, coordenado pelo professor Eglair Carvalho.

O programa apoia o desenvolvimento de duas empresas da Incubadora do IFES: uma que viabiliza ações de promoção e difusão cultural e desenvolve um jogo cognitivo (Gincana Palavra Viva), e outra que apropria elementos da ciência da computação pelo campo da arte e desenvolve produção de conteúdo 3D, principalmente em projeção mapeada. Envolve estudantes dos cursos: Sistema de Informações e Letras. Inicialmente, eles recebem uma Formação Inicial e Continuada em Produção Cultural, distribuída em quatro módulos: Cultura e Sociedade (I) Marketing Cultural e Produção Executiva em Ações Culturais (II), Políticas Públicas, Legislação e Captação de Recursos (III) e Fundamentos Metodológicos e Gestão de Projetos Culturais (IV).

ATIVIDADE 1.2: Acompanhamento da elaboração do Programa de Formação de Agentes Socioambientais a partir da Rede Pública de Ensino Fundamental na Região Metropolitana da Grande Vitória/ES , coordenado pelo servidor Antonio Donizetti Sgarbi, campus Vitória, programa submetido ao edital MEC/SESu PROEXT 2014 – Programa de Extensão Universitária.

ATIVIDADE 1.3: Acompanhamento da elaboração do projeto Desenvolvimento de um Carro Baja (offroad) para Ações Ambientais pelo Projeto TAMAR, coordenado pelo servidor André

Galdino, campus São Mateus, projeto submetido ao edital MEC/SESu PROEXT 2014 – Programa de Extensão Universitária.

ATIVIDADE 1.4: Acompanhamento da elaboração do programa TIC: Instrumento de Exercício da Cidadania pela Juventude Rural, coordenado pelo servidor Milson Lopes de Oliveira, campus Santa Teresa, programa submetido ao edital MEC/SESu PROEXT 2014 – Programa de Extensão Universitária.

ATIVIDADE 1.5: Acompanhamento da elaboração do Projeto de Implantação de Sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS, coordenado pelo servidor Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho, do campus Ibatiba, projeto submetido ao edital MEC/SESu PROEXT 2014 – Programa de Extensão Universitária.

ATIVIDADE 1.6: Credenciamento do IFES no Portal de Convênios do Governo do Estado do Espírito Santo (http://www.convenios.es.gov.br/default.asp), tendo em vista a implementação do projeto aprovado no edital Fundágua/Seama – Secretaria do Meio Ambiente do Espírito Santo, coordenado

ATIVIDADE 1.7: Participação na Coordenação do X Seminário Nacional de Arranjos Produtivos de Base Mineral e do VII Encontro Nacional da Rede APL mineral, em Vitória-ES, de 05 a 07/11/2013, realizados pela Secretaria do Desenvolvimento do Espírito Santo, Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, e Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. Composição à mesa temática Tecnologia e Inovação para Competitividade e Sustentabilidade Mineral, com a apresentação do tema Desenvolvimento de tecnologia e inovação para aproveitamento de Resíduos Sólidos, pelo servidor José Roberto de Oliveira, do IFES/Propemm – Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais. Desenvolvimento de tecnologia e inovação para aproveitamento de Resíduos Sólidos e Reuso de Água em APLs de Base Mineral, pelo CETEM. Caso I - APLs de Agrominerais – EMBRAPA / CPRM. Caso II - Aproveitamento dos Resíduos de Serrada como Corretivo de Acidez do Solo – SINDIROCHAS.

PROGRAMA 2: Cooperação Internacional

ATIVIDADE 2.1: Implementação do protocolo de intercâmbio internacional firmado com a escola canadense Cegep John Abbot College, em Montreal. Viabilização da participação de uma estudante e de um estudante de 2 campi do IFES. O programa de estudo inclui as línguas inglesa e francesa, outras seis disciplinas, sendo três obrigatórias – Matemática, Língua Inglesa e Educação Física – e as outras são opcionais.

PROGRAMA 3: Parcerias Institucionais de Relações Empresariais e Extensão Comunitária

ATIVIDADE 3.1: Implementação do convênio com o TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo para o Programa de atualização técnica nas Prefeituras Municipais.

ATIVIDADE 3.2: Implementação do convênio com a PETROBRAS S/A para o PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural.

ATIVIDADE 3.3: Implementação do convênio com o Yázig Vitória para a concessão de desconto nas mensalidades dos alunos, funcionários do Ifes e Dependentes de funcionários.

Cursos FIC – Formação Inicial Continuada em 2013 realizados por meio dos seguintes programas:

PROGRAMA 4 - Implementação de Cursos FIC – Formação Inicial Continuada em 2013 – SRC – Sistema de Registro de Certificados;

PROGRAMA 5: Programa Mulheres Mil;

Durante o ano de 2013 seis *Campi* se destacaram no PROGRAMA MULHERES MIL dentro da rede do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes. Estas unidades estão localizadas em pontos estratégicos do estado contemplando três das quatro regiões político-geográficas do Espírito Santo.

Na região sul o programa foi desenvolvido pelo Ifes *Campus* Piúma com as mulheres da região do litoral sul capixaba, sobretudo, esposas e parentes dos pescadores locais. Destaram-se durante o ano de 2013 os Cursos de Artesanato e de Processamento de Alimentos com a certificação de 14 e 25 mulheres respectivamente. As aulas, iniciadas em julho, possibilitaram às mulheres matriculadas o retorno ao ambiente escolar e a convivência diária com profissionais de diferentes áreas. Nos quatro meses de duração dos cursos, as alunas tiveram aulas práticas e teóricas, assistiram a palestras do SEBRAE e da área da saúde, participaram de eventos culturais do *Campus*, visitaram a GranExpoES e, também, o Ifes de Alegre para a realização de um minicurso. Outra ação dentro do PROGRAMA MULHERES MIL promovido pela rede Ifes que contemplou a região sul do estado capixaba ocorreu no *Campus* Ibatiba com o Curso Auxiliar de Costura que se iniciou em 2013 e ainda está em andamento. Acompanham este curso 30 alunas que já concluiram uma carga horária de 80h de teoria e neste ano irão finalizar com mais 80h da parte prática.

O PROGRAMA MULHERES MIL foi contemplado no litoral norte do estado com o Curso de Preparo, Conservação e Congelamento de Alimentos promovido pelo Ifes *Campus* Aracruz. Na oportunidade 14 mulheres foram certificadas.

O Ifes *Campus* Colatina em parceria com a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, contemplou a região norte do estado com o PROGRAMA MULHERES MIL promovendo os Cursos de Camareira e de Cuidador de Idosos. Estes cursos certificaram, respectivamente, 41 e 40 mulheres na região.

A terceira região do estado a ser contemplada com cursos do PROGRAMA MULHERES MIL foi a Metropolitana de Vitória onde dois *Campi* se destacaram: Vitória e Guarapari. Três cursos foram promovidos pelo Ifes *Campus* Guarapari: Serviços de Garçonete; Técnicas de Recepção e Secretariado e Processos de Trabalho de Camareira em Meios de Hospedagem. No Ifes *Campus* Vitória ocorreu o Curso Gestão e Relacionamento com Clientes. O projeto, organizado e implantado desde 2012 no Ifes Campus Guarapari, tem promovido formação de recursos humanos qualificados, por meio dos cursos de Secretariado, Garçonete e Camareira, que foram apontados como fortes demandas do município, em uma pesquisa executada antes da implantação. O curso de qualificação em Gestão e Relacionamento com Clientes do Ifes *Campus* Vitória, contou com 200 estudantes matriculadas em duas turmas que tiveram aulas de Informática, Português, Matemática, Espanhol, Inglês, Direitos e Saúde da Mulher, Ética e Cidadania e Economia Solidária. Das 100 primeiras alunas 89 foram certificadas. A segunda turma conluirá no decorrer de 2014. A iniciativa aborda como público alvo a comunidade do bairro Goiabeiras em Vitória, especificamente as paneleiras e seus familiares.

Além da implementação dos cursos houve em 2013 o Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes teve projeto aprovado no edital 24/2013 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que selecionou 35 propostas com o objetivo de trazer elementos de avaliação que possam auxiliar na condução ou indicar ajustes aos programas, ações e serviços no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria, especialmente os conduzidos pelo Ministério do

Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O projeto do Ifes contemplado é da professora Elisabete Corcetti, do Ifes *Campus* Guarapari, e visa avaliar o acesso, a implantação e os impactos do Programa Mulheres Mil no Espírito Santo.

Para realizar a avaliação, serão contatadas as 900 mulheres que já participaram do programa em nove *Campi* do Ifes, entre os anos de 2012 e 2014. Com isso, a professora espera fornecer subsídios para a melhoria do Programa Mulheres Mil. A pesquisa é quantitativa e qualitativa e terá a participação de bolsistas. O prazo para realização é de um ano e o valor aprovado foi de R$57.720,00.

A seguir um Quadro-Resumo sobre o desempenho do PROGRAMA MULHERES MIL na rede Ifes ao longo do ano de 2013.

Tabela 179: Desempenho do programa Mulheres Mil

Campus	**Turma**	**Curso**	**CH**	**Certificados**
Aracruz	001	Preparo, Conservação e Congelamento de Alimentos	260	14
Colatina	001	Cuidador de Idosos	160	20
Colatina	002	Cuidador de Idosos	160	20
Colatina	001	Camareira	160	20
Colatina	002	Camareira	160	21
Guarapari	001	Serviços de Garçonete	174	4
Guarapari	001	Técnicas de Recepção e Secretariado	174	24
Guarapari	002	Técnicas de Recepção e Secretariado	174	5
Guarapari	001	Processo de Trabalho de Camareira em Meios de Hospedagem	174	6
Ibatiba	001	Auxiliar de Costura	160	Em andamento
Piúma	001	Artesanato	180	14
Piúma	001	Processamento de Alimentos	170	25
Vitória	001	Gestão e Relacionamento com Clientes	160	89
Vitória	002	Gestão e Relacionamento com Clientes	160	Em andamento

PROGRAMA 6: PRONATEC / Ifes.

O detalhamento do pronatec será enviado após a finalização do relatório para o fnde, que ainda está em elaboração junto aos campi. Será entregue até o dia 18 de março de 2014.

PROGRAMA 7: Incubação de empreendimentos

A Incubadora do Ifes, como órgão estratégico vinculado à Agência de Inovação do Ifes - Agifes, é responsável pela execução da Política de Empreendedorismo do Ifes, e seus respectivos programas e atividades de extensão, os quais serão desenvolvidos no âmbito institucional.

A Incubadora do Ifes tem por objetivo geral promover o desenvolvimento tecnológico, econômico e cultural, gerar o bem-estar social e preservar a qualidade de vida, especialmente no Estado do Espírito Santo, por meio dos Programas de Incubação de Empreendimentos de Base Tecnológica ou Social.

ATIVIDADE 7.1: Gestão de Núcleos Incubadores

Os Núcleos Incubadores são unidades de incubação de empreendimentos inovadores, vinculados à Incubadora do Ifes, que visam propiciar ambiente e condições adequadas para a

criação, o desenvolvimento e a consolidação de empresas ou associações civis no mercado.

Atualmente o Ifes tem 03 Núcleos Incubadores em funcionamento:

- Núcleo Incubador Serra;
- Núcleo Incubador Colatina;
- Núcleo Incubador Ibatiba.

ATIVIDADE 7.2: Implantação de Núcleos Incubadores

No exercício de 2013 foram criados 04 (quatro) Núcleos Incubadores, o qual 03 (três) foram institucionalizados:

- Núcleo Incubador Itapina (Institucionalizado);
- Núcleo Incubador Cachoeiro de Itapemirim (Institucionalizado);
- Núcleo Incubador Vila Velha (Institucionalizado);
- Núcleo Incubador São Mateus (Núcleo Incubador criado).

ATIVIDADE 7.3: Capacitação em gestão de Incubadoras

Foi realizado o Curso Gestão Avançada de Incubadoras no mês de Abril/2013, o qual foram capacitados 19 servidores, 01 convidado e 01 bolsista, conforme descrito abaixo:

Adaucy Menegatti Lemos Junior - Campus Ibatiba
Adriane Bernardi de Oliveira - Campus Venda Nova do Imigrante
Asdrúbal Viana dos Santos - Campus Itapina
Carlos Eduardo Batista Groner - Campus Ibatiba
Carmen Lúcia Annies Gonçalves - Campus São Mateus
Eglair Carvalho - Incubadora Cultural
Elizângela Campos da Rosa Broetto - Campus Serra
Hugo Cristo (convidado) - Ufes/Goiabeiras
Humberto Henrique Ramos Brotto - Campus Vila Velha
Ires Maria Pizzeta Moschen - Campus São Mateus
João Paulo do Carmo - Agifes
Jorge Henrique Gualandi - Campus Cachoeiro de Itapemirim
Juciéli Costa - Campus Serra
Paulo Rogério Gomes - Campus Colatina
Renato Tannure Rotta de Almeida - Campus Serra
Ricardo Furtado - Campus Vila Velha
Thiago Saquetto - Campus Colatina
Vilácio Caldara Junior - Campus Santa Teresa
Wanessa Gonçalves dos Santos - Incubadora Social
Wilton Soares Cardoso - Campus Venda Nova do Imigrante
Mônica Marcelino dos Santos Dumont - Bolsista

ATIVIDADE 7.4: Apisfrut - Potencializando competências e viabilizando negócios.

O projeto APISFRUT visa promover a inclusão produtiva de famílias carentes que residem nas áreas rurais dos municípios envolvidos, potencializando as atividades de fruticultura e apicultura, integradas, já trabalhadas por elas. Nesta inclusão, busca-se ampliar o acesso aos meios de produção, extração e beneficiamento, visando atingir melhores mercados além da produção para o próprio consumo.

O projeto é uma proposta de ação do Programa de Incubação Social de Base Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes. O Ifes, em sua configuração atual, composta por dezoito *campi*, oferece às comunidades envolvidas

possibilidades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para as potencialidades regionais.

Este programa de extensão tem como objetivo o fortalecimento local e regional por meio do incentivo ao empreendedorismo, da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos com aporte de capacitação, de acompanhamento e de soluções tecnológicas, com ênfase na tecnologia social. Seu caráter orgânico-institucional integra as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino por meio de vivências efetivas na relação teoria-prática proporcionadas na execução de projetos que visam o desenvolvimento produtivo, econômico e social das comunidades, oferecendo apoio à gestão de arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

A aplicação da metodologia de incubação social é mediada pelos Núcleos de Incubação existentes nos *campi* oferecendo suporte de gestão e de tecnologia para o desenvolvimento e consolidação de empreendimentos sociais, neste caso, as associações e cooperativas envolvidas neste projeto. A base tecnológica no processo de incubação social propicia o desenvolvimento e o incentivo à inovação social e tecnológica do empreendimento, com privilégio para as tecnologias sociais.

ATIVIDADE 7.5: Centro de Referência em Inovação e Arte – CRIA

O Centro de Referência em Educação e Arte – Cria, programa de apoio à implantação e desenvolvimento de empreendimentos de economia criativa, foi viabilizado por recursos advindos do Ministério da Educação – MEC e do Ministério da Cultura – Minc.

Com atuação inicial nas regiões Metropolitana e do Caparaó, o programa atende a estudantes e servidores do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, docentes e discentes de outras redes de ensino, instituições públicas e privadas da área da economia criativa e empreendedores e profissionais interessados no desenvolvimento da economia criativa no Espírito Santo.

Dentre as atividades do programa, destacam-se: formação continuada em produção cultural, desenvolvimento de jogos educativos, ações culturais de valorização histórica por meio de projeções mapeadas interativas, lançamento de revista, captação de empreendimentos da região do Caparaó e realização de seminário anual de Economia Criativa.

O Centro de Referência disponibilizou cinco bolsas para alunos do curso de Licenciatura em Letras do campus Vitória, cinco bolsas para estudantes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do campus Serra, além de contar com dez voluntários da comunidade externa e onze empreendimentos na região do Caparaó em processo de pré-incubação no Núcleo Incubador do Campus Ibatiba, da Incubadora do Ifes.

PROGRAMA 8: Gestão da Propriedade Intelectual

A gestão da propriedade intelectual e inovação tecnológica pertencentes ao Ifes serão exercidas pela Agência de Inovação do Ifes – Agifes, nos termos de seu regimento interno, cumprindo a função de Núcleo de Inovação Tecnológica em atendimento à Lei de Inovação (Lei 10.973/04), em conformidade ao disposto no art. 42 do Regimento Geral do Ifes.

ATIVIDADE 8.1: Registro de Propriedade Intelectual

Os registro de patentes realizados pela Agência de Inovação no ano de 2013 foram:

- Produção de componentes de austenita expandida via nitretação e metalúrgia do pó;
- Composição para produção de mudas com aproveitamento de lodo de curtume;
- Dispositivo para padronização e análise de fagulhas ao esmeril;
- Câmara de temperatura para ensaio de impacto Charpy;
- Válvula desperdício.

Também foi realizado um registro de software, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes, denominado de Emissor de Certificados.

ATIVIDADE 8.2: Acompanhamento de Propriedade Intelectual

Desde a criação da Agifes em 13/02/2011, o núcleo de inovação gerencia 17 patentes. Em 2014, o NIT tem buscado estratégias para ampliar este número, com ações sistematizadas e projeções para que sejam feitos depósito e gerenciamento de 20 pedidos anuais.

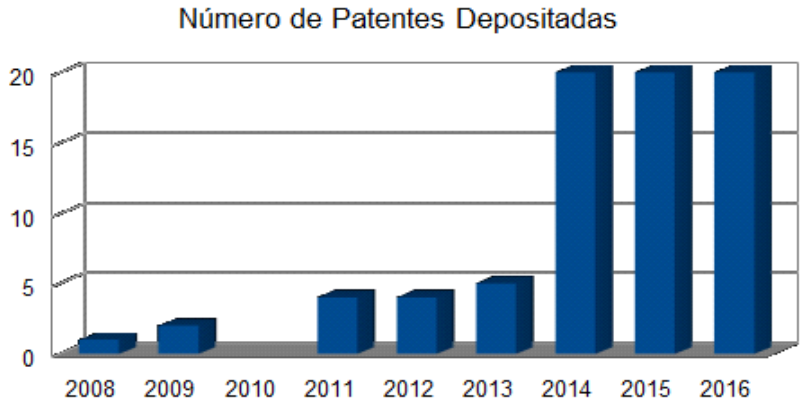


Ilustração 1: Evolução de patentes depositadas

Os gastos com registro e manutenção da Propriedade Intelectual pela Agência de Inovação do Ifes ao longo do ano de 2013 foram os seguintes:

- Depósito de Patentes – 560,00
- Pagamento de anuidades – 1.420,00
- Cumprimento de exigências - 100,00
- Depósito de Software – 140,00
- Outros gastos com Agifes - 1520

ATIVIDADE 8.3: Capacitação em Propriedade Intelectual

Os seguintes pesquisadores foram atendidos pela Agifes quanto à busca de anterioridade e redação de patentes:

Tabela 180: Atendimentos pela Agifes

Solicitante	Cargo	Ação	Descrição

João Batista Conti de Sousa	Docente	Orientação sobre busca patentária	Servidor com patentes já depositadas em parceria com empresa privada. Conhecimento do servidor sobre busca patentária em nível intermediário.
Karin Satie Komati	Docente	Orientação sobre busca patentária de software	Conhecimento do servidor sobre busca patentária em nível básico. Servidora desenvolvendo protótipo em parceria com empresa passível de patenteamento.
Geórgia Serafim Araújo	Docente	Orientação sobre redação de patente	Patente com intuito acadêmico. Redação em avançado grau de conhecimento.
Wilton Soares Cardoso	Docente	Orientação sobre redação de patente	Patente com grande potencial comercial. Redação em fase de melhoramentos.

PROGRAMA 9: Serviços Tecnológicos

A prestação de serviços tecnológicos gerenciados pela Agifes tem como objetivo o atendimento a demandas de mercado referentes ao aperfeiçoamento de produtos e processos com foco em inovação tecnológica.

Em 2013 as atividades foram direcionadas para a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia – Facto, a qual ficou responsável pela gestão do atendimento final aos demandantes. Em resumo, os principais serviços tecnológicos realizados foram:

- Ensaios de materiais metálicos;
- Ensaios de materiais cerâmicos;
- Ensaios de materiais compósitos.

ATIVIDADE 9.1: Certificação de laboratórios

Em 2013 a Agifes disponibilizou para o Campus Vitória, Laboratório de Ensaios Mecânicos, que está sob responsabilidade da Coordenadoria de Mecânica, um bolsista para fins de implementação do sistema de gestão da qualidade com base na norma ABNT ISO/IEC 17025:2005. Está em andamento o processo de implantação dos procedimentos e registros da referida norma neste laboratório com vistas à sua acreditação dentro de um prazo de três anos. Esta atividade é um piloto para que se consiga, ao final de sua execução, constituir modelos de procedimentos para acreditação de outros laboratórios do Ifes.

ATIVIDADE 9.2: Mapeamento de laboratórios

PROGRAMA 10: Apoio à Elaboração de Projetos de Extensão Tecnológica e Pesquisa Aplicada

Em Outubro/2013 foi lançado a Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013. Como

consequência foram realizados atendimentos aos servidores e pesquisadores do Ifes, para elaboração dos projetos, conforme descrito abaixo:

- Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013 - Apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica – 47 atendimentos, 60 projetos enviados e 36 projetos aprovados.

Programas e Atividades Futuras

Para o exercício de 2014 o grande diferencial será o início da operação do Programa de Apoio à Extensão do Ifes, que inicia o fomento institucional para a Extensão, até agora inexistente como ação sistemática e organizada. A implantação deste programa se refletirá em outras ações da Proex, por exemplo:

a) o cadastramento de ações institucionais de Extensão;

b) a certificação de participação em ações de Extensão;

c) a concessão de bolsas para estudantes, servidores e colaboradores externos;

d) a designação de recursos do orçamento próprio para nucleação extensionistas; e

e) a implantação inicial de programas de extensão, bem como o apoio e contrapartidas a outras ações como projetos, eventos, cursos, prestações de serviço e produtos, facilitando a captação de recursos externos.

Além das perspectivas acima, pretende-se retomar o Prominp - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural no Ifes, a partir das parcerias firmadas em anos anteriores e dar continuidade ou iniciar os seguintes programas e atividades em 2014:

Tabela 181: Programas e atividades futuras - PROEX

PROGRAMAS E ATIVIDADES FUTURAS			
Pró-Reitoria de Extensão			
Descrição do programa ou atividade	Setor ou Pessoa Responsável	Período previsto de execução (data de início e término)	Outras informações
PROGRAMA 1: Desenvolvimento e Implementação de Projetos de Extensão Comunitária e Relações Empresariais	Direc	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 2: Parcerias Institucionais de Relações Empresariais e Extensão Comunitária	Direc	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 3: Implementação de Cursos FIC – Formação Inicial Continuada em 2013	Direc	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 4: Programa Mulheres Mil	Cristina Mota Damasceno	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 5: PRONATEC / Ifes	Janio Gloria de Oliveira	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 6: Incubação de empreendimentos	Francisco José Casarim Rapchan	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 61: Gestão de Núcleos Incubadores	Francisco José Casarim Rapchan	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 6.2: Implantação de Núcleos Incubadores	Francisco José Casarim Rapchan	N/A	Fluxo contínuo.

ATIVIDADE 6.3: Capacitação em gestão de Incubadoras	Francisco José Casarim Rapchan	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 6.4: Apisfrut - Potencializando competências e viabilizando negócios	Asdrúbal Viana dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 6.5: Centro de Referência em Inovação e Arte - CRIA	Eglair Carvalho	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 7: Gestão da Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 7.1: Registro de Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 7.2: Acompanhamento de Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 7.3: Capacitação em Propriedade Intelectual	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 8: Serviços Tecnológicos	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 8.1: Certificação de laboratórios	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
ATIVIDADE 8.2: Mapeamento de laboratórios	Christian Mariani Lucas dos Santos	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 9: Apoio à Elaboração de Projetos de Extensão Tecnológica e Pesquisa Aplicada	Agifes	N/A	Fluxo contínuo.
PROGRAMA 10: Prominp Ifes - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural no Ifes	Direc	2014/1 – 2014/2	
PROGRAMA 11: Paex – Programa de Apoio à Extensão do Ifes	Proex	Início em 2013/2	
ATIVIDADE 11.1: Edital de cadastramento de ações de extensão institucionais	Proex	2014/1 - 2015-1	
ATIVIDADE 11.2: Edital para concessão de bolsas de extensão institucionais	Proex	2014/2 - 2015-1	

Outras Informações

Em relação à concessão de bolsas vinculadas às atividades da PROEX durante o ano de 2013 o destaque foi dos 84 cursos Pronatec ofertados em 12 *campi*, além da Reitoria e do Cead. O empenho para atender despesas com bolsa para profissionais atuantes no Pronatec (servidores) foi da ordem de R$4.438.100,00. Para atender despesas com auxílio estudantil para custear transporte, alimentação e material didático dos alunos matriculados nos cursos do Pronatec pactuados pela Proex / Reitoria o empenho atingiu R$4.665.083,00. Já o montante para pagamento de bolsas a pessoa física (profissionais externos) foi de R$1.348.384,00 mais impostos no valor de R$281.706,80 totalizando um empenho de R$1.630.090,80.

A participação da PROEX em eventos ao longo de 2013 ocorreu nas seguintes oportunidades:

ISA SHOW:

A feira de negócios “ISA SHOW” é o maior evento do setor de instrumentação, sistemas, elétrica e automação industrial no Espírito Santo, e tornou-se um referencial estratégico para as empresas, empreendedores e trabalhadores que planejam marcar forte presença neste mercado, ou atualizar e ampliar seus conhecimentos.

Nesta 12ª edição da feira “ISA SHOW”, O Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes foi representado institucionalmente pelos campi Cachoeiro de Itapemirim, Serra e Guarapari. No estande do Ifes, os campus supracitados apresentaram os cursos relacionados com o setor de automação, instrumentação e mecânica.

O Ifes *Campus* Cachoeiro realizou divulgação do curso de Engenharia Mecânica e apresentou alguns equipamentos que são utilizados em laboratórios. Os alunos da primeira turma do referido curso, realizaram visita monitora ao evento, e além de participarem dos cursos e palestras, também contribuíram na divulgação do Ifes. O Campus Serra apresentou as pesquisas científicas do Grupo de Energias Renováveis para Automação – Gera, e os principais produtos inovadores da empresa incubada “InTechno”, que fez a demonstração do motor transparente a combustão interna com injeção eletrônica e refrigeração a água.

Outro empreendimento residente na incubadora, a Zaruc, também participou do evento e expôs o aparelho conhecido como TAD-E, um instrumento digital que através de sistema de comunicação sem fio, simplifica o processo de leitura nas unidades consumidoras de energia e proporciona economia de tempo e praticidade na coleta dos dados.

Durante este evento realizou-se:

a) a divulgação do trabalho das incubadoras do Ifes, gerenciadas pela Agifes;

b) a apresentação de 04 produtos tecnológicos inovadores produzidos por 03 empresas residentes na incubadora do Ifes *Campus* Serra;

c) a divulgação de todos os cursos oferecidos pelo Ifes, relacionados com o setor metalmecânico;

d) a oportunidade de negócios para as empresas incubadas e

e) a apresentação e a valorização da pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa do Ifes GERA – Grupo de Energias Renováveis e Automação.

MEC SHOW:

A *MEC Show – 6ª Feira da Metalmecânica, Energia e Automação*, contou aproximadamente com 17 mil visitantes, advindos de 18 estados brasileiros durante os quatro dias do evento, que conferiram de perto os lançamentos e as novidades tecnológicas do setor metalmecânico, no Espírito Santo.

O segmento metalmecânico capixaba reúne mais de 1.500 empresas, gera cerca de 44 mil empregos diretos e fatura mais de 8 bilhões de reais por ano.

A feira em questão, conta como o apoio da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira dos Importadores de Máquinas e Equipamentos Industriais (Abimei), Secretaria de Estado do Desenvolvimento (Sedes), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES) e Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

Para o Ifes significou um espaço oportuno de demonstrar sua atuação na sociedade por maio da educação, ciência e tecnologia, com atuação nos setores de ensino, pesquisa e extensão, que formam profissionais e cidadãos que podem atuar diretamente no setor metalmecânico. Além disso, o Ifes se integra e dialoga com o setor produtivo em busca de novas parcerias e atuações.

Em sua 6ª edição, a MEC SHOW 2013 reuniu produtos, equipamentos, informações e relacionamentos que contribuem de forma cada vez mais efetiva para o crescimento do Ifes no setor metalmecânico, principalmente na integração com as demandas do atual mercado.

Nos quatro dias do evento o Ifes teve a oportunidade de se relacionar com trabalhadores e empresários do setor metalmecânico, representantes das grandes plantas industriais do Espírito Santo, entre outros cidadãos interessados em conhecer melhor as oportunidades que o Ifes pode proporcionar.

Durante a feira de Metalmecânica, Energia e Automação, o Ifes campus Serra representou o Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, o estande teve uma disposição de 16 metros quadrados, destinados à divulgação dos produtos das empresas da Incubadora do Campus, resultado da criação de empreendimentos de base tecnológica, fomentando a inovação. Também foram apresentadas pesquisas sobre eficiência energética do Grupo de Energias Renováveis e Automação - Gera.

Nos dois primeiros dias da feira, a empresa Zaruc, residente na incubadora de empreendimentos do Ifes Campus Serra, expôs o projeto "Solução para Leitura Automática de Medidores", conhecido também como TAD-E. O aparelho é uma ferramenta que utiliza um sistema de comunicação sem fio, o que simplifica o processo de leitura nas unidades consumidoras de energia e proporciona economia de tempo e praticidade na coleta dos dados. O produto apresentado na MECSHOW, elimina a interferência humana no registro de dados de consumo, entre outros benefícios.

A empresa incubada, Estúdio Gaba, também apresentou seus produtos, baseada no desenvolvimento de visualizações digitais, tais como projeção mapeada, games interativos e audiovisual.

Durante os 04 dias de realização do evento:

a) foi divulgado o trabalho das incubadoras do Ifes, gerenciadas pela Agifes;

b) foram apresentados 04 produtos tecnológicos inovadores produzidos por 03 empresas residentes na incubadora do Ifes *Campus* Serra;

c) realizou-se a divulgação de todos os cursos oferecidos pelo Ifes, relacionados com o setor metalmecânico.

d) verificou-se a oportunidade de negócios para as empresas incubadas.

e) efetuou-se a apresentação e a valorização de pesquisa realizada pelo Grupo GERA.

10ª SEMENA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA:

A 10ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, foi uma realização da Secretaria Estadual da Ciência Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho do governo do estado do Espírito Santo, e aconteceu entre os dias 22 e 25 de outubro de 2013, na Praça do Papa – Enseada do Suá – Vitória (ES).

O Ifes obteve presença no evento, com um estande de 150 metros quadrados, dentro da estrutura, foram exibidos mais de 15 trabalhos realizados nos *campi* de Colatina, Guarapari, Itapina, São Mateus, Venda Nova do Imigrante, Vitória e Vila Velha. Todas as ações apresentadas foram selecionadas por meio da “Chamada Interna nº03/2013” da Pró-Reitoria de Extensão, que disponibilizou a oportunidade de participação no evento a todos os campi do Ifes.

No evento, alunos do campus Cariacica e São Mateus tiveram projetos aprovados para integrarem a “2ª Feira de Ciências e Engenharia”, que faz parte da Semana Estadual de Ciência e Tecnologia e tem a mesma temática.

Nesta oportunidade o Ifes:

a) apresentou à sociedade um total de 25 projetos na 10ª SECT + INNOVAWORLD 2013 (eventos conjugados/simultâneo);

b) obteve grande destaque com ampla repercussão jornalística para todo o Espírito Santo;

c) se destacou entre as cinco instituições com o maior número de visitantes.

d) promoveu a premiação do concurso fotográfico “5 anos de Ifes, 104 anos de história”, realizado em comemoração ao aniversário do Instituto.

VITÓRIA STONE FAIR 2013

A 37ª Feira Internacional do Mármore e Granito – Vitória Stone Fair 2013, foi organizada pelo Centro Tecnológico do Mármore e Granito (CETEMAG) e pelo Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário do Estado do Espírito Santo (SINDIROCHAS) sendo a realização de MILANEZ & MILANEZE S/S LTDA, entre os dias 26 de fevereiro e 01 de março de 2013, no Parque de Exposições Floriano Varejão.

Foi esperado um público de 24 mil visitantes de mais de 65 países, com mais de 400 empresas expositoras em cerca de 35 mil metros quadrados. Participaram do evento professores, alunos, empresários, autoridades públicas, gestores públicos, e organizações da sociedade civil.

A feira é uma verdadeira vitrine da indústria brasileira e mundial de rochas ornamentais, além de agregar uma ampla gama de produtos e serviços integrantes da cadeia produtiva da construção civil, arquitetura e de decoração, desenvolvimento de tecnologia, logística e comércio exterior, órgãos de fomento e apoio à atividade. Consiste em proporcionar o intercâmbio das empresas que compõem o Arranjo Produtivo Local com atores do mercado mundial, criando um ambiente favorável à realização de novos negócios e parcerias.

O Ifes obteve presença no evento, com a visita de um grupo de 32 alunos do curso Técnico em Mineração do campus Nova Venécia. Os alunos participaram do evento, acompanhados dos professores Weverton Pereira e Maria de Lourdes Oliveira. Os alunos também puderam conferir o Sistema de Tomada Inteligente desenvolvido pela empresa Zaruc, residente na Incubadora do Ifes no campus Serra. O sistema permite que empresas monitorem os gastos com eletricidade e consigam desligar aparelhos por meio de comandos enviados por dispositivos móveis, como celulares ou tablets. A Zaruc apresentou seus produtos, desenvolvidos com apoio da Incubadora do Ifes durante 02 dias.

Nesta oportunidade o Ifes:

a) participou por meio de visita monitorada e avulsa de alunos e servidores dos *campi* Nova Venécia, Serra e Cachoeiro de Itapemirim;

b) viabilizou a integração do Instituto com o SINDIROCHAS

c) promoveu a divulgação da Agência de Inovação do Ifes (Agifes)

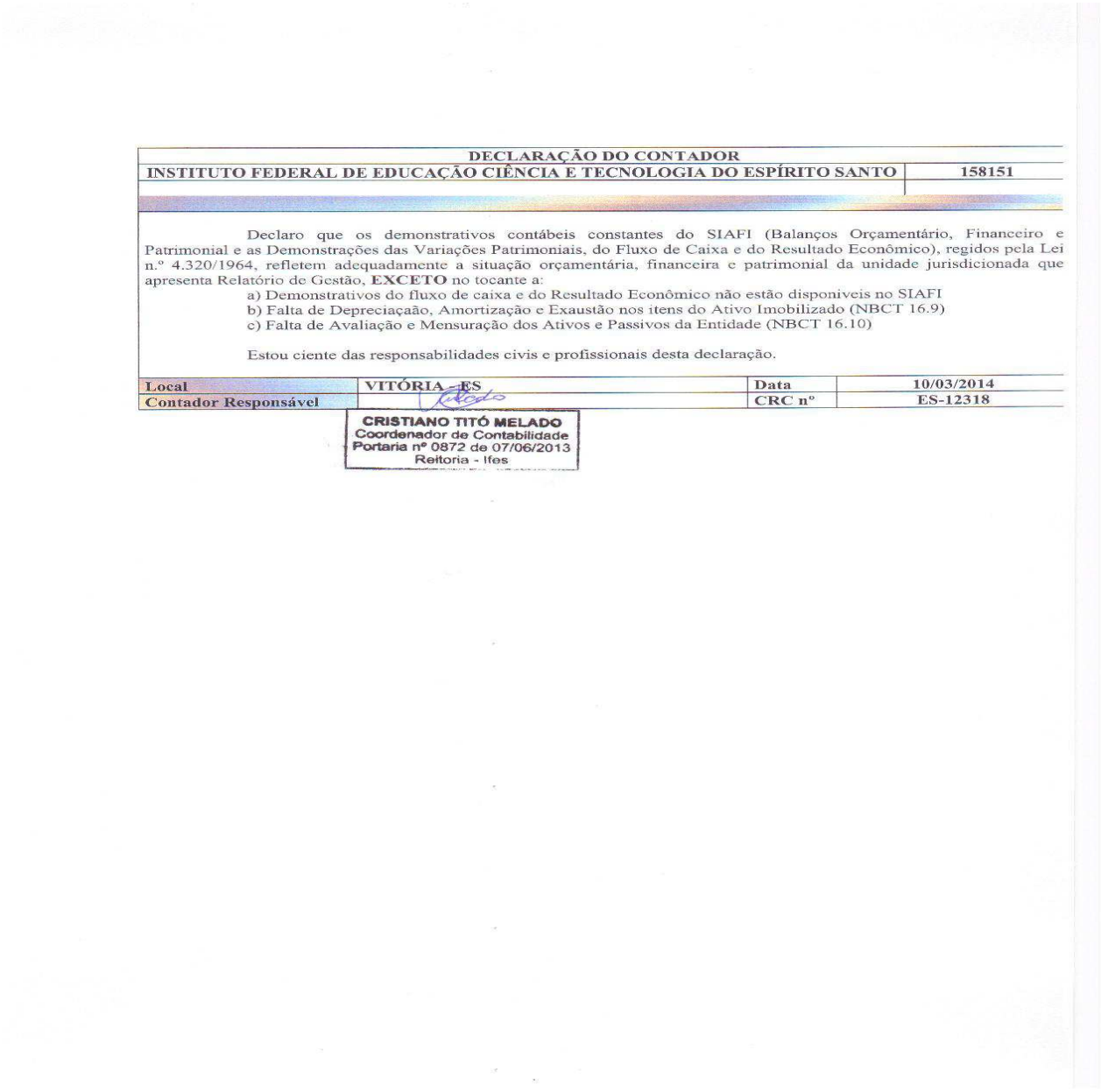
d) procurou se integrar com outras instituições de ensino público, privado e internacional.

Além das bolsas de extensão e participações em evento, no ano de 2013 houve uma ação de consolidação de órgãos colegiados, como a CAEX, que viabilizou a maior participação dos *campi* nas atividades da PROEX. Tem havido esforço para que as reuniões ordinárias deste órgão ocorram pelo menos bimestralmente.

Um importante fato ocorrido dentro da PROEX no ano de 2013 foi a reformulação de sua equipe com a mudança do Pró-Reitor de Extensão e do Diretor de Relações Empresariais e Extensão Comunitária, além da relocação de servidores para melhor adequação de suas formações às suas atribuições funcionais.

12.4 Anexos

12.4.1 Declaração do contador



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	158151

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Demonstrativos do fluxo de caixa e do Resultado Econômico não estão disponiveis no SIAFI
b) Falta de Depreciaçaão, Amortização e Exaustão nos itens do Ativo Imobilizado (NBCT 16.9)
c) Falta de Avaliação e Mensuração dos Ativos e Passivos da Entidade (NBCT 16.10)

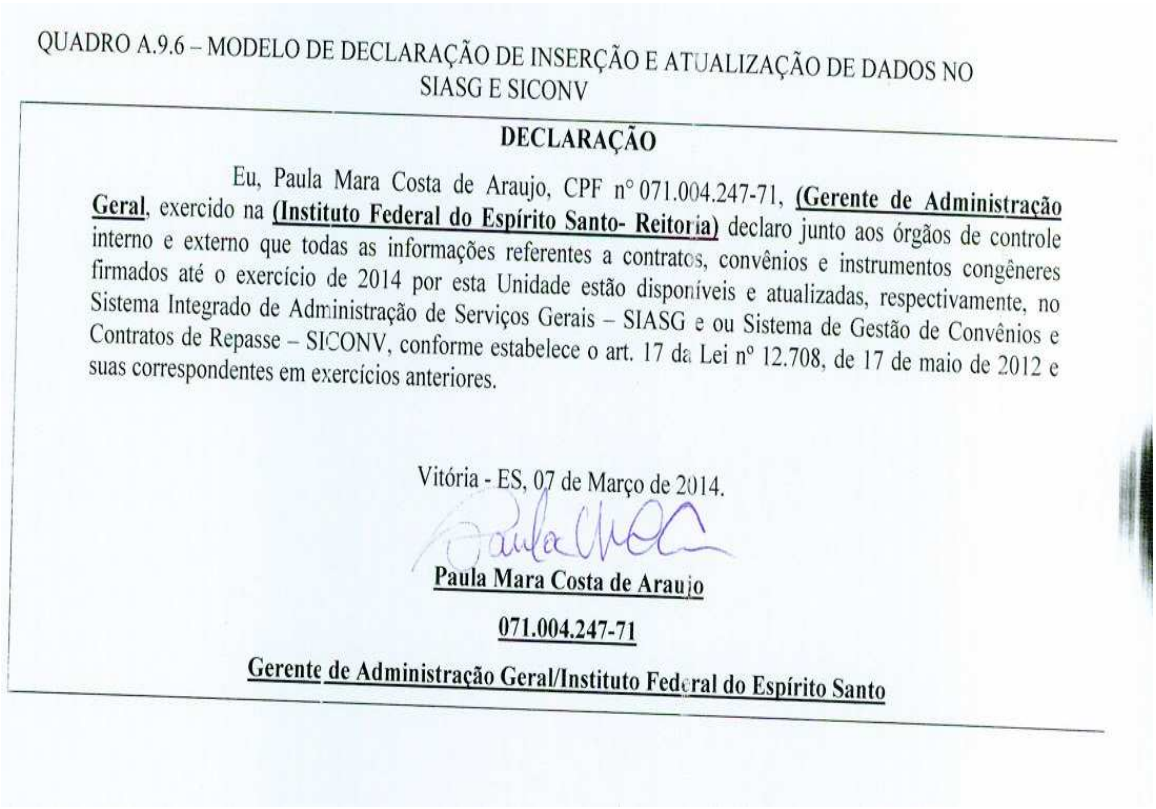
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	**VITÓRIA - ES**	**Data**	**10/03/2014**
Contador Responsável		**CRC nº**	**ES-12318**

CRISTIANO TITÓ MELADO
Coordenador de Contabilidade
Portaria nº 0872 de 07/06/2013
Reitoria - Ifes

Ilustração 2: Declaração do contador

12.4.2 Modelo de declaração de inserção de dados no SIASG e SICONV



QUADRO A.9.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Paula Mara Costa de Araujo, CPF nº 071.004.247-71, **(Gerente de Administração Geral**, exercido na **(Instituto Federal do Espírito Santo- Reitoria)** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e ou Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Vitória - ES, 07 de Março de 2014.

Paula Mara Costa de Araujo

071.004.247-71

Gerente de Administração Geral/Instituto Federal do Espírito Santo

Ilustração 3: Declaração de Inserção e Atualização de Dados SIASG e SICONV

12.4.3 Assistência Estudantil -PROEN

Reserva de Vagas

No ano de 2013, o Ifes trabalhou com Reserva de Vagas tanto para os cursos técnicos como para os de graduação. Conforme preconizado pela Lei nº 12.711/2012, 50% das vagas ofertadas foram direcionadas a alunos provenientes de escolas públicas, e dentre estas, 25% foram direcionadas a alunos que, além de provenientes de escolas públicas, tinham renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo. Ainda dentre os referidos 50%, houve reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas, em percentual definido com base nos dados de perfil étnico aferidos pelo IBGE. Neste caso, o percentual de pretos, pardos e indígenas da população capixaba, indicado pelo IBGE, foi de aproximadamente 60%.

Tabela 182: Programa de Reserva de Vagas

Programa de Reserva de Vagas			
Programa	**Sim/ Não**	**Quantidade Beneficiada**	**Base legal**
Étnico	**Sim**	**30% = 1933**	**Lei 12.711/2012**
Pessoas com Necessidades Especiais	**Não**	**-**	**-**
Estudantes procedentes de Escola Pública	**Sim**	**50% = 3222**	**Lei 12.711/2012**
Socioeconômico	**Sim**	**25% = 1628**	**Lei 12.711/2012**
Outros	**Não**	**-**	**-**

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi e Pró-reitoria de Ensino.

A partir dos dados acima, observa-se que o Ifes ofertou 3.222 vagas de ações afirmativas no ano de 2013. Apesar disso observou-se que, em alguns campi, nem todas estas vagas foram preenchidas, o que pode indicar um desconhecimento da população em geral, seja com relação à existência ou aos critérios para pleitear tais vagas.

A despeito disso, as ações afirmativas têm sido amplamente divulgadas, e temos observado que esta nova realidade traz consigo não só uma mudança no perfil dos alunos ingressantes, mas também um aumento significativo da demanda por benefícios vinculados à Assistência Estudantil, tendo em vista que parte destas vagas é destinada a alunos com renda de até 1,5 salário mínimo *per capita*. Estas alterações foram percebidas mais claramente nos campi localizados nos principais centros urbanos do estado, cujo público era majoritariamente formado por alunos provenientes de escolas particulares. Já nos campi localizados em municípios menores, do interior do estado, não se observou mudanças significativas, uma vez que o público já era formado, em sua maioria, por estudantes oriundos de escolas públicas.

Assistência Estudantil – PROEN

A Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE) foi criada em 2011 pela Resolução nº 19/2011, do Conselho Superior do Ifes, a fim de promover ações que contribuam para a equidade no processo de formação dos discentes do Ifes. Pensando em uma política participativa, optou-se por levantar as demandas para Assistência Estudantil junto aos alunos, o que proporcionou a discussão coletiva e, a partir disso, a eleição das demandas prioritárias na área. A partir da realidade apresentada, elaboraram-se os programas de apoio à formação discente, vinculados à PAE e regulamentados pela Portaria nº 1.602/2011, do Reitor do Ifes.

Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em *Programas Específicos* – Auxílio Material Didático e Uniforme, Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Financeiro e Auxílio Monitoria, que visam o atendimento preferencialmente ao aluno em vulnerabilidade social –, e *Programas Universai*s, cujo atendimento será oferecido a toda comunidade discente.

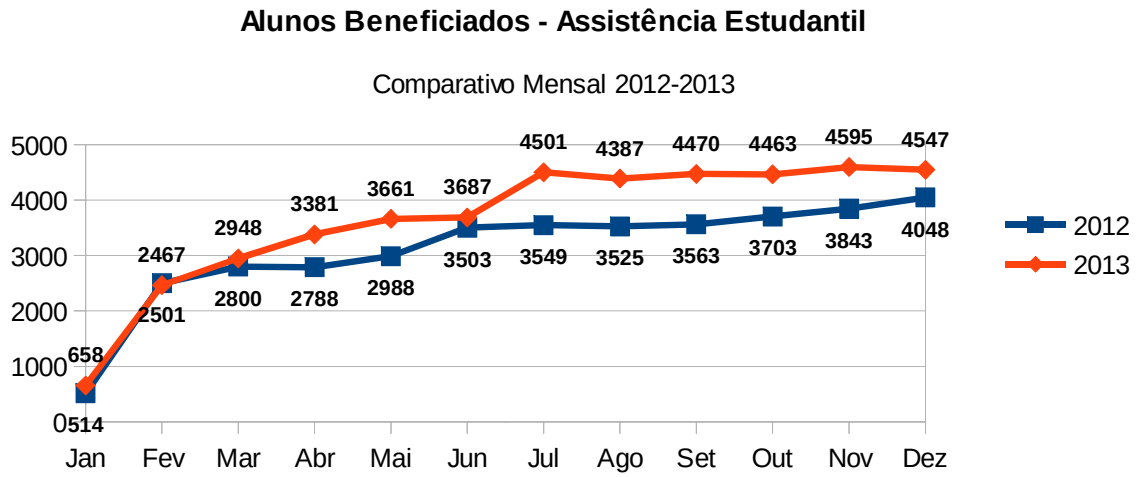
No sentido de acompanhar e avaliar a implementação das ações de assistência ao educando, foi criado em 2010 o Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (Portaria nº 1.583, de 20 de dezembro de 2010), cujo trabalho culminou na elaboração da Política de Assistência Estudantil do Ifes, abordada no presente documento.

Como principal ferramenta para implementação de ações de assistência ao educando, a PAE tem procurado promover uma aproximação entre sua equipe e os alunos, familiares e a realidade local. Um de seus principais atributos consiste em promover um olhar além do pedagógico, uma vez que a realidade, as questões familiares, sociais e econômicas dos alunos, são levadas em consideração para a compreensão de seu contexto e processo educacional. A PAE também colabora com os outros setores da escola ao fornecer indicadores que servem como parâmetro tanto para a definição de ações como para a avaliação dos impactos das mesmas. Criou-se, assim, condições para a rediscussão de um trabalho em equipe, interdisciplinar, que viabilize não só a oferta de auxílios, mas também um acompanhamento efetivo dos alunos em suas demandas.

Programas Específicos

Os Programas Específicos da Assistência Estudantil têm por objetivo atender às necessidades financeiras dos estudantes com vistas à sua permanência na instituição. Neste sentido, apresentamos abaixo os dados referentes ao número de alunos beneficiados pela Assistência Estudantil, mensal e anualmente, num comparativo entre os números alcançados nos anos de 2012 e 2013.

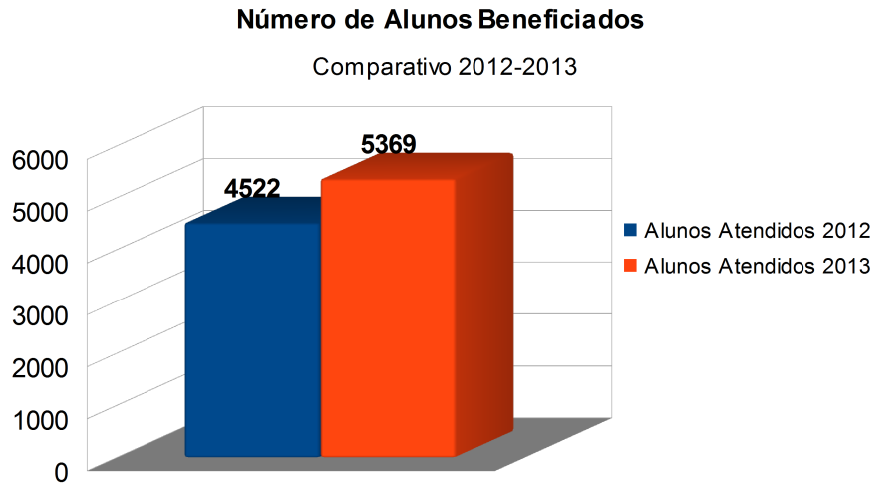
Ilustração 4: Alunos Beneficiados pela Assistência Estudantil – Comparativo Mensal 2012-



2013

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

Ilustração 5: Alunos

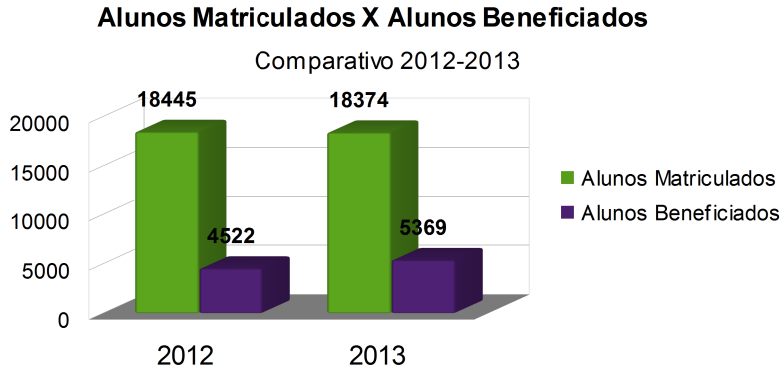


Beneficiados pela Assistência Estudantil – Comparativo 2012-2013

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

A partir dos gráficos apresentados, observamos que de 2012 a 2013 houve um aumento de 18,73% no número de alunos atendidos nos Programas Específicos da Assistência Estudantil, o que se deve não apenas a um aumento da demanda em si, mas também ao crescimento do recurso destinado à ação, que saltou de R$ 7.279.122,00 em 2012 para R$ 9.700.217,00 em 2013, possibilitando assim uma ampliação no atendimento e consequente diminuição da demanda reprimida (alunos que atendem aos critérios, mas não recebem auxílios por indisponibilidade orçamentária) existente.

Ilustração 6: Alunos Matriculados X Alunos Beneficiados – Comparativo 2012-2013



Fonte: Sistec e Assistência Estudantil dos campi.

Com base nos dados apresentados no gráfico acima, observamos que o total de alunos atendidos pelos Programas Específicos da Assistência Estudantil do Ifes no ano de 2012 foi de 4.522 alunos, o que representa um contingente de 24,52% do total de alunos matriculados[3], enquanto em 2013 este número foi de 5.369 alunos, representando 29,22% do total de matriculados[4].

É oportuno ressaltar que boa parte dos alunos beneficiados recebem mais de um tipo de auxílio no mesmo mês, o que se deve às diversas situações de vulnerabilidade verificadas nas entrevistas sociais, realizadas durante o processo de seleção dos alunos contemplados pelos auxílios da Assistência Estudantil. Assim, os alunos podem demandar mais de um tipo de auxílio no mesmo mês, e a concessão se dará de acordo com a avaliação da equipe de serviço social.

Tendo estes dados em consideração, observamos que o número real de benefícios concedidos no ano de 2013 foi 90.140, o que representa um aumento de 29,71% em relação ao ano anterior, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

3 Matrículas totais em 2012/1.
4 Matrículas totais em 2013/1.

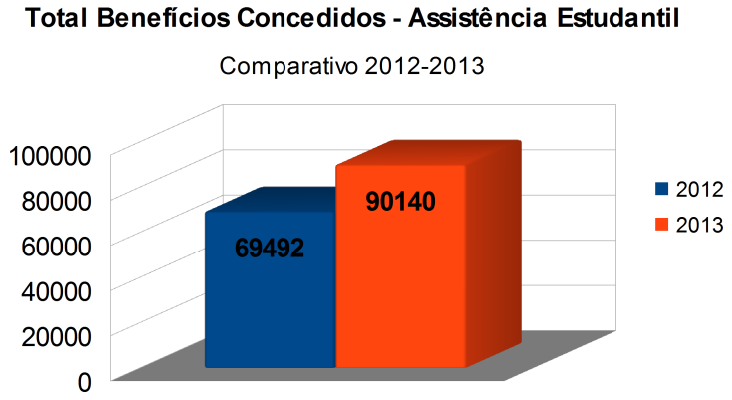


Ilustração 7: Total de Benefícios Concedidos – Comparativo 2012-2013

Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

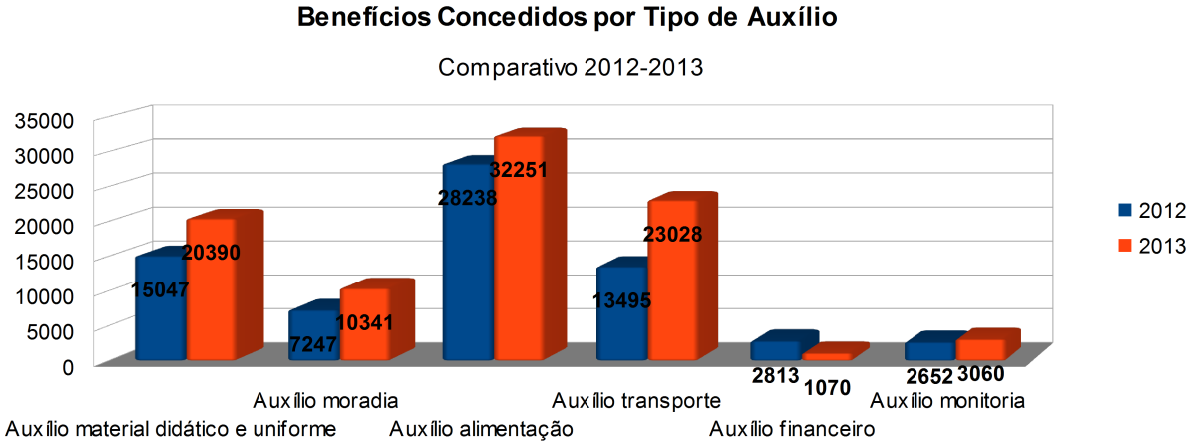


Ilustração 8: Benefícios Concedidos por Tipo de Auxílio – Comparativo 2012-2013
Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

A partir dos dados acima, é possível observar um aumento significativo no número de benefícios concedidos pelo Auxílio Material Didático e Uniforme (35,51%), Auxílio Moradia (42,69%), Auxílio Alimentação (14,21%), Auxílio Transporte (70,64%) e Auxílio Monitoria (15,38%). Já em relação ao Auxílio Financeiro, observamos um decréscimo de 61,96% no número de benefícios concedidos. Tendo em vista que este auxílio possui caráter emergencial e pontual, atendendo aos casos omissos da Política e às imprevisibilidades cotidianas, consideramos ser este decréscimo um dado positivo, pois indica que tais eventualidades tem sido contornadas e/ou trabalhadas numa perspectiva diferenciada, sendo as demandas organizadas e atendidas num contexto mais amplo.

No que se refere ao quesito “demanda”, observamos que a distribuição do número de atendimentos e do contingente de despesas revela claras disparidades, como é possível verificar nos gráficos a seguir.

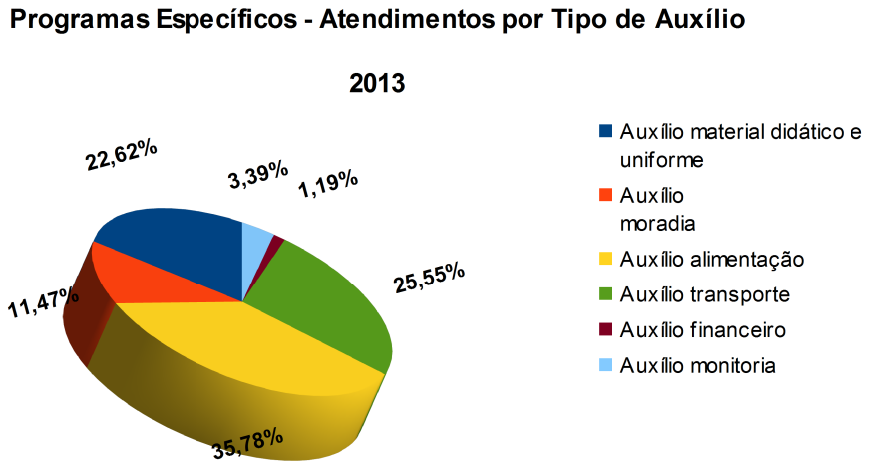


Ilustração 9: Programas Específicos – Atendimentos por Tipo de Auxílio
Fonte: Assistência Estudantil dos campi.

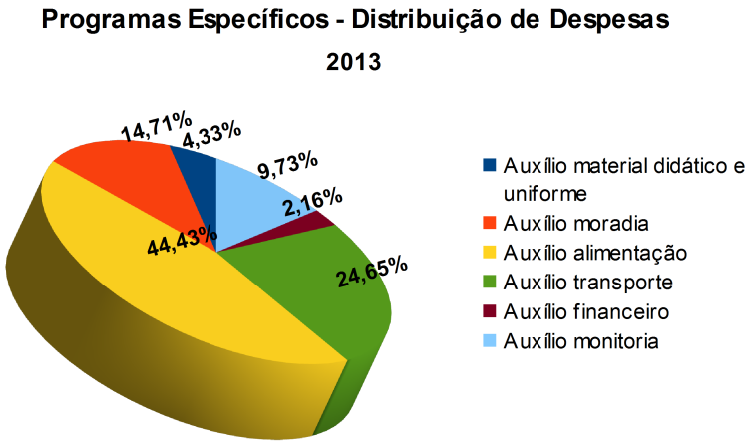


Ilustração 10: Programas Específicos – Distribuição de Despesas

Fonte: Assistência Estudantil dos campi.

A partir do exposto, podemos observar que no ano de 2013 a maior demanda por benefícios, bem como as maiores despesas se referiram ao Auxílio Alimentação, seguido pelo Auxílio Transporte.

Com relação ao Auxílio Alimentação, é possível observar no cotidiano dos campi do

Ifes a realidade de que os alunos muitas vezes permanecem na escola por mais de um turno, seja por atividades extra ou porque o próprio curso funciona em turno integral, o que gera uma alta demanda deste benefício. Neste sentido, destacamos que os campi agrícolas (Alegre, Itapina e Santa Teresa), por possuírem refeitório próprio, conseguem contemplar a todos os seus alunos com o benefício da alimentação, seja ele total ou parcial. Nestes casos, o recurso destinado ao Programa Auxílio Alimentação é utilizado para complementar as despesas do campus com a compra de gêneros alimentícios, manutenção dos espaços e aquisição de materiais necessários ao fornecimento das refeições aos alunos. Situação semelhante ocorre com o Auxílio Moradia, que nestes campi tem uma parte do recurso destinada à manutenção dos alojamentos estudantis.

No que se refere ao Auxílio Transporte, a aplicação do recurso também atende a realidades diversas – há a demanda não só de deslocamentos locais, mas também de deslocamentos intermunicipais, uma vez que muitos campi recebem alunos de outros municípios, além de outros que residem em regiões rurais. Para tanto, têm-se lançado mão de estratégias diversas, que vão desde o repasse financeiro aos discentes (de acordo com seu deslocamento), até a contratação de transporte particular para atender aos alunos daquelas regiões que não dispõem de transporte público para o trajeto até a escola.

É importante destacar ainda que o Auxílio Material Didático e Uniforme tem sido de grande relevância, pois tem proporcionado aos alunos não só o serviço de cópias e a aquisição de uniformes, mas também de outros itens fundamentais para o desenvolvimento de seus estudos, como materiais e equipamentos de uso pessoal necessários às aulas de cunho prático.

De forma geral, tem-se observado que a demanda por auxílios continua sendo maior do que a disponibilidade orçamentária, sendo que o alto custo de vida tem se mostrado como um fator determinante para a insuficiência do recurso.

Programas Universais

Entende-se por Programas Universais aqueles que são acessíveis a toda comunidade discente, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento integral dos alunos. São eles: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/ Formação para Cidadania; e Programa de Atenção Biopsicossocial.

Tais programas têm como foco promover a inclusão social e a formação cidadã, orientando os alunos quanto aos seus direitos, deveres e proporcionando debates com o objetivo de ampliar o arcabouço teórico dos discentes em temas relevantes para sua educação e participação cidadã, visando o rompimento de discriminações, indiferenças e preconceitos, além de promover a construção de uma cultura de cuidado de si e do outro na dimensão biopsicossocial.

No ano de 2013, foram realizadas atividades relacionadas aos 04 eixos programáticos, conforme traz o gráfico a seguir.

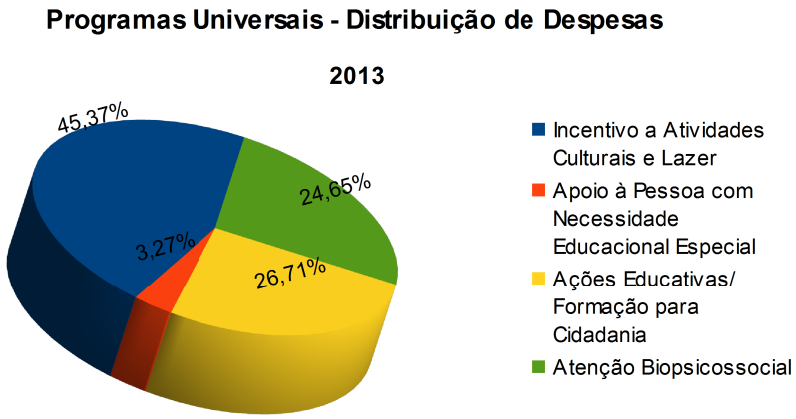


Ilustração 11: Programas Universais – Distribuição de Despesas

Fonte: Assistência Estudantil dos campi.

Como é possível observar, a maior parte dos recursos destinados aos Programas Universais foi empregada em torno de projetos desenvolvidos no âmbito dos Programas "Incentivo a Atividades Culturais e Lazer" e "Ações Educativas/ Formação para Cidadania", por meio dos quais foi possível articular e apoiar demandas e atividades já realizadas nos campi, como: Semana do Meio Ambiente, Noite Cultural, Plano de Ação sobre Drogas, Semana da Consciência Negra, Caleidoscópio Literário, Ifes na Praia, Ifestival de Artes e Cultura, Semana de Ciência e Tecnologia, Feira de Profissões, Semana do Cooperativismo, Outubro Rosa, Festas Junina/ Julina/ Agostina, Natal Solidário, Jogos Estudantis do Ifes.

Ressaltamos ainda que, no escopo do "Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial", é possível destinar recursos para atender a demandas como aquisição de material de apoio assistivo a alunos com necessidades específicas e organização de eventos e palestras com foco na educação inclusiva, no entanto há ainda poucas iniciativas neste sentido.

No contexto do "Programa de Atenção Biopsicossocial", foram desenvolvidas de forma

contínua ações como: acompanhamento psicológico, orientação e acompanhamento social, educação preventiva, atendimento ambulatorial, primeiros socorros e outros, além ações educativas diversas. Nos campi agrícolas, destacamos também a realização de acompanhamento médico e odontológico dos alunos, uma vez que estes campi contam com os profissionais das referidas áreas. É importante ressaltar que, no contexto deste Programa, insere-se também o "Seguro de Alunos", contratado pelo Ifes no ano de 2013, de forma que grande parte das despesas relacionadas ao Programa de Apoio Biopsicossocial corresponde aos valores despendidos com as parcelas mensais do referido seguro.

Além destas ações acima descritas, identificamos ainda muitas possibilidades a serem desenvolvidas com os Programas Universais da Política de Assistência Estudantil e acreditamos ser este um excelente caminho para se atingir a toda comunidade discente com ações que beneficiem o processo de aprendizagem e também o desenvolvimento integral dos alunos.

Considerações

Diante das informações apresentadas, temos observado que a Assistência Estudantil tem contribuído sensivelmente para o enfrentamento das desigualdades socioeconômicas dos estudantes, atuando na perspectiva de uma formação para a cidadania e para as relações sociais. Acreditamos que este trabalho, para além de um mero assistencialismo, tem buscado contribuir para a permanência dos alunos na escola, promovendo a construção de vínculos entre os estudantes e o espaço formativo e criativo que o Ifes se propõe a ser.

Neste sentido, é possível avaliar as ações desenvolvidas no âmbito da Assistência Estudantil numa perspectiva mais ampla, de forma que alguns **avanços** podem ser destacados, como:

a) Maior divulgação da Política de Assistência Estudantil e melhor compreensão dos seus objetivos por parte dos alunos e demais servidores da instituição;

b) Atendimento à maioria dos alunos que demandam auxílios, ainda que não na sua total necessidade;

c) Ampliação das ações de monitoramento e avaliação da PAE e seus programas;

d) Importância do papel das Comissões Internas de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (CIAPAE´s), fundamentais em todo processo de execução e acompanhamento da implementação da Política;

e) Parcerias com setores estratégicos da instituição para o acompanhamento dos alunos (setor pedagógico, coordenadorias de cursos, setor de registro acadêmico, financeiro);

f) Parcerias com Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, que têm fortalecido o apoio biopsicossocial aos alunos;

g) Parcerias com Grêmios Estudantis;

h) Acréscimo quantitativo e qualitativo no atendimento aos estudantes, com o aumento no valor dos recursos (em relação a 2012);

i) Aumento da procura dos discentes pela monitoria (tanto na condição de monitores, como de atendidos), ratificando a importância desta atividade no processo de formação;

j) Apoio a atividades diversas, de caráter interdisciplinar (já mencionadas

anteriormente no contexto dos “Programas Universais”);

k) Realização de atividades específicas, voltadas aos cuidados com a saúde (campanhas de vacinação; palestras sobre *DST´s e Aids*, *Gravidez na Adolescência*, *Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*; campanha de doação de sangue, oficina de primeiros socorros), Projeto “Rodas de Conversa”, projetos relacionados à orientação profissional, planejamento de estudos, projeto de vida, orientação ao esporte, Projeto “Cápsula do Tempo” (reflexão sobre o presente e o futuro), oficinas de música e dança, oficina de jogos, Projeto de Intervenção – Bullying, entre outros;

l) Interdisciplinaridade das equipes, cujas parcerias de trabalho proporcionam uma visão integral do aluno, possibilitando que suas demandas sejam atendidas em diversos aspectos;

m) Aproximação e parcerias com as famílias no acompanhamento dos alunos;

n) Participação em eventos relacionados à temática da Assistência Estudantil, como o Seminário de Gestores de Assistência Estudantil da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, e os encontros regionais do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE.

Podemos também elencar alguns **entraves** vivenciados:

- Insuficiência do recurso para atender à demanda;
- Atrasos no repasse de recursos;
- Desconhecimento, por parte dos técnicos (inclusive dos setores administrativos), dos procedimentos corretos para utilização e prestação de contas dos recursos da PAE;
- Morosidade e burocracia nos processos de aquisição de materiais e contratação de serviços necessários à efetivação das ações;
- Dimensão do processo seletivo para os Programas Específicos da PAE, que por sua complexidade, muitas vezes demanda mais tempo do que os alunos podem esperar;
- Ausência, em alguns campi, de profissionais para compor a equipe mínima de Assistência Estudantil, o que dificulta os processos de avaliação, seleção e acompanhamento dos alunos;
- Sobrecarga de trabalho dos profissionais, que precisam cobrir os três turnos de aulas;
- Aumento da demanda advindo da implementação das ações afirmativas (como já tratado anteriormente);
- Ausência de espaços físicos adequados para o funcionamento do setor, bem como para a realização dos atendimentos e das atividades junto aos discentes;
- Precariedade da oferta de alimentação e ausência de refeitório na maioria dos campi, impossibilitando o atendimento adequado à necessidade dos alunos, especialmente daqueles que estudam em período integral;
- Dificuldades em relação à disponibilização de carro para a realização de visitas domiciliares, quando estas se fazem necessárias;
- Dificuldades relacionadas ao acompanhamento da frequência dos alunos, uma vez que essa informação em geral só é lançada no Sistema Acadêmico ao final de cada semestre letivo;
- Apoio biopsicossocial prejudicado pela valorização de uma cultura ambulatorial e

curativista, em detrimento de uma cultura de prevenção, promoção e educação em saúde;

- Encaminhamento, ao setor de Assistência Estudantil, de demandas financeiras que extrapolam os objetivos e os recursos existentes para implementação da PAE;

- Vinculação da Assistência Estudantil ao "pagamento de auxílios", em detrimento da imagem de uma Assistência Estudantil que se insere na perspectiva da formação integral dos sujeitos.

Tendo em vista as questões apontadas a partir da avaliação das equipes, e que têm feito parte do cotidiano da Assistência Estudantil nos campi do Ifes, faz-se necessário uma reflexão e, assim, a construção de **propostas** para aprimorar e potencializar o trabalho que vem sendo realizado. Apresentamos aqui algumas delas:

a) Ampliação do recurso destinado à Assistência Estudantil;

b) Revisão do texto da Política, no sentido de dirimir algumas inconsistências e esclarecer pontos que têm gerado dúvidas para a efetivação do trabalho;

c) Aprimoramento e ampliação de ações sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação da PAE;

d) Revisão da metodologia do processo seletivo, tornando-o mais prático e ágil, sem prejuízo da qualidade do trabalho realizado;

e) Investimento no acompanhamento dos alunos e criação de "Formulário de Acompanhamento da Formação Acadêmica dos Alunos";

f) Criação de um sistema para operacionalizar dados e informações e, assim, agilizar os processos de seleção dos alunos e o acompanhamento das ações;

g) Estruturação do setor "Coordenadoria de Assistência Estudantil" (ou similar) em todos os campi, pois constitui-se como referência para os alunos na busca de informações, orientações e atendimentos específicos, além de centralizar as ações e favorecer a interlocução dos profissionais envolvidos;

h) Reorganização/ reestruturação dos espaços físicos destinados às ações de Assistência Estudantil;

i) Investimento na composição e ampliação das equipes mínimas de Assistência Estudantil, o que possibilitará um maior alcance da PAE, ampliando especialmente as ações universais e viabilizando um melhor acompanhamento dos alunos inseridos nos Programas;

j) Designação de profissional da área administrativa para integrar a equipe de Assistência Estudantil, dando suporte principalmente às atividades relacionadas à elaboração de folhas de pagamento, montagem de processos de aquisição de materiais/ contratação de serviços, prestação de contas em geral;

k) Realização de pesquisas/ levantamentos, junto aos alunos, dos temas de seu interesse, para propor atividades que vão ao encontro dos anseios dos estudantes;

l) Ampliação de parcerias com redes socioassistenciais e de saúde estaduais e municipais.

No bojo deste movimento de reflexão, o Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil tem desenvolvido uma metodologia de avaliação da PAE, que compreende a visão tanto dos alunos como dos servidores a respeito do trabalho realizado neste contexto. Com isso, espera-se levantar informações complementares para subsidiar a reestruturação e ampliação das ações

realizadas no âmbito da Assistência Estudantil no Ifes.

Necessidades Especiais

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne é o setor de referência para a articulação de ações voltadas ao acompanhamento e atendimento especializado de alunos com necessidades educacionais especiais. Tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais, programáticas, instrumentais, metodológicas e comunicacionais.

Os Napne´s do Ifes foram constituídos gradativamente desde 2006, sendo que durante o ano de 2012 chegou-se à consolidação de todos os 17 Núcleos, 01 em cada campus. Desde a sua constituição, cada Napne tem buscado desenvolver suas atribuições e promover, assim, o atendimento às demandas dos alunos e da comunidade escolar com relação à educação inclusiva.

No ano de 2013, os Napne´s do Ifes identificaram **52** alunos com necessidades especiais, que conforme legislação específica (art. 1º, inciso VIII, parágrafo 1º do Decreto nº 7.611/2011), compreendem alunos com "deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação". Esse número representa um crescimento de 73,33% em relação ao ano de 2012, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Ilustração 12: Alunos com Necessidades Especiais – 2012-2013

Fonte de dados: Napne´s dos campi.

No que diz respeito aos alunos por tipo de necessidade especial, observa-se também um crescimento bastante expressivo (vide Gráfico 10). Houve um aumento significativo da presença de alunos com cada tipo de necessidade especial indicada na legislação específica, exceto no que se refere aos Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), em que houve uma diminuição de 67% no número de ocorrências.

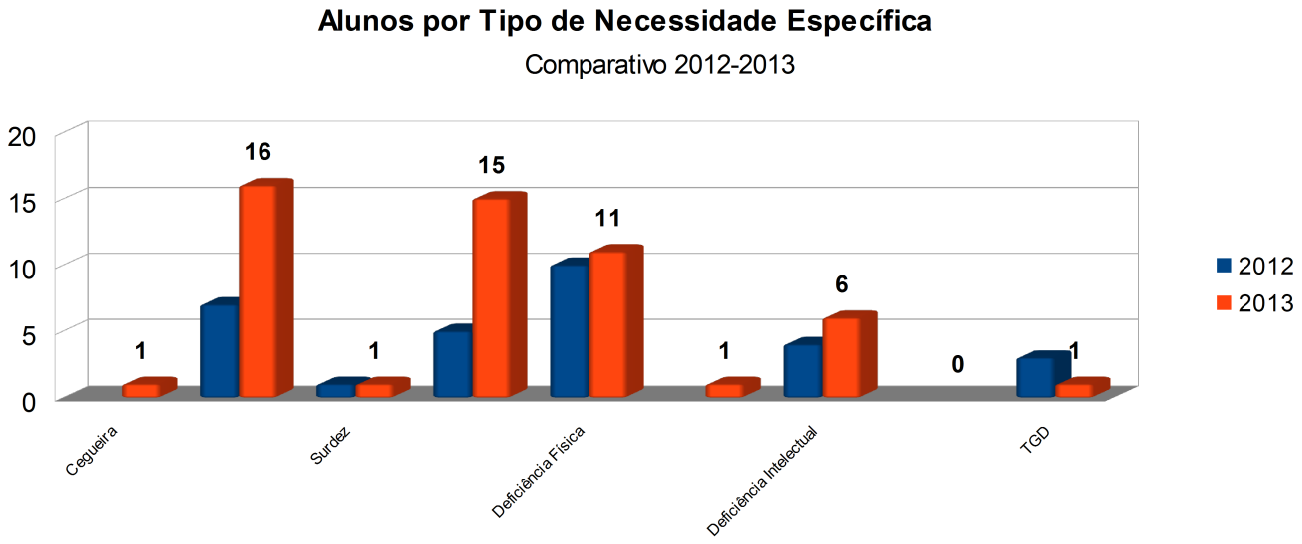
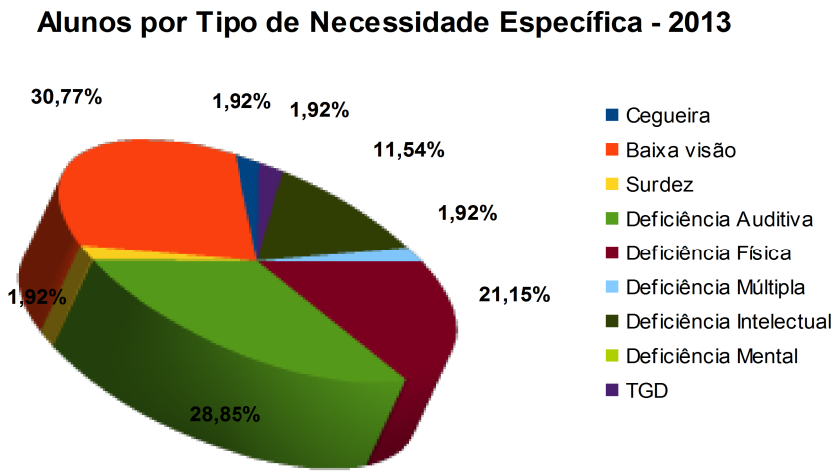


Ilustração 13: Alunos por Tipo de Necessidade Especial – 2012-2013

Fonte de dados: Napne´s dos campi.

Considerando-se os dados relativos ao ano de 2013, no que tange à distribuição dos alunos por tipo de necessidade especial, observamos que as maiores ocorrências se referem a alunos com Baixa Visão (30,77%), alunos com Deficiência Auditiva (28,85%) e alunos com Deficiência Física (21,15%).

Ilustração 14: Alunos por Tipo de Necessidade Especial - 2013



Fonte de dados: Napne´s dos campi.

Diante do exposto, ressaltamos a importância do trabalho das equipes, cujos profissionais, ainda que em número reduzido e muitas vezes sem formação específica, vem

empreendendo esforços no sentido de promover a inclusão de fato dos alunos com necessidades especiais no Ifes, procurando garantir-lhes os recursos e as adequações necessárias à viabilização de seu desenvolvimento educacional.

Os dados apontam também para a necessidade de instrumentalizar as referidas equipes para o atendimento aos diversos tipos de necessidades específicas. Em 2013, os Napne´s do Ifes contaram com alguns recursos de Tecnologia Assistiva, conforme apresenta a Tabela 2. Destacamos que estes recursos são fundamentais no atendimento da maioria dos alunos com necessidades especiais, no entanto ainda são insuficientes para a demanda atual. A grande maioria deles está concentrada em 04 dos 17 campi do Ifes, e ainda assim não atendem completamente às necessidades desses campi.

Tabela 183: Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis às Pessoas com Deficiência

Recursos de Tecnologia Assistiva Disponível às Pessoas com Deficiência	
Impressora Braille	2
Máquina de escrever em Braille	2
Software leitor de tela	3
Software de comunicação alternativa	2
Notebook	6
Material pedagógico em libras	1
Reglete	3
Punção	3
Soroban	3
Calculadora sonora	2
Material sonoro acessível em libras	2
Material digital acessível em Braille	23
Mini gravador digital	1
Teclado em Braille	1
Software ampliador de tela	1
Software de escaneamento/leitor	1

Fonte de dados: Napne´s dos campi.

Outras estratégias para instrumentalizar as equipes envolvem a capacitação dos servidores, a disponibilização de infraestrutura física, como salas de recursos multifuncionais e salas para o atendimento dos alunos, assim como a contratação de profissionais especializados para o atendimento a cada tipo de necessidade especial, conforme preconizado na legislação específica – Lei 10.436/2002, Decretos 5.626/2005, 7.611/2011 e 7.612/2011. Neste sentido, no ano de 2013 o Ifes contou com alguns recursos para a implementação das ações inclusivas, no entanto estes não estavam disponíveis na maioria dos campi, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 184: Percentual de campus com relação aos recursos para o trabalho

Infraestrutura	**Sala de recursos multifuncionais**	**29%**
Serviços ofertados	Atendimento educacional	18%

	especializado (AEE)	
	Disciplina de Libras nos cursos técnicos (optativa)	0
	Disciplina de Libras nos cursos de graduação – Licenciaturas (obrigatória)	41%
	Disciplina de Libras nos cursos de graduação – Bacharelado (optativa)	12%
	Formação básica em Libras para servidores	24%
Recursos financeiros	Recursos (da matriz orçamentária) destinados às ações de educação especial	6%
Recursos humanos	Professor especialista em Educação Especial	24%
	Tradutor/Interprete de Libras	18%
	Guia-interpréte	0
	Professor de Libras	24%
	Servidores capacitados para comunicação (básica) em Libras com surdos	29%
Parcerias	Parcerias com instituições com AEE	0
Outros	Sala do Napne	12%

Fonte de dados: Napne´s dos campi.

É importante salientar que os Napne´s não se constituem enquanto setores nos campi, e sim enquanto “comissões”, o que interfere diretamente na institucionalidade de suas ações. Não há, portanto, recursos orçamentários específicos, faltam materiais, não há profissionais direcionados especificamente para o Napne. Tudo isso tem contribuído para uma fragilização deste trabalho.

Ainda assim, contando com a dedicação de profissionais que têm interesse na temática da Educação Inclusiva, o trabalho desenvolvido pelos Napne´s tem ido além do atendimento aos alunos com necessidades especiais. Em 2013, as equipes dos Napne´s desenvolveram também diversos trabalhos de sensibilização, através de encontros, palestras e seminários com a temática da inclusão e também realizaram a divulgação do Napne junto à comunidade escolar.

Desta forma, podemos destacar algumas atividades desenvolvidas pelos Napne´s nos campi no ano de 2013, como: oferta de curso básico em Libras e de Deficiência Visual; Apresentação do Coral de Libras, formado por alunos e servidores do campus Itapina, em eventos de Educação Inclusiva; Projeto Jardim sensurial; Dia da Inclusão no campus; Seminário de Educação Inclusiva e Acessibilidade.

Além destas atividades, no ano de 2013, a Pró-Reitoria de Ensino através da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil realizou diversas ações em parceria com os Napne´s dos campi, com o objetivo de expandir as ações de inclusão e acessibilidade no Ifes:

- **Projeto Ifes Acessível**

Buscando contribuir com os esforços das equipes dos Napne´s, a Pró-reitoria de Ensino criou em 2012 a Comissão Permanente de Acessibilidade do Ifes, que desenvolveu o Projeto “Ifes

Acessível", que tem como objetivo contribuir na implantação da acessibilidade arquitetônica nos campi do Ifes, de forma plena, integrada e padronizada, fazendo com que a Instituição transforme-se em modelo para práticas inclusivas nessa área.

No ano de 2013, a Comissão Permanente realizou a coleta de dados em todos os campi do Ifes e a próxima etapa do projeto é apresentar um relatório analítico, ao Colégio de Dirigentes do Ifes, para subsidiar ações que permitam a acessibilidade arquitetônica em todos os campi do Ifes nos próximos anos.

- **Criação do Fórum dos Napne´s do Ifes**

Criado em 2012, o Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Ifes (Fonapne) se reuniu 02 vezes no ano de 2013, em caráter ordinário. Nestas oportunidades, o Fonapne consolidou seu regulamento interno, já aprovado nas instâncias competentes (Portaria nº 039/2013) e, dentre outras ações, formulou e encaminhou a proposta de "Regulamento Interno Unificado dos Napne´s do Ifes" para apreciação e aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ifes (CEPE) e do Colégio de Dirigentes do Ifes.

- **II Encontro dos Napne´s do Ifes**

A Pró-Reitoria de Ensino, através da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil e do Fórum de Napne´s do Ifes, promoveu o II Encontro dos Napne´s do Ifes, realizado entre os dias 27 e 29 de novembro de 2013, em Domingos Martins/ES.

Os servidores que atuam nos Napne´s dos campi foram convidados a participar deste evento, que teve como tema central **"Compartilhando práticas e saberes na construção de uma política de inclusão no Ifes"**.

Neste encontro, aconteceram seminários, palestras, trocas de experiências vivenciadas nos Napne´s de cada campus e formação de grupos de trabalho, que discutiram temáticas relacionadas a Educação Inclusiva e Acessibilidade e elaboraram propostas, as quais foram encaminhadas à Pró-Reitoria de Ensino para que sejam analisadas e implementadas nos próximos anos, a curto, médio e a longo prazo, de acordo com a complexidade da ação.

- **Aquisição de materiais assistivos para os campi**

No ano de 2013, a Pró-Reitoria de Ensino recebeu uma verba complementar à Ação 20RL – subação Educação Inclusiva e Diversidade na EPT, para ser utilizada na instrumentalização dos núcleos que atuam com a temática da inclusão.

Diante do curto prazo para utilizar o recurso, a Pró-reitoria de Ensino, através da Assessoria Multidisciplinar de Inclusão e Assistência Estudantil, realizou uma ampla pesquisa no sentido de identificar os materiais necessários e as atas de registro de preços vigentes, o que culminou na elaboração de processos de adesão a diversas atas de instituições do país. Ao final do processo, foi possível empenhar um valor de R$ 244.618,18 para a compra dos materiais abaixo listados, os quais deverão ser recebidos e entregues aos campi no início de 2014:

- 04 teclados ampliados;
- 18 mouses roller mouse;
- 18 bolas de futsal com guizo;
- 34 notebooks;
- 04 licenças de software de comunicação alternativa e aumentativa;
- 15 licenças de software leitor de telas;

- 02 Linhas Braille;
- 33 regletes de mesa com punção;
- 15 sorobans;
- 17 geoplanos;
- 17 calculadoras sonoras;
- 36 lupas manuais.

A partir das informações apresentadas, podemos destacar os principais **avanços** vivenciados no desenvolvimento de atividades pelos Napne´s dos campi, no ano de 2013:

a) Conscientização da importância da discussão com os professores e equipe pedagógica sobre a Educação Inclusiva, assim como o crescimento educacional dos alunos acompanhados pelo Napne;

b) Conscientização da importância da discussão com os professores e equipe pedagógica sobre a Educação Inclusiva, assim como o crescimento educacional dos alunos acompanhados pelo Napne;

c) Contribuição na elaboração da Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado na EaD do Ifes;

d) Troca de experiências inclusivas com o Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, por meio de visita técnica;

e) Contribuição com a reformulação do PDI do Ifes quanto à atualização das questões inclusivas (garantia de acessibilidade programática);

f) Realização da pesquisa sobre acessibilidade na EaD via Sistema Acadêmico Web com os alunos de cursos EaD do Ifes;

g) Participação de representantes do Fórum dos Napne´s do Ifes – Fonapne na construção compartilhada de editais de processos seletivos no âmbito do Ifes.

h) Ainda assim, são muitas as **dificuldades** enfrentadas pelos Napne´s:

i) Acúmulo de funções dos servidores envolvidos;

j) Ausência de sala adequada, equipada com mobiliário, material didático, com recursos multifuncionais e recursos pedagógicos de acessibilidade;

k) Ausência de equipamentos de Tecnologia Assistiva;

l) Barreiras arquitetônicas que dificultam a acessibilidade nos campi;

m) Ausência ou número insuficiente de docentes com formação em Educação Especial;

n) Ausência de uma estrutura centralizada no Ifes que organize as ações inclusivas na Educação à Distância (EaD);

o) Inexistência de uma equipe permanente na Reitoria/Cead e campi/Napne´s com dedicação exclusiva à Educação Inclusiva;

p) Falta de formação específica sobre Educação Especial para os profissionais que trabalham nos campi e Reitoria;

q) Contribuição na elaboração da Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional

Especializado na EaD do Ifes;

r) Troca de experiências inclusivas com o Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, por meio de visita técnica;

s) Contribuição com a reformulação do PDI do Ifes quanto à atualização das questões inclusivas (garantia de acessibilidade programática);

t) Realização da pesquisa sobre acessibilidade na EaD via Sistema Acadêmico Web com os alunos de cursos EaD do Ifes;

u) Participação de representantes do Fórum dos Napne´s do Ifes – Fonapne na construção compartilhada de editais de processos seletivos no âmbito do Ifes.

v) Ainda assim, são muitas as **dificuldades** enfrentadas pelos Napne´s:

w) Acúmulo de funções dos servidores envolvidos;

x) Ausência de sala adequada, equipada com mobiliário, material didático, com recursos multifuncionais e recursos pedagógicos de acessibilidade;

y) Ausência de equipamentos de Tecnologia Assistiva;

z) Barreiras arquitetônicas que dificultam a acessibilidade nos campi;

aa) Ausência ou número insuficiente de docentes com formação em Educação Especial;

ab) Ausência de uma estrutura centralizada no Ifes que organize as ações inclusivas na Educação à Distância (EaD);

ac) Inexistência de uma equipe permanente na Reitoria/Cead e campi/Napne´s com dedicação exclusiva à Educação Inclusiva;

ad) Falta de formação específica sobre Educação Especial para os profissionais que trabalham nos campi e Reitoria.

Para que o trabalho dos membros dos Napnes nos campi possa ser aprimorado nos próximos anos, consideramos ser de fundamental importância:

- Transformação do Napne efetivamente em um setor;
- Oferta de curso de Libras para os servidores dos diversos campi;
- Capacitação para os servidores envolvidos com o Napne;
- Formação continuada sobre Educação Inclusiva para os professores e profissionais da educação nos campi e também nos polos EaD;
- Inclusão de condições operacionais para a concretização da Política Inclusiva no PDI do Ifes.

12.4.4 Indicadores de Assistência ao Educando

Perfil dos alunos

Com a finalidade de verificar o atendimento da finalidade social do Instituto, este item contempla a análise dos alunos por gênero, por área de procedência (urbana ou rural), por procedência escolar, a faixa etária dos estudantes, a renda per capita de suas famílias e a etnia declarada. Todos os dados foram coletados junto aos Campi através do modelo criado de Relatório de Gestão Anual do Campus

.

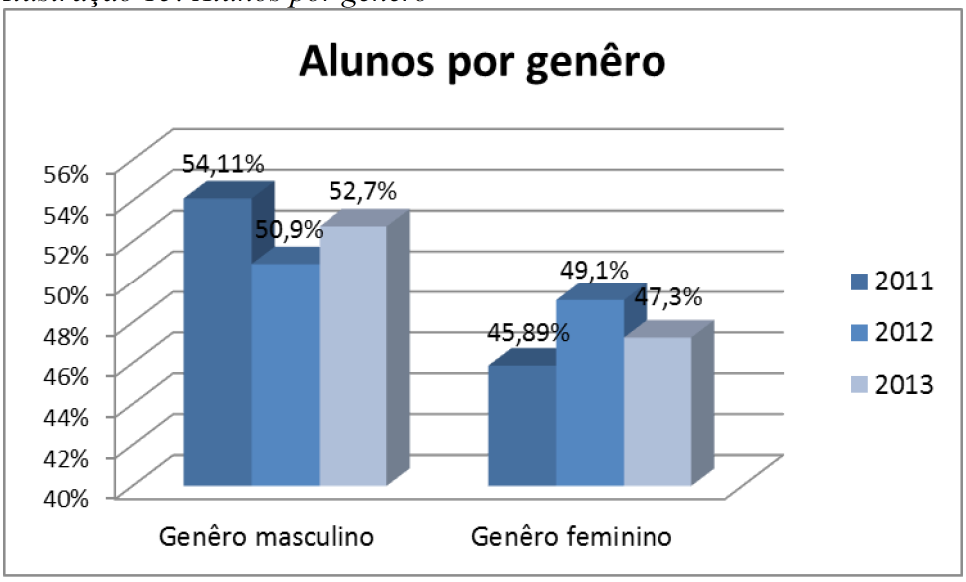
Alunos Por Gênero

Este item tem como finalidade indicar o perfil dos alunos no Instituto. Verifica-se que a população de gênero masculino apresenta-se em maior quantidade do que os de gênero feminino.

Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:
- Somatório de alunos de gênero masculino/ Total de alunos
- Somatório de alunos de gênero feminino/ Total de alunos

Neste item, o Campus Colatina não apresentou as informações dos três anos, e Campus Cariacica não apresentou do ano de 2013.

Ilustração 15: Alunos por gênero



Como pode ser observado, o gênero masculino é o que predomina na Instituição.

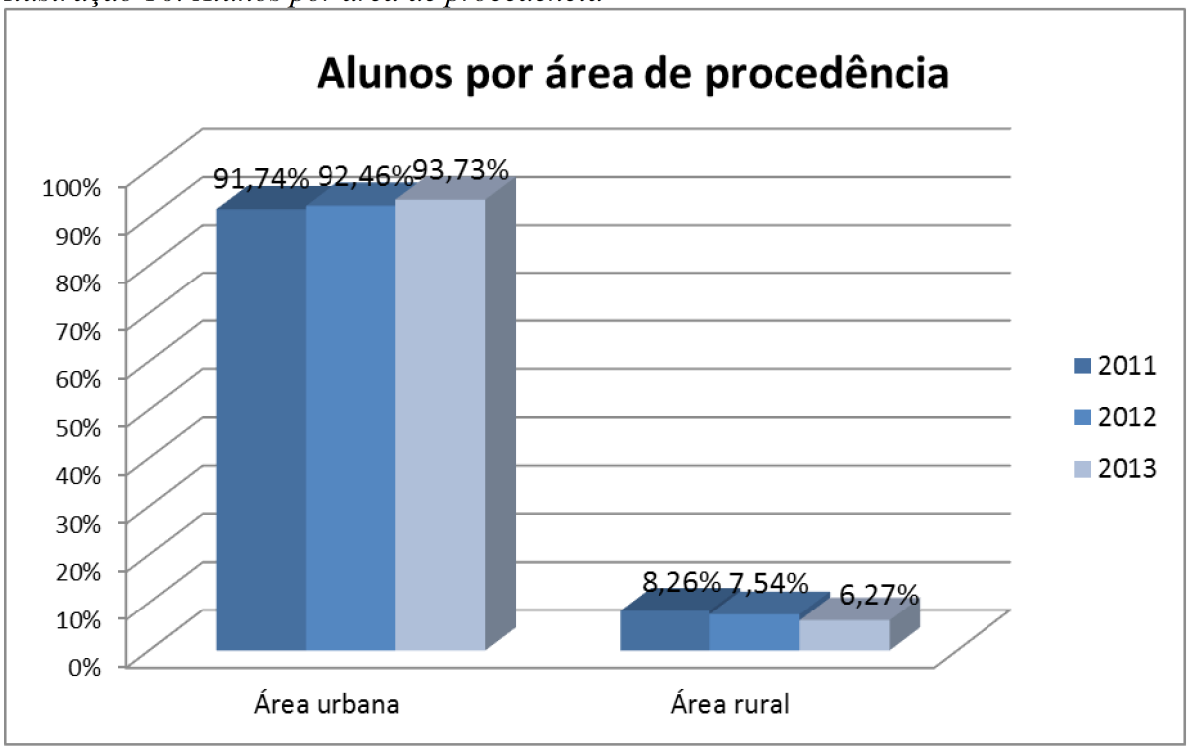
Alunos Por Área De Procedência Urbana Ou Rural

Os alunos que ingressantes no Instituto tem origem, em sua maioria, da área urbana. Com os dados apresentados é possível visualizar que do ano de 2011 para 2012 houve um aumento dos alunos de procedência rural. Porém, a maior população ainda é urbana.

Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:
- Somatório de alunos advindos da zona rural/ Total de alunos
- Somatório de alunos advindos da zona urbana/ Total de alunos

Neste item, o Campus Colatina e Nova Venécia não apresentaram as informações e o Campus Cariacica não informou os dados de 2013.

Ilustração 16: Alunos por área de procedência



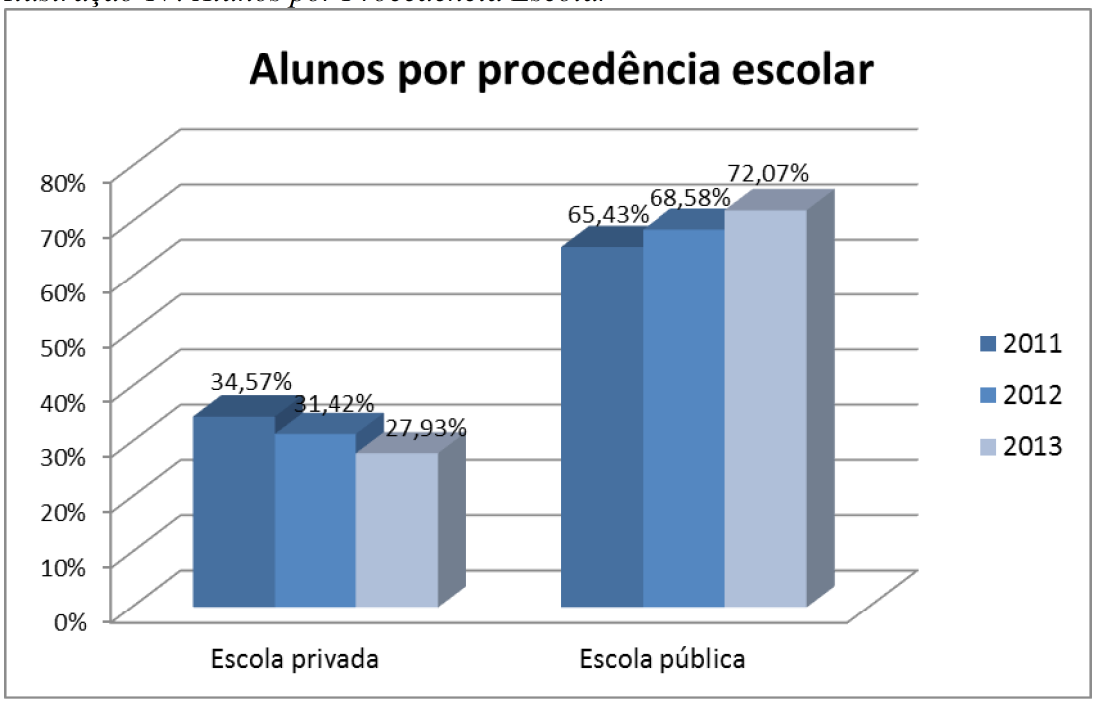
Alunos Por Procedência Escolar

Com relação a procedência escolar, os alunos tiveram na grande maioria a formação em escola pública. Percebe-se um aumento constante durante os anos dos alunos provenientes da área pública.Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos advindos de escola privada/ Total de alunos
- Somatório de alunos advindos de escola pública/ Total de alunos

Neste item, apenas o Campus Colatina não apresentou as informações e do Campus Cariacica ficou faltando dados de 2013.

Ilustração 17: Alunos por Procedência Escolar



Alunos Por Faixa Etária

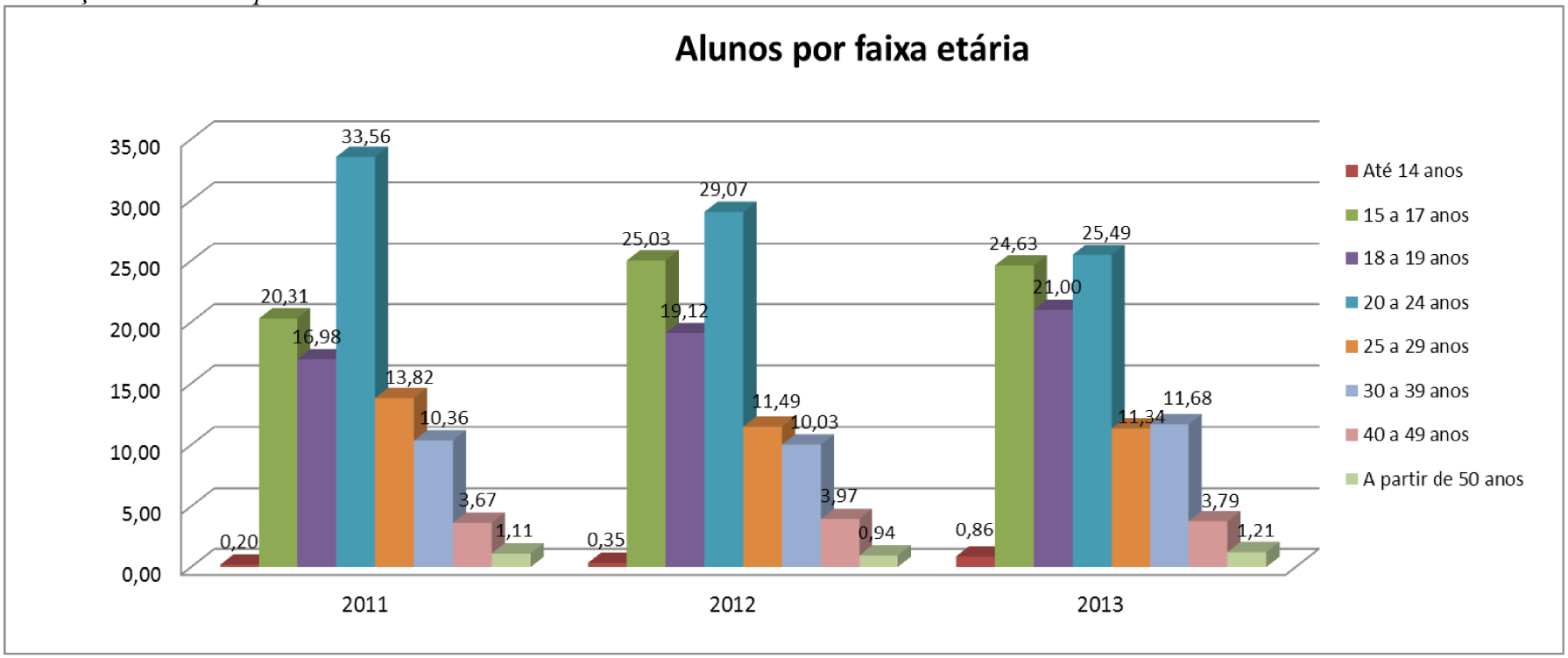
As informações fornecidas pelos *Campi* apontam para o fato de que os alunos ingressantes no Instituto estão com idade entre 15 a 24 anos. Em média, os alunos encontram-se nas faixas de 15 à 24 anos.

Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos por faixa etária/ Total de alunos

Neste item, apenas o Campus Colatina não apresentou as informações e o Campus Cariacica ficou faltando dados de 2013.

Ilustração 18: Alunos por Faixa Etária



Renda Familiar Per Capita

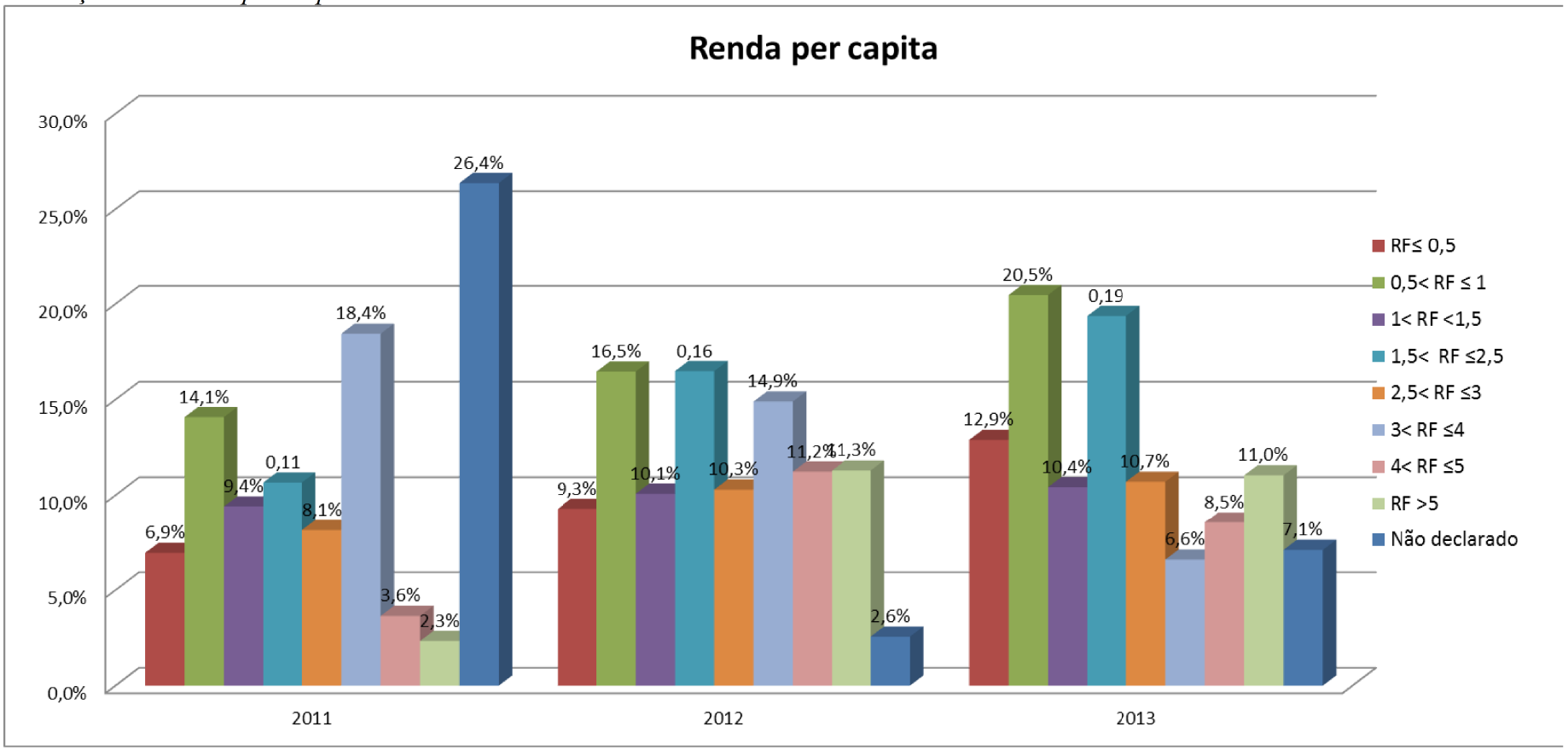
Para este item, em 2011 houve uma quantidade significativa de alunos que não declararam a sua renda. É possível perceber que a quantidade de alunos com renda familiar maior que 0,5 e menor igual a 1 estão contemplados tanto no ano de 2011 quanto no ano de 2012 e 2013.

Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos por tipo de renda familiar/ Total de alunos

Neste item, o Campus Colatina não apresentou as informações e o Campus Cariacica deixou ausentes suas informações de 2013. Isto dificulta a análise confiável das informações fornecidas.

Ilustração 19: Renda per Capita



Alunos Por Etnia

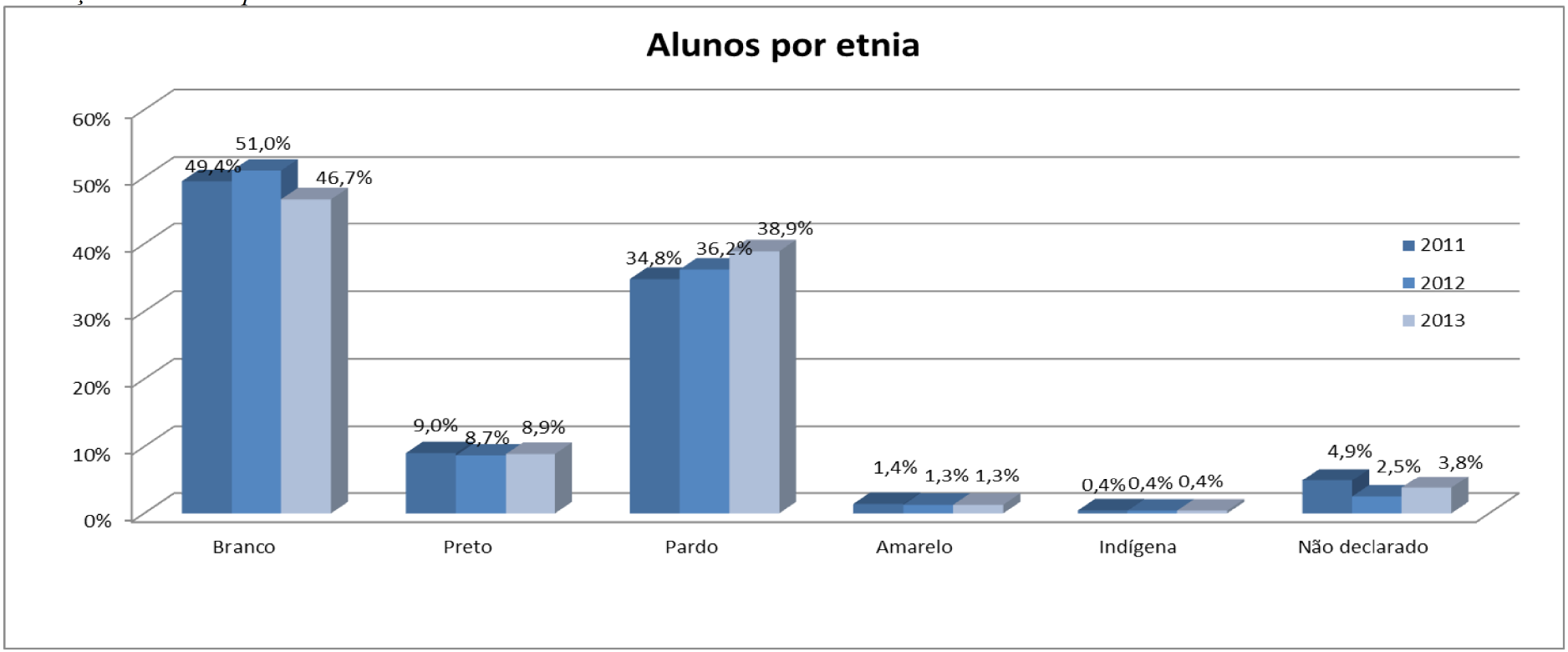
As informações indicam que os alunos estão declarando, em primeiro lugar, como Branco e em segundo lugar como Pardo. Estes dados são comuns nos três anos consecutivos.

Para a realização deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de alunos por tipo de etnia/ Total de alunos

Neste item, o Campus Colatina não apresentou as informações e o Campus Cariacica deixou de apresentar os dados de 2013.

Ilustração 20: Alunos por Etnia



12.4.5 Indicadores financeiras e informações sobre infraestrutura

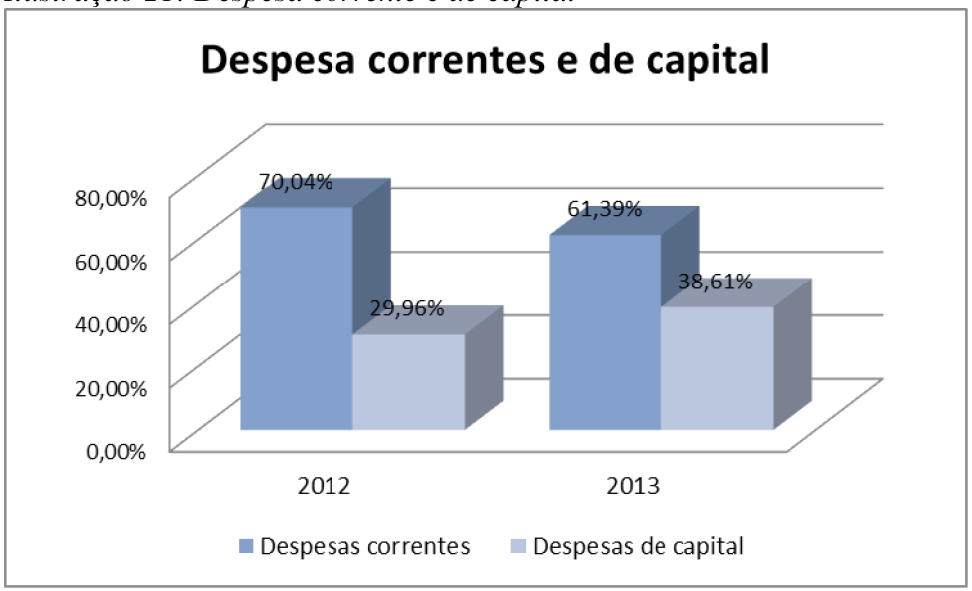
Despesas Correntes e De Capital

Com os dados apresentados pelos Campi nos Relatórios de Gestão Anual é possível perceber que ocorreu maior despesa corrente no ano de 2012 em relação ao ano de 2013. Para as Despesas de Capital os valores foram superiores em 2013 se comparado ao ano de 2012.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de Despesas Correntes/ Total de despesas
- Somatório de Despesas de Capital/ Total de despesas

Ilustração 21: Despesa corrente e de capital



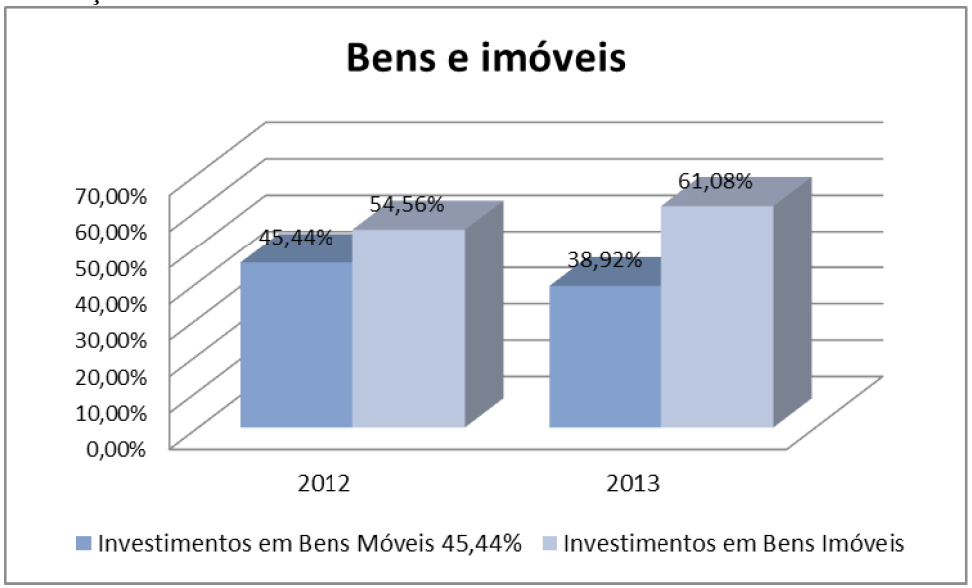
Bens Móveis E Imóveis

Sobre os valores destinados a recursos visando o desenvolvimento do Instituto, é possível inferir que no ano de 2012 e 2013 a destinação dos recursos foi maior para Bens Imóveis. Percebe-se que os recursos destinados aos bens móveis diminuiu de 2012 para 2013.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Despesas com Bens Móveis/ Total de despesas com bens móveis e imóveis.
- Despesas com Bens Imóveis/ Total de despesas com bens móveis e imóveis.

Ilustração 22: Bens móveis e imóveis



12.4.6 Acervo Bibliográfico

Acervo Bibliográfico				
Campus	**2012**		**2013**	
	Título	**Exemplares**	**Título**	**Exemplares**
Alegre	276	1448	2387	7922
Aracruz	271	1560	1566	5649
Cachoeiro de Itapemirim	550	2344	2878	12500
Cariacica	1487	7128	2087	9957
Colatina	283	1047	6389	18309
Guarapari	867	3186	1233	7840
Ibatiba	735	2145	1378	3806
Itapina	284	1149	4530	10848
Linhares	941	1642	2124	5830
Nova Venécia	1289	4827	1481	5320
Piúma	520	1912	1019	3388
Santa Teresa	942	7186	3145	10093
São Mateus	2566	7557	2956	8599
Serra	2792	9168	3046	10721
Venda Nova do Imigrante	667	1868	1955	4909
Vila Velha	550	2644	1231	4001
Vitória	15977	47424	16618	49258
Total	**30997**	**104235**	**56023**	**178950**

12.4.7 Infraestrutura

Campus	Ocupação do terreno			Tipo de área construída		
	Área total do terreno	Área ocupada por construção	Área sem ocupação	Área construída coberta	Área construída descoberta	Total
Alegre	3.339.600,00	61.065,81	3.278.534,19	30.610,81	30.455,00	61.065,81
Aracruz	4.223,00	4.223,00	,00	4.223,00	,00	4.223,00
Cachoeiro de Itapemirim	100.000,00	27.600,00	72.400,00	10.000,00	17.600,00	27.600,00
Cariacica	65.000,00	45.485,00	19.515,00	15.922,00	29.563,00	45.485,00
Colatina	52.320,00	11.884,00	40.436,00	11.884,00	,00	11.884,00
Guarapari	42.000,00	3.300,00	38.700,00	3.300,00	,00	3.300,00
Ibatiba	23.275,00	9.847,78	13.427,22	4.090,43	7.473,51	11.563,94
Itapina	2.959.108,73	46.077,90	2.913.030,83	29.344,90	16.733,00	46.077,90
Linhares	48.195,00	7.365,50	40.829,50	5.526,87	1.838,63	7.365,50
Nova Venécia	56.605,81	12.575,00	47.213,73	8.164,34	1.227,74	9.392,08
Piúma	19.959,73	11.158,00	8.801,73	6.973,00	4.185,00	11.158,00
Santa Teresa	6.298.300,00	29.774,57	303,40	29.477,94	296,63	29.774,57
São Mateus	121.643,00	7.846,70	113.796,30	2.971,70	4.875,00	7.846,70
Serra	150.000,00	19.000,00	131.000,00	9.000,00	10.000,00	19.000,00
Venda Nova do Imigrante	37.423,22	9.359,44	28.063,78	9.359,44	,00	9.359,44
Vila Velha	54.517,33	2.071,68	52.445,65	3.397,27	373,05	3.770,32
Vitória	41.352,30	55.916,70	5.579,98	51.763,77	4.152,93	55.916,70
Total	13.413.523,12	364.551,08	6.804.077,31	236.009,47	127.057,33	363.066,80

12.4.8 Indicadores sobre gestão de pessoas

Apresentação de indicadores com dados extraídos dos Relatórios de Gestão dos Campi.

Quantidade De Servidores Capacitados

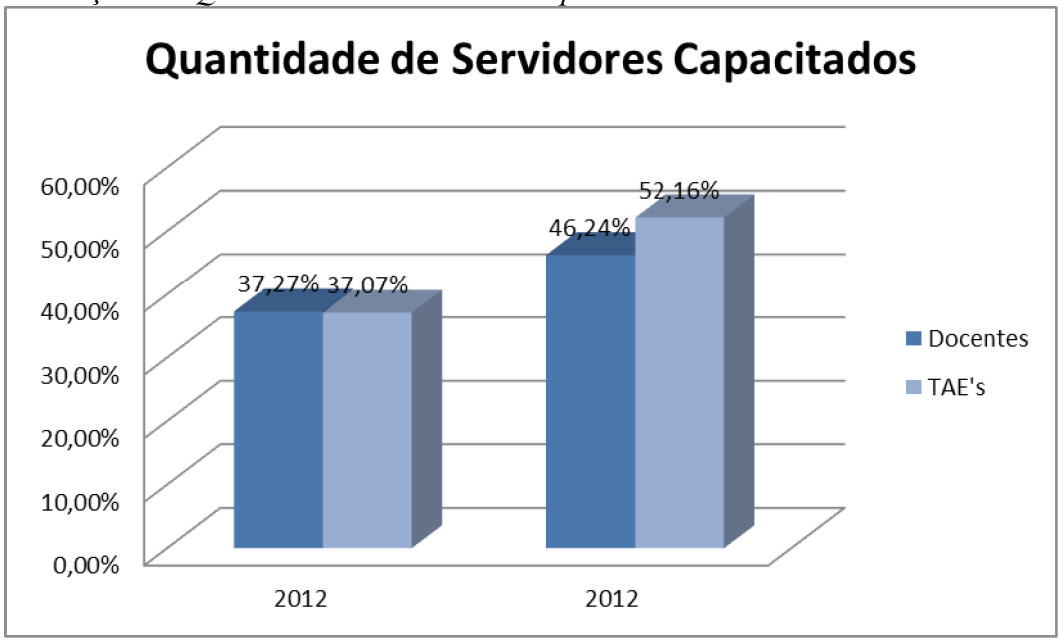
Com os dados apresentados, percebe-se que o Instituto continua a investir na capacitação dos servidores efetivos. Foram consideradas apenas as capacitações realizadas externamente.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de docentes capacitados/ Total de docentes efetivos
- Somatório de técnico-administrativo capacitados/ Total de Técnico-administrativo

Neste item, o Campus Cariacica não informou a quantidade.

Ilustração 23: Quantidade de servidores capacitados



Carga Horária Média De Capacitação

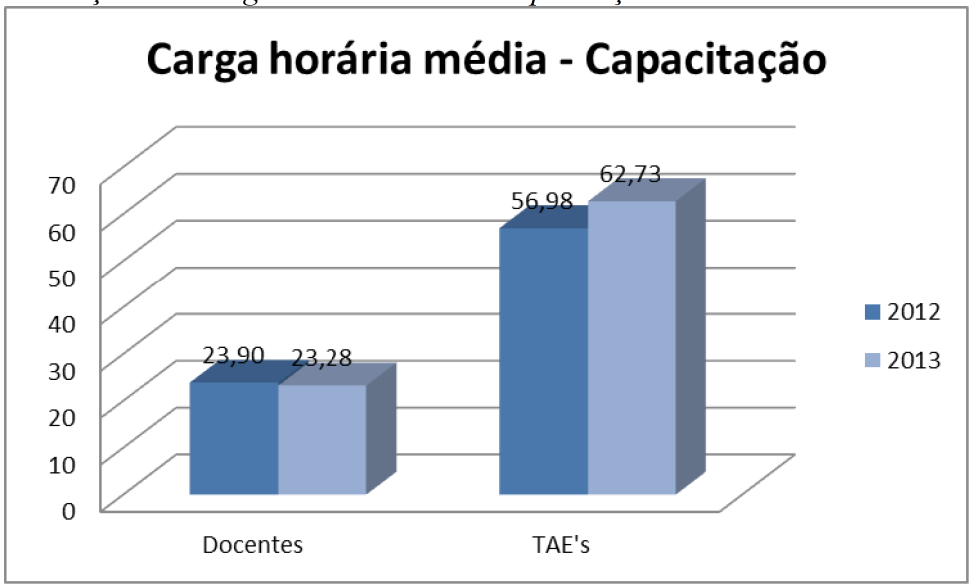
Em média, para o ano de 2013 o Docente capacitado recebeu 23,28 horas aprimoramento e o de Técnico administrativo capacitado recebeu 62,73 horas.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de carga horária de docentes capacitados/ Total de docentes efetivos capacitados.
-Somatório de carga horária técnico-administrativo capacitados/ Total de Técnico-administrativo capacitados.

Neste item, o Campus Cariacica não informou a carga horaria.

Ilustração 24: Carga horária média - Capacitação



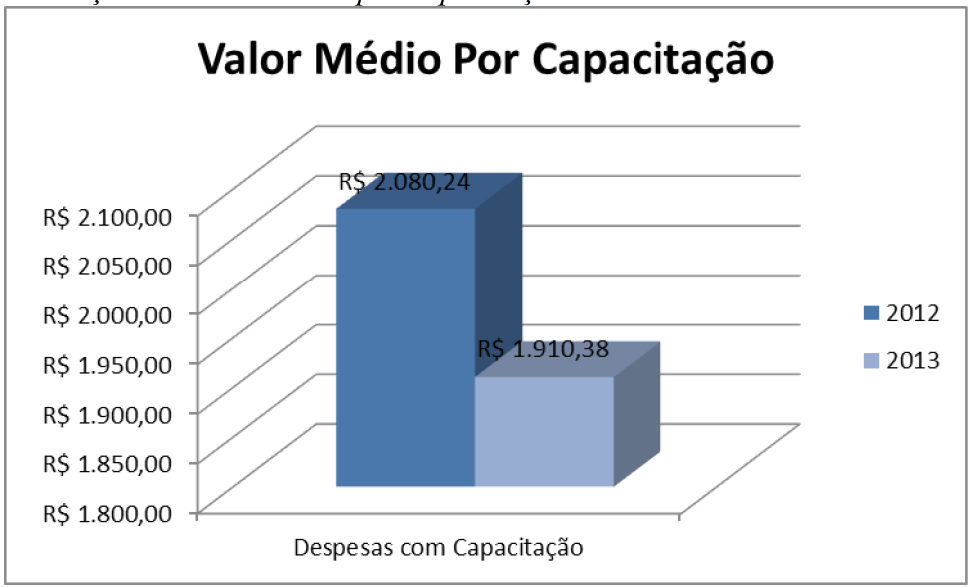
Valor Médio Por Capacitação

Em média, cada capacitação em 2013 custou 1.910,38 reais.
As despesas são as com inscrição, passagens, diárias e outros que o Campus poderia ter realizado.
Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

- Somatório de despesas com capacitação/ Total de servidores capacitados

Neste item, o Campus Guarapari não apresentou as informações.

Ilustração 25: Valor médio por capacitação



Titulação

A titulação dos Docentes vem sendo aprimorada e percebe-se que os níveis de mestrado e doutorado estão na preferência. Porém, não houve aumento no nível de mestrado. Já o quadro técnico-administrativo vem sofrendo aumento de qualificação através das especializações e no nível de mestrado.

Para a apresentação deste indicador foram realizados os seguintes cálculos:

-Docentes efetivos e substitutos por nível de escolaridade/ Total de docentes efetivos e substitutos.
-Técnico-administrativos por nível de escolaridade/ Total de Técnico-administrativo .

Neste item, o Campus Vitória não apresentou as informações de titulação de docentes do ano de 2012. Colatina não apresentou informações sobre titulação dos Técnico-administrativos referentes ao ano de 2012.

Ilustração 26: Titulação Docentes - efetivos e substitutos

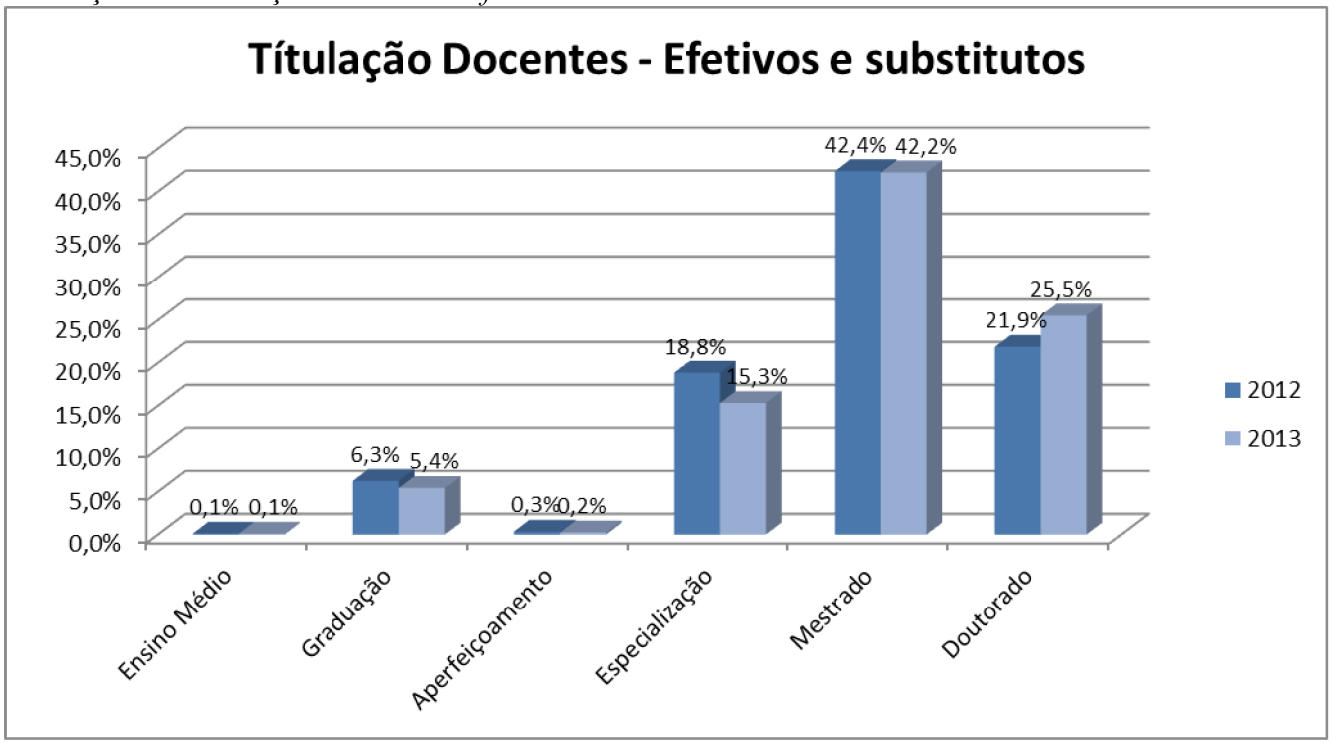
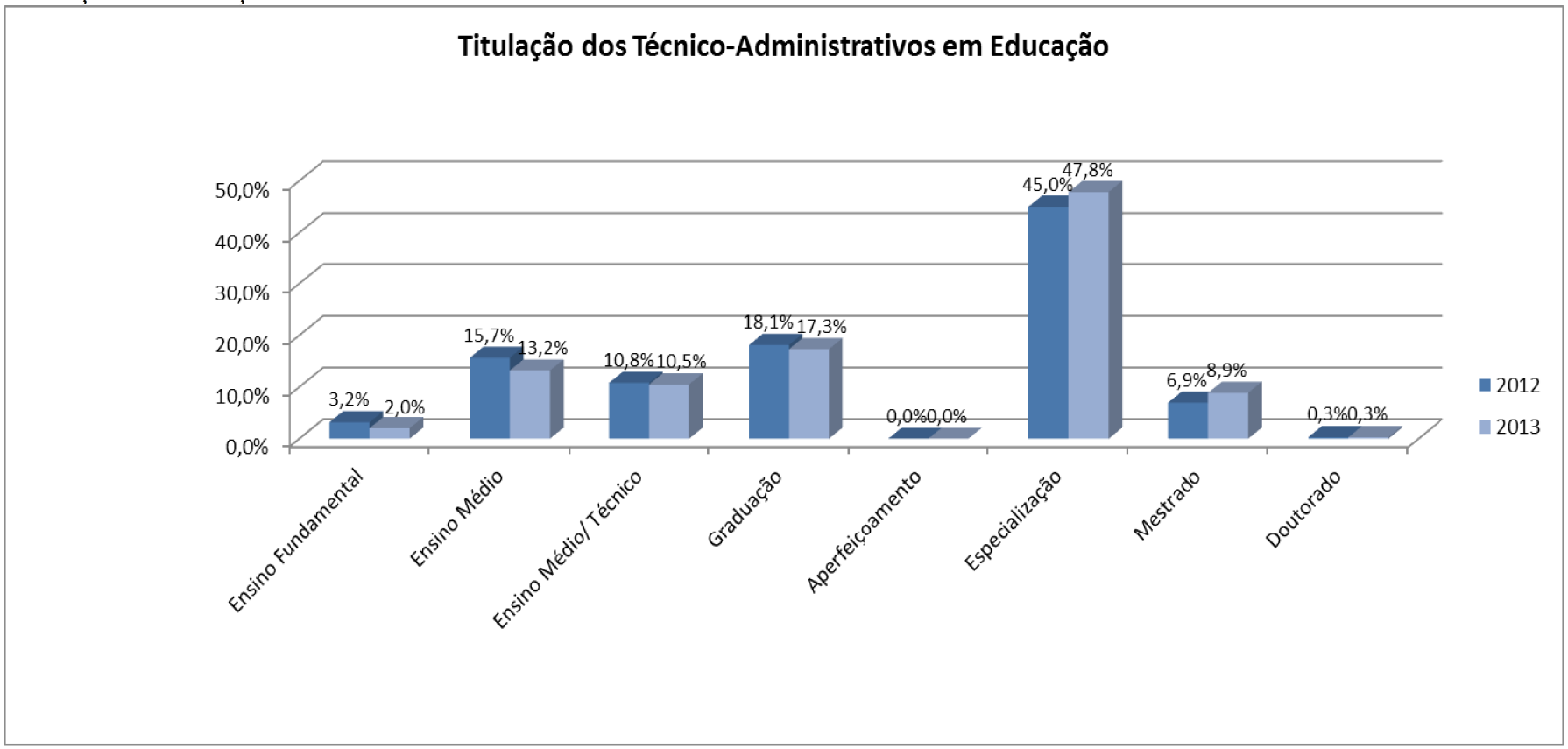



Ilustração 27: Titulação - TAE's